PROMOÇÕES POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

Assinados os respectivos decretos, na Pasta da Guerra

Pelo Presidente da República foram assinadas, ontem, na pasta da Guerra, promoções em todos os quadros de armas e serviços dentro dos princípios de antiguidade e merecimento, referentes ao 3.º trimestre do corrente ano. As relações nominais dos promovidos, segundo informações do gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa, serão distribuídas à imprensa, amanhã.

AMEAÇADA A RUSSIA PELOS ESTADOS UNIDOS

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.189

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

Vishinsky declara que uma guerra atômica está sendo preparada contra a União Soviética — Planos para destruir Moscou, Leningrado e outras grandes cidades russas — Proposta para que as armas atômicas sejam proibidas e os armamentos reduzidos — Sensação na Assembléia Geral das Nações Unidas

PARIS, 25 (De R. H. Shackford, correspondente da U.P.) — A União Soviética acusou hoje os Estados Unidos de estarem preparando uma guerra atômica contra o seu território e ao mesmo tempo propôs às Nações Unidas uma redução de uma terça parte dos armamentos mundiais. A acusação e a proposta foram feitas perante a Assembléia Geral da ONU pelo chefe da delegação soviética, Andrei Vishinsky, em duro e violento ataque de uma hora contra a política ocidental

Destruição de Moscou

Vishinsky declarou que os chefes militares dos Estados Unidos prepararam planos para a destruição atômica de cidades soviéticas como Moscou, Leningrado, Kiev, Kharkov e Odessa. Disse também que os preparativos de guerra dos Estados Unidos incluem o fortalecimento dos paises da Europa ocidental, mediante um programa de reabilitação da Europa (Plano Marshall), assim como a reconstrução da Alemanha ocidental, a todo custo. Acrescentou Vishinsky que a URSS vem acompanhando a "furiosa carreira armamentista e os planos para um ataque contra a União Soviética e as novas democracias". Tais acusações contra os Estados Unidos são as mais graves

(Conclui na 11.ª pág.)


Eros Volusia

ESQUECERAM A VERBA PARA O AUMENTO

OMITIDA NO PROJETO DA CAMARA A AUTORIZAÇÃO PARA A ABERTURA DO CRÉDITO DE 750 MILHÕES – O SENADO CORRIGIU A FALHA – VIGORARÁ A PARTIR DE AGÔSTO – DECLARAÇÕES DO SENADOR ALVARO ADOLFO À "MANHÃ" – QUINTA-FEIRA EM PLENÁRIO

Conforme noticiamos, a Comissão de Finanças do Senado, em sua ultima reunião, realizada quinta feira finda, aprovou o relatorio do sr. Alvaro Adolfo sobre o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

De acordo com as sugestões do relator, foram aprovadas diversas emendas, já por nós divulgadas.

Quanto à marcha do projeto, podemos oferecer novos detalhes.

O senador Alvaro Adolfo, ouvido pela nossa reportagem, declarou:

— Preliminarmente cumpre informar que a Camara omitiu, no projeto, a autorização de abertura do crédito suplementar de 750 milhões de cruzeiros para ocorrer à despesa ainda neste exercicio. Sem isto, a lei se tornaria inexequivel. Mas, já foi sanada a lacuna com a inclusão do dispositivo, imprescindivel no projeto de aumento de vencimentos.

Interpelado, ainda, a respeito da data em que o projeto descerá a plenario, respondeu o sr. Alvaro Adolfo:

— O trabalho é muito extenso. Foram apresentadas 107 emendas. Já foi encaminhado à

(Conclui na 2.ª pág.)

CONFERENCIA MILITAR DA ALIANÇA DA EUROPA OCIDENTAL

PARIS, 25 (A. P.) — Uma fonte oficial britanica disse que os ministros da Defesa dos cinco paises da Aliança da Europa Ocidental se reunirão aqui segunda-feira, a fim de discutir problemas militares comuns. A noticia foi conhecida pouco depois de o representante russo Andrei Vishinsky ter declarado em discurso na Assembléia Geral das Nações Unidas que a Aliança das Cinco Potencias era uma aliança dirigida contra a União Soviética e contra a Europa Oriental.

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A MANHÃ
Edição de hoje:
54 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO.
CIENCIA PARA TODOS
LUSO-BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Acontecimento marcante para a radiofonia brasileira

INAUGUROU A RADIO NACIONAL O SEU NOVO TRANSMISSOR

Presente à cerimônia o presidente da República, general Eurico Dutra – Capacidade de 50 "kilowatts" – Como decorreu o ato inaugural


Dois aspectos colhidos ontem pela objetiva de A MANHÃ, ao ensejo das comemorações pela instalação do novo transmissor de ondas médias da Rádio Nacional. À esquerda, Ismenia dos Santos, a aplaudida rádio-atriz de PRE-8, dando inicio a partida de futebol entre casados e solteiros, na qual tomaram parte elementos do "cast" e da administração da rádio. À direita, um flagrante da "feijoada", em torno da qual se reuniu toda a familia da poderosa estação

Constituiu, sem duvida, um acontecimento marcante para a radiofonia brasileira a inauguração, ontem, do novo transmissor de 50 quilowats da Rádio Nacional, cerimônia que foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra.

Na estação transmissora da PRE-8, em Parada de Lucas, o presidente da Republica foi recebido pelo sr. coronel Leony Machado, superitendente das Empresas Incorporadas; coronéis Raymundo de Carvalho e Lauro de Medeiros, êste consultor técnico da PRE-8; Gil Pereira, diretor de "A Noite"; Ernani Reis, diretor de A MANHÃ; Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação; Labre Junior, diretor da Rádio Guanabara; e pelo pessoal da Rádio Nacional, além de outros convidados.

Iniciando a solenidade, Celso Guimarães, locutor da Rádio Nacional desde sua fundação, pela "A Noite", em 1936, ocupou o microfone, despedindo-se do velho transmissor, que acaba de ser substituido por outro, ultra-potente. Em seguida, falou o coronel Leony Machado, superintendente das Empresas Incorporadas, saudando o presidente da Republica.

Redobrada a potência da PRE-8

Foi o seguinte o discurso do coronel Leony Machado:

"Exmo. sr. presidente da Republica.

Constitui um legitimo motivo de orgulho para a Rádio Nacional a presença de v. excia., em

(Conclui na 11.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

OS CALVOS PROIBIDOS DE DANÇAR SAMBA

DECLARAÇÕES DE EROS VOLUSIA EM PARIS – "AGUIA DE TRÊS PENAS", BISAVÓ DA ARTISTA

PARIS, setembro (Especial para A MANHÃ) — Até pouco tempo, mesmo aqui na capital francesa, o samba era dançado, principalmente, com os movimentos do corpo: a "ginga", o "bamboleio" e tantas outras formas ritmicas de dançar que personalizam a musica brasileira. Agora, no entanto, tudo que se conhecia daquela dança acaba de ser revolucionado e, por alguem, que tem autoridade para fazê-lo: a grande bailarina brasileira Eros Volusia que tanto sucesso vem obtendo em Paris.

Falando aos jornais franceses, revelou Eros Volusia, inicialmente, detalhes sôbre sua vida e seus antepassados dizendo ser bisneta de um indio de nome "Aguia de Três Plumas". Explicando a razão de seu pseudonimo, revela que êle quer dizer — "Mel de Amor", uma vez que Volusia é cidade da Florida célebre por seu mel. Mas, a mais importante revelação da artista brasileira, destacada pelos jornais, é a que se

(Conclui na 2.ª pág.)

INCENDIOU-SE O VAPOR--45 MORTOS

BELEM, 25 (Asapress) — Urgente — Logo após dar entrada na bahia de Marajó, na tarde de hoje, incendiou-se violentamente o vapor "Manauense".

As causas do sinistro são ainda desconhecidas, sabendo-se, porém, que os prejuizos são totais. O numero de mortos é de aproximadamente quarenta e cinco, além de grande numero de feridos.

PRECEDIA DE MANAUS O VAPOR SINISTRADO

BELEM, 25 (Asapress) — O vapor "Manauense" que se incendiou hoje à tarde na bahia de Marajó, procedia de Manaus.

Logo que se manifestou fogo a bordo do "Manauense", o vapor "Riomar", que tambem se achava na bahia, procurou socorrer tripulantes e passageiros do navio sinistrado, o que conseguiu em parte, conduzindo-os ao porto de Jararaca, para o local tambem seguiu imediatamente uma "catalina", a fim de trazer a Belem, os sobreviventes, dentre os quais estão o comandante e a oficialidade.

O INCIDENTE COM O ESTUDANTE EMO DUARTE NA ESPANHA

O chanceler do govêrno de Madrid informa estar providenciando uma solução rápida e satisfatória para o caso

Informa-nos o Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional: "O Ministério das Relações Exteriores recebeu comunicação da embaixada do Brasil em Madrid, segundo a qual o ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha declarou estar providenciando para dar uma solução rápida e satisfatoria ao incidente ocorrido em Vigo".

PROTESTO DA EMBAIXADA BRASILEIRA

MADRID, 25 (U. P.) — A embaixada brasileira apresentou protesto ao govêrno espanhol contra a prisão do estudante Emo Duarte e do tripulante do "Santarem", José Quintino dos Santos, em Vigo, a 21 do corrente. O navio nã oteve permissão de reiniciar viagem para o Rio de Janeiro até que Emo Duarte e Quintino dos Santos fossem entregues pelo comandante às autoridades espanholas, oque se verificou terça-feira.

O protesto brasileiro qualifica a prisão do estudante do foguista de "ação arbitraria", em vista das boas relações existentes entre os dois paises. A nota reclama a imediata libertação de Duarte e Quintino.

As autoridades espanholas acusam âmbos os brasileiros de fazerem circular propaganda anti-franquista, durante a estadia do Santarem no Vigo.

Há indicios de que pode vir a qualquer momento uma resposta favoravel ao protesto.

Letras e Artes

Reaparecimento dos "Arquivos Implacáveis"

Durante as três últimas semanas diversos comentaristas da imprensa carioca se ocuparam muito com o suplemento "Letras e Artes" deste jornal. Isto a propósito da publicação de um "flash" do pintor Portinari na seção "Arquivos Implacáveis" pela qual é responsável João Condé. Garantiu-se que os "Arquivos" foram eliminados, assegurou-se que Condé estava demitido e quem sabe houve até quem falasse em torturas infligidas àquele colaborador de A MANHA.

* * *

Ora, tudo não passou de um considerável esfôrço de imaginação, que a direção de A MANHA permitiu se desenvolvesse à vontade para vêr até que ponto chegava a curiosidade dos mencionados comentaristas pelo que se passa neste jornal. A verdade é que nem os "Arquivos Implacáveis" foram suprimidos, nem João Condé foi dispensado, nem houve ordem ou injunção alguma em tal sentido. No próximo domingo, João Condé já reaparecerá em "Letras e Artes", depois de ter feito uma nova provisão de material para seus famosos "Arquivos".

ERNANI REIS
Diretor

Meio século ás voltas com o dó, ré, mi...

SUBLIME, MAS INGRATA, A PROFISSÃO DE MUSICO

Alfredo Nunes recorda interessantes passagens de sua vida – "Jazz", um terrivel entorpecente... – Lembrança dos bons tempos – Esperança de melhores dias – Reivindicações do Sindicato


[Al]fredo Nunes recorda para o repórter interessantes passagens de sua vida

Através desta reportagem o leitor vai conhecer um dos mais antigos musicistas do Rio de Janeiro. Com seus 69 anos bem vividos, Alfredo Nunes — este o seu nome — traz ainda viva na imaginação a história de como se tornou musico, recordando diante do reporter que foi encontrá-lo na sede do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, juntamente com outros colegas, toda uma sequencia de episódios passados no calor da própria vida de artista, uns, pitorescos, outros, cheios de desilusão.

Os seus primeiros passos na arte musical

— "A arte musical, embora sublime, é também bastante ingrata".

Assim iniciou suas "recordações", Alfredo Nunes, hoje, professor agricola aposentado.

Foi na cidade de Barbacena, no Estado de Minas Gerais, que o então menino Alfredo aprendeu a estudar musica, valendo-se para isso de uma tia, que "conhecia o teclado em todos os seus sentidos". Depois, passados alguns anos, estudou com um professor

(Conclui na 2.ª pág.)

"NÃO FAÇA FORÇA SENÃO LHE MATAMOS!"

Espetacular assalto à Casa Bornay, à luz do dia – Intimidaram de arma em punho e depois amordaçaram o proprietário do estabelecimento

Espetacular assalto verificou-se ontem à luz do dia, em pleno centro da cidade. O fato ocorreu pouco depois das 12 horas, logo após o encerramento do expediente do comércio. Entregue à tarefa de conferir a féria do dia no interior de seu estabelecimento comercial, um negociante foi "visitado" por um audacioso ladrão, vindo a esse juntar-se mais tarde um segundo, ambos de arma em punho. Intimidando o negociante, amordaçaram-no depois de manietá-lo e por fim saquearam a loja, levando regular quantia em dinheiro e mercadorias de valor.

(Conclui na 2.ª pág.)

SEGUIU PARA OS EE. UU. O SR. JOHN ABBINK

A bordo de um cliper da Pan American World Airways, partiu, ontem, para Nova York, o sr. John Abbink, que por nomeação do presidente dos Estados Unidos, vem presidindo a missão de técnicos norte-americanos, integrante da Comissão Técnica Mista Brasil-

O sr. John Abbink regressará ao Rio dentro de três semanas.

PIPOCA



CURIOSIDADES



Meio século ás voltas com o dó, ré, mi...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cago, do Instituto Benjamin Constant, de nome Francisco Nolasco. Matriculando-se no Conservatório Nacional de Musica, teve como mestres: Francisco Braga, Agostinho de Gouvêa, Eugenio Orfeu e Leopoldo Miguez, diplomando-se em 1908.

Tocando e acompanhando o cançonetista brasileiro Geraldo de Magalhães, em uma Fábrica de Cervéja, que ainda hoje existe, na Praça 11 de Junho, isto nos anos de 1897-1898, Alfredo Nunes foi aos poucos conhecendo o lado real da profissão que abraçara, experimentando o que êle denominava "grandes" e "pequenos momentos". E diz ao reporter:

— Tive uma grande alegria, no dia em que por uma ordem imperativa de meu pai, tomei parte em um concerto no Club União Comercial, — onde hoje se encontra o Lyceu Literário Português — sem ao menos conhecer o ambiente; quando terminei o numero, fui vivamente ovacionado. De outra vez, ainda tenho na memória, em São Paulo, no Teatro Bôa Vista, recebi uma grande vaia, por ter chegado atrasado para reger a revista "Tim tim, por Tim tim": vaia que mais tarde soube ter sido preparada por amigos meus, que momentos antes, estiveram "farreando" comigo em um Bordél dáquela cidade. Verdadeiros amigos da onça...

Ás grandes oportunidades

Cogitamos, depois, de saber de Alfredo Nunes quais as grandes oportunidades surgidas á sua frente, quando em plena carreira artistica:

— Foram aquelas em que estando sem dinheiro, aparecia um colega pedindo que o substituisse em uma função... Outra oportunidade bem feliz para mim, foi em 192 tocar sob a regencia de Pietro Mascani, na Exposição do Centenário da Independencia do Brasil. Outra grande surpresa tive também quando escrevi um numero para uma revista teatral em que havia uma referencia ao Estádo do Piauí, e recebi em agradecimento por essa propaganda, um cheque de Cr$ 5.000,00 — que na época representava muita coisa — do senador e general Pires Ferreira, chefe politico daquele Estado.

Ontem e Hoje

O antigo musico enxuga o suor da testa e se recorda dos tempos antigos:

— Mantenho nitida impressão das festas intimas e dos balles. As musicas executadas eram todas de caráter nacional, nada de estrangeirismos com "Rumbas", "Fox-trots", "Boléros" etc., de ritmos exóticos. O Jazz, esse entorpecente terrivel do bom gosto da mocidade, não existia e por isso a musica ainda era a combinação dos sons, enquanto que hoje é positivamente ao contrário: descombinação de sons... Naquele tempos, dançava-se, hoje, pula-se. Havia uma certa distinção para se solicitar a uma dama o prazer de uma contra-dança, hoje, essa tatica social desapareceu dos salões...

E acrescenta Alfredo Nunes:

— Tenho bem nitida em memória os bons tempos em que havia o "Centro Musical do Rio de Janeiro"... Aberto dia e noite aos seus associados, onde havia um convivio de franca cordialidade e bem estar. Tenho saudades e grandes recordações.

A atual situação

Por fim perguntamos a Alfredo Nunes o que pensa êle sôbre a atual situação dos musicos.

Responde-nos:

— O nosso Sindicato deveria ser melhor prestigiado com a promulgação de leis que o habilitasse a defender os seus sindicalizados, os quais, por sua vez, seriam obrigados a ter a melhor compreensão de seus deveres, bem assim, nos empregadores, que exploram os musicos. Isto posto, o Sindicato se tornaria o orgão de classe por excelência.

E conclui:

— Não sou pessimista e quero crêr que, se passar o projeto que todos nós estamos esperando e que se encontra em pauta na Câmara Municipal do Distrito Federal, á situação de todos aqueles que militam na sublime arte de "Santa Cecilia" melhorará, usufruindo, em futuro próximo, ótimas vantagens.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE O VATICANO E A RÚSSIA

CIDADE DO VATICANO, 25 (A. P.) — "L'Osservatore Romano", órgão do Vaticano, declarou que a Igreja Católica, "a despeito de tudo" teria prazer em renovar as relações diplomáticas com a União Soviética. O jornal do Vaticano, num comentário publicado na sua primeira página, disse que a Igreja deseja fazer isto "logo que lhe seja dada uma oportunidade" e acrescentou que as relações existentes entre a Igreja e a Russia "certamente não foram rompidas pela Santa Sé". O jornal faz esta declaração ao negar as acusações do comunista Ambrogio Domini, ex-embaixador italiano na Polônia, no órgão "L'Unità", de que o objetivo da Igreja, atualmente, "é destruir o comunismo e a União Soviética".

Os calvos proibidos de dançar samba

(Conclusão da 1.ª pág.)

refere à maneira de dançar o samba.

— Dança-se o samba com os cabelos! Disse Eros Volusia, justificando sua afirmativa com uma vasta cabeleira negra que impressiona Paris no momento.

E por certo, de agora em diante, os mocinhos e senhoras parisienses que quiserem dançar "la samba" não irão mais ao cabeleireiro. Enquanto isso, uma legião de criaturas melancolicas está se formando na Cidade Luz: a dos calvos que, ansiosos por se entregarem ao ritmo brasileiro, vêm suas pretensões anuladas pela declaração da artista.

A Celeuma do Crédito Bancário

A desordem econômico-financeira, em que o Estado Novo deixou o País, é um problema cuja solução se apresenta não apenas morosa, porque dificil.

Há, igualmente, o seu aspecto ingrato para os que se empenham em dar combate ao mal com energia e propositos honestos.

Estão neste caso o Govêrno e seus auxiliares, quando fecham os olhos à própria popularidade, decidindo-se a não dar ouvidos àqueles que, pelos interesses, fingem desconhecer as razões.

A propalada questão dos financiamentos, já fartamente esclarecida pelos responsáveis nesse setor da nossa economia, é de quilate igual à do crédito bancário. Assim como se dizia não haver financiamentos à produção nacional, assim, também, se comenta a falta de créditos bancários.

Surgem, porém, os algarismos e a demagogia se destroi, porque os fatos esclarecem.

Examinamos duas relações do Banco do Brasil referentes aos "Depósitos do Publico, a Vista e a Prazo" e aos "Emprestimos à Produção, ao Comércio e a Particulares", onde se apresentam os saldos pertencentes ao periodo de dois trimestres, janeiro a março e abril a junho de 1948, para só falar deste ano.

Extraimos do primeiro e por zonas os seguintes numeros: do Norte, 183 milhares de cruzeiros; do Nordeste, 514 milhares de cruzeiros; de Leste, 4.890 milhares de cruzeiros; do Sul, 2.765 milhares de cruzeiros; do Centro-Oeste, 100 milhares de cruzeiros. Do segundo, e de igual modo, encontramos: para o Norte, 87 milhares de cruzeiros; para o Nordeste, 1.300 milhares de cruzeiros; para Leste, 4.930 milhares de cruzeiros; para o Sul, 2.893 milhares, de cruzeiros; e para o Centro-Oeste, 452 milhares de cruzeiros.

Conclui-se que, sendo de 7.954 milhares de cruzeiros o total dos depositos, os emprestimos alcançaram 9.657 milhares de cruzeiros, ou seja, foram feitos numa proporção de 20% acima daquele total. Não se apegou o Banco do Brasil à aplicação de um certo limite proporcional ao volume das entradas de numerario provindas dos depositos do publico.

Excedeu-a, lançando mão dos recursos, de que dispõe para atender, como lhe compete, às necessidades do País, decorrentes da lavoura, do comércio e das industrias.

Apesar disso, porém, subsistem as queixas dos que falam em restrições de crédito. O que lhes falta, entretanto, não é, como se vê, êsse recurso. Faltam-lhes, porque o Govêrno se recusa a lhes dar, são as emissões de papel-moeda a jacto continuo, como se praticou durante anos, vivendo-se na euforia dos lucros onde a miuoria enricava e a minoria ficava cada vez mais pobre.

Fazia-se o protecionismo da desvalorização da moeda e a vida encarecia a ponto de se tornar êsse pesado fardo que aí está para os que trabalham a troco de salarios fixos.

Tal regime não poderia subsistir e é contra êle que o atual Govêrno procura opor-se, no propósito de sanear o cruzeiro e reajustar os ganhos, sem todavia desatender aos reclamos honestos dos que a êle recorrem para solução de aperturas, nos diferentes setores da nossa economia.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 22 de setembro de 1948).

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias E um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Um milagre

A bilheteira do cinema Olinda, senhorinha Silva Pimenta, de 26 anos, solteira, moradora na estrada Velha de Pavuna, n.º 250, na noite de ontem, quando procurava, na rua Arquias Cordeiro, em frente a Estação do Meier, passar a frente do bonde da linha 76, foi pelo mesmo colhida, ficando presa ás ferragens do elétrico. Grande numero de pessoas acorreram ao local para ver grave e lamentável desastre. Os bombeiros que tambem foram solicitados, no entanto não entraram em ação de vez que a senhorinha conseguira milagrosamente, desprender-se das ferragens. Para o espanto geral, a atropelada nada sofreu, a não ser pequenas escoriações, sendo por isso medicada no Posto de Assistência do Meier. O motorneiro 8967, detido no local, foi conduzido ao 22.º distrito e autuado em flagrante.

PERVERSIDADE INCRIVEL DE UM MALANDRO

ATEOU FOGO AO BARRACÃO OCASIONANDO A MORTE DE UMA CRIANÇA

Quirino de tal vivia em companhia de uma mulher chamada Hilca, num barracão no morro de São João, rua Assaré. A mulher, porém, vendo que sua união com Quirino, conhecido e incorrigivel malandro, não lhe dava resultado resolveu abandoná-lo. Sem ter onde guardar seus utensilios, pediu à sua vizinha Graça Barcelo Ferreira, que os acomodasse em sua residencia. Graça atendeu. Quirino, porem, na noite de anteontem, bateu em casa de Graça, pedindo-lhe a entrega dos objetos, no que não foi atendido. Indignado, o malandro ameaçou-a de morte. Graça correu ao 19.º D. P., articulando queixa ao comissario Leão Mendes, ali de serviço.

Na sua ausencia, Quirino, demonstrando incrivel espirito de perversidade, ateou fogo no barracão da pobre mulher que, ao regressar ficou verdadeiramente surpreendida com a enorme fogueira a que fora reduzida sua morada. Desesperada, gritou que no interior ficara sua filhinha Geralda, de 3 anos, tentando enfrentar as chamas para salvá-la, no que foi obstada pelos demais moradores do morro.

A pobre criança, em consequencia, morreu vitima de gravissimas queimaduras. No conhecimento do fato, o comissario Leão Mendes esteve no local, bem como os bombeiros do Meier, que extinguiram o fogo e retiraram o corpo da menina. Por determinação do comissario foi o mesmo removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Quirino conseguiu evadir-se, estando a Policia à sua procura.

Empréstimo de 750 mil dólares ao Pará

AUTORIZADO O GOVERNO A NEGOCIAR COM O BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

O senador Nereu Ramos, na qualidade de presidente do Senado Federal, promulgou uma resolução que autoriza o governo do Pará a contrair um emprestimo no Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos no valor de 750 mil dólares ao juro máximo de 4% ao ano e reembolsavel em quatro anos.

BATALHA NAS FILIPINAS

MANILA, 25 (U. P.) — Anuncia-se que a batalha entre os guerrilheiros e forças da policia, que durou toda a noite, na nova provincia de Ecija, ceifou 77 vidas. O coronel Alberto Ramos, chefe das tropas policiais declarou que morreram 76 guerrilheiros, cinco dos quais eram mulheres. A ofensiva contra os rebeldes desfechada nos pantanos de Candaba prossegue sem interrupção. O coronel Ramos acredita que o chefe dos guerrilheiros Luis Taruc esteja cercado naquela região.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ESPONTANEIDADE, O SUCESSO DO EMPREENDIMENTO

A recomendação baixada pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção, no sentido de que as classes produtoras de todos os paises nele representados envidem o máximo de esforços na prestação de serviços sociais e educacionais aos trabalhadores teve o mérito de consagrar a iniciativa brasileira consubstanciada na criação do SESC, do SESI, do SENAC e do SENAI. Qual a função desses orgãos e quais os motivos por que os mais conceituados homens de negócios do Continente aplaudiram entusiasticamente a iniciativa, a ponto de recomendá-la aos demais paises americanos? Não se precisa ir longe, em busca da resposta.

Os serviços sociais mantidos pelo comércio e pela indústria do Brasil são prestados em caráter espontâneo, e nisto é que reside o sucesso do empreendimento. A experiência de outros povos tem demonstrado que sempre que o Estado interfere entre patrões e empregados, com o objetivo de atenuar as desigualdades econômicas e culturais entre eles existentes, a paz social que todos almejam e que o próprio Estado tem o dever de resguardar e ampliar não é conseguida. Ao contrário, com o surgimento do Estado como instrumento de equilibrio, as classes cada vez mais se separam, pois os vinculos de confiança e entendimento se partem, dando oportunidade à infiltração de doutrinas dissolventes da paz social.

No caso brasileiro, os serviços sociais se apresentam como um movimento unânime das classes mais favorecidas ao encontro daquelas menos favorecidas, e isto fundamentado na certeza de que a melhor maneira de conquistar a paz social reside no estimulo às "fontes de simpatia que nascem dos laços pessoais e diretos, ligando concretamente os homens quando procuram resolver seus problemas individuais". Esse estimulo às fontes de simpatia não se exerce apenas no terreno da previdência social. Vai mais além. Um simples relato das atividades dos orgãos sociais e educacionais que as classes produtoras criaram e mantêm no Brasil basta para a compreensão exata do assunto.

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS
CONS.: RUA MÉXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607
— 3.ª, 5.ª E SÁBADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

"Não faça força senão lhe matamos!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Uma "visita" importuna

A vitima do espetacular assalto chama-se Anselmo Bornay, de 40 anos, casado, residente na rua Paulino Fernandes, 79, apartamento 301. Ontem, como de hábito aos sábados, encerrou êle o expediente de seu estabelecimento comercial a Casa Bornay, situada no prédio 158-A da rua do México, às 12 horas, logo se retirando todos os empregados. O negociante então em pé, junto à caixa registradora, passou a conferir a féria do dia, após deixar entreaberta a porta de aço. Eis que "visita" importuna recebe. Um homem de côr branca, entrando rapidamente na loja, depois de descer a porta de aço, calmamente sacou do revolver que trazia e ameaçou o negociante:

"Passe para cá esse dinheiro".

"Não faça fôrça senão lhe matamos!"

O sr. Anselmo não se intimidou e gritou, mas o socorro que pedira não poderia ser escutado, pois nas proximidades pouca gente teria, e, a porta que dá acesso à rua estava fechada. Contudo, esperançoso, observou que a referida porta se levantara subitamente. Mas não era nenhum auxilio que lhe chegava. Outro "visitante" cumpria a mesma tarefa do primeiro: levantou a porta de aço e depois fechou-a novamente. Era o companheiro do assaltante, que, de revolver em punho, foi "intimidando" o negociante, até obrigá-lo a se retirar para os fundos da loja. O sr. Anselmo ainda quiz gritar, mas a ameaça sufocou seu impeto.

"Não faça força, senão lhe matamos"!

Amarrado e amordaçado

Ato continuo o agarraram e depois de o amordaçarem com um pano que encontraram, jogaram-no dentro de uma banheira. Deram então inicio ao saque, feito às pressas, retirando-se minutos depois com absoluta calma, sem serem incomodados.

16 mil cruzeiros e mercadorias

Um empregado, retornando à loja, foi mais tarde encontrar o negociante em estado critico dentro da banheira. Levou-o ao 5º distrito, depois de verificarem, um rápido balanço, os prejuizos sofridos. Os assaltantes teriam levado Cr$ 16.000,00 em dinheiro, um relógio de pulso que retiraram do pulso da vitima, uma caneta Parker e numerosas mercadorias que ainda não foram avalladas.

Aquele distrito tomou conhecimento do fato e iniciou diligências, para a prisão dos assaltantes, mediante os dados que foram fornecidos pela vitima.

Esqueceram a verba para o aumento

(Conclusão da 1.ª pág.)

Imprensa Nacional, para impressão, o meu relatorio. Espero que seja lido o projeto na segunda feira, distribuido terça, devendo ir a plenario na proxima quinta feira.

Concluindo, disse o sr. Alvaro Adolfo:

— O projeto deverá subir à sanção na segunda quinzena de outubro.

Confirmando as nossas informações anteriores, podemos adiantar que o aumento vigorará a partir de primeiro de agosto.

Conflito no Parque Carvoeiro do Cais do Porto

Já as primeiras horas de hoje, quando fechavamos os trabalhos desta edição, por intermédio de o "amigo de A MANH", fomos informados que um conflito de graves proporções irrompera entre empregados do Parque Carvoeiro, do Cais do Porto, e embarcadiços de um navio sueco ali atracado.

A fim de poder adiantar mais detalhes do ocorrido, procuramos as autoridades do 12.º Distrito porém o comissário de dia, havia partido para o local a fim de apurar os fatos. Soubemos, que várias pessoas tinham ficado feridas, e que havia sido solicitado os socorros da Assistência, que já havia partido para o local. .. ..

Devido ao adiantado da hora, nada mais pudemos apurar.

Informou-nos ainda o comunicante da noticia que os guardas portuários n.ºs 65, 161 e 168, correram para o local e avisaram a Radio Patrulha.

Cursos populares do SESI em São Paulo

PROSSEGUE A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, acaba de receber a comunicação do SESI, de São Paulo, a comunicação que aquela instituição prosseguindo no seu programa de difusão cultural de colaboração na campanha de alfabetização de adultos, o Serviço Social da Industria, inaugurou novos Cursos Populares, destinados aos operarios da cidade de Jundiaí.

Também foi enviado o movimento dos postos de abastecimento do SESI durante o primeiro semestre deste ano, que atingiu as seguintes cifras:

Janeiro cerca de 6 milhões de cruzeiros; fevereiro 5 milhões e 600 mil cruzeiros; março perto de 7 milhões; abril mais de 7 milhões; maio idem; e junho 7 milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Esses postos destinam-se a atender aos operarios das industrias, dos transportes e pesca e se elevam a 130, sendo 56 na capital e outros localizados nas cidades de Santos, Campinas, Jundiaí, Taubaté, São Carlos, Ribeirão Preto, Valinhos, Araraquara e Sorocaba.

NOTICIAS DO CARMO

Aguarda a população a execução do plano de obras

MUITA COISA FOI PROJETADA, MAS, NADA SE EXECUTOU ATÉ AGORA

CARMO — Estado do Rio (Do correspondente) — O povo desta cidade, que acompanha com simpatia os atos administrativos do prefeito Luterbach Sobrinho, faz agora um apêlo à S. S., no sentido de que a Prefeitura dê inicio a algumas obras que estão sendo reclamadas para os logradouros publicos desta cidade. A administração Luterbach Sobrinho, em curto periodo já produziu algumas obras relevantes, como sejam, a reabertura da estrada de Barra de São Francisco, que liga Carmo a Friburgo, construção de pontes em várias estradas municipais, ressaltando a ponte em concreto armado, construida em Porto Velho, no 3.º distrito. Na sede do Municipio, embora o prefeito Luterbach Sobrinho tenha um plano de obras a ser executado, até agora nada foi feito, talvez por estar S. S. com os olhos voltados para outros empreendimentos também relevantes, nas estradas. Acontece, que a Praça Presidente Vargas, coração da cidade do Carmo, onde pulsa tôda sua vida, está até agora com as suas laterais sem calçamento, sujeitas a poeira nos dias ensolarados, e à lama nos dias chuvosos. Quando faz sol a poeira torna o belo logradouro anti-higiênico, e quando chove o faz apresentar um aspecto contristador aos olhos dos visitantes. Existe na Municipalidade uma lei que estabeleceu a taxa de calçamento para os proprietários de prédios nos logradouros publicos calçados pela Prefeitura, e ela deve ser aplicada em beneficio do progresso da cidade.

É chegado o momento de ser iniciado o calçamento das laterais da praça Presidente Vargas, bem como o atêrro que está a pedir a rua Abreu Magalhães, no seu inicio. Os carmenses confiam no prefeito Luterbach Sobrinho e estão certos que S. S. libertará as laterais da Praça Presidente Vargas, da poeira e da lama, iniciando as obras de calçamento que elas estão a reclamar. Execute, pois, a administração Luterbach Sobrinho, estas obras e poderá estar certa que terá o seu nome gravado com letras de ouro na história administrativa de Carmo e nos corações de todos os carmenses.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Nublado, névoa seca.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA — 26.5.
MINIMA — 20.5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 4.º dia util:

MINISTERIO DA GUERRA
(Aposentados)

Fôlha	Guichet
4.201 A	134
4.202 B — F	135
4.203 F — J	136
4.204 J — M	137
4.205 M — Z	138
4.206 A — Z	139

MINISTERIO DA MARINHA

Fôlha	Guichet
4.301 A	140
4.302 A — F	141
4.303 F — J	142
4.304 J — M	143
4.305 M — Z	144
4.306 A — Z	145

MINISTERIO DA AGRICULTURA
(Titulados e Mensalistas)

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Laboratório da Produção Mineral.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Divisão de Aguas.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Superintendência de Edificios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas.
Universidade Rural do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Reitoria do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Escola Nacional de Agronomia do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Escola Nacional de Veterinária do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Escolar do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.
Serviço Escolar da Universidade Rural.
Reitoria da Universidade Rural.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Nacional de Surdos Mudos.
Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.
Instituto Fernandes Figueira.
Conselho Nacional de Canto Orfeônico.
Instituto Benjamim Constant.
Serviço Nacional de Doenças Mentais.
Instituto de Psiquiatria.
Faculdade Nacional de Medicina.
Faculdade Nacional de Odontologia.
Escola Nacional de Quimica.
Escola de Farmácia.
Instituto de Biofisica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Escola Agricola Artur Bernardes.
Escola Venceslau Braz.
Procuradoria Geral do Trabalho.
Procuradoria Regional do Trabalho.
Procuradoria da Previdência Social.

MINISTERIO DO TRABALHO
(Diaristas e Tarefeiros)

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palacio.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Departamento Nacional da Industria e Comércio.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
Departamento Nacional do Trabalho.
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Técnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia do Trabalho Maritimo.

PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 7.

DIA 28 O PAGAMENTO NA AERONAUTICA

O pagamento do pessoal da Aeronautica relativo ao corrente mês será efetuado pela Divisão de Finanças na seguinte ordem:

Dia 28 — oficiais superiores da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; capitães da ativa e da reserva, das 13 às 13.30 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13.30 às 14.30 horas e funcionários e mensalistas, das 14.30 às 16.30 horas. Serão pagos nos seus gabinetes, os brigadeiros da ativa, e no gabinete do Chefe da Divisão de Finanças, os da reserva remunerada. Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido de 12 às 14.30 horas.

Dia 29 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas e praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16.30 horas.

Dia 5-10 — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 15 horas.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO —
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tecima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luis Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itaperá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 1 de Maio.
GAMBÔA — Praça Santo Cristo
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino
LEME — Rua Araujo Gondim

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.
PANSEXOL "M" E "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Significativa homenagem ao major Paredes

Os moradores do morro da Mangueira vão prestar hoje significativa manifestação de apreço a um dos mais destacados valores do nosso Exercito agora investido na presidencia da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Trata-se do major Joaquim Paredes, cujo aniversário hoje decorre e daí a homenagem organizada, iniciativa da Estação Primeira, a famosa Escola de Samba daquele outeiro carioca. Constará a manifestação de uma feijoada-monstro, à qual comparecerão figuras de realce da administração publica, amigos do aniversariante e os moradores do morro que unanimes aderiram à justa e significativa homenagem que lhe será prestada.

FLECHA contra A RAINHA DO GANG

PRESOS OS CUMPLICES DO GANG DE REGINA PEARSON, FLECHA E O COMISSARIO DOOD PERSEGUEM REGINA QUE LEVARA CONSIGO MISS DIANA.

POUCO DEPOIS DOOD INTERROGA UM DOS BANDIDOS
SE DISSER ALGUMA COISA SÔBRE O COVIL E SÔBRE REGINA PEARSON EU O AJUDAREI NO PROCESSO
QUE QUER SABER?
QUANTOS SÃO VOCÊS?
UNS TRINTA, E BEM ARMADOS. HÁ ATÉ CANHÕES E METRALHADORAS, REGINA PREVIU TUDO
DIABO! ENTÃO PRECISAMOS DE UM BOMBARDEIRO!
CHAMEMOS A ESTAÇÃO DE SANTA PALOMA!

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

SEGUINDO OS GRITOS, LEO ALCANÇA ISA, QUE FÔRA RAPTADA POR UM MACACO GIGANTESCO NA FLORESTA TROPICAL
LEO! LEO!
UM GORILA! ISA, NÃO SE MEXA, NÃO O ENRAIVEÇA!
VENHA CÁ, BICHANO!
VÊ? NA LUTA LIVRE, ISTO SE CHAMA GRAVATA!

tosse, gripe, bronquite
CESSATOSSE
é o seu remédio

Musica

A O.S.B. COM SIGI WEISSENBERG

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS levou a efeito, no Municipal, mais uma apresentação que honra o seu compromisso de trazer ao público da cidade as melhores expressões do momento artistico mundial.

O jovem pianista húngaro Sigi Weissenberg traz no seu "dossier", apesar de seus dezenove anos, uma reputação de já ter atuado como solista da New York Philarmonic Orchestra, no Carnegie Hall, sob a regência de Szell.

Eleazar de Carvalho, que ainda desta vez foi o regente, dispensa referências. O êxito que obteve nos Estados Unidos, com os seus últimos concertos lá realizados, e a sua triunfal "rentrée" no Brasil, são elementos suficientes para justificar a escolha da A. B. C.

Sigi Weissenberg, que já se havia exibido no Rio tocando admiravelmente peças como a "Sonata" de Scarlatti, possui qualidades bastantes para interpretar a grande "Sonata" em Si menor, de Liszt, o que infelizmente não conseguiu devido ao fulgor de seu temperamento, um tanto incontrolavel

Como em todas as coisas de arte, a juventude apresenta diversos ângulos que se contrapõem.

Se o vigor e o brilho da mocidade vencem as dificuldades técnicas, a inexperiência dos anos impede um completo amadurecimento do artista. Foi o que mais uma vez se verificou neste concerto da A. B. C.

Todavia, não se pode deixar de reconhecer que de modo geral, a execução do concerto se manteve em nivel artistico de entusiástica admiração.

Tocar com orquestra requer qualidades especiais. Não basta uma técnica excepcional ou mesmo um profundo conhecimento da obra; o senso do ritmo, a necessaria concepção do conjunto em geral, não podem estar ausentes um só instante, durante a interpretação de uma peça para piano e orquestra.

Durante a execução do "Concerto" de Mozart, com exceção do andante (um tanto lento), que foi interpretado numa atmosfera poetica, os 1º e 3º tempos demonstraram consideravel desigualdade rítmica. Os "accelerandos" prejudicaram a fisionomia mozartiana, para quanto à forma e transparente quanto à sonoridade.

O "Concerto" de Chopin foi, sem dúvida, o melhor momento da noite. O desencontro entre o solista e a orquestra, no final, não chegou a empanar a beleza do que antes se ouvira.

Eleazar de Carvalho, com a calma e a autoridade que todos lhe reconhecem, dominou com firmeza todos os pequenos senões do solista.

É sabido que o inimitavel estilo chopiniano exige uma execução livre, porém dentro de uma concepção lógica e artistica. Sigi, exagerando o andamento, já rápido de origem, tornou muito mais dificil o acompanhamento que, na literatura pianistico-orquestral, é um dos mais dificeis de ser executado.

Mas, o "climax" foi atingido com a execução irrepreensivel do "Concerto" de Rachmaninoff, em Do menor. Sigi Weissenberg esteve impressionante de técnica e lirismo e Eleazar de Carvalho pôde dar grande expansão ao seu temperamento romântico despertando grandes manifestações do público.

A Orquestra, segura e com uma sonoridade poucas vezes nela observada, acompanhou-os com brilhantismo, fazendo-nos viver momentos de grande vibração artistica.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

BORIS Goldowsky, o aplaudido comentarista dos espetáculos de opera durante a temporada oficial do Metropolitan Opera House (diretor do Departamento de Opera do Berkshire Music Center, professor do Conservatório de Musica da cidade de Boston, pianista, regisseur e regente), foi o idealizador da representação da opera de Rossini "Um Turco na Italia", encenada em Tanglewood, recentemente, de cuja partitura foi o revisor e orientador.

LA Meri e sua companhia de danças etnológicas tomaram parte nos "Festivais de Dança" realizados no "Jacob's Pillow", na cidade de Stockbridge, bem assim Ruth Page e Bently Stone.

CHARLES Munch, à frente da New York Philharmonic, gravou a Sinfonia n.º 3, em Dó menor, de Saint-Saens. O solo de orgão está a cargo de Edouard Nies-Berger.

Hoje

— As 10 horas, no Rex, a O. S. B., para a Juventude Es-
— As 16,30 horas, na E. N. M., audição de alunos do Conservatório de Música.
— As 20 horas, na A. B. I., a Orquestra Afro-Brasileira.
— As 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, Festival de Música Brasileira.

Amanhã

— As 17,30 horas no M. E. S., aula do curso Magdalena Tagliaferro.
— As 21 horas, na A. B. I., recital da declamadora Marita Pinheiro Machado.

O. S. B.

Hoje, a O. S. B., dará no Rex, às 10 horas, um concerto para a Juventude Escolar. Programa: "Setima Sinfonia", de BEETHOVEN; "O Aprendiz de Feiticeiro", de DUKAS; "Batuque", de LORENZO FERNANDEZ; "Romance", de OSWALD e "Marcha Hungara", de BERLIOZ.

O 8.º concerto para os sócios noturnos será no dia 1.º de outubro às 21 horas.

Orquestra Afro-Brasileira

Hoje, às 20 horas, na A. B. I., em homenagem à "Mãe Negra", a a Orquestra Afro-Brasileira, sob a regencia do maestro Abigail Moura, realiza mais uma de suas interessantes audições, constando o programa de:

1ª Parte — Cadê você? — Frevo; Obiri Olórun Didê — Fantasia; Festa de Congo — Maracatu; Perdão Senhor — Lamento; Presentes á Iemanjá — Ritual.

2ª Parte — Noivado de Principe — Maracatu; Nêgo Moço — Apoteose negra; Saudação aos Orixás — Ritual; Olórun Didê Mucama — Folclore africano: "Isprito num tem cô" — Jongo.

Festival de Música Brasileira

A Academia Brasileira de Musica realizará hoje, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação, uma sessão Publica Solene em homenagem à memória de Lorenzo Fernandez.

Ao mesmo tempo que rende êsse tributo ao grande musico desaparecido, a Academia inaugurará o Festival de Musica Brasileira, com uma audição de musica de camara daquêle autor.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas no Auditório do Ministério da Educação, a sexta aula do terceiro turno do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

ADELMANA TORREÃO — (Bethoven: Sonata ao Luar).

HELOISA FUTURO — (Ravel: Alborada del Grazioso).

LEILA ARRAES — (Beethoven: Escocesas); (Mignone: No Fundo do meu Quintal).

Conservatório de Música do Distrito Federal

Hoje, às 16,30 horas, o Conservatório de Musica, do Distrito Federal, fará realizar no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica uma audição de alunos deste ano.

Marita Pinheiro Machado

Amanhã, às 21 horas, realiza-se na A. B. I., o recital de poesia da declamadora Marita Pinheiro Machado, que declamará versos de Gilka Machado, Sylvio Moreaux, Louis Gregh, Raul Machado, Gabrielle D'Annunzio, Paschoal Carlos Magno, Maria Eugenia Celso, Ernani de Cunto, Goethe, Francisco Leite, Martins D'Alvarez, Maria Sabina, Amado Nervo, Juana de Ibarbourou, Murillo Araujo, Bastos Tigre, Adelmar Tavares, Longfelhow, Gabriel de Lucena e Cassiano Ricardo.



A declamadora Marita Pinheiro Machado, que dará amanhã, na A. B. I., um recital às 21 horas.

Lorenzo Fernandez

O Conservatório Brasileiro de Musica fará celebrar amanhã, 30.º dia do passamento do maestro Oscar Lorenzo Fernandez, na Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, uma Missa Gregoriana de Réquiem, cantada pelo Coral Villa-Lobos do Conservatório de Canto Orfeônico (feminino), sob a regencia do professor Vieira Brandão.

"O Planejamento e a Crise Contemporânea"

TERÇA-FEIRA, A PALESTRA DO MAJOR SEVERINO SOMBRA

Sobre a importante questão do "Planejamento e a Crise Contemporânea", falará, na proxima terça-feira, às vinte horas, no salão paroquial da Igreja de Santo Afonso, sito na rua Barão de Mesquita 287, o major Severino Sombra. Pertence o conferencista a uma geração de militares empolgados com as raizes ideológicas da crise moderna, o que o levou a dedicar-se aos estudos da economia, que aperfeiçoou nos Estados Unidos da America do Norte.

Para a palestra convidam-se todas as pessoas interessadas no assunto.

Livre trânsito no território nacional

UMA NOTA DA SECRETARIA GERAL DA C.C.P.

A Secretaria da Comissão Central de Preços forneceu ontem uma nota à imprensa, esclarecendo que os agentes da economia popular, desde que apresentem a respectiva carteira terão franco ingresso e livre, transito em todos os lugares sujeitos à fiscalização no território nacional. Esse comunicado visa especialmente as empresas de transportes coletivos, pois alguns "chauffeurs" desconhecendo o que a êste respeito preceitua a lei, vem criando dificuldades ao serviço desses agentes do poder público, negando-lhes livre transito nos onibus que dirigem.

A QUINZENA DA *Primavera*

... SEMPRE ENCANTANDO
... ORIFICANDO A MULHER

A SEDA MODERNA

Um espetáculo inédito para a cidade, oferecem as nossas vitrines, na distribuição de tão lindos e originais ESTAMPADOS. ORGANDIS suiços em tôdas as côres e desenhos, TAFETAS, FAILES e BROCADAS tanto em moda — CAMBRAIAS, LINHOS em tôdas as côres e tipos — ALGODÕES finissimos, etc.

LARGO DA CARIOCA, 1 E 3 — LARGO DA CARIOCA, 17
(LADO CONVENTO SANTO ANTONIO)

Uruguaiana, 39 - R. Ortigão, 22 - L. Camões, 44 - A. Passos, 22

5 4 3 2 1

QUINZENA das CAMISAS

TRADICIONAL FESTA DO «O CRUZEIRO»

Gratis! UM POTE DE MEIO QUILO DA DELICIOSA GELEIA de UVAS "UNICO" NAS COMPRAS ALEM DE CR$ 200,00

5$ mil dúzias de camisas, em centenas de lindos padrões, estão sendo vendidos a preço de reclame.

ALGUMAS OFERTAS:

Camisas de cambraia branca. De Cr$ 29,80 por Cr$ 24,80
Camisas de poupeline branca. De Cr$ 32,50 por Cr$ 26,80
Camisas de granité - várias côres. De Cr$ 42,80 por Cr$ 33,80

OFERTA DE SETEMBRO
3 CAMISAS POR CR$ 100,00

DESCONTOS EM TODAS AS SEÇÕES

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54/60-RUA DA QUITANDA 15/17

Noticias da expedição às selvas do Guaporé

Pesquisas, até agora, sem resultado — Nosso correspondente relata a agressão de que foi vítima

Do nosso correspondente em Porto Velho, jornalista Ossian Brito, recebemos noticias da expedição que, orientada por aviadores norteamericanos, está operando nas selvas do Guaporé, com o objetivo de localizar as malocas dos "Boca Negra", onde o capitão Gerson de Oliveira presume encontrar-se seu irmão, ten. Fernando Oliveira. Ossian narra, tambem, a covarde agressão de que foi vítima por parte daquele militar, fato já do conhecimento publico. Foram os seguintes os despachos recebidos:

PESQUISAS SEM RESULTADO

PORTO VELHO, 26 — Desde anteontem os americanos iniciaram pesquisas, tentando salvar o ten. Fernando. Realizaram vôos sobre a região apontada pelo capitão Gerson, como sejam as em que estão localizadas as malocas. Infelizmente, nenhuma foi vista, não obstante viajar no avião o proprio capitão Gerson, que afirma possuir informações de que existem indios nas proximidades de São Pedro, local onde desapareceu o ten. Fernando. O "Douglas" americano foi seguido pelo helicoptero, que voltou a Porto Velho sem nada ter feito em virtude de não ter sido encontrada a maloca. Persiste o capitão Gerson em afirmar que seu irmão vive entre os "Boca Negra", pois isso lhe afiançaram os indios com quem esteve. Dois dias se passaram de atividade dos americanos, e ainda nenhum resultado obtiveram. O mais dificil é encontrar as novas malocas.

AGRESSÃO E AMEAÇAS

PORTO VELHO, 25 — O capitão Gerson demonstrou guardar odio contra todos os jornalistas que escreveram e sobre o fracasso da expedição. Na tarde de anteontem, encontrando-se com o representante de A MANHÃ, que na vespera chegara de Belem, para continuar suas reportagens, o agrediu em plena via-publica. O referido oficial disse que aquilo não era nada, pois está reservado coisa pior. O capitão Gerson atracou-se com o jornalista e por interferencia de terceiros, foram apartados. O agressor preveniu que, na proxima vez, usará arma de fogo, não o tendo feito no momento da agressão, por se encontrar armado de pistola. O jornalista, imediatamente, comunicou-se com o cel. Anibal Barreto, que acompanha os americanos como representante da 8.ª R. M., que declarou ir abrir sindicancias em torno do fato. Foram expedidos telegramas ao Ministro da Guerra e ao comandante da 8.ª R. M.

Diante da ameaça de morte, o jornalista pediu garantias de vida e providencias para que não venha a sofrer nenhuma coação ou violencia.

HOSPEDADOS NA RESIDENCIA GOVERNAMENTAL

PORTO VELHO, 25 — Os americanos estão hospedados na residencia oficial do governo.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Centenas de milhas mais rápido que o som

WASHINGTON, 25 (R.) — A força aérea dos Estados Unidos revelou oficialmente, pela primeira vez, que o avião foguete experimental X-1 voou "centenas de milhas mais rápido que a velocidade do som", cerca de 760 milhas por hora. O fato foi comunicado pelo secretário do Ar dos Estados Unidos, Stuart Smington, quando se dirigia à Associação da Força Aérea.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

Companhia Siderúrgica Nacional

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C. S. N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 4 de outubro p/vindouro, pagará na sua sede social, sita à Avenida Nilo Peçanha, 31 - 5.º andar, o 1.º dividendo de Cr$ 6,00 por ação, relativo ao 1.º semestre de 1948 e correspondente a 6 % ao ano.

II — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensavel prova de identidade e de selos de recibo às salas 519/21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

LETRAS	A	Dias	4 a 8 de outubro
	B — C — D e E...	"	11 a 15 de outubro
	F — G — H e I...	"	18 a 20 de outubro
	J e K	"	21, 22, 25, 26 e 27 de outubro
	L — M e N......	"	28, 29 de outubro e 3 a 5 de novembro
	O — P — Q e R...	"	8 a 10 de novembro
	S a Z	"	11, 12 e 16 de novembro
	Estabelecimentos bancários	"	17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26 e 30 de novembro.

III — Os acionistas residentes no interior, que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Os acionistas que não comparecerem nos dias indicados serão novamente convidados pela forma acima, a partir do dia 6 de dezembro.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1948.

(Ten. Cel. MÁRIO GOMES DA SILVA)
Diretor Secretário

Quartos no São Paulo Hotel

Neste modesto, mas confortável hotel, à rua Lavradio n.º 47, em ambiente de máximo respeito, V. Excia. encontrará amplos aposentos, para casais, com água corrente.

Partiu para Havana o embaixador em Cuba

Seguiu, ontem, para Havana, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o embaixador Carlos Alves de Souza, chefe da missão diplomatica permanente do nosso país junto ao governo cubano. Na qualidade de embaixador especial, o sr. Alves de Souza presidirá a representação do nosso país às cerimonias de posse do sr. Carlos Prio Socarras na presidencia da Republica de Cuba, no próximo dia 10.

Extinta a Comissão Nacional do Gasogênio

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que extingue a Comissão Nacional de Gasogênio.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100.000.000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

INTERESSA À DEFESA DO PAIS

Considerados como fundamentais os serviços das indústrias siderúrgicas nacionais

O ministro Morvan Dias de Figueiredo assinou, ontem a seguinte portaria:

"Considerando que o Decreto-lei número 9.070, de 15 de março de 1946, depois de enumerar, no art. 3.º, as atividades consideradas fundamentais, estabeleceu que "o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante Portaria, poderá incluir outras atividades entre as fundamentais";

Considerando que as atividades siderúrgicas, pela sua imediata conexão com o que respeita à defesa nacional, não podem deixar de ser consideradas, para os efeitos do disposto no referido diploma legal, como atividades fundamentais.

Resolve, incluir, para os efeitos do Decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, entre as atividades no seu art. 3.º, as desenvolvidas nos serviços das indústrias siderúrgicas nacionais".

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças de ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18 30 horas Tel : 22 8757 Res : 37 1531

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

A Guerra, Fenômeno Ideológico

AS ameaças de um novo e devastador conflito continuam a inquietar o mundo. Em verdade nunca se falou tanto em guerra como depois da rendição incondicional do Eixo. Cessou a luta entre os contendores visíveis, mas não voltou a paz. Até hoje as armas vencedoras não foram ensarilhadas, nem os espiritos conseguiram libertar-se da opressão de Marte. Na aparências as coisas normalizaram-se em largas extensões da Terra. Voltaram os navios aos portos, a luz às cidades, os homens aos [illegible]ras.

Mas, sob essa máscara de tranquilidade, especula-se quanto ao momento da futura conflagração, ponderam-se as forças em presença, fazem-se cálculos sôbre o destino da humanidade. Vivemos um periodo eminentemente trágico, trágico no sentido grego de predominância do Destino inexorável sôbre as débeis fôrças dos homens.

Sentimo-nos arrastados, quase vitimas de tirânica hipnose, e não sabemos nem como resistir, como escapar. Se a guerra vier, produzirá pavor, mas não causará emoção. Será recebido como o desfecho fatal de uma situação complexa, que não se deixa resolver pelos processos habituais de reflexão e prática.

Ainda mais dificil se torna o problema, se considerarmos que nem o mundo democrático, nem o mundo totalitário se julgam responsáveis pela catástrofe que temem e não sabem conjurar. Por isso acusam-se mutuamente e com violência crescente. Uma conclusão, portanto, é necessária: um dos dois lados age com insinceridade, ou inconsciência. Para determinar qual seja, algumas observações se impõem.

As guerras que o mundo moderno tem travado são eminentemente politicas. Derrotada uma das partes, a outra faz valer a razão do mais forte e, satisfeita nas suas pretensões, o mundo retorna ao equilibrio anterior. A ultima guerra, porém, não foi assim. Conexos com a questão politica, estava o problema econômico e, mais grave ainda, o problema ideológico.

Do ponto de vista politico, a História prova ser possivel a coexistência de sistemas divergentes. Na mesma época, é viável a convivência internacional da monarquia e da republica, da democracia com a ditadura. Quando, pois, declara que não vê incompatibilidade na coexistência pacifica do capitalismo e do socialismo, Stalin escamoteia a questão. Capitalismo e socialismo não são, apenas, regimes politicos, mas principalmente regimes econômicos. Usamos, aliás, os têrmos **capitalismo e socialismo** com certo constrangimento, pois sabemos quanto são equivocos. Esclareça-se, destarte, que estamos atribuindo ao primeiro o sentido de regime econômico fundado na liberdade de iniciativa particular e ao segundo o de regime econômico fundado na posse das fôrças produtoras pelo Estado.

Todavia, embora mais dificil, não é inteiramente impossivel a convivência do capitalismo com o socialismo. É certo que um dos dois regimes, em virtude dos próprios êxitos que fôsse obtendo, acabaria por se impor ao outro. Tudo se faria, porém, por um processo naturalmente evolutivo, pacifico, civilizado, enfim. A oposição fundamental entre o mundo democrático e o totalitário não deve ser buscada nem no plano politico, nem no econômico. Ela é mais profunda e situa-se no universo das fôrças espirituais.

Com efeito, a grande contradição contemporânea não reside nem entre a democracia e o totalitarismo, nem entre o capitalismo e o socialismo. Sua verdadeira raiz, nós vamos encontrá-la na oposição entre uma filosofia da vida que reconhece valores anteriores e superiores ao homem e outra que, negando o Espirito faz da Fôrça a fonte suprema de tôdas as realidades. A perversidade intrinseca do comunismo está em que desesperou dos métodos cristãos de ação. Em vez de apelar para a razão, o espirito de concórdia, o desejo de cooperar, ele incentiva a luta de classes, o ódio, a guerra civil. Mais: declara messianicamente que não há outro caminho para o progresso social.

Pregando tal doutrina e envenenando a alma de grande numero de homens, êle conseguiu plantar no centro do mundo moderno a bandeira da luta fratricida. Sem uma pacificação integral dos espiritos, não é possivel eliminar a inquietação moderna. E, para esse trabalho de confraternização, impossivel contar com os comunistas.

Num momento em que se reune dramaticamente a Assembléia Geral das Nações Unidas, e em que a propaganda soviética prega de modo desabrido a subversão universal, não é dificil apontar onde se acham os forjadores de guerras e os inimigos da paz.

Café da manhã

DE MARGARIDA LA ROCQUE

OS leitores destas crônicas terão que perdoar a quem lhes serve. Estou ultimando um romance, que será entregue ao editor José Olimpio. Só voltarei, recomeçando as nossas conversas, no próximo domingo. Este é um trecho do romance "Margarida La Rocque", uma narrativa do século dezesseis, quando o maravilhoso se tornou a verdade do mundo:

"Era rápida — não mais que de uns momentos — a sua passagem. Ela se me gravou no pensamento escuro, como raio de luz.

Tornou-se nosso objeto de conversa. De ordinário João Maria negava tudo que não fosse do mundo em que estávamos acostumados, onde um homem é um homem e um coelho é um coelho dos campos. Contudo, pareceu vivamente curioso, desta vez. Ouvira a voz tão clara, com ouvidos bem abertos. E contou, enquanto limpava mais um bastão, um caso que lhe fôra narrado pelo Senhor de Roberval, e que ocorrera com um gentilhomem picardo, que se distanciara de seus soldados e passara dias inteiros sem que alguém o visse. Cuidavam que fosse emboscada dos espanhóis, e que êle estivesse prisioneiro, quando surgiu de volta emagrecido e avelhantado, narrando coisas terriveis:

Estava êle sonolento, debaixo de uma árvore que sôbre seu espirito parecia derramar doce preguiça, e ouviu terna voz de mulher. Logo depois estalou uma gargalhada fresca como uma fonte da mata, e o guerreiro a viu — a imagem! — saltando alegremente no meio da campina florida, a cabeça engrinaldada, e os longos cabelos de ouro, juba forte e densa, ou bandeira, movendo-se alegremente. Havia muito que o gentilhomem estava sem mulher, e a aparição o excitou tanto, que êle entrou a persegui-la, até que o formoso vulto penetrou numa dissimulada gruta. Então, como amante voraz, a criatura sobrenatural sôbre êle se jogou. Era mulher, era fera, e era deusa ao mesmo tempo! Os beijos o aniquilavam, queimavam com fogo desconhecido. À doçura juntava ela o sortilégio do dominio. Ali o guerreiro era o possuido. Ela a dominadora. As horas iam correndo, e ela cada vez mais viçosa se punha, até que na madrugada seguinte, em vez de desmanchada e pálida, surgiu limpida e nova como recém-criada maravilha. Isso deu que pensar ao guerreiro, e viu que corria perigo, pois que se sentia morrer docemente. Tentou então persuadi-la a deixar ir-se embora, mas a aparição o estreitava em seus braços ternos, enquanto lhe fechava a bôca com beijos mais entontecedores que a bebida. Já não mais retribuia carícia por carícia o guerreiro — e a visão se enfureceu. Seus cabelos se agitavam como a crina de cavalos bravios, e sacudiu furiosamente o amante...

Juliana e eu ouvíamos sôfregas.

João Maria terminou:

— O gentilhomem picardo teve uma idéia. Fingiu que estava

(Conclui na 9.ª pág.)

Nota CIENTÍFICA

VENCEREMOS A CÁRIE?

NA luta gigantesca travada entre a ciência moderna e as bactérias — os mais minutos e terriveis inimigos do homem — um curioso fenômeno se verifica. Enquanto cocos e bacilos produtores das mais perigosas doenças vão sendo derrotados definitivamente, ou pelo menos controlados, certos agentes causadores de doenças banais se têm mostrado irredutiveis em suas posições.

Um exemplo é dado pelos produtores de resfriados. Outro, pelos germes da cárie dentária.

Uma das razões disto deve ser que os pesquisadores de todo o mundo gastam, no combate aos grandes flagelos da humanidade, muito mais tempo e dinheiro do que na luta contra os nossos inimigos menores.

Parece, entretanto, que um mau periodo para os produtores da cárie dentária agora se inicia. No Congresso norte-americano está sendo discutido um projeto que destina milhão e meio de dólares (27 milhões de cruzeiros) à profilaxia da cárie em tôda a nação. Tal projeto seria absurdo há alguns anos, pela simples razão de não existir até então um processo de eficiência garantida para evitar a cárie, além da habitual escova de dentes.

A coisa entretanto mudou de figura desde que se realizaram experiências comprobatorias da admirável ação do fluoreto de sódio na prevenção da cárie.

Alguns pesquisadores tinham verificado que, em certas regiões onde a água potável contém quantidade relativamente grande de fluoreto de sódio (um grama do sal em mil litros dágua), a cárie é rara, em oposição ao que acontece em outras localidades, cuja água contém menos fluoreto de sódio.

Seguindo esta pista, foram realizadas experiências em lotes de crianças, esfregando-lhes os dentes com o sal, e comparando sua resistência à cárie com a de crianças não tratadas por êsse processo. A conclusão foi que o novo método deve reduzir a cárie de perto de 50%.

Antes tais resultados muitas clinicas dentárias norteamericanas já aplicam o novo tratamento, bem como alguns dentistas brasileiros especializados em crianças. Aliás não há nada mais fácil. Basta limpar os dentes e friccioná-los bem com uma solução de 2% de fluoreto de sódio umas quatro vezes quando a criança tem 3 anos, e outras tantas quando completa os 7, os 10 e os 13.

Se o projeto referido passar, os norteamericanos lançarão a primeira batalha campal contra a cárie, visando melhorar as estatisticas, que acusam 9 crianças de dentes cariados em 10, no inicio do curso primário.

Esperemos os primeiros resultados prositivos e tratemos de imitá-los.

F.F.-P

O RAIO MATOU 7 CRIANÇAS E FERIU 8

BOGOTÁ, 25 (A. P.) — Anunciou-se que 7 crianças morreram e 8 ficaram gravemente feridas quando um raio caiu sôbre uma escola rural em Hoviejo, no sul do Departamento de Santander.

NOTAS SOBRE ANOUILH

(I)

CYRO DOS ANJOS

APESAR da extraordinária popularidade de que desfruta, Jean Anouilh não é um autor condescendente para com o publico.

Dele diz, com razão, Maurice Fombeure, a propósito da peça "Antigone": É um dramaturgo que, à semelhança de Jean Paul Sartre, nenhuma concessão faz ao bonito e ao fácil. Tal como o autor de "Huis-Clos", Anouilh observa, em suas composições, estrita economia de meios. Não cede às tentações do estilo, nem sacrifica às graças da linguagem. Nele, o drama concentra-se fortemente nos personagens, e a ansiedade, que domina a êstes, procura palavras diretas, não se compadecendo com rodeios e ornatos da frase. São personagens duros, maciços e ásperos, como uma lasca de pedra.

Mas, viu-se bem, Maurice Fombeure não alude ao teatro cor-de-rosa, que constitui, aliás, a parte menos significativa da obra de Anouilh, e sim às suas **pièces noires** em cujo numero se incluem "La Sauvage", "Hermine", "Le voyageur Sans bagage", "Eurydice", e, por ultimo, "Antigone". Esse lado negro do teatro de Anouilh, embebido de pessimismo, é que caracteriza o dramaturgo francês.

Dê-nos, embora, Anouilh o mais puro cômico — nele sempre cozido ao dramático — o que fica em nós, ao terminarmos a leitura de cada peça, é o sentimento das inconciliáveis antinomias da vida, dos conflitos do espirito com o mundo e do espirito consigo mesmo, da irredutibilidade do real ao ideal, sentimento, enfim, de pessimismo e desesperança.

Nas suas peças cor-de-rosa, que roçam pelo **vaudeville**, é patente a irrealidade dos personagens, como acentua Herbert Gignoux. Assim desce a cortina, êles se esvaem como fumo. Não nos oferecem problemas, não permanecem em nós, não se incorporam ao nosso mundo, tal qual a selvagem Teresa. São bonecos amáveis e gratuitos, bonecos de teatro, que propõem questões ficticias, e a elas não trazem senão respostas ficticias. Estabelecendo, êle próprio, tal dicotomia na sua obra, Anouilh dá-nos dois aspectos do mundo: um cor-de-rosa, que é o da infância; outro carregado de negro, que é o da maturidade do homem. O primeiro é sonhado; o segundo, vivido.

Em certas peças, os dois aspectos do mundo de Anouilh se defrontam, e êle procura conciliá-los pelo cômico, um cômico de compensação, um cômico de fuga, como assinala Gignoux, cujo objeto é descansar-nos da angustia. Todavia, está sempre a se anular diante dela, e seu malogro é completo, quando a ataca de frente.

Assim, — lembra Paul Blanchart — se algum filete dagua de rosa é vertido nas peças de Anouilh, bem depressa êle se dilui na beberagem forte e acidulada, de que já se havia discernido e rotulado, desde o drama "L'Hermine", o tão acre e original sabor.

Em Anouilh, um pessimismo real triunfa sempre, pois, sôbre um otimismo de teatro: uma das conchas da balança é mais pesada: contém chumbo, e a outra, palha.

x x x

Dir-se-ia que um dos elementos da grande aceitação que o teatro de Anouilh encontrou no mundo do após-guerra, oprimido por angustias de tôda espécie, está na constante preocupação do passado, que atormenta os seus personagens, e no impeto de fuga, com que buscam libertar-se da sua pesada carga. Leio, numa revista francesa, que os dramaturgos alemães contemporaneos se deixaram influenciar tanto pela obra de Anouilh, que um crítico criou, a êsse propósito, uma nova expressão: "O Anouilhierung" do teatro germânico...

Nos tempos da ocupação de Paris, o autor de "La Sauvage" teve extraordinária voga: "o escritor cujo talento mais nitidamente se impôs durante êsse periodo, informa René Lalou, foi incontestávelmente Anouilh".

Parece — diremos nós — que sua obra, como a de Sartre, corresponde às exigências de uma humanidade que se viu obrigada a atracar-se corpo a corpo com o sofrimento, com a brutalidade e com a estupidez, para poder subjugá-los. Marchamos, talvez, para um mundo totalmente irracional, em que a angustia do homem não poderá ser eliminada pela consciência moral, mas há-de ser dominada pelos cornos, como uma besta. E tal humanidade tornar-se-á brutal, à feição de seu inimigo, e colar-se-á a êle, para melhor feri-lo.

O caminho do pessimismo pode ser o da salvação, e nesse sentido Anouilh terá apreendido a mensagem de nosso tempo.

x x x

Pierre Blanchart descreve-nos a sensação causada em Paris, em 1932, pela estréia da peça "L'Hermine" do jovem autor desconhecido, de quem pouco ou nada se sabia, até então, a não ser que contava apenas 22 anos e fôra secretário de Jouvet durante algum tempo.

Nas gerais, "L'Hermine" constituiu uma revelação, que causou verdadeiro estupor. Nos corredores efervescentes, assim como na platéia encapelada, o espanto, os murmurios, os comentários que iam da indignação de alguns ao entusiasmo caloroso de outros, preludiavam apaixonadas querelas pela imprensa. Mas, com as razoáveis reservas do costume, saudou-se, por fim, em Anouilh, o advento de um temperamento dramático excepcional.

O jovem dramaturgo, que, associado depois a André Barsacq renovara a mecânica cênica do teatro, conduzia o publico, corajosamente, a uma arte livre, instintiva e, mais do que pareceria pela sua impertinente desenvoltura, apta para sugerir sentimentos e pensamentos. Arte, enfim, — diz Blanchart — que se pôde permitir encarar, sob ângulo personalissimo e muitas vezes imprevisto, alguns dos mais vastos e imperativos temas de hoje e de sempre.

O teatro de Anouilh é bem a expresão de nosso tempo.

Desesperado em essência, destituido de fé, se o encaramos pelo prisma cristão, privado da graça, na acepção teológica da palavra, êsse teatro partilha do cepticismo duma geração, ou, mais exatamente, duma época, como observa Blanchart.

Mas, ao contrário do inferno de J. P. Sartre, em "Huis-Clos", seus infernos se ataviam de cores mais enganosas, de sorrisos que, por mais crispados que sejam, guardam o traço do sorriso, de agrados irônicos, de todos esses atrativos cênicos, enfim, que nos fazem achar encantadoras ou arrebatadoras certas de suas "féeries", enquanto não descobrimos nelas um impiedoso mergulho na tragedia da condição humana.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

MARIA ANUNCIADA (Rio) — O substantivo *palácio*, quando aplicado à residência oficial do chefe do Estado, se usa indeterminadamente, sem o artigo definido.

Por conseguinte, pode dizer: "O presidente está em palácio. O presidente saiu de palácio. O ministro foi a palácio."

Este uso já vem da antiga lingua.

Veja este exemplo do Pe. Manuel Bernardes: "Recolheu-se a palácio com maior enfado do que saira." (*Nova Floresta*, IV, 288).

A diferença de significação que há entre *sentar* e *assentar* é a seguinte: *assentar* significa pôr em assento, fazer sentar e *sentar* (só usado pronominalmente na lingua culta de hoje) significa tomar assento.

Dois exemplos: "O pedreiro assentou a pedra no lugar exato. Sentei-me à mesa, mas não jantei."

Observe-se que na lingua do povo inculto o verbo *sentar-se* aparece sem o pronome reflexivo: "Fica queto (*sic*), minino (*sic*); senta aí."

Pode dizer *não há dúvida que* ou *não há dúvida de que*.

Se quer exemplos clássicos, aí vão dois:

"E não tenho duvida, que como o ouro & outras cousas boas..." (Frei Luis de Sousa, *Vida do Arcebispo*, ed. de 1850, I, 227).

"Não ha a menor dúvida de que se podem opor barreiras a este desconcerto." (Alexandre Herculano, *História da Inquisição*, III, 23).

Prefiro, sacrificando a regularidade da frase, deixar de empregar a preposição, porque assim o discurso se torna mais leve e elegante.

E. C. (Barbacena) — Não existem prefixos gregos *macro* e *micro*.

Macro vem de *makrós*, grande, e *micro* vem de *mikrós*, pequeno, dois adjetivos.

O que distingue o prefixo é a sua falta de vida como palavra independente. Em português, o prefixo *entre* representa uma exceção e rara, a este conceito.

Macróbio e *micróbio* são, por conseguinte, palavras compostas de dois elementos gregos sem carater de prefixo, a não ser pela posição em que se acham.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

PRISÕES NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 25 (U.P.) — As autoridades policiais em Usti e Labem anunciaram novas prisões de pessoas acusadas de atos de terrorismo cumprindo supostas ordens do serviço secreto dos Estados Unidos. A policia de Usti disse que Josef Koch, tchecoslovaco, regressou a este país em abril com ordens para investigar se seria possivel "levar pelos ares o edificio do Parlamento, durante uma sessão completa". Koch confessou que tinha cumplices. Em ambos os casos a policia diz que as pessoas implicadas trabalhavam sob ordem do serviço secreto dos Estados Unidos.

SANGRENTA LUTA DE CASA EM CASA

NANKING, 25 (A.P.) — Anunciou-se oficialmente que Tsinan uma das mais importantes cidades do norte, foi tomada de assalto por uma fôrça comunista que surgiu ali subitamente e está preparada para enfrentar todas as fôrças do govêrno no norte.

A queda de Tsinan, que é a capital da provincia de Shantung, foi anunciada num comunicado retardado, que disse que uma força comunista de 100.000 a 130.000 homens capturaram aquela cidade industrial de 500.000 habitantes na madrugada de sexta-feira, depois de uma sangrenta luta de rua em rua e de casa em casa.

A ferro e fogo

NANKING, 25 (R.) — O Ministério da Defesa Nacional da China anunciou esta manhã que os exércitos comunistas conseguiram abrir caminho, a ferro e a fogo, para a cidade de Tsinan, capital da Provincia de Shantung.

Orçamento e federação

TEMOS consignado frequentemente nossas divergencias com o deputado Café Filho a propósito de sua atividade parlamentar ou de fatos da atualidade politica. Sentimo-nos por isso à vontade para aplaudir a observação há pouco feita por êle quanto ao aspecto que vem tomando no Congresso a elaboração orçamentária através das numerosas emendas que traduzem simples interêsses locais.

A tendência de muitos representantes é, com efeito, para transformar a lei nacional de meios num conjunto de verbas destinadas a serviços que, não obstante quase sempre de inegável utilidade, são porém caracteristicamente estaduais ou municipais. É óbvio que essa dispersão dos recursos federais não se pode realizar sem grave dano para a execução dos planos de finalidade nacional, ou que atendem a problemas de tamanha importancia que só o govêrno da União é capaz de conduzi-los a bom têrmo.

Por outro lado, o sr. Café Filho poderia ter dito, e ainda com acêrto, que a solicitação da presença do govêrno federal em serviços locais é um elemento que trabalha contra a consciência do regime federativo. O govêrno se impõe e adquire legitimidade aos olhos do povo principalmente com a prestação de serviços. Destarte, é inevitável que, onde o govêrno federal é chamado a assumir os encargos dos govêrnos estadual ou municipal, aí a noção da autonomia local vai desmaiando irremissivelmente. Este é um aspecto politico da elaboração orçamentária, que não pode escapar a quantos estão convencidos de que é necessário manter e fortificar as bases da Federação.

Divida externa

O TOTAL da divida externa brasileira em 1948 se elevava a 74.104 mil libras e 111.732 mil dólares, importando tudo em cerca de 7.500 milhões de cruzeiros, feita a conversão, em moeda nacional, dos saldos devedores em moedas inglêsa e norte-americana. Mais de metade desta divida se representava em libras. A divida em franco, papel e ouro, foi liquidada no ano anterior, 1945.

É de observar-se, porém, que grande parte dos titulos da referida divida estão já em circulação no Brasil. Também, consoante [illegible] discusões dos congelados brasileiros na Inglaterra, os mesmos se aproximavam do total da nossa divida naquele país.

Assim, tudo indica que, mais cedo ou mais tarde, através de uma operação financeira, visando à compensação de créditos, consigamos anular mais de metade das nossas dividas no exterior.

Verifica-se, aliás, que anualmente estamos pagando, além de juros, importancias vultosas para amortização de nossos débitos, o que permitir' que dentro no máximo de dez anos a mesma esteja saldada. E destarte o Brasil, que desde 1824 passou a contrair empréstimos no estrangeiro, poderá libertar-se deste peso secular, que tanto tem comprometido suas finanças.

O Tráfego

DEVEMOS reconhecer que o tráfego na cidade tende a normalizar-se. Não está satisfatório sem dúvida, nem o estará tão cedo. Mas a crise determinada pelas contigencias da guerra já cessou. O problema atualmente, exige soluções de maior alcance, como a abertura de novas avenidas, ou a construção do caminho subterraneo, denominado "metropolitano" abreviadamente, "metro". O que dependia, porém, de fatores ocasionais está sanado. Não falta gasolina, os carros particulares crescem de número dia a dia, os veiculos de transporte coletivo também aumentam em quantidade e melhoram em qualidade. Os bondes, infelizmente, é que não têm acompanhado o progresso da capital e, na história dos ferrocarris urbanos, quase só há dois capitulos: o da tração animal e o da tração elétrica. Este segndo capitulo nem apresenta subdivisões.

O serviço de ônibus é que tem melhorado. O lançamento ao tráfego dos ônibus grandes de oitenta passageiros, contribuiu bastante para aliviar as filas, nas horas de maior movimento. E quando o "rush" vai intenso, há o recurso dos auto-lotações para os que desejam tornar a casa mais rapidamente.

Continuam a existir, por certo, dificuldades enervantes. O acumulo de viculos nas principais ruas, o excesso de lotação nos ônibus, mau grado a terminante proibição, a dificuldade de escoamento no periodo imediatamente seguinte à conclusão do serviço nas lojas e do expediente nas repartições. Tudo isso, porém, irá sendo oportunamente resolvido. Por ora bastanos salientar que o martirio das longas e extenuantes filas está praticamente sanado. E isso é o que importa à comodidade do carioca.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - (LII)

O MITO DO RIO DO OURO

JAIME CORTESÃO

ENQUANTO o vale amazônico não se abriu aos portugueses, na plenitude das suas imensas perspectivas, o Brasil foi considerado como uma vasta ilha formada pelo Prata e o Tocantins, unidos pelo mesmo Lago Dourado, Eupana ou Paraupava, donde nascia tambem o S. Francisco.

Estender a soberania politica a esta suposta entidade geografica, tão orgânica e geométrica, foi o sonho dos portugueses e luso-brasileiros, com tenacidade prosseguido durante o periodo filipino.

Fundada Belém e realizada as primeiras avançadas no rio-mar, o problema amplificava-se enormemente. Ao findar aquêle periodo, Pedro Teixeira subia, entre 1637 e 1639, com a sua expedição, o Amazonas e o Napo até Quito. Ao regressar, trazia consigo uma ampla informação geográfica, econômica, etnográfica e cartográfica. Mais do que isso: em certo ponto do vale amazônico, no Rio do Ouro, fundava uma povoação, a Franciscana e tomava, em nome da corôa portuguesa, posse da terra, desde a foz do rio até êsse lugar. A um mundo somava-se outro mundo. A geografia impunha-se de novo à politica. E um sonho e plano expansionista nasceu: Ao mito da Ilha-Brasil e do Lago Dourado veio agregar-se o do Rio do Ouro.

Pedro Teixeira regressava a Belém, em dezembro de 1639. Passado um ano, eclodia em Lisbôa a revolução que restaurava a independencia da monarquia portuguesa, cujo cetro passava das mãos de Filipe para as de D. João IV. O novo monarca e o seu Conselho Ultramarino recebiam em mãos aquela temerária herança, que era apenas um dever, mais uma vez a pesada tarefa de transformar um mito em realidade. Dever e tarefa tanto mais árdua, quanto, em 1651, Raposo Tavares, que partira de S. Paulo, com uma bandeira, chegava a Belém, depois de baixar o Madeira e o Amazonas, trazendo consigo uma nova e imensa possibilidade: alargar prodigiosamente a Ilha-Brasil em longitude, deslocando muito para Oeste o arco inter-fluvial, formado através pelo Paraguai e o afluente amazônico, que mais profundamente se extendia para o sul, naquela direção.

Fundir num só êsses dois mundos; realizar o mito, agora triplicado em extensão e de novo engrandecido pela quimera do oiro, eis o grandioso plano, implicito nas expedições, que se completavam, de Pedro Teixeira e Raposo Tavares.

Inseguro no trono, premido pelas angustias financeiras e tendo ao lado um conselheiro de gênio, mas nem sempre fiel às realidades, — o Pe. Antonio Vieira — o novo monarca decide-se pela quimera: buscar por todos os modos o Lago Dourado e o Rio do Ouro, e, ao mesmo tempo, abdicar o trono português ao filho D. Teodosio, transferindo-se êle para Belém, erguida a capital do reino independente do Brasil.

A incumbencia dada a Salvador Correia de Sá, de fomentar a busca de oiro pelo Sul, coube ao governador Luis de Magalhães, para o Norte. A essa politica unitária, fundada sôbre um mito unitário, correspondem com base em S. Paulo e Belém varias empresas mal conhecidas ou desconhecidas. Na sequência histórica as duas tentativas convergentes terminam ao fim de meio século no Sul, com o encontro das sonhadas minas; ao Norte, em sucessivos malogros, que levam à sucessivas deslocações do Rio do Ouro, transformado em mito expansionista.

Esta história, como acabamos de ver, é nova. Contraria certas afirmações, até hoje muito repetidas. É assenta numa documentação, quase toda inédita, que seria deslocada em colunas de jornal, e podemos apenas resumir. Toda ela gira em volta da viagem de Pedro Teixeira e do seu ato de posse no Rio do Ouro. E por isso nos temos de ocupar com mais demora destes fatos.

Tem-se escrito e ainda hoje se repete que a expedição fôra organizada em obediência a ordens de Filipe IV, e que Pedro Teixeira, no regresso, tomara posse do vale amazônico, desda a foz do Aguarico, afluente do Napo, até a foz do Amazonas e ainda, segundo alguns, com autorização expressa da Audiência de Quito.

A primeira e a ultima alegação, que se tem repetido com o propósito de legitimar aquela afirmação de soberania, não são verdadeiras, e desvirtuam, nos seus fundamentos, o carater da expedição. Numa série de documentos inéditos — a relação da viagem de Belém a Quito, escrita pelo proprio Pedro Teixeira; o roteiro do piloto-mór da flotilha, Bento da Costa; duas informações do Presidente da Audiência de Quito, Afonso Perez de Salazar; uma carta do Conde de Chinchon, Vice-Rei do Peru, a Filipe IV, acompanhada de vários depoimentos; a consulta do Conselho de Indias sôbre os informes da expedição; e alguns testemunhos posteriores de expedicionários, como o sargento-mór Filipe de Matos Cotrim — permite atribuir à expedição outras consequências.

Antes de mais, a expedição fez-se por iniciativa do governador do Maranhão, Jácome Raimundo de Noronha, e com apoio dos principais moradores de Belém, todos, porventura, inspirados pela conspiração nacionalista, que já então se urdia, com ardor, em Portugal, mas, sem a menor duvida, por motivos estritamente relacionados com a expansão da soberania portuguesa no vale do Amazonas, e contrariando, com plena consciência, os interesses e as intenções das altas autoridades espanholas, quer na Espanha quer na América.

Do regimento dado pelo governador a Pedro Teixeira constavam as seguintes instruções: reconhecer todo o rio minuciosamente até Quito; verificar os lugares mais azados à construção de fortalezas, que defendessem o rio; assegurar, pela boa conduta e o oferecimento de presentes, as relações de paz e aliança com os indigenas ribeirinhos; e fundar, aquem dos Omáguas, na região da foz do Japurá, uma povoação que marcasse o limite, no Amazonas, da soberania portuguesa. Esta ultima das instruções ia encerrada em carta de prego, a abrir no regresso, ultrapassado que fôsse o pais dos Omáguas.

Pedro Teixeira desempenhou-se cabalmente do encargo. E apenas a morte ou deserção do maior numero dos seus indios malogrou, em parte, a fundação da aldeia destinada a afirmar a ocupação do território.

Como era lógico, em Quito e em Lima, mau grado certas aparências de hospitalidade festiva, a expedição foi recebida, como intromissão abusiva e mais que suspeitosa nos seus propositos, que foram tidos por altamente lesivos da soberania territorial da Corôa espanhola, e da segurança do Peru. Pensou-se não só em reter os expedicionários, mas prendê-los e castigá-los. Só a consideração da ameaça holandesa, então suspensa sôbre a entrada do rio-mar, e, por consequência, a necessidade urgente da presença dos expedicionários em Belém, salvou Pedro Teixeira e seus companheiros da prisão.

Chegadas a Madrid as noticias da empresa paraense, o alarme e a indignação foram enormes; e o Conselho das Indias, por unanimidade dos seus membros, propôs a Filipe IV nada mais nada menos do que "seja gravemente repreendido e castigado o dito Jácome Raimundo de Noronha... por haver-se atrevido, sem consulta e lifeito êsse dano, se trate... de que cobrir aquela entrada e navegação até o interior do Peru, que, ainda quando estivessem mais patentes, se haviam de procurar encobrir e apagar da memoria dos homens; mas, já que está feito eses dano, se trate de que os portugueses deixem esta bôca (do Amazonas) e Provincias do Maranhão, que têm usurpadas à Corôa de Castela e se restituam e ponham debaixo do governo dela e deste Conselho; e, feito isto, se fortifique e guarneça a bôca do dito rio e outros lugares que se descobrirem na sua navegação..."

Ou, por outras palavras: o Conselho de Indias, por vozes tão autorizadas, como Juan de Solorzano, o conde de Castrillo, Juan de Sanfelizes e outros, propunha ao rei que se anexasse à Corôa de Castela todo o Estado do Maranhão-Pará, tirando dêste os portugueses.

O parecer é de 28 de janeiro de 1640. Passados dez mêses, estalava a Revolução em Portugal. E, não andaremos longe da verdade, alvitrando que às intenções radicais de arrancar todo um Estado à Corôa portuguesa tenham sobrelevado entre as mais razões que decidiram o Duque de Bragança a aceitar o trono restaurado.

Alçado ao régio pôsto, mas asfixiado pela penuria de metal amoedado, pois o govêrno espanhol desde logo vedou aos portugueses todo o acesso a Buenos Aires, por onde se escoava a moeda de prata para o Brasil, D. João IV incitou, com fervor, a busca do ouro desde S. Paulo a Belém, em terras de Santa Cruz.

Partiram então e desde Belém, algumas expedições à busca do Rio do Ouro e do Lago Dourado.

Mas onde se escondia essa afamado Rio do Ouro?

Todos os depoimentos, e são vários, dos companheiros de Pedro Teixeira situam a região, onde se colheu algum oiro dos naturais, e que, segundo êstes, viria dum rio, próximo da foz do Japurá. O Pe. Fritz identificou-o no seu Diário com o Iquari, atual Içana.

Que o Rio do Ouro foi buscado naquela região, também não resta duvida. Basta, para nos certificarmos, ler a "Descrição do Maranhão, Pará e o Rio das Amazonas" escrita cêrca de 1665, por Mauricio de Heriarte, companheiro de Pedro Teixeira. Explorou a região intensamente Hilário de Sousa de Azevedo. Ao mesmo tempo, como desde cêrca de 1622, um bandeirante duma expedição paulista chegara a Belém com a noticia da existência de oiro em abundância no Tocantins, para ali se dirigiram também atenções e esforços.

Em 1644, Bartolomeu Barreiros de Ataide, de há muito domiciliado no Pará, realizava uma expedição, e seu dizer, ao Araguaia onde haveria encontrado ouro. Tendo embarcado para Lisbôa, empenhou-se em obter apoio e auxilio do monarca para ultimar o seu descobrimento. Contra o parecer do Conselho Ultramarino, a quem, por justos motivos, o requerente não inspirava confiança, D. João IV cometia-lhe, com a assistência de três mineiros, a incumbência de voltar ao Araguaia. A expedição, realizada em 1649, "a descobrir o Lago Dourado", conforme informava mais tarde o governador do Maranhão-Pará, Gomes Freire de Andrade, terminou com inteiro malôgro dos fins iniciais.

Lago Dourado e Rio do Ouro, como sonhos que eram, esvaiam-se igualmente. Mas o segundo limite que fôra duma soberania, recua para Oeste e dilata-se, acomodando-se às poderosas realidades geográficas, econômicas e etnográficas, que aos paraenses se haviam revelado.

Não existia ouro no Içana? Mas é certo que nas cabeceiras dos rios de montanha, e em especial, nos afluentes do Napo, se encontrava o oiro de lavagem. A migração do nome aliciante para essas paragens, devassadas por Pedro Teixeira, estava na ordem lógica dos fatos, — dos fatos que evoluem com o andar dos tempos e a ambição dos homens, na realidade histórica para a elaboração lendária.

Não existiam minas de oiro no vale amazônico? Mas encontravam-se, por toda a parte, remontando os multiplos e vastos afluentes, os ricos produtos da floresta, as drogas do sertão, que as flotilhas do Pará iam colher, entranhando-se pelo Madeira, o Negro e o Japurá, nêsse mundo ignoto.

Não existia o oiro nos rios da planicie? Mas entre o Japurá e o Napo, habitavam os omáguas ou cambebas, que pertenciam pela cultura e pela fala à familia tupi, aliada natural dos portugueses. Até ao Napo iam, pois, os limites dêsse mundo etnográfico, com o qual o adventicio se enlaçara pela lingua geral e as varias formas do hibridismo de sangue e de cultura.

Volvido meio século sôbre a viagem de Teixeira, extintas as vozes que podiam localizar o fato histórico, o Rio do Ouro passa a expressar misticamente, na mente e na pena dos paraenses, o conceito dos limites naturais daquela unidade geográfica, econômica e humana.

Em 1686, já o Pe. João de Sousa Ferreira, ocupando-se na "América Abreviada" dos limites do Estado do Maranhão, escrevia, "E quando Portugal não tivesse titulo nenhum (refere-se ao Tratado de Tordesilhas) lhe bastaria o direito adquirido com a posse de 70 anos, como atualmente está gozando, assim da dita Capitania do Cabo do Norte, como de todo o rio das Amazonas suas terras e aguas vertentes de uma e outra banda, do rio Vicente Pinzon à nação dos Cambebas e bôca do Rio do Ouro, onde, em 26 de agosto de 1639, Pedro Teixeira..."

Ainda que relembrando o precário titulo do ato de Pedro Teixeira, o Padre geógrafo justificava já pelo principio de utis possidetis a soberania portuguesa que estendia até aos Cambebas ou Omáguas, ou seja o Napo, e as terras e aguas vertentes das duas margens, e com tanto mais consciência do alcance dêste enunciado, quanto êle se refere largamente no seu livrinho à viagem de Raposo Tavares, Águas abaixo do Madeira. Na "América Abreviada", já está igualmente implicito o pensamento e o plano da unificação dos Estados do Brasil e Maranhão, pelo arco fluvial mal conhecido ainda, que fechavam algures o Paraguai e o Madeira.

Já por êsse tempo, em 1687, Gomes Freire de Andrade, em carta ao seu seu sucessor, Artur de Sá e Menezes, avisava: "outro rio chamado Madeira merece, por seus habitadores e por algumas razões politicas, que se cuide dêle". E, com efeito, logo no ano seguinte, o rei, por carta a êste governador, ordenava que os Padres da Companhia fizessem uma missão no rio da Madeira e outra no Rio Negro.

Depois seguem-se as missões dos carmelitas Solimões-arriba e os repetidos atos de posse até ao Napo e Napo a dentro. Até que em 1730, Belchior Mendes de Morais, por ordem do governador Alexandre de Sousa Freire subiu êste rio e "no lugar confrontado no ato de posse (de Teixeira)" achou o marco primitivo(!), que renovou, perante o mesmo Superior das missões dos jesuitas espanhois.

De certo ali não fôra o Rio do Ouro. E ainda quando o fôsse, aos espanhois era licito contestar a validez do primitivo e atrevido ato, realizado por Teixeira. Mas o mito exprimia com plena boa fé uma convicção comum a todos os paraenses. Afirmava, na linguagem simbolica dos povos, um conceito mais forte, à face do direito das gentes: a territimidade da posse pela primazia na exploração geográfica e econômica a aliança de nação e a ocupação militar e politica de um mundo, cuja grandeza bárbara erguia também os seus desbravadores à categoria de senhores unicos e incontestaveis.

Mundo Social

"MAIN SUBJECTE"

SEM dúvida alguma aquela foi uma grande e inesquecivel tarde. Com a fidalguia costumeira, o casal Alvim Menge, recebia o que o Rio tem de mais fino e distinto, mais culto e elegante, num coquetel que tem sido durante dias o "main subject" dessa São Sebastião. Pelos nomes que passo a transcrever o leitor terá uma idéia mais ou menos justa do que foi a recepção brilhante dêste inteligente senhor Alvim Menge e de sua simpática espôsa. Compareceram: o embaixador dos Estados Unidos, o embaixador da Espanha, o embaixador da Bolivia, o comendador e a senhora Gomes Barbosa, o adido cultural espanhol, senhor Garcia Viñolas, o acadêmico Aloysio de Castro, o conselheiro da Embaixada de Portugal e senhora Norton de Mattos, o comandante e a senhora Ayres da Fonseca Costa, os marqueses do Barral, o embaixador do México e a senhora Villalobos, o ministro e a senhora Otávio Brito, a embaixatriz da Bélgica, o pintor Gilberto Trompowsky, o senhor e a senhora conselheiro Eugênio Bernardelli, o senhor e a senhora Afonso Bandeira de Mello, a senhora Arriaio dos Anjos, senhoritas Laura e Tereza de Barros Moreira, a princesa Vitoria de Brancovan, senhor e senhora Leal Costa, senhor e senhora Mc Gregor, senhor Raul Pedrosa, senhor e senhora João Luso, a senhora Carolina Silva Costa, o consul e a senhora Carlos Washington de Aliseries, doutor Motta Maia e mais dezenas e dezenas de outros nomes ilustres.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Maria Madeira de Freitas,
Laura Pascoal de Souza,
Gizela Moutinho.

SENHORITAS:
Maria de Lourdes Oliveira
Antoninha Soares Galvão,

SENHORES:
Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça,
Comt. João Joaquim de Moura,
Prof. Mario Vasconcelos Viega Cabral,
Cap. Hélio Corrêa de Melo,
Jornalista Gabriel oCelho,
Prof. José Aguirra,
Serafim Moreira,
General Brasiliano Americano Freire, diretor do Pessoal do Exército,
Coronel José Alves de Magalhães,
Major Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, oficial de gabinete do ministro da Guerra.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:
Dalva Blanco,
Déa Campos Dudenhoffer,
Noemia de Castro,

SENHORITAS:
Osvaldina Correia Barradas,
Marilda Puget Monteiro,

SENHORES:
Nemesio Dutra,
Miguel Dutra Estrada,
Comt. Americo Pimentel,
Paulo Costa Barbosa,
Rubens Cardoso,
Coronel Adalberto Pompilho Moreira da Rocha,
Paula Calaza
Guilherme Catramby,
Newton Alves Monteiro.

— Faz anos hoje a srta. Conceição Franco Nunes, filha do casal Alexandre Nunes e Margarida Nunes.

— IVONETE — Completa hoje a sua 3.ª primavera, a encantadora menina Ivonete, filha do sr. Francisco Januário Gomes Filho e d. Pelmira Neves Gomes, residente à rua Quito n.º 372, Penha.

— ALZIRA LEAL FERREIRA — Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Alzira Leal Ferreira. A aniversariante que é filha do nosso saudoso companheiro de trabalho Rodolpho Leal Ferreira verá passar a data de hoje cercada de carinho dos seus parentes e amigos.

— E' aniversariante hoje, a senhorinha, professora Holanda da Gama Leite.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Lindinalva Nascimento Montes, esposa do sr. Gercio R. Montes.

Casamentos

— Realiza-se, hoje cerca das 17 horas, na igreja do Sagrado Coração, o enlace matrimonial da senhorita Paulina Teixeira da Silva, filha do sr. Djalma Teixeira da Silva e de dona Maria Luiza da Silva com o sr. Agnaldo Menezes. Serão padrinhos por parte da noiva o sr. Moacir Teixeira da Silva e senhora.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Aristides Teixeira Ribeiro, filho da viuva Georgina Teixeira Ribeiro com a srta. Ana Barbosa, filha da viuva Guilhermina Emilia Barbosa. A cerimona religiosa efetuou-se na Basilica Santa Teresinha, servindo de padrinhos o sr. dr. Jorge de Lima presidente da Camara Municipal e a srta. Nilza Teixeira Ribeiro.

Batizados

— WELLINGTON — Terá lugar hoje o batizado de Wellington a realizar-se, às 16 horas, na Igreja N. S. da Gloria, filho do casal Miguel e Eliete Campelo.

— EDNA — Na Igreja da Praça Duque de Caxias, realiza-se hoje, o batizado da menina Edna, filha do nosso companheiro de redação Nelson Ribeiro de Souza e de sua senhora Guilhermina Custodia de Souza. Serão padrinho o dr. Newton Antunes de Oliveira e senhora.

Festas

— FESTA DE S. MIGUEL, EM PIEDADE — Comemorando-se no dia 29, do corrente, a data de São Miguel, alguns devotos do milagrosso Santo têm o prazer de convidar a todos os devotos, para as solenidades que se realizarão, na próxima quarta-feira, que obedecerão o seguinte programa, às 11 horas, missa na igreja Senhor dos Passos na rua do mesmo nome. Acompanhará, esta missa, ao orgão Pinxinguinha, e do celebre violinista Mesquita. Pela parte da tarde será oferecido um "lunch" a todos os presentes e à noite em Piedade, à rua da Capela, haverá um "show", ao qual tomarão parte vários artistas de nosso rádio, e um baile que será abrilhantado por musicos da Policia Militar e por um Regional. Os convites poderão ser procurados com o sr. Pereira Matos.

Homenagens

— A Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro prestará hoje significativa homenagem ao prof. Levino Faureres Diretor da "Colmeia de Pintores do Brasil", após a missa das 11 horas, oferecendo-lhe, no respectivo consistório uma artistica medalha, como lembrança da exposição de pintura feita ali pela "Colmeia" em agosto findo. Será interprete dos sentimentos do sodalicio o Irmão Provedor Ministro Edgard Costa.

Diplomáticas

— O embaixador do Brasil e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram um jantar de despedidas ao sr. Affonso Henriques de Carvalho, recentemente transferido da Embaixada do Brasil em Assunção para Buenos Aires. Estiveram presentes todos os secretarios da Embaixada e os Adidos Militares Comercial, assim como as respectivas senhoras. Ao "champagne", o embaixador do Brasil pronunciou uma alocução elogiando e agradecendo ao sr. Affonso Carvalho os bons serviços prestados durante três anos e oferecendo-lhe uma lembrança em nome de todos os membros da Embaixada. O homenageado agradeceu comovido.

...iniões

— O MUNDO PRECISA DE POESIA — A declamadora Marita Pinheiro Machado, realizará, amanhã, às 21 horas, no Auditorio da A. B. I. um recital de poesia, em homenagem à Imprensa. Os convites encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da A. B. I.

Religiosas

— S. COSME E S. DAMIÃO — Hoje terá lugar a tradicional festa dos milagrosos Santos gemeos Cosme e Damião, no seu grande templo em construção, à rua Leopoldo 174, no Andarai. O Reverendo Vigário Oliverio Kramer fez um apelo, por nosso intermédio, ao devotos dos dois grandes taumaturgos para que concorram com seus obulos, para a conclusão das obras da Matriz.

Mercadoria deteriorada entregue ao consumo público

Investigadores da Delegacia de Economia Popular, durante o dia de ontem, realizaram no interior do Armazem Imperial, situado na rua Lavradio, número 136 uma proveitosa diligência, conseguindo apreender latas de cinco quilogramos de chouriço, que estavam sendo entregues ao consumo público deterioradas, segundo exame procedido no local pelo médico sanitarista Silvestre Ferreira. Foi nessa ocasião preso em flagrante, o empregado do referido estabelecimento, Manoel Diniz Peixoto, português, de 21 anos de idade, residente à rua Fonseca Teles, número 101.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e às 18.

DR. A. L. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

3.as, 5.as e sáb., das 15,30 às 17 horas

AV. 13 DE MAIO, 37 — 5.º andar.

CHEFE DE TURISMO EM VIAGEM À EUROPA

Seguiu ontem, para Paris pelo avião da linha européia da K. L. M., o sr. German Gamper, Chefe do Departamento de Turismo de EXPRINTER, que irá em viagem de estudos ao Velho Continente, percorrendo França, Suiça, Itália, Espanha, Portugal e Holanda, a fim de elaborar um gigantesco plano de viagens turisticas para a temporada do próximo ano.

O sr. Gamper deverá regressar em fins de Outubro.

MÓVEIS DE VIME E FIBRA

COMPRE NA FÁBRICA

Agora V. S. poderá comprar lindo jôgo, por PREÇO QUE NINGUÉM FAZ.

CASA PINHAL

ANA NERY, 819, próximo ao Largo do Jóquei Clube.

GRUPO DE VIME DE 1.ª com 3 peças de 700 por 295 cruzeiros. E outros preços, que no Rio, só a CASA PINHAL.

O contínuo deu um desfalque de 46.000 cruzeiros

BELO HORIZONTE, 25 (Especial para A MANHÃ) — Pelo sr. Luciano Pereira, diretor do Banco Financial de Produção, foi apresentado à Delegacia de Menores o menor Vander Ferreira, continuo do referido estabelecimento, onde fora colocado pelo próprio diretor Luciano. Este alegou que Vaner era o autor de um desfalque de 46.000 cruzeiros, o que se evidenciara pela maneira com que ultimamente se vinha trajando: sempre ternos e calçados novos e carissimos, despertando a respeito o fato, de ontem, haver o menor se apresentado ao serviço, ostentando no pulso um relógio de alto valor.

Vander apresentava várias escoriações e contusões pelo corpo, declarando à autoridade que fôra brutalmente espancado por Luciano, a fim de confessar o desfalque, chegando aquele cidadão ao ponto de querer jogá-lo do 24º andar do edificio do Banco ao solo. O sr. Luciano protestou, alegando que o continuo é que tentava o suicidio ao se ver perdido. Houve protesto por parte de Vander, tendo o delegado Ivan de Andrade resolvido abrir inquérito, mandando submeter o menor a exame de corpo de delito.

Em poder do pequeno acusado foi apreendido a importância de 6.000 cruzeiros e um talão de cheques de outro banco, além forma em depósito cerca de .... 15.000 cruzeiros.

CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
Doc Fac. Med.) GARGANTA
...nador Dantas 20-2.º tel 22-8884

uma poltrona-cama DRAGO por Cr.$ 77,00 mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituido pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indis...

Modêlo 514 - Sofá-Cama Dragó, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da poltrona-cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fino ... camas de graça!

Peça catálogo gráti...

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7396 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 202 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533

Inter Americana DG-31

"Ely Modas"

VESTIDOS PRONTOS E SOB MEDIDA

LINGERIE — BOLSAS
NOVIDADES

Mantemos também uma SEÇÃO DE VESTIDOS EM TAMANHOS GRANDES (Manequim até 56)

RUA CONSTANTE RAMOS, 30 — Loja (Copacabana — Posto 4). Fone: 47-3442

...lo original de "ELY MODAS"

Alteração nos quadros dos Correios e Telégrafos

O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que altera as carreiras do Quadro de funcionarios

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS....

Rio de Janeiro...
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo

NÃO HÁ FELICIDADE

POSSIVEL QUANDO O SISTEMA NERVOSO NAO FUNCIONA NORMALMENTE

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal. Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvitol, Estrêla, 6 — Rio.

BENAL
(DRÁGEAS)
...a o repouso dos nêrvos.
FÓRMULA DO PROFESSOR
AUSTREGÉSILO

AMANHÃ

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 197

ONZE BOCAS DE FOGO ESTARÃO ATIRANDO CONTRA A CARESTIA! APROVEITEM ENTÃO A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE 1º ANIVERSÁRIO!

AMANHÃ

AUMENTARÁ A CAMPANHA DE PUBLICIDADE DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

BRETTON WOODS, Newhampshire, 25 (U. P.) — George V. Robbins, da General Foods Corporation, foi eleito por quatro anos presidente da "National Coffee Association", na sessão de encerramento da 36ª conferencia do café. A conferencia foi iniciada terça-feira passada, com a presença de setecentos delegados norte-americanos e de cinco representantes de nove paises latino-americanos produtores de café e pertencentes ao Bureau Pan-Americano do Café. James de Armond, da companhia J. A. Folger, de São Francisco, foi eleito vice-presidente, e John Heron Schaefer, da Kleinsman Company, de Nova York, tesoureiro. W. F. Williamson continua como secretario diretor da Associação. O ponto culminante da conferencia encerrada hoje foi a apresentação de um projeto para a campanha de publicidade pelos paises produtores, que conjuntamente com a publicidade que levam a cabo as companhias norte-americanas, aumentará o consumo do café acima da media de vinte milhões de sacas por ano.

TELEFONE

Vinhos de qualidade e pureza garantida, peçam tinto ou branco à venda em toda a parte.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360, 364

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA — TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. — HOJE — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
RODOLFO MAYER — LOURDINHA BITENCOURT — HEBE GUIMARÃES — MODESTO DE SOUZA · CARLOS MEDINA
OBRIGADO, DOUTOR!
Direção e produção de MOACIR FENELON
DISTRIBUIÇÃO — U.C.B.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

Você poderá ganhar um milhão de cruzeiros aprendendo a ser uma garota gostosa em
BELEZA POR ATACADO
Notável edição especial de "HOJE E AMANHÃ"
PLUTO LADRÃO DE CACHORRO — PESCANDO NO COLORADO — ESTRELAS DO CINEMA NO CIRCO — TAÇA DAVIS — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Extra! POPEYE — Cabra Faminta
FLUMINENSE x VASCO
Hoje CINEAC

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Narciso Negro", em tecnicolor, com Deborah Kerr, Sabu e Flora Robson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, AMÉRICA, ROXY, PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "Taça de Amargura", com James Mason. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Obrigado, Doutor", com Rodolfo Maier e Lourdinha Bittencourt. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Obrigado Doutor", com Rodolfo Maier e Lourdinha Bittencourt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e REPÚBLICA — "A Perola", com Pedro Armendariz e Maria Helena Marques. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Máscara de Sangue", com Rossano Brazzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Vida de Carlos Gardel", com Hugo Del Carril. — A partir das 14 horas.

REX — 2.ª Semana — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay e Lise Delamare. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Posto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Capitão Furia", com Brian Aherne e "Oba! Oba!", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — O Rei se Diverte", — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Colchão
EPEDA-JUNIOR
E' MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 – Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 – São Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 às 16
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

A SORTE SOUBE ESCOLHER...

Dna. Joana Beniti, mãe de 8 filhos menores, encontrou numa pedrinha do Anil Fulgor o prêmio de uma Máquina de costura Singer!

A felizarda já está costurando com a sua máquina em casa, à rua Batista Rodrigues, 146, Vila Deodoro — São Paulo

Desde o lançamento da nova campanha de propaganda do ANIL FULGOR e ANIL IDEAL reinava grande ansiedade entre as consumidoras de anil e os proprietários de Empórios que fazem a venda desse consagrado produto. Várias interrogações bailavam dia e noite na imaginação de todos: Para quem sairá a primeira máquina Singer? Em que bairro? Braz? Aclimação? Jardim América? Vila Maria? Cambuci? Vila Mariana? Paraiso? Começaram a aparecer as chapinhas com outros prêmios — ferros elétricos na Penha, patinetes em Pinheiros, velocipedes em Vila Mariana e a interrogação principal continuava no ar...

E a máquina Singer? Finalmente sexta-feira última, dia 17, às 4 horas da tarde, dona Joana Beniti, residente à rua Batista Rodrigues, 146 — Vila Deodoro (Cambuci) — S. Paulo, deixou a filha maior (com 14 anos) tomando conta dos outros menores (uma escadinha que vem dos 14 até um ano e meio), e foi ao Empório "Casa Ramos" — Rua Basilio da Cunha, fazer umas compras. O final da história vocês, meus caros cariocas, já adivinharam: Dona Joana comprou uma pedrinha de ANIL FULGOR e ao chegar em casa, enquanto desmanchava o anil para lavar a roupa da família, viu brilhar uma chapinha de metal! Rapidamente procurou saber qual o prêmio que a sorte lhe dera e quase teve um desmaio de alegria — Uma máquina de costura Singer!

Sábado, às dez horas da manhã, foi entregue na residência de Dona Joana que a estas horas já está costurando para a família inteira. Ao receber das mãos do representante do ANIL FULGOR a máquina Singer, Dona Joana, entre alegria e grande emoção, exclamou: "Agora posso fazer as roupinhas da minha filharada tôda". A nossa saída da residência da premiada, acompanhado do representante do ANIL FULGOR e de diversas pessoas, o "côro orfeônico" formado pelos 8 filhos da família Beniti repetiu o estribilho popularizado pelo rádio... e que vocês, cariocas, devem aprender:

"ANIL FULGOR
PRA CAPITAL
E PRO INTERIOR
ANIL IDEAL".

As vozes estavam desafinadas mas em tudo havia uma harmoniosa alegria.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

"A PÉROLA!"

Desde sexta-feira os cinemas Plaza — Pirisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — República e Mascote, estão exibindo com enorme sucesso o filme da RKO Radio, "A PÉROLA!" Magnificamente dirigido por EMILIO FERNANDEZ, soberbamente interpretado por Pedro Armendáriz e Maria Elena Marqués, maravilhosamente fotografado por Gabriel Figueroa... E' preciso não esquecer que "A PÉROLA!" foi considerado "O melhor filme de 1947" no México; seus intérpretes, seu diretor e seu fotógrafo foram todos premiados com medalhas de ouro; foi premiado em Veneza, Cannes e Bruxelas.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

"MÃE"

Dentro de poucos dias será satisfeita a ansiedade do grande público carioca. "MÃE", o filme inspirado na célebre novela radiofônica de Ghiaroni, vai emocionar aos entusiastas das realizações intensas. Adaptado e dirigido por Theophilo de Barros Filho, o filme apresenta uma série de valores queridos, quer do teatro, quer do cinema ou rádio brasileiro. Figuram: Alma Flora, vencedora do prêmio máximo de teatro de 1947; Bené Nunes, um novo e esplêndido galã que surge; Cesar Ladeira, o consagrado "speaker"; Delorges Caminha, o conceituado ator da ribalta carioca; Manuel Vieira, um dos atores característicos mais famosos do país; Jorge Doria, uma das revelações de destaque do cinema brasileiro; Rosa Radl, a sereia vencedora de um grande concurso; Amadeu Celestino, um ator de real valor. Além desses elementos de renome figuram: Jesus Ruas, Ivone Martin, Ferreira Leite, Ivonete Miranda e muitos outros. "MÃE" vai ser um dos maiores sucessos cinematográficos do ano e a sua estréia vem sendo aguardada com impaciência pelo público.

CASAMENTOS
Carteiras, certidões, petições militares, passaportes, naturalizações, — Prefeitura, etc., Av. Marechal Floriano, 13, 1.º, — Fone 23-3840. Diariamente, J. Siqueira. — Atendo chamados.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — das 13 às 18 horas

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(CONTINUAÇÃO DA 13.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

não há alojamentos, a população sobe a 230 almas. Todos os habitantes são comerciantes do mesmo artigo, o que faz que a população seja desunida pela concorrência. Nessa única rua, com casas velhíssimas e todas com um pequeno comércio de cartões postais, lembranças da abadia, tamancos da Bretanha, tachos de cobre e imagens de S. Miguel, a balburdia e o barulho quebram o encanto que a abadia oferece aos que vão levados pelo interesse histórico e artístico. Durante a guerra, milhares de refugiados esconderam-se na basílica, certos de que até ela não chegariam as bombas que fizeram da Normândia um imenso cemitério. Da amurada do convento, eles assistiram à destruição de suas vilas, viram descer chuvas de paraquedistas, viram fantásticos fogos de artifício que, com os clarões, espalhavam a morte pelo céu e pela terra. Depois, quando a guerra parou, eles voltaram para as praias e para os campos a procurar entre as montanhas de tanks, de caminhões, de canhões, os restos de toda uma vida de trabalho na terra e no mar.

Encontraram as árvores, que deveriam estar grandes, podadas a bala, os pastos cobertos de arame farpado, as terras de cultura minadas, a água dos poços envenenada, a casa transformada num monte de pedras, e onde era o pomar, cruzes, centenas, milhares de cruzes brancas com um número, negras sem nada, restos dos que atravessaram tudo para libertar aquele pedaço de chão do mundo e que ali ficaram queimados pelos lança-chamas, furados pelas metralhadoras, sufocados no bojo dos tanks.

Hoje, que o trigo cresce novamente, que as árvores voltaram a produzir, que os carneiros cobrem os campos e que o gado tem o que comer, eles voltam, às centenas, à casa do alto do monte para agradecer ao Arcanjo a expulsão do diabo e a salvação da terra.

Dos seus campos, eles vêem o Monte S. Miguel como a guarda avançada da Normândia e da Bretanha.

3.ª SEMANA!
Pathé HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 horas
TODO PÚBLICO E A CRÍTICA UNANIMEMENTE APLAUDEM A EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE
PIERRE FRESNAY
Na maior apresentação do ano
"Monsieur VINCENT"
CAPELÃO DAS GALERAS
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
FRANÇA FILMES

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Crime?... Escândalo?... Sensação?...

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

PALÁCIO — ROXY — CARIOCA — PIRAJÁ — FLORIANO
ÊLES AMAVAM... DESAFIANDO UM MUNDO QUE OS REPELIA.
AMANHÃ — HORARIO 2.4.6.8.10 HS.
DENNIS MORGAN — VIVECA LINDFORS
"NINHO de ABUTRES"
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

"ENCONTRO NO INVERNO"

(Winter Meeting) é o filme que a Warner Bros. escolheu para a volta de Bete Davis e para a apresentação do grande ator James Davis. O argumento é a história de uma mulher que trás com ela o remorso de um crime e que encontra em sua vida um homem que também guarda um segrêdo... Uma noite êles fazem a mútua confissão de suas culpas e desde êsse momento nasce entre os dois um amor que será eterno como a morte. "ENCONTRO NO INVERNO", que teve como diretor Bretaingne Windust, será lançado segunda-feira, próxima nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, América, Monte Castelo e Icaraí. No elenco do filme ainda Janis Paige, John Hoyt e Florence Bates.

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ ... 500,00 — Cr$ 800,00. N. B: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco). — Tel. 43-8137.

"NINHO DE ABUTRES"

Não foi mais que uma coincidência a chegada a Paris de Dennis Morgan, Viveca Lindfors e do diretor Delmer Daves no dia do 158.º aniversário da Tomada da Bastilha, para o início da filmagem de cenas exteriores de "NINHO DE ABUTRES" (To The Victor). Êste filme, segundo declara o seu produtor Jerry Wald, não é apenas a narrativa excitante das aventuras de um americano colhido no cáos do após-guerra mas, e isso se reveste de suma importância, trata-se de uma homenagem aos franceses, à sua história de coragem e sacrifício. Os papéis principais de "NINHO DE ABUTRES" estão entregues a Dennis Morgan e Viveca Lindfors, esta bela atriz suéca que faz o seu "debut" no cinema americano. Nas demais interpretações veremos Victor Francen, Bruce Bennett, Dorothy Malone e Tom D'Andrea. Lançamento da Warner Bros. segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Carioca, Roxy, Floriano e Pirajá.

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Com instalações e 2 anos de garantia, a 430 cruzeiros, ou sem instalação, a 280 cruzeiros. J. Oliveira. Fone 23-3840, Av. Marechal Floriano, 13, 1.º, sala 206.

BURT LANCASTER E' SUPERSTICIOSO

Há uma superstição generalizada em Hollywood de que é sinal de bom agouro representar, no filme de estréia, uma personagem que morre na tela. Se a todos que estrêiam no cinema fôsse dado escolher a cena do seu "debut", indiscutivelmente elegeriam uma em que perderiam a vida, porque já que isto é um bom princípio de êxito fácil diante das câmeras. Um desses atores afortunados, que morreu de maneira violenta em sua primeira película, foi Burt Lancaster, que teremos agora ocasião de rever no drama em tecnicolor da Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote vão exibir sexta-feira próxima, "A FILHA DA PECADORA", com Lizabeth Scott e John Hodiak. Burt pereceu nas mãos de uns "gangsters" em "Assassinos", mas em "A FILHA DA PECADORA" desempenha o papel de um policial que mata muitos assassinos e que no fim ganha o coração da encantadora Liz.

Oficina de Consêrto de Rádio
DILTO M. DE OLIVEIRA
RADIOS — VALVULAS
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098. Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7653

Suicidou-se

Com guia da polícia do 23.º D. P. foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver do alfaiate Rafael Mandarino, de 34 anos, casado. Em sua residência, à rua Casemiro de Abreu, n. 112, Rafael suicidou-se, ingerindo violento tóxico. Nada deixou escrito que esclarecesse seu gesto.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-6294

Desertou da vida

Por motivos íntimos, ontem pela manhã, no interior de sua residência, à rua Iguamerim, n. 27, o pedreiro Oswaldo de Carvalho, de 48 anos, solteiro, pôs têrmo à vida, ingerindo uma substância tóxica.

O comissário Scalfiar, do 24.º distrito, que acorreu ao local, após as formalidades legais, fez remover o cadaver do tresloucado operário para o necrotério do Instituto Médico Legal.

RADIO

O NOVO TRANSMISSOR DA E-8

É digno de registo o fato de a Rádio Nacional ter, ontem, com a presença do Presidente da República, inaugurado o seu novo transmissor de 50 quilowatts, substituindo o que, desde a sua fundação vinha sendo usado. Basta atentar para a circunstância de, só doze anos após, ter sido possível realizar essa substituição, para que se veja e se meça a sua magnitude. Ainda mais quando se sabe que ela era urgente, pois, o som da PRE-8 já não satisfazia a certas exigências. Porem, e mercê da diligência e da firmeza da direção da emissora, foi possivel, agora, atender a esses imperativos de ordem técnica, de suma importância, depois de saldados os compromissos financeiros resultantes da aquisição de tão custosa aparelhagem orçando pela casa dos 6 milhões de cruzeiros.

Para quem conhece os problemas e carências da nossa radiofonia, êsse acontecimento se reveste de magníficas proporções e abre melhores perspectivas, tanto para os artistas e produtores da estação, como para os ouvintes. Estes terão um som mais límpido, a assegurar uma recepção mais suave. Aqueles, mais conscientes da boa transmissão de seus trabalhos e da sua consequente captação. Por outro lado, em ondas médias, a Rádio Nacional cobrirá área maior, realizando, destarte, com melhor eficiência, a missão recreativa cultural e de difusão de notícias e de idéias, a cujo serviço sempre se devotou, pelo progresso e grandeza do Brasil" — conforme assinalou o General Dutra, ao inaugurar, em Parada de Lucas, o novo transmissor.

Em outro local desta edição, publicamos amplos detalhes da solenidade de inauguração, adiantando que, já no auditório da E-8, o Sr. Presidente se entreteve com o "show" que lhe foi oferecido, tendo gostado muito da "PRE-30".

Foi esse um dia de glória e júbilo para todo o rádio brasileiro, a aprofundar a certeza de que, hoje, já temos uma consciência profissional e uma mentalidade radiofônica, como o primeiro passo para o futuro emprego da televisão. Aliás seria incongruente e perigoso se não estivessemos, embora se restrinjam a um âmbito não bastante largo, pontificando, exatamente, na Rádio Nacional.

MIGUEL CURI

PROGRAMAS PARA HOJE:

RÁDIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Musica e Perfume; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; — 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,00 — Informativo da Rádio Nacional; 17,15 — Gravações; 18,00 Programa Variado; 18,30 — Rádio Revista; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,30 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,10 — Gravações; 22,30 Resenha Esportiva; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Encerramento.

Vá Domingo na Rádio NACIONAL
DAS 13,00 às 13,30
VER O Dr. INFEZULINO
Em vesperais DYRCE
Premios Valiosos Momentos Deliciosos!
Patrocinio do Talco e do Óleo DYRCE

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

ODEON — IPANEMA — AVENIDA
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
DIFILMES apresenta
com Amanda LEDESMA — Emilio TUERO — Alfredo VARELA
AS CASADAS ENGANAM DE 4 AS 6
Direção: Fernando Cortes — Uma Produção Mexicana — Complementos Nacionais
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

AINDA O CASO DOS TAQUIGRAFOS DO SENADO

Renunciaram também os representantes do P. S. D. na Comissão Diretora

Conforme divulgamos, os representantes da UDN na Comissão Diretora do Senado, senadores Plinio Pompeu e Vilasboas, 2.º e 4.º secretários, estiveram a pique de renunciar aos seus postos, em fase das criticas feitas à comissão pelos senadores udenistas Ferreira de Souza e Artur Santos, no caso do concurso dos taquigrafos.

O assunto já se resolveu, com a retirada do pedido de informações formulado pelo sr. Ferreira de Souza. Êste retificou interpretações que vinham sendo dadas às criticas feitas ao criterio adotado pela Mesa, dando-se por satisfeito com as explicações do sr. Melo Viana.

Podemos agora adiantar que, se fossem efetivadas as renuncias dos membros da UDN, também os representantes do PSD, solidarios com os seus colegas udenistas, e embora não tivessem sido alvo de criticas de seus correligionários, renunciariam igualmente aos seus postos na Mesa.

CRISE NO PTB PARANAENSE

As divergências no Diretório Nacional refletindo-se na seção estadual do partido — Esperado o sr. Salgado Filho

Também no Paraná o PTB está dividido. Segundo informações que recebemos, há duas correntes no partido: uma apóia o governador Moisés Lupion; a outra, adota a linha da "oposição construtiva" mas, na realidade, vem desenvolvendo campanha contra a administração estadual.

Como nas demais seções estaduais do PTB, a do Paraná está sentindo os reflexos das divergencias que lavram no Diretório Nacional entre os grupos do senador Salgado Filho e do deputado Baeta Neves.

A esse respeito, acaba de aparecer um documento evidenciando o efeito dessas divergencias no PTB paranaense. É que o grupo fiel a orientação do sr. Baeta Neves, em manifesto divulgado pela imprensa local, reafirmou sua posição de luta contra o governo estadual, assinado, entre outros, pelo vereador Milton Anselmo. Este, porém, protestou contra a inclusão do seu nome, afirmando que não assinara qualquer documento, estando solidário com o senador Salgado Filho, cuja orientação é de prudencia e colaboração administrativa. O presidente nacional do PTB está sendo, aliás, esperado em Curitiba no próximo domingo, a fim de examinar a situação e encaminhar uma formula capaz de unir os petebistas paranaenses.

Alarmante a situação financeira do Amazonas

MANAUS, 25 (Asapress) — A transmissão do cargo de governador ao deputado Menandro Tapajós, pelo sr. Leopoldo Neves, em virtude da viagem deste ao Rio, foi concorrida, comparecendo os auxiliares da administração e grande massa popular. O governador do Estado pronunciou um discurso, dizendo ao terminar: "Não mancharei minhas mãos com os dinheiros publicos".

Segundo o sr. Leopoldo Neves, a situação financeira do Estado é por demais alarmante.

O sr. Manandro Tapajós, porém, disse: "A terra ajuricaba não sucumbirá".

O povo do Amazonas confia no govêrno do sr. Menandro Tapajós, em quem vê grande dinamismo e um tino administrativo à altura.

O CASO DO PIAUÍ

Nota da bancada udenista sôbre o relatório do observador

A bancada federal da U. D. N. do Piauí acaba de elaborar uma longa nota examinando a situação econômica e politica daquele Estado e contestando alguns pontos do relatório apresentado ao ministro da Justiça pelo coronel Augusto Imbassahy. Como se sabe, êste oficial do Exército e comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, esteve recentemente no Piauí, na qualidade de observador federal, atendendo a uma solicitação do T. R. E. ao Presidente da Republica.

A nota da bancada udenista deverá ser publicada a qualquer momento, constando de cêrca de cinco laudas datilografadas.

Pedirá a cassação do mandato do deputado

BELEM, 25 (Asapress) — O deputado pessedista João Camargo declarou na Assembléia que pedirá a cassação do mandato do deputado José Maria Chaves à Justiça Eleitoral, por não ter o mesmo partido. Entre os deputados José Maria Chaves e alguns deputados pessedistas trocaram-se violentos insultos, em virtude de haver o primeiro acusado a Comissão de Estradas de Rodagem de desviar materiais para fins politicos.

Regressou o governador do Pará

Retornou, ontem, a Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o major Moura Carvalho, governador do Estado do Pará e que aqui se encontrava, há alguns dias, tratando de matéria administrativa.

Vitória da minoria na Assembléia do E. Santo

VITORIA, 25 — (Asapress) — Registrou-se na Assembléia Estadual a primeira vitoria da minoria, com a aprovação de um substitutivo do deputado Aristides Campos em defesa da autonomia municipal, indicando ao govêrno do Estado o reexame do decreto que convocou os prefeitos municipais. A votação foi de 15 votos contra 14, indo o sr. Aristides Campos, após, à tribuna, para, comovido, agradecer a aprovação da sua proposição. Disse o orador que a vitoria da minoria refletia plenamente o desejo partidário de trabalhar em favor do Espirito Santo, garantindo-lhe, acima de tudo, a autonomia municipal como base segura dos principios democráticos e do progresso de cada região. O fato foi muito comentado pela imprensa, uma vez que o partido do govêrno sofreu uma derrota.

O REGISTRO DO P.R.P.

Segundo fomos informados, o procurador geral da Republica, sr. Luiz Gallotti, deverá, até o fim do corrente mês, apresentar seu parecer sôbre o processo de cassação de registro do Partido de Representação Popular.

Almôço de confraternização no P.R.P.

Estiveram presentes representantes de diversos partidos

Conforme noticiamos, o P. R. P., realizou, ontem, ás 13 horas, em sua sede à Av. Almirante Barroso, 90, um almoço de confraternização e sem caráter politico pela passagem do terceiro aniversário de sua fundação. O agape foi presidido pelo sr. Raimundo Padilha, vice-presidente em exercicio do Diretório Nacional do PRP, tendo comparecido não só um grande numero de populistas, como ainda representantes de vários partidos. Entre convidados, participaram do almoço, os vereadores Bartlet James — João Machado — Moura Brasil — Gama Filho — Nilo Romero — Levi Neves — Alencastro Guimarães — João Luiz de Carvalho — Xavier de Araujo e Jaime Ferreira e o Cel. Valois de Castro. Alguns desses convidados fizeram uso da palavra, tendo falado tambem o sr. Everaldo Leite, presidente do diretório do Distrito Federal do PRP. Nessa ocasião, o coronel Valois de Castro pronunciou um discurso focalizando o tema do municipalismo. A reunião foi encerrada pelo sr. Raimudo Padilha.

EM PERNAMBUCO

O deputado Osvaldo Lima faz declarações

RECIFE, 25 (Asapress) — O deputado Osvaldo Lima, recem chegado da Capital da Republica falando à reportagem, declarou entre outras coisas, que a situação politica de Pernambuco no cenário nacional é a melhor que se pode desejar, e de prestigio, pois são as mais justas as referências feitas à capacidade administrativa do governador Barbosa Lima Sobrinho. Quanto à sucessão, disse ser muito cêdo para se falar em tal assunto e que não é possivel no momento fazer qualquer previsão em torno da mesma. Seria perturbar a ação do govêrno, preocupado com uma série de problemas inadiáveis e de interesse da comunidade. O Estado está empobrecido e cumpre a todos ajudá-lo.

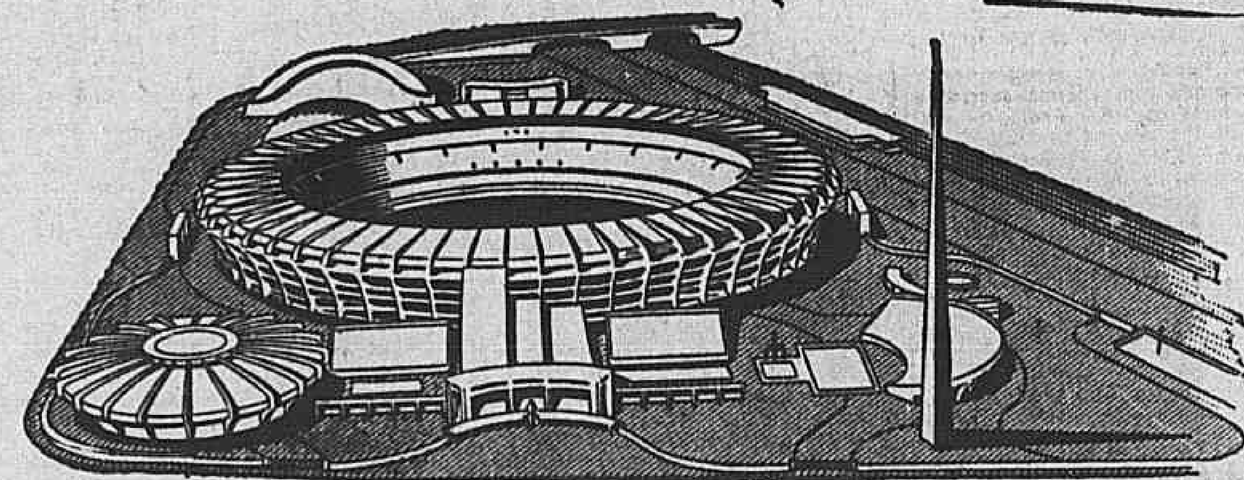
Só no estádio municipal

será disputada a Copa do Mundo !

Em 1950 será realizado pela primeira vez no Brasil o campeonato mundial de futebol. Para abrigar condignamente o incalculável número de pessoas que assistirão aos jogos da COPA DO MUNDO, está sendo construído na Capital da República, nos terrenos do antigo Derby Club, um dos maiores estádios do mundo: O ESTÁDIO MUNICIPAL! Esta obra de grande arrôjo arquitetônico representa a materialização do ideal de todos os que se interessam pelo esporte como a melhor forma do aprimoramento físico de um povo! Mas, para a construção de um estádio de tamanhas proporções é indispensável a colaboração de todos! Você que, como desportista, anseia pelo dia em que poderá ver seu clube ou seu jogador favorito triunfar nas emocionantes pugnas que se travarão no ESTÁDIO MUNICIPAL, dê imediatamente forma prática ao seu entusiasmo! Contribua para acelerar a construção da praça de esportes que nos faltava, adquirindo desde já sua CADEIRA CATIVA! Imagine o espetáculo grandioso de milhares de espectadores nessa monumental cancha! Pense no confôrto que representa ter o seu lugar garantido, qualquer que seja a afluência de público, nesse enorme anfiteatro onde terão lugar as futuras batalhas esportivas do Brasil!

reserve desde já sua cadeira cativa !

Cadeira cativa é a localidade que, pelo espaço de 5 anos consecutivos, será de sua exclusiva propriedade. Os 10 mil primeiros subscritores poderão renová-la mediante a mensalidade de Cr$ 100,00 no máximo. PREÇO DE CADA CADEIRA CATIVA: Cr$5.000,00 pagáveis até em 20 vêzes em quotas mensais de Cr$ 250,00. À venda nos Distritos de Arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal e nas entidades esportivas. *Importante* — Os proprietários das cadeiras cativas terão garantida a sua localização dentro das áreas destinadas à torcida de seu clube favorito.



ADEM

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

CARACTERÍSTICAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL:

Capacidade para 150 mil pessoas — *30 mil cadeiras cativas · 90 mil pessoas sentadas* · **20 cabines radiofônicas** · *32 grupos de bares. 150 mil metros quadrados de área coberta.* **Escoamento em 18 minutos:** *Próximo à Estrada de Ferro e de todos os meios de transporte.* **Campos de esportes:** *estádio de futebol · pista de atletismo · quadras de tenis · basquet-ball · piscinas de natação · rings de boz · hipismo · hockey e ciclismo.*

Autorização da Câmara do Distrito Federal atendendo à mensagem do sr. Prefeito Angelo Mendes de Morais

VOLTA À CALMA O PSD GOIANO

PLENAMENTE SOLIDÁRIOS OS PESSEDISTAS COM O SENADOR DARIO CARDOSO — AS DIVERGÊNCIAS ENTRE O PRESIDENTE DO PARTIDO E O SR. PEDRO LUDOVICO — OS UDENISTAS TIRAM PARTIDO DA SITUAÇÃO — CLIMA DE PERSEGUIÇÕES AOS ADVERSÁRIOS DO GOVÊRNO

Conforme noticiamos, com abundância de detalhes, o PSD goiano esteve, nestes últimos dias, bastante agitado, em virtude da atitude assumida pelo senador Pedro Ludovico, em inteira divergência com o partido. As coisas, no entanto, parece que já estão serenando, tendo o partido manifestado sua integral desaprovação à conduta do sr. Ludovico. Desse modo, segundo a maioria dos observadores, o partido, salvo, possivelmente, algumas exceções, está inteiramente solidário com as diretrizes que lhe vem dando seu presidente, senador Dario Cardoso, de inteira solidariedade ao Chefe da Nação e ao sr. Nereu Ramos, presidente do Diretório Nacional.

Divergências aparentes

Nos circulos chegados ao govêrno estadual ou seja, entre os elementos contrarios ao PSD correm versões contraditórias a respeito do desentendimento entre os srs. Ludovico e Dario Cardoso. Segundo os mesmos circulos, tais divergencias, seriam apenas aparentes.

O senador Ludovico, interpelado a respeito pela nossa reportagem, declarou:

— Os que me conhecem, sabem que sou franco em minhas atitudes. Ademais, ainda estou no PSD e fiz ver aos meus amigos que expressei, na entrevista, uma opinião puramente pessoal.

Por sua vez, o senador Dario Cardoso afirmou:

— A versão é simplesmente ridícula. Aliás, os adversários do PSD são incoerentes, e, para provar isso, vou revelhar-lhe o seguinte: acabo de receber um telegrama, do sr. Jarbas Jaime, chefe pessedista em Maiauna, em que ele me pede esclarecimentos, em face de outro telegrama enviado pelo deputado José Mendonça, da UDN, a seus correligionários daquele municipio, noticiando que o PSD estava cindido, em face das divergencias existentes entre mim e o senador Pedro Ludovico. Ora, se há rompimento e cisão, como podem ser apenas aparente as divergências?

E, depois de uma pausa:

— Alias, respondi ao sr. Jarbas Jaime, dizendo-lhe que o PSD continua firme em sua atitude e prestigiando cada vez mais a minha orientação. A entrevista do sr. Ludovico não provocou crise que os inimigos do PSD esperavam. E é isso que os irrita. Daí, lançarem mão de todos os expedientes possiveis, para provocar a confusão em nossas fileiras.

E conclui:

— O PSD goiano nunca esteve tão forte e tão unido, nem tão solidário, com o presidente da Republica, como atualmente.

Regressou o lider pessedista

Por via aérea, retornou a Goiania o sr. Benedito Vaz, lider da bancada do PSD na Assembléia e que aqui veio entender-se com o presidente do partido sôbre a situação. Ouvido novamente pela nossa reportagem, declarou:

— Como complemento ás declarações que fiz a A MANHÃ, tenho a esclarecer mais o seguinte: Há, em Goiás, completa anarquia administrativa. As queixas são gerais. Ainda agora, consta que o govêrno pretende fazer operações de crédito, no valor de oitenta milhões de cruzeiros, para cobrir os "deficits" de 47, 48 e 49 (previsto).

E acrescenta:

— Quero tambem informar, ainda, que, em Goiás, é crime ser pessedista. O comandante da policia, coronel Otaviano de Paiva, tem praticado as maiores

(Conclui na 9.ª pág.)

O AJUSTE NA POLITICA POTIGUAR

SERÁ OUVIDO O GOVERNADOR JOSÉ VARELA — NENHUMA DIVERGÊNCIA NO P.S.D. — SEGUIU PARA NATAL O SR. CAFÉ FILHO — FALA À "MANHÃ" O DEPUTADO DIOCLECIO DUARTE

Conforme divulgamos há dias, o deputado Dioclécio Duarte, um dos dirigentes do PSD do Rio Grande do Norte, falando à nossa reportagem sôbre o acôrdo politico que se prosecca naquele Estado, entre seu partido e a UDN, afirmou que não seria tomada nenhuma decisão definitiva sem que, antes, fôsse ouvido o governador José Varela.

Depois disso, porém noticias que nos chegaram de Natal, diziam, que o governador não estava satisfeito, por não ter sido consultado a respeito e, mais, que o deputado Manuel Varela estaria contra o acôrdo.

Sôbre o asunto, voltamos a conversar com o deputado Dioclécio Duarte, que assim se pronunciou:

— Como já declarei à A MANHÃ, nenhum acôrdo será definitivamente firmado sem a prévia audiência do governador José Varela, vice-presidente da Comissão Executiva do PSD potiguar, por cuja formação êle tanto trabalhou e em cujo seio conta com o apôio e a estima de todos.

Acêrca da versão sôbre a atitude do deputado Manuel Varela, esclareceu:

— O Manuel Varela está de acôrdo com o ajuste. Tudo o que se disser em contrário não passa de boato.

E, concluindo:

— Podem todos ficar certos de que o PSD do Rio Grande do Norte nunca esteve tão unido e tão forte.

O terceiro partido

Por via aérea, seguiu para Natal o sr. Café Filho, que vai participar da convenção estadual de seu partido, o PSP.

A viagem do representante potiguar prende-se tambem às demarches relacionadas com o ajuste entre a UDN e o PSD, de que resultou o esfacelamento da Coligação Democratica, da qual participava a agremiação liderada pelo sr. Café Filho.

O parlamentar progressista entrará ali em contacto com seus correligionarios para examinar a situação. Aliás, o sr. Café Filho já se manifestou contra o acordo. Desse modo, está à espera de que os elementos descontentes da UDN e do PSD, isto é, os que, como ele, tambem não concordaram com os entendimentos, firmem uma atitude a respeito.

Segundo alguns observadores, o sr. Café Filho terá oportunidade de aumentar as suas hostes com o possivel ingresso daqueles elementos nas fileiras do PSP. Falando à reportagem, antes de seu embarque, o sr. Café Filho declarou:

— Vou assistir à Convenção do PSP. Ali visitarei amigos e inimigos. Estes, se quiserem podem se tornar meus amigos. Pois estamos na época dos acordos, embora o que eu tencione fazer vise outros objetivos.

Acerca da possibilidade da formação de um terceiro partido, de que já se estaria cogitando em Natal, afirmou:

— Se o PSD e a UDN são partidos, o PSP é sem duvida o terceiro. Quem não tiver compromissos poderá formar em nossas fileiras.

Discordância na U.D.N.

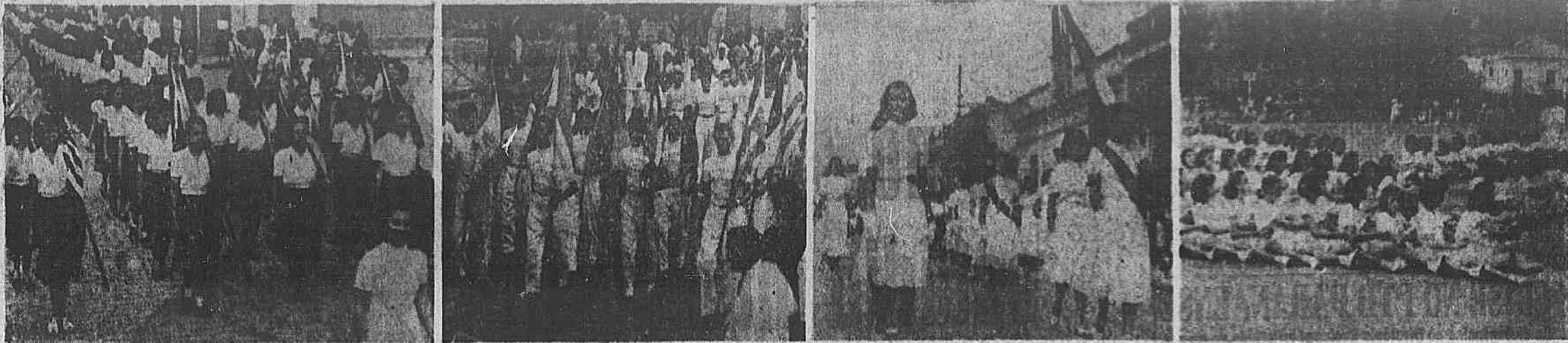
NATAL, 25 (Asapress) — Empresta-se objetivo politico à viagem do governador José Varela ao oeste do Estado, zona de importancia decisiva num pronunciamento eleitoral. Também o chefe de policia empreendeu uma excursão com outro rumo.

O prefeito de Nova Cruz, maior nucleo eleitoral pessedista, na chamada zona da Great Western, telegrafou ao governador hipotecando-lhe solidariedade iniciativa que também tomaram outros prefeitos.

Do lado udenista, o movimento dissidente avoluma-se mais dentro de um sentido de discordancia do que propriamente de cisão. O deputado José Augusto centraliza as opiniões divergentes quanto ao propalado acôrdo politico.

Nos meios progressistas a situação é reservada, aguardando-se o pronunciamento do deputado Café Filho.

(Conclui na 9.ª pág.)



O DESFILE DOS ALUNOS DO COLEGIO DE PADUA — Como parte dos festejos da coroação da Rainha dos Estudantes de Padua, o desfile foi dos mais empolgantes, arrancando aplausos quando os colegiais passaram garbosos pelas ruas da cidade. Nas três primeiras fotografias aparecem fases durante o desfile, enquanto na última, nossa objetiva colheu um flagrante da exibição de Ginástica ritmada, sob a direção da competente prof. Havay Ricio Xavier, e de maneira deslumbrante praticadas pelas alunas daquele consagrado educandário. (Fotos de Jader Neves)

FESTA DO COLEGIO DE PADUA

O que foi a coroação da Rainha dos Estudantes daquela cidade fluminense, srta. Mafalda Ferraz Junqueira — Um grande programa esportivo — Estiveram presentes ex-alunos e a Rainha de Cantagalo — Prof. José Lavaquial, um notavel organizador — José Lenigruber, dedicado presidente do Grêmio "São José"



Das mãos da srta. Tereza Caldas, ex-rainha, a srta. Mafalda Ferraz Junqueira recebe a coroa e a faixa, que a consagra como Rainha dos Estudantes de Padua

Viveu a cidade de Pádua, no Estado do Rio, um de seus grandes dias, com a realização dos festejos da coroação da Rainha dos Estudantes do Colégio de Pádua, organizada pelo Grêmio Litero-Esportivo São José. A srta. Mafalda Ferraz Junqueira, a nova "soberana" dos estudantes daquela encantadora cidade fluminense, foi alvo de significativas homenagens, comparecendo aos aludidos festejos uma embaixada de ex-alunos, a Rainha de Cantagalo e diversos convidados.

Discipulos que hoje são reputados mestres

Fugindo do comentário dos festejos da coroação que empolgou o norte fluminense, passamos a falar um pouco da grande organização que é o Colégio de Pádua, que, tendo à frente a figura dinâmica do prof. José Lavaquial Biosca, pode ser considerada como uma "Escola de Mestres", pois por ali passaram homens como prof. dr. Romeu Rodrigues Silva, da Universidade Católica Nacional; prof. dr. Osvaldo Pinheiro, da Faculdade de Medicina; cap. Ficulo Rodrigues, professor da Escola do Estado Maior do Exército; prof. dr. Alvaro Sardinha, da Faculdade de Direito de Niterói; dr. Amilcar Perlijão, deputado estadual; drs. Aires Itabaiana de Oliveira, e outros mais.

Nomes como estes constituem uma prova do alto grau de preparo de todos aqueles que receberam valiosos ensinamentos no tradicional Colégio.

Recepção aos ex-alunos

As 19 horas de sabado tiveram calorosa recepção os ex-alunos que ali foram prestar suas homenagens à nova Rainha, sendo em numero de 20, e estando a embaixada sob a chefia do estudante Mozart Lavaquial, e todos pertencentes às escolas superiores do Rio de Janeiro e Niteroi.

Em seguida, foi oferecido pelas alunas da Escola de Professoras um Chá aos componentes da embaixada de ex-alunos, professores e convidados, abrilhantado por interessantes numeros artisticos, usando da palavra diversos oradores. Nesta ocasião, foi inaugurado o salão de diversões, com mesas para dama, xadrez e tenis de mesa.

Desfile dos alunos

Depois da alvorada, foi realizada na Matriz local missa e comunhão geral sendo, logo em seguida, iniciado o desfile dos alunos do Colégio de Pádua, tendo à frente o prof. José Lavaquial Biosca, desfilando também os ex-alunos.

Magnifica exibição de educação fisica

Sob a direção da professora Avahi Ricio Xavier, deram as alunas impressionantes demonstrações de Ginástica ritmada, com movimentos coordenados, demonstrando notável preparo, sendo aplaudidas pelo publico presente.



Ladeados pelo prof. Luiz de A. Braz, o aluno José Linigruber, presidente do Grêmio S. José, e do chefe da embaixada dos ex-alunos, Mozart Lavaquial, aparece sentado o prof. José Lavaquial Biosca dinâmico diretor do Colégio de Pádua. A estes homens devem os alunos daquele educandário o sucesso de sua festa

As provas de atletismo

Entre o programa esportivo elaborado pela direção do Grêmio Litero-Esportivo S. José, em homenagem à Rainha eleita, as provas de atletismo foram deveras interessantes, já que os concorrentes empregaram-se a fundo, para conquistar lugares de honra nas colocações finais. Estes foram os resultados finais: 1.ª prova — 100 metros razos — 1.º lugar — Waguir Chagas, aluno da 2.ª série do Curso Cientifico, com 8"; 2.º lugar — Edwar André Cruz e 3.º lugar — Gilberto Nader.

Reinaldo Marques, uma promessa

A segunda prova foi a de Salto em Altura, tendo como vencedor o aluno Reinaldo Marques da 4.ª Série do Curso Ginasial, que saltou 1 metro e 60 centimetros. Inegavelmente uma promessa para o nosso atletismo, o jovem estudante deu uma grande exibição de calma e segurança em seus saltos, e nas mãos de um técnico irá longe. A segunda colocação pertenceu a José Carlos Gomes, enquanto em terceiro veio Selvador Sorrentino.

Salto em extensão

Na prova de Salto em Extensão, coube as honras da vitória ao estudante Gilberto Nader, aluno da 3.ª Série do Curso Ginasial, com 5 metros e 60 centimetros. Em segundo Helcio Pachim e 3.º José Carlos Gomes.



A Rainha, srta. Mafalda F. Junqueira em companhia da Rainha de Cantagalo, srta. Elza Itabaiana, ex-rainha Teresa Caldas, dr. F. Junqueira, dr. Aires Itabaiana e prof. José Lavaquial, antes da cerimônia de coroação

Venceram os visitantes o jôgo de basquetebol

O jogo de basquetebol realizado às 13 horas, teve como vencedor o "five" visitante, acusando o marcador contagem de 12x8

Empate na peleja de futebol

Das mais empolgantes, foi a peleja de futebol, em que as equipes dos atuais alunos deram combate aos ex-alunos. Com apenas 10 minutos de luta, os visitantes já venciam por 2x0, mas veio a reação, e quando o "arbitro" deva por terminada a primeira fase, o "placard" acusava 3x3. Com duas modificações apresentadas, isto é, Ulisses no lugar de Fachada, e Zezinho substituindo Jocó, esperavam os atuais alunos um vitoria ampla, o que não aconteceu, já que a turma visitante suportou bem todas as cargas, terminando a pugna com 4 tentos para cada bando. A equipe dos Alunos de Pádua nada deixou Fachada (Ulisses), Gilberto e Uendson; Pascoal, Wagner e Panto; Pedro, Jocó, (Zezinho), Flero, Carlito e Laranjeiras. Tentos de Pedro 2, Elcio e Carlito.

A coroação da srta. Mafalda Ferraz Junqueira

Sob delirantes aplausos, deu entrada no Cine S. Helena, a srta. Mafalda Ferraz Junqueira, que ali seria coroada como Rainha dos Estudantes de Pádua, e em sua companhia estavam a Rainha de Cantagalo, srta. Elza Itabaiana Oliveira, e a ex-Rainha, srta. Teresa Caldas. Pelo prof. José Lavaquial, foi dado inicio à solenidade, sendo que a ex-Rainha fez entrega da coroa, e em expressivas palavras, agradeceu aos seus "suditos", desejando a nova Rainha os mais ardentes votos de felicidades. Em seguida falou a Rainha visitante. Usaram ainda da palavra a srta. Noêmi Batista, diretora artistica do Grêmio "S. José", e o prof. José Lavaquial Biosca, que, em vibrante discurso, deu como encerrada a solenidade.

Um magnifico baile

No salão de honra do Grupo "Almirante Barão de Tefé" realizou-se magnifico baile, abrilhantado pela "Seleto-Jazz" de Porto Novo, festa que durou até alta madrugada. O baile foi iniciado com a "Valsa da Rainha", tendo a srta. Mafalda Ferraz Junqueira dançado com seu progenitor, dr. Ferraz Junqueira.

A diretoria do Grêmio "São José"

A festa da Coroação da Rainha dos alunos de Pádua nada deixou a desejar, e se teve a figura do professor José Lavaquial Biosca, como "viga mestra" deste sucesso, aparece também outros elementos que com dedicação e boa vontade tudo fizeram. Entre eles estão José Lenigruber, presidente do Grêmio; Teresa Caldas, secretaria; Elis Pineira, tesoureiro; diretora artistica, Noême Batista e diretor de esportes Adail Caetano.

Acompanhada por seu progenitor, entra sob aplausos no Cine S. Helena, a srta. Mafalda Ferraz Junqueira, onde foi coroada Rainha dos Estudantes de Pádua



Reinaldo Marques, aluno da 4.ª série do Curso Ginasial, ao vencer espetacularmente o salto em altura, pulando 1 metro e 60 centimetros. Inegavelmente uma promessa que surge



A PARTE ESPORTIVA DA FESTA DA RAINHA DOS ESTUDANTES DE PADUA — O programa esportivo foi magnifico, apresentando provas interessantes, de atletismo, voleibol, basquetebol e futebol. Nas fotografias acima aparecem, da esquerda para a direita: 1) A poderosa equipe do Grêmio S. José, militada por alunos do Colégio de Padua, tendo ao lado o seu dedicado presidente, José Lenigruber, que empatou por 4 x 4, com os visitantes; 2) O "five" de basquetebol, derrotado por 12 x 8; 3) O quadro de futebol dos Ex-Alunos, que depois de uma luta titânica obteve significativo empate, e finalmente um aspecto durante o Chá oferecido pelas alunas da Escola de Professoras aos Ex-Alunos, professores e convidados onde foram realizados interessantes números artisticos, pelos próprios alunos. (Fotos de Jader Neves)

ENLOUQUECEU NO XADREZ DA POLICIA CENTRAL

Foi necessário a intervenção da Rádio Patrulha — O promotor da 17.ª Vara Criminal requereu exame de corpo de delito para o contraventor — Espancado

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, foi preso na tarde do dia 16 do corrente, no interior de um café situado na rua Fernandes Fonseca, esquina de Campo da Ribeira, quando se encontrava de posse de um envelope contendo aproximadamente 185 listas do denominado "jogo do bicho", o individuo Urbano Rangel, residente à praia de Jequiá, numero 84. O preso, bem como outro contraventor, foi transportado então da Ilha do Governador para esta capital, na barca das 15 horas, viajando em sua companhia o delegado Fausto Barreto, titular da delegacia do 3.º distrito. No cartorio da Delegacia de Costumes e Diversões o acusado foi autuado em flagrante e, no dia seguinte, removido para o Depósito de Presos.

ENLOUQUECEU

Urbano Rangel dias depois foi preso de um forte ataque de loucura. Os soldados da Policia Militar que sob o comando do sargento Moacir ali se encontravam de serviço apesar dos esforços dispendidos não conseguiram dominá-lo, sendo então solicitado o comparecimento de uma guarnição da Radio Patrulha. Um dos patrulheiros, ao procurar entrar no xadrez onde se achava Urbano, foi por êste agredido com um sapato. Todavia com ajuda dos demais, o tresloucado individuo foi dominado.

NA PRESENÇA DO JUIZ

Urbano, que fôra removido para a Penitenciaria, foi ontem apresentado ao juiz Horta de Andrade, titular da 17.ª Vara Criminal, a pedido do seu defensor. Seu aspecto fisico é dos mais deploráveis. Apresentava êle vestigios do tremendo espancamento de que fôra vitima. Na presença de grande numero de pessoas que acorreram àquele Juizo, o contraventor mostrou ainda, ao magistrado, o seu corpo que também apresentava varias feridas.

EXAME DE CORPO DE DELITO

O promotor Chagas solicitou logo que o réu fosse submetido a rigoroso exame de corpo de delito. Por ocasião da saida de Urbano, um novo tumulto se verificou. Isto porque o contraventor não mais queria abandonar o "Forum", resistindo valentemente, O dr. Horta de Andrade sabedor de que os soldados da Guarda procuravam usar da força contra Urbano, ameaçou-os de punição.

CEREAIS EM GROSSO — CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

J. KEZEN & CIA.

PADUA
Rua Benjamin Constant, 2
EST. DO RIO

Telegrama Kezen
TEL. 28

Apreensão de revistas atentatorias à moral

A Delegacia de Costumes e Diversões, em diligencia realizada ontem, em diferentes pontos da cidade, conseguiu apreender nas bancas dos jornaleiros grande quantidade de revistas consideradas atentatorias à moral. As revistas apreendidas são as seguintes: "Riso", "Aspecto", "Seleções", "Sorriso", "Governador" e "Bom Humor".

A A.C.M. DE S. PAULO SE MANIFESTA — AGE A D.C.D.

UMA CARTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministro da Justiça, a propósito da Circular aos governadores dos Estados e Territorios, encarecendo medidas repressivas contra o comércio de publicações obcenas, recebeu a seguinte carta da "Associação Cristã de Moços de São Paulo":

"Exmo. sr. ministro Adroaldo Mesquita da Costa — A Associação Cristã de Moços de São Paulo, que tenho a honra de presidir, vem pelo presente apresentar a V. Excia. as mais sinceras congratulações pelo desassombro e, ao mesmo tempo, pela sabedoria da sua nobre atitude com referencias aos jornais e revistas que até aqui têm pululado livremente na deturpação do carater da nossa mocidade.

Embora não tivessemos tomado uma atitude ativa com referência ao assunto em fóco, é com satisfação que vimos que em Porto Alegre, a Associação Cristã de Moços local, tambem tomara energica atitude contra êsses agentes destruidores e perniciosos.

Alegra-se saber que V. Excia. se pôs a campo e, com a nobreza de carater que lhe é peculiar, já começou a desbravar o terreno, procurando a cristianização e a moralização imprescindivel dessas revistas e jornais, que, ao invés de constituirem o pernicioso agente que têm sido, devem desempenhar o papel insubstituível de orientadores e fornecedores da opinião publica dentro dos limites mais nobres e elevados da moral.

Congratulamo-nos com o sr. Ministro, oferecendo todo o nosso apoio e a certeza de que estaremos ao seu lado para cumprir com quaisquer mandatos com os quais V. Excia. houver por bem nos honrar.

Prevalecendo-nos da oportunidade, apresentamos-lhe atenciosamente cordiais saudações, ass.) J. Brasil Portieri, presidente".

MACUCO — ESTADO DO RIO — PEQUENA CHACARA

Vende-se em Macuco, Estado do Rio, uma pequena chácara, com casa construida recentemente, medindo a chácara 17 x 62.

Procurar Zeferino Spuzo, em Macuco — Est. do Rio

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENE MANZO

Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

JARDIM GUANABARA

Vende-se grande residência com vasto panorama sôbre a cidade. Tem 5 quartos, 3 salas jardins, grande quintal. Area 1.300 m2 (24 metros de frente, pela Rua Babaçú, 19,00, fundos, pela Rua 14 e 60 de extensão). Preço: Cr$ 330.000,00, parte financiada pela Caixa Econômica. Fotos e informações, com Mafra, Mattos e Livio. Tel. 22-0713 e 228752.

A qualquer ponto do mundo!

LONDRES
PARIS
LISBOA
ROMA
NOVA YORK
CAIRO
SANTIAGO

inclusive
MONTEVIDÉU
pelo serviço de tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiras

etc. etc. etc.

E a qualquer Estado do Brasil

assim como a todos os territórios nacionais e a Buenos Aires, pelos magníficos e seguros bi-motores e quadrimotores da

Informações: Telefone: 42-6060

SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 128.

Mais de 21 anos de experiência e de esfôrço pelo prestigio do Continente

E' NA VERDADE UM NARIZ, PORÉM NÃO É UM NARIZ... COMO OUTRO QUALQUER...

No domingo passado tivemos a oportunidade de focalizar alguns tipos de narizes, os quais de acôrdo com a diversidade de conformação, influem na vida humana. A fim de cumprir o prometido passaremos a considerar outros narizes. Assim teremos.

O nariz arrebitado, cujo feitio é inclinado para cima na parte inferior, êste nariz indica, na opinião de vários entendidos no assunto, na mulher impetuosidade, ou digamos claramente, atrevimento (sem querer molestar a alguém...) há casos com exceção: no homem, falta de verdade são os tais narizinhos "enganadores", é quando se pensa que é... e é mesmo...

O nariz oriental, um pouco alongado, porém bem conformado estilizando assim a raça oriental, na mulher, quer dizer, malícia com interêsse, no homem pretensão e em geral dinheiro. As mulheres são bonitas, os homens..., homem não!

O nariz cheira-cheira, grande, grosso na ponta, e chato, que nariz! O portador dêste nariz que normalmente vive resfolegando anormalmente, é um perene "abacaxi", no sentido de incomodativo: o portador ou portadora dêste traste têm em comum, os mesmos hábitos: intrometidos e inconvenientes, e que quando não têm o que cheirar cheiram o próprio nariz... desculpe quem tem o nariz assim, mas que arranje outro nariz, é tão fácil...

A ciência plástica está muito difundida entre nós temos por exemplo, uma grande descoberta: um nariz que cura, ou melhor que desinfeta o ar, tornando-o puro e mais saudável. E' o Nariz de ferro um aparelho científico de muita utilidade em seu lar, e que é vendido em todas as boas casas, pela pequena quantia de 12 cruzeiros, e se V. S. não encontrar com facilidade em seu bairro, basta telefonar para 42-1169, que lhe será indicado onde pode ser adquirido no local mais próximo. W. Oberlaender o distribuidor exclusivo dêste produto tão necessário que introduzido em sua geladeira, armários hermáticos, etc. conserva cada produto com seu real odor e sabôr, evitando aquele mal cheiro característico que se nota em geladeiras, etc. Vá conhecer o Nariz de Ferro à Rua Senador Dantas, 117-A, e aproveite a oportunidade de conhecer os novos modêlos de rádios G. E., enceradeiras, válvulas, lâmpadas, Raios Ultravioleta, etc., e compre como puder, ou como quiser, o Oberlaender faz qualquer negócio. E lembre-se! é nariz porém não é nariz qualquer, é um Nariz de Ferro.

UM SÉCULO DE EVOLUÇÃO

A SERVIÇO DE UMA CAUSA NOBRE

Quando Paul Verger, o humilde litogravador da Rua dos Martires nº 7, em Paris, fundou em 1850 sua associação, destinada ao amparo de companheiros de profissão mediante 10 centimos de contribuição semanal para formação de um peculio, com prêmio de 100 francos em 3 sorteios anuais, mal suspeitava que se iniciava, ali, a mais extraordinaria realização social do seculo XIX — a CAPITALIZAÇÃO:

Agora, quando se aproxima o centenario desse notavel exemplo de solidariedade humana, a COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S. A., baseada no mesmo sentido de cooperação, reune o que de mais aperfeiçoado se conseguiu sobre o assunto, em um século de experiencia continua e póde apresentar aos seus milhares de clientes, uma maneira perfeita e segura de economia, devolvendo a cada contribuinte, depois de um periodo limitado de tempo, o capital empregado, acrescido de juros e outras vantagens que somente seus planos pódem oferecer.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

SUBSCREVA HOJE O SEU TITULO - A COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S. A. é o cofre indestrutivel, onde V. S. guardará, dia a dia, o ouro de sua felicidade futura.

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 39 - 21.º andar
Caixa Postal, 4742
End. Telegrafico: "Columcap"
Tel. 43-0080

O IMPASSE DA ASSEMBLEIA PAULISTA

Prosseguem os entendimentos nas oposições coligadas — Estaria sendo estudada a questão do "impeachment" — Convocados pelo governador os vereadores do P.S.P. — Empréstimo para o reerguimento econômico do Estado

S. PAULO, 25 (Asapress) — Julgava-se que haveria uma ruptura no PSD com as oposições coligadas, em virtude do impasse decorrente da eleição do presidente da Comissão de Justiça da Assembléia. Entretanto, ainda, ontem, vários deputados manifestaram-se contrários ao rompimento das oposições, entregando-se a conversações que poderão culminar com um acôrdo que consolide a aliança.

O "impeachment"

S. PAULO, 25 (Asapress) — Segundo um jornal local, o deputado Sales Filho, das oposições coligadas, e pertencente ao PR, está estudando as preliminares sôbre o "impeachment".

Alterações administrativas

S. PAULO, 25 (Asapress) — O governador convocou ontem para uma reunião, todos os vereadores pertencentes à bancada do PSP, mantendo com os mesmos longa conferência. Adianta-se que foi tratada a transferências, para o municipio, de vários serviços publicos. Assim, seriam desligados da administração estadual os serviços de higiene e saude publica, a universidade do Estado, a Guarda-Civil e a Assistência Publica.

Empréstimo de 600 milhões

S. PAULO, 25 (Asapress) — Antes de seguir para o Rio, o deputado Pinheiro Junior, da bancada do PSP, confirmou a noticia segundo a qual o secretário da Fazenda, sr. Manhães Barreto, está em entendimentos a fim de obter um emprestimo de 600 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, para o reerguimento econômico do Estado.

A SITUAÇÃO POLITICA FLUMINENSE

Dividida a U.D.N. em três alas — As divergências no P.S.D. — Vai licenciar-se o lider pessedista na Assembléia

A respeito da situação politica do Estado do Rio, nossa reportagem ouviu destacado prócer do PSD fluminense.

Discorrendo sôbre as versões relativas a crises no PSD, disse que certas questiunculas, de ordem pessoal, não chegam a constituir ameaça à integridade do partido.

Confirmou que, às vezes, se procura lançar, uns contra outros. E o governador Macedo Soares, bem como o presidente do partido, deputado Amaral Peixoto, não tem escapado de ser envolvidos nessas intrigas. Ambos, porem, são amigos e têm sabido contornar as dificuldades. Adiantou que o sr. Macedo Soares estará solidário com o Presidente da República em qualquer situação. Isto, em seu entender, é uma demonstração de que o governador continua integrado no PSD e que, tanto êle quanto o sr. Amaral Peixoto, estarão lado a lado, nas futuras campanhas.

Três alas na U.D.N.

Relativamente à situação da UDN fluminense, apuramos, por outro lado, que está dividida em três alas. Uma segue a orientação do sr. Prado Kelly. Outra tem a orientá-la o sr. Raul Fernandes dela fazendo parte o sr. Soares Filho. A terceira é chefiada pelo jornalista José Eduardo Macedo Soares, esta a mais fraca das três.

Os elementos fiéis à orientação dos srs. Prado Kelly e Raul Fernandes em hipótese alguma apoiariam a candidatura Ivahir Nogueira, secretário do Interior, no govêrno do Estado, que, como se sabe já foi lançada, embora se diga que não passa de simples conjectura. Ao passo que o sr. José Eduardo de Macedo Soares está disposto a quebrar lanças pelo nome do sr. Ivahir.

A ala do sr. Raul Fernandes e o PSD se entendem muito bem, sendo, aliás, bastante significativa a presença do sr. Soares Filho em algumas reuniões do PSD como aconteceu na Convenção Nacional desse partido e ainda agora por ocasião da visita do presidente a Campos.

Entraria em licença o sr. Hello de Macedo Soares

Segundo colhemos em fontes fidedignas, o deputado Hello Macedo Soares, lider da bancada do PSD na Assembléia fluminense, vai entrar em gozo de prolongada licença. Tudo está na dependencia da aprovação de uma verba destinada às obras da usina de Macabú.

Logo que seja aprovada, o sr. Hello iria dirigir os trabalhos da Usina, aos quais, já vem dando sua assistencia técnica, nos intervalos de sua atividade parlamentar.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

TODOS SÃO CONVIDADOS PARA A GRANDE RECEPÇÃO

Uma festa alegre será realizada amanhã. Haverá divertimento a valer e todo mundo é convidado. Trata-se de uma fabulosa recepção oferecida em "Grande Hotel", por Barbosa Junior, seu proprietário, que, em traje de gala, juntamente com Oswaldo Elias, "maitre d'hotel" de reputação firmada, dará as boas-vindas e prestará todas as honras aos seus convivas. O alegre anfitrião proporcionará momentos de indizivel prazer e humorismo interpretando a sua música inconfundivel no violino, por um método, novo, absolutamente novo!

Além disso, "Grande Hotel" oferecerá aos seus visitantes uma série de surprêsas: um mundo de novidades, piadas alegres às dúzias, e muitas situações inesperadas. Tudo isto constituirá um excelente espetáculo, realizado por Haroldo Barbosa, um dos maiores produtores radiofônicos do Brasil.

Para tomar parte na recepção sensacional e fabulosa, a direção de "Grande Hotel" avisa que não há convites especiais, pois, todo mundo é convidado. E esclarece que a entrada é franca, bastando ligar o rádio em 980 quilociclos, amanhã, às 21,30 horas, para a Rádio Nacional.

O público imenso que irá desfrutar o magnifico espetáculo terá ainda o ensejo, de apreciar os ricos, luxuosos e estonteantes interiores de "Grande Hotel", artisticamente mobilados e decorados pela Casa Nunes, o tradicional estabelecimento da rua da Carioca, 65/67.

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

morto. Ela ainda tirou do pulso um aguilhão, e o picou no braço, mas êle continuou imovel. A visão se projetou para fora da gruta. E o soldado ainda a ouviu lançar ao vento, com mágica doçura, o apêlo do amor eternamente insatisfeito. Mais e mais se distanciava a canção... Vendo-se livre de perigo, o guerreiro reuniu suas ultimas energias, e voltou ao acampamento. De volta foi que se deu conta do quanto andara. Léguas e léguas, sem sentir!

Juliana se fez misteriosa:

— Não vos contaram certa a história, Senhor João Maria. Assim não se soltam esses espiritos dos campos. Teria de ser porque o guerreiro lhe tomara o sapatinho de vidro, que contém toda a fôrça... Sou mais entendida do que vós, nestes assuntos. Conheço esses fantasmas, como os dedos desta mão. As mulheres lá da aldeia punham em seus homens amuletos contra esses espiritos".

Dinah Silveira de Queiroz

O ajuste na politica potiguar

(Conclusão da 7.ª pág.)

Excursiona o governador

NATAL, 25 (Asapress) — Nota-se grande atividade politica em todo o Estado, não sendo estranha a essa atitude a atual viagem do governador José Varela ao interior, para percorrer durante 20 dias todos os municipios da zona oéste e outras regiões.

Informando ir inspecionar as delegacias policiais do interior viajará também amanhã, o coronel Aluisio de Moura, chefe de Policia, que percorrerá diversas zonas.

Atribue-se também importancia politica a essa viagem do coronel Aluisio de Moura.

VULTOSO CREDITO PARA O SÃO FRANCISCO

O decreto sancionado pelo presidente da República — Distribuidas as verbas por diversos ministérios — Construção do hotel e desenvolvimento da produção agro-pastoril

O Presidente da Republica, que está pessoalmente interessado no rápido andamento das obras e trabalhos que objetivam o desenvolvimento econômico da região do São Francisco, acaba de sancionar decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura de crédito especial para atender a várias providências.

O referido crédito está distribuido aos Ministérios da Agricultura, Educação e Saude e da Aeronautica, destinando-se ao Ministério da Agricultura, Cr$ 4.000.000,00 para o custeio dos estudos agro-geologicos, na faixa territorial entre Joazeiro e a Foz do Rio São Francisco, com 50 quilômetros de profundidade em cada margem, visando a organização do plano de colonização e desenvolvimento da produção agro-pastoril da região e, Cr$ 1.200.000,00 para a conclusão da Usina Federal de 2.500 kw, em construção em Paulo Afonso, e instalação de fôrça e luz em Glória; ao Ministério da Educação e Saude, Cr$ 2.500.000,00 para a construção, aparelhamento e custeio de um Hospital e Pôsto de Higiene Anexo, no Distrito de Barra de Paulo Afonso, Cr$ 5.000.000,00 para a construção de um hotel na área de Paulo Afonso e, Cr$ 1.000.000,00 para estudos e projetos de serviços de abastecimento dágua de cidades marginais do São Francisco; e, ao Ministério da Aeronáutica, Cr$ 3.800.000,00 para a construção do aeroporto na área de Paulo Afonso.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

A TINTA Albion GARANTE A escrita
Exija de seu fornecedor a marca ALBION
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 - TEL. 49-1028

por dentro o melhor guaraná

por fóra êste rótulo

Guaraná Champagne

UMA GARRAFA 8 8 COPOS

De sabor agradabilíssimo e produto genuinamente nacional, o Guaraná Champagne, da Antarctica, pela sua pureza e qualidades tonificantes, impõe-se como o refrigerante ideal a tôdas as idades.

UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

Volta à calma o P. S. D. goiano

(Conclusão da 7.ª pág.)

violências contra os nossos companheiros. Até o redator do órgão de nosso partido, esteve preso. Os abusos do comandante são tantos e tais, que mesmo a imprensa situcionista já o combate.

— Mas tudo isso, — finaliza o sr. Benedito Vaz, — só tem feito fortalecer a fibra dos pessedistas, cada vez mais unidos e fortes.

Suicidou-se

Osorio Tavares de Souza, de 48 anos, operario casado, morador à rua Itamerim nº 27, em Vicente de Carvalho, ontem à noite, suicidou-se em sua moradia, ingerindo formicida.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hr. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5785 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 - Tels. 320 e 482 - Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das Ulceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8659 2.as, 4.as e 6.as das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 606 Tel: 42-6018 2.as, 4.as e 6.as das 9 às 11 e 3.as 5.as e sábados das 13 às 15. R. da Carioca 6 — 1.º Tel: 42-2062 3.as, 5.as e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30.00 DAS 9 AS 11 HS.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1462

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS
Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:
ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306

A VISTA E A PRAZO
RADIOS VITROLAS AUTOMATICAS COM 9 E 10 VALVULAS A CR$ 3.800,00:
CHIPEDALE, COLONIAL, RUSTICA, FOLHEADA E MEXICANA. RADIO COM TRANSFORMADOR COM 5 VALVULAS, ONDAS CURTAS E LONGAS A CR$ 1.350,00.
CASA FELIPPE
RUA MARQUÊS DE SAPUCAI 321 — PRÓXIMO A SALVADOR DE SÁ — TELEFONE: 42-5980

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Ainda as comemorações do centenário do marechal Pires Ferreira — O presidente da República irá ao Colégio Militar — Compareçam à D. R. — Na Diretoria de Obras e Fortificações — Aos candidatos à Escola de Sargentos das Armas

O Clube Militar associando-se às homenagens comemorativas do centenário do marechal Firmino Pires Ferreira fez inaugurar, em sua sede social o retrato do saudoso marechal que tão relevantes serviços prestou à Nação como militar e senador da República.

Usou da palavra o coronel Heringuer Cunha rememorando os assinalados serviços prestados pelo marechal Ferreira mencionando, entre outros, a aprovação da lei n.º 2.290 que melhorou e ampliou os vencimentos e vantagens dos militares da ativa, da reserva e dos pensionistas das classes armadas.

NA IGREJA DE SANTA CRUZ DOS MILITARES

O ministro da Guerra fez-se representar pelo chefe do seu gabinete coronel José Daudt Fabricio, no ofício religioso mandado celebrar, ontem, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, comemorativo ao primeiro centenário de nascimento do saudoso marechal Firmino Pires Ferreira, antigo senador da República.

NO COLEGIO MILITAR

No próximo dia 1.º de outubro, com a presença do presidente da República, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro D. Jaime de Barros Câmara, celebrará missa campal no Colegio Militar e benzerá a pedra fundamental da capela daquele educandário.

No mesmo dia, primeira sexta-feira do mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, muitos oficiais e alunos comungarão iniciando a comunhão das novas primeiras sextas-feiras em cada mês.

Convidam-se para a solenidade as familias dos professores, dos oficiais, dos alunos, os ex-alunos, funcionários e demais pessoas amigas do colégio.

OFICIAL HOMENAGEADO

Os amigos e funcionarios do major Joaquim Paredes, oficial de gabinete do ministro da Guerra, ofereceram ontem ao mesmo, por motivo de sua data natalicia hoje em transcurso, um lauto almoço no restaurante da Central do Brasil, em regosijo à data, festividades que ainda hoje são prolongadas pela Federação das Escolas de Samba da qual é presidente de honra com um "big" feijoada à se realizar ainda hoje, às 13 horas, no Morro da Mangueira.

2.º ANIVERSARIO DE ADMINISTRAÇÃO

O general Edgar do Amaral completa hoje o 2.º aniversario de sua administração à frente dos destinos da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Seus trabalhos nesse delicado setor tem merecido referencias das mais elogiosas não só do governo, como do titular da pasta militar, daí as homenagens que vão ser prestadas, amanhã àquele chefe militar no seu gabinete de trabalho.

NO RIO O GENERAL CAIADO

O general Caiado de Castro, que chegou há poucos dias a esta capital, a serviço, regressará a Recife, no próximo dia 4 de outubro a fim de assumir o seu posto de sub-comandante da 7.ª Divisão de Infantaria.

COMPAREÇAM À D. R.

Devem comparecer com exceção aos sábados à Diretoria de Recrutamento podendo fazê-lo em qualquer dia util, das 12 às 16 horas a fim de receberem suas Cartas Patentes os seguintes oficiais da Reserva: capitães José Regis Pereira, Armando Guimarães Fonseca, Alexandre Nunes Filho, Mario Duarte Monteiro e José Simplicio de Azevedo Pio; 1.ºs tenentes Mauri Teixeira de Melo, Sergio Ivan Nacinovic, Ivo Batista David Gomes, Benedito Gasparinho e Silva e Antonio Orneias do Couto Junior, Francisco Vieira de Castro e Orlando Pires de Argolo; 2.ºs tenentes Orselino Sarahyba Carneiro, Lourival d'Almeida Sampaio, Henrique Mendes Pereira, Matias Cernach, Jorge Sune Grillo Hynon Paquete Espinola e Antonio Rubens Aciães Amaral.

NA DIRETORIA DE OBRAS

Por diversos motivos apresentaram-se ontem, à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército os tenentes coronéis Inacio Carneiro de Azambuja Alcir de Paula Freitas e o major Clodoaldo de Oliveira Bastos. Foi excluido do estado efetivo o major Antonio Ballu.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o proximo dia 28 o 5.º uniforme.

CONVIDADO À D. R.

Deve comparecer à 1.ª Seção de Diretoria de Recrutamento, em dia util, em hora de expediente a fim de tratar de assunto de seu interesse, o 1.º sargento Osvaldo José de Lira.

HOMENAGEM NA D. P.

Os oficiais que servem na Diretoria de Pessoal do Exército vão prestar amanhã, uma homenagem ao seu chefe general Brasiliano Americano Freire por motivo de seu aniversario natalicio que transcorreu ontem.

Em nome dos homenageantes e no seu proprio falará o coronel Osvaldo de Araujo Mota, chefe do gabinete daquela diretoria, que oferecerá uma lembrança.

AOS CANDIDATOS À E. S. A.

Os candidatos à matricula na Escola de Sargentos das Armas deverão apresentar-se àquele Estabelecimento e o dia 30 do corrente mês a fim de tomarem conhecimento de assunto de seu interesse.

COMPAREÇA À FUNDAÇÃO OSORIO

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer à Reitoria da Fundação Osorio, à rua Paulo Ramos n.º 18 — Santa Alexandrina, a sra Zilda Guerra.

PAPEIS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Glicerino Rodrigues de Alencar Hortencio Pereira de Castro Manoel Ribeiro da Fonseca, Zeary Pres Brazil e indeferiu o de José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

O Sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou ontem ao Secretario Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

Sociedade de Navegação Cruzeiro do Sul Ltda., Cia. Vale do Rio Doce S. A. Estrada de Ferro Sorocabana Rede Viação Paraná-Sta Catarina, Cia. Nacional de Navegação Costeira, São Paulo Railway Company, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Lloyd Brasileiro, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Serviços de Navegação da Amazonia, Armando Costa 3.º sgt., Atilio Dalasnol, Mario Grein, 3.º sgt., Raul Mendes de Vasconcelos, ten. cel. R. 1. Raimundo Lopes Pontes, extran. diarista, Manoel da Silva, extran. diarista, Manoel da Silva, extranumerário diarista.

Ao Diretor de Intendencia do Exército, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do § 2.º art. 13, do Dec-lei n.º 22.139, de 1932, os seguintes processo. Gabriel José da Costa 1.º sgt. enfermeiro.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N. 220

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DECLARAÇÃO SOBRE LICENÇA

Declara-se que a licença concedida ao Capitão de Infantaria — Elysio Saldanha Linhares, adido a esta D.P., é de acôrdo com o artigo 1.º, combinado com o 6.º, tudo da Lei n. 283, de 24-V-1948 e não como foi publicado no B.I. n. 205, de 26-8-1948

PERMANENCIA DE OFICIAL

No Q.G. da 4.ª R.M.:

O Exmo. Sr. Ministro autoriza a permanência no Q.G. da 4.ª R.M., até o fim do corrente ano, do Subtenente João Tomaz de Oliveira, recentemente classificado no 11.º Regimento de Infantaria.

(Memorando n.º 1.560-1948 do Chefe do Gabinete do M.G.).

DISPENSA DO SERVIÇO

Conced 20 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias a que tem direito, a contar de 26 de setembro de 1948, ao 2.º Tenente de Infantaria Alcio Alencar Antunes, do 16.º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

João Nepomuceno de Souza, 1.º Sargento do Contg. da E.A.O.. Pedindo seja contado como férias o tempo em que estava baixado ao H.C.E. — "Deferido. Considere-se como férias o periodo de 9 dias em que esteve baixado ao H.C.E., de acôrdo com o Aviso n. 154.

Carlos Henrique Dionisio 2.º Sargento musico do 1.º B Frnt., pedindo transferência para a 3.ª R.M., de preferência para a E. P. de Porto Alegre. — "Indeferido por falta de vaga de sua graduação e instrumento na 3.ª R.M.".

José da Silva Pinto 1.º Sargento musico do 1.º B.Frnt., pedindo transferência para um dos corpos da 1.ª R.M.. — "Indeferido por falta de vaga de sua graduação e instrumento na 1.ª R.M.".

Adalberto de Araujo 3.º Sargento do 11.º R.I., pedindo transferência para uma guarnição especial de 1.ª ou 2.ª categoria. — "Indeferido, por falta de vaga".

Zurael da Costa Vidal 2.º Sargento do 1.º B.C.C.L., pedindo transferência para uma unidade da 7.ª R.M. — "Indeferido, por falta de vaga na 7.ª R.M.".

Ariston Queiroz, Cabo armeiro do 16.º R.I., pedindo transferência para uma sub-unidade de fronteira, a fim de beneficiar-se, futuramente, do Aviso n. 157 de 10 de fevereiro de 1947. — "Deferido Seja transferido para a 2.ª Cia. de Fronteirali.

FERIAS — CONCESSÃO

— Concedo as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1947 a partir do dia 27 do corrente, ao 2º tenente do Q.A.O. Conçalo Ferreira Leite, em serviço na S3/D2.

FALECIMENTO DE OFICIAL

— Foi apresentada a esta Diretoria por pessoa de sua familia a certidão de óbito n.º 233, de 22 do corrente, passada pela 10ª Circunscrição — Freguezia do Engenho Novo do Distrito Federal, da qual consta o falecimento do coronel da Arma de Infantaria Alcebiades Tamoyo da Silva ocorrido às 22 horas do dia 18-9-1948, em sua residencia.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Em consequencia do item acima, desligo de adido a esta D.P. a partir de 18 do corrente, o coronel de Infantaria — Alcebiades Tamoyo da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE INFANTARIA

Transferencia

— Transfiro da D. R. para a 1ª C. R. (Adjunto) o 1º tenente Q. A. O. de Infantaria Raimundo Mendes Carneiro.

— Transfiro, por interesse próprio, do C.P.O.R. de Campo Grande (Aux. Inst. Inf.) para o C.P.O.R. do Rio (Aux de Inst. de Inf.) o 1º tenente de Infantaria Gustavo Roberto Correia da Costa.

Transferência — Nomeação

— Transfiro por necessidade do serviço:

do Dep. C. de Material Bélico para a 12ª C.R. e nomeio para as funções de Adjunto da mesma o 2º tenente do Q.A.O. Felisberto de Paula Andrade.

— do Q.O. (2º R.I.) para o O.S.P. e nomeio para servir no C.P.O.R. do Rio (Auxiliar de Instrutor de Infantaria) o 1º tenente de Infantaria Heraldo Alvares Cruz.

ARMA DE ARTILHARIA

— Transferência — Transfiro, por interesse próprio, do I/ 7º R.O. 106 (Olinda) para o 1º R. O. 105 (Vila Militar) o 2º tenente da Arma de Artilharia Paulo dos Santos Gonçalves.

ARMA DE ENGENHARIA

Retificação de transferência

—Retifico como sendo para o O.S.G., sendo clasificado na Escola de Motomecanização (auxiliar de instrutor) e não para o Q.O. e 7º Batalhão de Engenharia (Recife) como foi publicado no Boletim desta Diretoria de 3 do corrente mês, a transferencia do 1.º tenente Antonio Joaquim de Figueiredo.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Importante recomendação do diretor do pessoal — Compromisso dos novos juizes — Apresentação dos candidatos à Escola Técnica

A fim de ficar a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica habilitada a organizar os processos de concessão de medalhas militares de serviço o brigadeiro Américo Leal, diretor dessa importante Repartição, solicitou aos comandantes de Zonas Aéreas, diretores de Repartições e chefes de serviços e estabelecimentos da Aeronáutica providências no sentido de serem encaminhadas a mencionada Diretoria as fichas de conceito modelo "A" previstas nas instruções baixadas com a Portaria nº 181, de 11-12-942, referentes aos oficiais que sirvam sob suas ordens De acordo com essas instruções, os militares que completarem 10, 20 30 e 40 anos de serviço sem prisões (superior a 8 dias), faltas disciplinares (em numero de 3 ou mais em um lustro, dentro do decênio respectivo) nem sentença condenatória transitadas em julgado, têm direito a medalha de bronze, prata, ouro e passadeira de platina, respectivamente.

COMPROMISSO DOS NOVOS JUIZES

Os oficiais sorteados para constituirem um Conselho Especial de Justiça na 2ª Auditoria da Aeronautica, prestarão compromisso amanhã às 13.30 horas. O Conselho Especial de que se trata é presidido pelo tenente coronel intendente Luiz Peres Moreira, chefe do Gabinete da Diretoria de Intendencia e tem como juizes os majores aviadores Ney Gomes da Silva, da Escola de Aeronautica; Brigido Ferreira Pará, do Parque Especial C.V. Aeronautica e Jaime da Silva Araujo, da Fábrica do Galeão. Também prestará compromisso na mesma Auditoria às 13 horas, o major aviador Atila Gomes Ribeiro, do 2º Grupo de Transporte, sorteado para substituir o seu colega Manoel Neves Borges Filho, na função de Juiz de um Conselho Especial de Justiça.

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS A' ESCOLA TE'CNICA

O representante da Escola Técnica de Aviação no Rio de Janeiro, sr. Airton Marinho Azevedo, está solicitando o comparecimento de todos os candidatos reprovados no concurso de admissão, a fim de regularizarem suas situações. Também estão sendo chamados com urgencia ao escritório da Escola, à Avenida Franklin Roosevelt, 115 — 3º andar, os candidatos Jorge Fereira da Silva — Jandir de Jesus Martins — Nilsio Betrame e Milton de Lima Rios aprovados no concurso a que se submeteram.

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSAVEL

Na semana que se inicia amanhã os "Artigos da Semana" no Reembolsalvel Central de Intendencia da Aeronáutica serão vendidos pelos seguintes preços: 2ª feira, azeite Delicie lata à Cr$ 14,80; 3ª feira, açucar Perola, pacote de 5 quilos à Cr$ 15,30; 4ª feira, carne seca, quilo à Cr$ .. 8,60; 5ª feira, compota de figo Peixe, lata à Cr$10,20; 6ª feira camarão, lata à Cr$ 10,10, e sábado, whisky licoroso escocês, garrafa à Cr$ 130,00.

DISPENSADOS DE PONTO

Em cumprimento à determinação do presidente da Republica, o titular da pasta da Aeronáutica recomendou, por intermédio da Diretoria do Pessoal, que os servidores do Ministério da Aeronáutica que participarem do Congresso Eucarístico Nacional, que será realizado em Porto Alegre, no periodo de 24 a 31 de outubro vindouro, estão dispensados do ponto.

DIPLOMADOS PELA AVIAÇÃO NAVAL DA MARINHA AMERICANA

Os 2ºs. tenentes aviadores Flávio Edmundo Gomes de Oliveira — Nilson Glech de Albuquerque Edgardo Lustoza de Andrade — Stenio Mangi Mendes — Nelson Alves Santiago — Josildo Bellazio Passos e Hamilton Guimarães Fonseca apresentaram à Diretoria do Pessoal, para efeito de registro nos assentamentos, o certificado de Curso de Aviadores Navais da Marinha dos EE. UU., conferidos pelo Comando de Treinamento Aéro-Naval da America do Norte.

POSSUEM O CURSO DE OFICIAIS DE COMUNICAÇÕES

Por terem sido diplomados pela "Air Training Command — United States Air Force", com o Curso de Oficiais de Comunicações, realizado em "Scott Field", Illinois, nos EE.UU., apresentaram os respectivos diplomas à Diretoria do Pessoal, para constar de seus assentamentos, os capitães aviadores Eneu Garcez dos Reis — Mario Paglioli de Lucena e José Cesar Brandão.

LICENCIADO O CORONEL ORSINI

O tenente coronel aviador Orsini de Araujo Corolano, recentemente reverteu ao serviço ativo da FAB, obteve uma licença para tratamento de saude.

CONDUÇÃO PARA OS CANDIDATOS A ESPECIALISTAS

Os candidatos ao concurso de admisão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, em virtude de oportuna decisão do comandante desse estabelecimento de ensino, poderão dispor de condução nos dias 28, 29 e 30 do corrente. Às 6.20 horas no cais do Pharoux, barca da Cantareira e às 7 horas na Praça das Nações, em Bonsucesso, condução especial.

UNIFORMES PARA OS DIAS DE HOJE E AMANHA

O indicado pelo E. M. Aer., é o 6º (caqui).

Ministério da Marinha

Movimentação de navios — Agradecimento ao ministro — Corpo de Fuzileiros Navais

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-escola "Almirante Saldanha" chegou pela manhã do dia 24, em Santa Cruz do Teneriffe, nas Ilhas Canárias e o navio tanque "Rasa" chegou a Manzanillo no dia 23.

Deixou o porto de Recife com destino ao Arquipelago de Fernando de Noronha, o navio-auxiliar "Aspirante Nascimento".

Procedente de Aruba, chegou a êste porto o navio tanque "Ilha Grande". Deixou São Sebastião com destino ao Rio, o navio hidrográfico "Juruena".

AGRADECIMENTO AO MINISTRO

Tendo o ministro da Marinha ofertado à Faculdade de Ciencias Econômicas da Universidade de Buenos Ayres, as publicações — "O Problema dos Transportes Maritimos, "A Marinha Mercante Brasileira" e "Subsidios para a História Maritima do Brasil", recebeu, aquele titular, do Diretor interino daquela instituição, sr. P. Martins, um oficio agradecendo a gentileza daquele oferecimento.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Realizar-se-á depois de amanhã no Corpo de Fuzileiros Navais uma solenidade durante a qual será condecorado com a medalha de ouro no grau de oficial da Ordem do Mérito, o tenente-coronel fuzileiro naval norte-americano Lawrence Koker Hays Jr. pelos revelantes serviços prestados à Marinha por êsse ilustre oficial.

Nessa ocasião, serão também condecorados com medalhas de ouro e de prata, vários oficiais daquele Corpo, por serviços de salvamentos de naufragos.

Após a entrega pelo almirante Sylvio de Camargo das insignias acima referidas, haverá um desfile de tropas em honra das autoridades presentes.

Para essa solenidade foram convidados altas autoridades de nossa Armada, e da Missão Naval Norte-americana.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Continua vencendo Primo Carnera

Posto "K.O." no primeiro "round" o lutador Karadagian — Resultados da noite

Numeroso publico lotou completamente as dependencias do Estádio Carioca, a fim de assistir a mais uma rodada da 4.ª Temporada Internacional de "Catch-as-Catch-Can" que vem sendo realizada naquele local.

A sensação da noite consistia no desenrolar da luta final, que reuniria os dois mais famosos lutadores que no momento se exibem naquele Estádio. Após momentos de ansiedade, os protagonistas deste fecho da noitada Primo Carnera e Karadagian subiram ao ring. Possuidor de uma força bruta, descomunal o lutador italiano, depois de ter aplicado uma tremenda surra no "catch" armenio, saiu vitorioso por "K. O.", aos 2 minutos de porfia, tendo atirado seu adversário fora do "ring".

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

AMADORES

Teixeira, venceu Edgard.

Hugo Melo e Aguiar, empataram.

Piragibe, derrotou Antonio.

PROFISSIONAIS

Moraes, abateu Chocolate, 2.º "round" por K. O..

Mister América levou a melhor sôbre Aldecoa no 1.º "round".

Na final, Carnera "surrou" Karadagian.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negócios em letras cambiais foram regulares

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74.07 .4
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3,86 98	3,77 61
Franco francês	0.08 73	0.08 67
Franco belga .	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0,74 41
Corôa suéca .	5.21 09	5.11 62
Coroa dinamarquesa ...	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 24 de Setembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 22
Suiça	4,37 38
Argentina	3.86 98
Suécia	5,21 09
Bélgica (franco) ...	0.42 71
Dinamarca	3.90 08
T. Slovaquia	0,37 44
Espanha	1.70 96
Uruguai	9,95 74

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, sem alteração nos preços e com entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 3.466 sacos, sendo 3.366 de Campos e 100 de Minas. Saidas 6.370. Existencia 54.8876 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150.00
Demerara	133.00
Mascavinho	120.00
Mascavo	115.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem modificação nas cotações e com negocios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saidas 584. Existencia 6.837 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	CR$
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 4	150,00 a 152,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	145,00 a 147,00
Tipo 5	133.00 a 134.00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 131,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	145.00 a 142,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	6.909	80
Farinha (sacos)	9.203	719
Milho (sacos)	750	373
Banha (caixa)	3.885	138
Açucar (fardos)	4.480	1.900
Arroz (fardos)	22.740	2.720
Charque (fardos)	340	30
Batata holand. (vols.) .	10.000	—
Batatas italia. (sacos) ..	3.375	—

A presidência do Banco da Borracha

Em certos setores correu a versão de que o sr. Otavio Meira, presidente do Banco da Borracha deixaria a direção desse instituto. Entretanto, ao que apuramos, a noticia não tem fundamento. O senador Augusto Meira procurou ontem no Monroe a nossa reportagem para dizer que estivera com o presidente da Republica e que este lhe manifestara continuar o sr. Otavio Meira a merecer a inteira confiança do Govêrno.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 - 2.º and.
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palacio)

LUTA LIVRE

Mais uma vitória de Yano

Completamente reparados os estragos causados pelas ultimas chuvas nas suas instalações, o Palácio Metropolitano dos Esportes, reabriu na noite de ontem os seus portões. Mais uma empolgante etapa do Torneio Mundial de Luta Livre foi cumprida e a grande assistência que ali compareceu, podemos assegurar, saiu satisfeita, pois, as lutas realizadas foram disputadas e interessantes. Seis lutas foram realizadas, sendo três de amadores e três de profisionais. O Dr. Hallen Chatten que se defrontaria com Baronti, em virtude do "médico lutador" estar com uma supuração no ouvido direito, foi substituido por Gatoni. Baronti fez na noite de ontem, a sua pior luta das que temos visto e nos parece no momento fora de fórma, assim mesmo, levou a melhor sôbre o valente e forte Gatoni.

O resultado geral da noitada foi o seguinte:

AMADORES

1.ª — WALDEMAR X CASTRO PEREIRA — Findo os quatro "rounds" regulamentares, foi proclamado um empate.

2.ª — BIRIBA X AZ DE OURO — Com um "arm-lock", foi vencido Biriba no 3.º "round".

3.ª — PONCHITO X PANTERA RUIVA — Sagrou-se vencedor, Pantera Ruiva no 3. "round" aplicando uma chave dupla de braços com pressão de pé sôbre a espinha.

PROFISSIONAIS

1.ª — CARLOS X KOSTÓLIAS — A vitória coube à Kostólias no 3.º "round", em virtude de Carlos ter aplicado um golpe baixo.

2.ª — BARONTI X GATONI — Sagrou-se vencedor Baronti no 2.º "round", em virtude de Gatoni não ter voltado ao "ring" antes de terminada a contagem regulamentar.

3.ª — YANO X GORILA — Com um poderoso "arm-lock" o terceiro aplicado, saiu vencedor o agil e técnico japonês Yano, no 2.º "round".

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperado de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Outubro 5	"ARGENTINA"	Outubro 7 17 horas
Outubro 20	"BRAZIL"	Outubro 21
Novembro 2	"URUGUAY"	Novembro 4

Esperado de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saida para Nova York
Outubro 5	"URUGUAY"	Outubro 6 2 hs. madrugada
Outubro 19	"ARGENTINA"	Outubro 20
Novembro 2	"BRAZIL"	Novembro 3

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperado da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
No porto	"MORMACMOON"	—
Outubro 1.º	"MORMACOWL"	—
Outubro 2	"MORMACWAVE"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Outubro 5	"URUGUAY"	Nova York.
Outubro 12	"MORMACMAR"	N. York, Boston Philadelphia, Baltimore, Norfolq.

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York ou Curacáo.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO - Praça Mauá, 7-7.º andar - Tel. 43-0910

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário 2/22 Tel 43 1648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1267
INFORMAÇÕES — Rosário. 2/22 Tels 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3667
ARMAZEM 11 A Tel 43 6873
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 2 de outubro, às 8 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"D. PEDRO II"
Sairá a 6 de outubro, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARACAJU"
(Carga)
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA e MACAU

"DUQUE DE CAXIAS"
(Só passageiros)
Sairá a 23 de outubro, às 8 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"FARRAPO"
Sairá a 8 de outubro, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CARIOCA"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
(Carga/Passageiros)
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR — MACEIÓ e RECIFE

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 7 de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIS e BELEM

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 3 de outubro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"A. ALEXANDRINO"
(Carga e passageiros)
Sairá a 28 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"SANTAREM"
(Carga/passageiros)
Sairá a 18 de outubro, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"MAUÁ"
(Carga/passageiros)
Sairá a 19 de outubro, às 8 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO"
Sairá a 21 de outubro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD E N. ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 10 de outubro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARASSÚ"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MECEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"CAMPEIRO"
(Cargueiro)
Sal dia 30, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

"ITAQUICÊ"
Sal quinta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sal quinta-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARARANGUÁ"
Sal quinta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARATANHA"
Sal dia 30, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (PARNAIBA)

"ITAHITÊ"
Sal quarta-feira, 29 do corrente, às 14 horas,
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"
Sal segunda-feira, 27 do corrente, às 14 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sal dia 26, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23 2433 - Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23 1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto tel 43-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO
A JOALHERIA DO NORTE NA SUA GRANDE VENDA PARA AQUISIÇÃO DE NOVOS FREGUÊZES, OFERECE UM GRANDE DESCONTO EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS NO SEU ESTOQUE DE JOIAS RELOGIOS OBJETOS DE ADORNO E ARTIGOS PARA PRESENTE, NOVA FIRMA NOVA ORIENTAÇÃO JOALHERIA do NORTE
R. SENADOR DANTAS 119 - ENFRENTE AO [illegible]

ACONTECIMENTO MARCANTE PARA A RADIOFONIA BRASILEIRA



Flagrantes das comemorações de ontem na Rádio Nacional, por ocasião da inauguração de seu novo transmissor de ondas médias, quando falava o Presidente da República, general Eurico Dutra, convidado de honra, e o coronel Leony Machado

(Conclusão da 1.ª pág.)

sua estação emissora, no instante em que põe no ar, a sua conhecida onda média, em canal exclusivo, mas, agora, com potencia redobrada, portanto, com maiores possibilidades de audição — e em cumprimento aos preceitos legais que regulam a rádio-comunicação no Brasil.

A Rádio Nacional, exmo. sr. presidente, leva avante, assim, do mesmo passo, o seu programa de bem servir ao publico brasileiro, o qual, reconhecendo os seus esforços nesse sentido, a vem distinguindo com uma preferência inequivoca. E esta preferência, exmo. sr. presidente, se é, por um lado, motivo da mais alta satisfação para esta emissora, representa, por outro lado, um estimulo para que venha, sempre e cada vez melhor, servindo o seu publico ouvinte através de bons programas, cuidados sob um triplice aspecto: noticioso, recreativo e cultural.

A Rádio Nacional — que integra a Empresa "A Noite" — graças à capacidade de seus dirigentes e, de sua magnifica equipe, constituirá, sem duvida, o mais forte esteio econômico da empresa prestes a emancipar-se, isto é, a ser transferida aos seus empregados, mercê do generoso ato do govêrno de v. excia., consubstanciado no decreto-lei n.º 9.610, de 19 de agosto de 1946 — que autoriza a formação de uma sociedade anônima para a exploração da Empresa "A Noite" pelos seus próprios servidores.

A Rádio Nacional, tem, enfim, exmo. sr. Presidente, a consciência de bem servir ao publico e aos interesses do nosso país.

Isto posto, e agradecendo a honrosa visita de v. excia. à sua transmissora, a Rádio Nacional roga-lhe, por meu intermédio, lhe conceda o privilegio de declarar, por êste microfone, para todo o Brasil, inaugurada a sua nova estação".

Fala o general Eurico Gaspar Dutra

Em seguida, ocupou o microfone o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, que proferiu as seguintes palavras:

"É com grande prazer que, após haver visitado as modernas instalação da nova estação emissora da Rádio Nacional, a declaro inaugurada.

A Rádio Nacional é, assim, a primeira emissora do país a cumprir o disposto na Portaria n. 808, de 6 de setembro de 1946 do Ministério da Viação e Obras Publicas, que obriga as estações de rádio — que gozam da concessão de canal livre para ondas médias — a empregarem a potência de 50 quilowatts na antena.

Congratulo-me, pois, com a Rádio Nacional por êsse melhoramento levado a efeito em suas instalações, o que lhe permitirá, sem duvida, cobrir, com o som de suas ondas médias uma maior porção do território nacional, realizando, destarte, com melhor eficiência, a missão recreativa, cultural e de difusão de noticias e de idéias, a cujo serviço sempre se devotou, pelo progresso e pela grandeza do Brasil".

O Presidente assiste ao programa inaugural

Em seguida, foi servida aos presentes uma taça de champanha, em honra do Presidente da Republica, que veio, então, à praça Mauá, à sede da Radio Nacional, e do seu principal estudio assistiu ao programa inaugural do seu novo transmissor, com a capacidade de 50 kw. e com alcance sôbre tôda a América do Sul, bem como de países da América do Norte, Europa e África.

Nos estúdios da Rádio Nacional

Quando o presidente Eurico Dutra visitou, na manhã de hoje, os estudios da Rádio Nacional, no 21.º andar do edificio de "A Noite", já o novo transmissor de 50 quilowatts se achava em pleno funcionamento.

S. ex.ª que chegou à PRE-8 com o seu ajudante de ordens, capitão José Ribeiro, foi ali recebido pelo coronel Leony Machado, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, e srs. Armando Calmon, diretor geral da Rádio Nacional, Mario Neiva, Vitor Costa, Jair Picaluga, diretores de departamentos da referida emissora, bem como grande numero de artistas do seu "cast", convidados, etc.

Depois de percorrer as diversas dependências daquela emissora, o presidente Dutra foi conduzido ao auditório, onde, em homenagem a s. ex.ª se realizou um interessante "show", no qual tomaram parte Emilinha Borba, Marlene, Nuno Roland, Conjunto "Os Cariocas" e a dupla Lauro Borges e Castro Barbosa. Antes, à entrada do presidente e após a sua saída, foi entoado o Hino Nacional, que a assistência ouviu de pé, aplaudindo vivamente a sua execução pela orquestra da PRE-8.

Homenagem dos enfermeiros argentinos a uma enfermeira brasileira

QUEM É MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES, HEROINA SACRIFICADA NO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO

A bordo do mercante Argentino "Rio Aguply", que se encontra em transito para os Estados Unidos, viaja o senhor Francisco de La Rua, presidente da Associação de Enfermeiras "Cruz Argentina".

Aproveitando o ensejo de sua passagem por esta capital, O sr. La Rua, em nome da Associação que preside, prestou significativa homenagem à memória da enfermeira patricia Maria da Conceição Lopes, que foi, sem duvida, um simbolo de abnegação e amor ao próximo, tendo dado a vida em holocausto à nobre missão que abraçara.

A reportagem de A MANHÃ ao tomar conhecimento da homenagem à heroina brasileira, procurou ouvir o sr. Francisco La Rua sôbre o significado do gesto da Entidade que preside.

Inicialmente disse-nos La Rua:

— No momento em que se comemora o 12.º aniversário do falecimento da grande enfermeira brasileira, a Associação "Cruz Argentina" não poderia deixar de relembrar-se do nome de uma figura feminina, que muito contribuiu para o relevo da imensa coluna de patriotas e abnegadas criaturas, a que veio, agora, juntar-se a figura inesquecivel de Maria Conceição Lopes.

Fazendo ligeira pausa, o sr. La Rua, que conduz um album onde estão assinalados através de comentários dos jornais da época, os traços mais frisantes do heroismo da enfermeira Maria Conceição Lopes — disse-nos:

— Se a saudosa brasileira não foi uma das maiores enfermeiras deste país, pelo menos, foi ela, aquela que aliou a uma grande perfeição de técnica, a maior dose de dedicação e bondade para com o próximo.

Um fato lamentável e injustificável

Enquanto ouvíamos o sr. La Rua, soubemos por um membro da comissão encarregada da homenagem à Conceição Lopes, que solicitara do diretor do Hospital São Sebastião, onde morreu aquela enfermeira e onde se acha a placa de bronze em homenagem àquela heroina, que enviasse a bordo uma comissão de representantes do referido nosocômio, a fim de conduzirem uma corôa de flores que a "Cruz Argentina" enviara para ser colocada ao pé daquele marco.

Acontece, porém, que o diretor do Hospital não deu a minima importancia ao gesto da entidade do país amigo. E o resultado foi que já passava das 18 horas de ontem, quando a reportagem de A MANHÃ sabedora do ocorrido, tomou imediatas providencias, a fim de evitar uma impressão desfavorável de nossa gente. Isto infelizmente não foi possivel, em virtude de não ter sido encontrado no H. S. S., nenhuma pessoa que pudesse receber os visitantes.

Sem perda de tempo, A MANHÃ providenciou a ida àquele Hospital dos representantes da Associação Argentina.

À chegada ao Hospital, fomos informados pelo porteiro de plantão não haver ali ninguém que pudesse receber os visitantes.

Apelamos para o médico de dia que, por sua vez, também não foi encontrado no Hospital. Estavamos, pois, assim, diante de um caso "sui-generis"...

Diante da lamentável falha ocorrida, só nos restava, pois, efetuar de qualquer forma a solenidade, mesmo sem a presença dos responsáveis pelo Hospital.

Finalmente, após várias horas de espera, surgiram dois acadêmicos de medicina, que ali "completam" seus estudos.

Sabedores dos motivos de nossa presença, os aludidos estudantes nos conduziram até o local, onde foi, finalmente, realizada a cerimônia.

Em face da chocante atitude da direção do H. S. S., resta-nos, simplesmente, apelar para o prefeito Mendes de Morais, a fim de que s. excia. tome as providencias que o caso requer.

A comissão

Está assim constituida a comissão da Associação das Enfermeiras "Cruz Argentina": senhores Nicolas R. Queiroga, Hugo Vallegos, Domingos S. Andrada, Justo Acina, Carlos E. Pasquário, sob a presidencia do sr. Francisco La Rua.

ESTÁ FECHADA
«A ESCOLAR»
PARA BALANÇO E GRANDES REMARCAÇÕES!
NÃO COMPREM AGORA! AGUARDEM!
REABRE dia 30 às 10 horas,
para dar inicio a grande venda de
ANIVERSÁRIO
CAMISARIA E SAPATARIA
A ESCOLAR
Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76 — Junto ao Cine Ideal

AMEAÇADA A RUSSIA PELOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

jamais feitas por um Estado membro da ONU contra outro, nos três anos de vida da organização internacional.

A politica externa dos Estados Unidos

Vishinsky acusou a politica exterior norte-americana de ter sofrido mudança radical nos ultimos anos, alterando-se de politica de paz para "politica de expansão e execução de planos para o dominio mundial". O delegado russo também dirigiu ataques contra o secretário da Defesa dos Estados Unidos, James V. Forrestal, de quem disse que luta incessantemente pela aquisição de novos milhares de milhões de dólares para armamentos destinados à guerra contra a União Soviética.

Declarou que as quatro pessoas responsáveis por essa politica "agressiva" dos Estados Unidos são o almirante William D. Leahy, o secretario da Guerra Kenneth Royall, o senador Styles Bridges, e o general George C. Kennedy, comandante aposentado das fôrças aéreas de bombardeio norte-americano. "Êsses cavalheiros" — disse Vishinsky — "já não se limitam a fazer declarações e propor lemas de carater geral, pleiteando uma guerra contra a URSS e as novas democracias. Êles e, em particular, os representantes mencionados acima, do comando militar supremo dos Estados Unidos, apresentam agora pitorescos planos para a utilização da aviação norte-americana e da bomba atômica na destruição de cidades soviéticas, tais como, Moscou, Leningrado, Kiev, Kharkov e Odessa".

O representante russo continuou dizendo que a politica seguida pelos Estados Unidos, com relação à energia atômica, tem por finalidade "dar aos Estados Unidos possibilidade ilimitada de continuarem sem freio algum na produção de bombas atômicas".

O delegado soviético descreveu a politica exterior norte-americana nos seguintes termos:

"Apoio descarado, em varios paises, aos mais reacionários regimens e grupos monarco-fascistas, prestando-lhes ajuda sistematica, em dinheiro e armamentos, para supressão dos movimentos democraticos de libertação nacional nesses paises; organização de alianças militares de blocos; construção de novas bases militares, aereas e navais, assim como expansão e reconstrução, de acordo com os mais modernos requisitos técnicos, de antigas bases estabelecidas durante a guerra, inclusive na Alemanha, Japão e Italia".

Em suas acusações citou cifras do orçamento militar norte-americano e a continua produção de bombas atomicas nos Estados Unidos. Declarou que Washington gasta este ano 4.000.000.000 (quatro biliões de dólares) mais do que em 1947 "para fins militares".

Ao ser anunciado o seu momento de falar, Vishinsky saltou da sua cadeira e dirigiu-se rapidamente para a tribuna, onde leu o discurso, em russo, movimentando repetidamente os braços e batendo os punhos sobre a mesa, como em declarações anteriores perante a Assembléia Geral.

Texto da proposta russa

PARIS, 25 — (A. P.) — É o seguinte o texto da resolução apresentada à Assembléia Geral da ONU pelo sr. Andrei Y. Vishinsky, vice-ministro do Exterior da União Soviética:

"Observando que até o presente momento praticamente nada foi feito para cumprir a decisão da Assembléia de 24 de janeiro de 1946 sobre a energia atômica, bem como a decisão de 14 de dezembro sobre os principios que determinariam a regulamentação geral e a redução dos armamentos; reconhecendo a tarefa da proibição da produção e uso da energia atômica para fins de guerra como de primeira importancia; reconhecendo que uma paz geral substancial durável e o fortalecimento da segurança internacional é compatível com os interesses das nações, reduzindo o pesado onus econômico que suportam como resultado do aumento excessivo e sempre crescente das despesas com armamentos; considerando que as grandes potencias — membros permanentes do Conselho de Segurança — possuem grandes forças armadas e armamentos e tem a responsabilidade de manutenção da paz e da segurança universal; com o objetivo de fortalecer a causa da paz e eliminar a ameaça de uma nova guerra, fomentada pelos expansionistas e outros elementos reacionários; a Assembléia Geral recomenda que os membros permanentes do Conselho de Segurança — Estados Unidos da América, Grã-Bretanha, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, República da França e República da China — como primeiro passo na redução dos armamentos e forças armadas, reduzam um terço, dentro de um ano, todas as suas atuais força de terra, ar e mar. A Assembléia Geral recomenda a proibição das armas atômicas como armas de agressão e não para a defesa. A Assembléia Geral recomenda o estabelecimento, dentro do arcabouço do Conselho de Segurança, de um órgão de contrôle internacional para a supervisão e contrôle da execução das medidas de redução de armamentos e das forças armadas e de proibição das armas atômicas".

"Discurso requentado"

PARIS, 25 (U. P.) — Warren Austin, chefe da delegação norte-americana à Assembléia Geral, declarou hoje que o discurso do delegado soviético Andrei Vishinsky, na Assembléia é "o mesmo velho discurso requentado". Acrescentou que a proposta soviética de desarmamento "é similar às propostas soviéticas feitas em reuniões anteriores".

O Ministro do Exterior francês, Robert Schuman, declarou que o discurso de Vishinsky foi "mais do que interessante, foi uma sensação", e acrescentou que a Assembléia deve começar a trabalhar o mais cedo possível em questões técnicas relacionadas com a proposta de desarmamento apresentada pela URSS.

Disse Schuman que dêsse trabalho devem surgir alguns resultados úteis.

Hector McNeil, da delegação britânica, disse que o discurso de Vishinsky lembrava-lhe a infância, "quando a comida do domingo era guardada até segunda-feira".

A sra. Vijaya Laskime, delegada da India, declarou que Vishinsky seguia a "habitual linha soviética, mas nos alegra saber que direção tomam os pensamentos russos".

Raul Fernandes, ministro do Exterior do Brasil e chefe da delegação desse país, disse que "ao propor o desarmamento Vishinsky traiu-se a si mesmo, porque deseja o desarmamento dos outros paises para que a Russia possa continuar os seus atos subversivos comunistas".

Herbert V. Evatt, delegado australiano e presidente da Assembléia, declarou "Do ponto de vista da Assembléia, o discurso de Vishinsky, embora não tão conciliatório quanto algumas pessoas esperavam, depois do discurso do secretário de Estado George C. Marshall, não é de nenhum modo tão anti-conciliatório em seu tom como muitos haviam vaticinado. Acrescentou Evatt: "Creio que esta Assembléia pode fazer uma contribuição muito substancial à paz e à justiça mundiais, mediante o fiel estudo de todos os pontos da agenda e tomando cada decisão sem temor algum e de acordo com claros principios da nossa carta. Depois de três longos anos, as grandes potências não puderam chegar a acordo sobre as condições definitivas de paz para a Alemanha nem para o Japão" — disse o presidente da Assembléia, prosseguindo. "Assuntos como as colônias italianas e a Coréia realmente pertencem aos tratados de paz já sujeitos à jurisdição da ONU. O mesmo ocorrerá com a Alemanha, a menos que se chegue a acordo rapido".

Disse ainda Evatt que a exclusão dos paises médios e pequenos do Conselho de Ministros do Exterior, apesar das suas importantes contribuições para a vitória sobre a Alemanha e o Japão, já demonstrou ser um completo fracasso.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curro no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H São Francisco de Assis e do H de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo) L Carioca, 5 — 6.º — Tel 22-0209 Tel Res. 25-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.: Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

Teatro

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "O grande fantasma", de Eduardo de Fellipo, com Procopio. — Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Só nós três", de Sidney Howard, tradução de Magalhães Jr., com Henriette Morineau.

REGINA — "Mulheres", de Clare Booth, tradução de Lucie Benedetti, com Dulcina.

CARLOS GOMES — "Nazaré", com João Villaret, no comentarista. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central". Às 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "Uma mulher complicada", de Paul Cavant e George Berr, com Alda Garrido e Delorges. Às 20 e 22 horas.

FENIX — "Teresa Raquin", com Maria Della Costa. — Às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e o outro", de Louis Verneil, com Aimée, Laura Suarez e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", com Silva Filho. Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Companhia Israelita. — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Sob o signo da PUREZA!
AZEITE DE AMENDOIM — LUCCA — MARCA MESA — TIPO
faz pratos mais SABOROSOS, mais leves e NUTRITIVOS
Azeite de amendoim marca "MESA"
Delicioso e puro, o AZEITE MESA, "colabora" na felicidade de um lar.. Nas ocasiões festivas, êle garante — pela sua qualidade — o êxito dos pratos excelentes... E nos dias comuns, êste finissimo azeite, que detém o record de digestibilidade, 98,3%, responde pelo bem-estar de todos, assegurando aos alimentos, uma garantia salutar. É, pois, o rico e puro AZEITE DE AMENDOIM MARCA "MESA" - tipo Lucca, feito exclusivamente do melhor amendoim nacional, um produto de confiança, um produto de alta classe! À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!
AZEITE DE AMENDOIM
MARCA
Mesa
PRODUTO DA
REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.
Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6759
Ag. Pettinati
6.ª da série

WALTER PINTO
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
APRESENTA
OSCARITO
O MALABARISTA DO RISO
Com o ELENCO que o público aguardava ANCIOSAMENTE
EM TREM da CENTRAL!
UM ORIGINAL DE FREIRE JUNIOR E WALTER PINTO
UM ESPETÁCULO MUSICADO REPLETO DE COISAS DIFERENTES... E GAROTAS Alucinantes!
ESTRÉIAS: JOUITA LUNA · DÉO MAIA · TRIO GUARÁS · RAUL DUBOIS · JORGE GOULART
Notavel Realização DE W. PINTO com PEDRO DIAS · VIOLETA FERRAZ MANOEL VIEIRA · LOURDINHA · MARGOT
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS NO RECREIO
O UNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS
IMP. ATÉ 10 ANOS
HOJE — "MATINÉE" — ÀS 15 HORAS

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 26 de setembro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram, do ponto de vista legal, na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários, candidatos a serem-no, inquilinos e sublocatários que A MANHÃ se propõe a servir, criando em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das sub-seções que a integrarão, passam a responder aquilo a que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Sub-seção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Sub-seção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Sub-seção) — COTAÇAO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal. Indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro, arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhe igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdomiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firma-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

CONSULTANTES:

José dos Santos, Lourival Alves de Souza e José Gonçalves Bezerra. — As consultas que formularam serão respondidas domingo próximo.

Títulos e certidões exigíveis ao se comprar um imóvel

Não precisamos encarecer o cuidado que se deve ter à compra de um imóvel. São títulos indispensáveis: 1) — Escritura de venda e de compra, havendo também outros títulos de propriedade tais os formais de partilha, carta de arrematação ou remissão, etc.; 2) — Certidões de filiação dos registros desses títulos de propriedade nos últimos trinta anos, com declaração de que o imóvel está desembaraçado de quaisquer responsabilidades (verificar nos cartórios de registro de imóveis); 3) — Certidões negativas de impôsto (da Prefeitura e do Tesouro Nacional), bem como o número da declaração imobiliária; 4) — Certidões negativas de registro de documentos contra os sucessivos proprietários nos derradeiros quinze anos (nos registros de títulos); 5) — Certidões negativas de protestos de letras, etc., de responsabilidades desses proprietários e suas espôsas nos últimos cinco anos (nos cartórios de protestos); 6) — Certidões negativas de ações ou providências judiciais contra os atuais proprietários e seus predecessores e espôsas; 7) — Certidões negativas de interdição e ausência dos sucessivos proprietários e consortes nos últimos quinze anos (investigar no cartório competente); 8) — Certidões de casamento de proprietário ou averbação da sentença de desquite ou de anulação de casamento e, se fôr solteiro ou viúvo, provar por meio de atestado de duas pessoas idôneas, juntando o interessado, no segundo caso, certidão de óbito do cônjuge extinto; 9) — Se a compra fôr de terreno a prestação muitas das exigências referidas podem ser dispensadas desde que se examine atentamente, nos registros de imóveis, do memorial e mais certidões depositadas de acôrdo com o Decreto-lei n. 58 e seu respectivo regulamento. NOTA — Conforme o caso, outras certidões devem ser apresentadas. Por exemplo: quando tenha havido questões em juizo, examinar as certidões do seu encerramento, ou a situação atual da causa. Outro exemplo: quando houver credor hipotecário, deve-se fazer exibir o recibo do pagamento do Impôsto sôbre a renda, ou certidão negativa. Outro ainda: sendo o vendedor sócio solidário de sociedade comercial deve-se apurar, por meio de certidões, a inexistência de qualquer questão que possa anular ou ameaçar a venda do imóvel. Certos cuidados são imprescindíveis. — Verificar se foi feita averbação (anotação à margem da transcrição aquisitiva, de mudança de nome de rua, mudança de numeração, de construção, reconstrução ou qualquer outro fato que não permita identificar o imóvel com as descrições dos títulos de propriedade. A descrição do imóvel deve conferir, na escritura a ser feita. Deve-se também, completar com os dados sôbre a zona, distrito, distância da rua mais próxima, metragem linear, área, confrontantes, etc.

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

VENDA

BOTAFOGO

Apartamento para pronta entrega, vende-se magnifico, à rua General Severiano, em edificio novo, c/sala, 2 quartos, garage e instalação para empregado. Preço 295.000,00 c/ 100.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Oswaldo Santos Parente.

Vendo apartamento no morro da Viúva com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos para empregado com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wrigth.

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edificio de apartamento com 14,78 x ... 202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Clemente, area com mais de 5 mil M2, arborizada, com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde Incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CAMPO GRANDE

Vendo ótima área com 40.000 m2., tôda plana, com frente para av. Cesário de Mello, com água, luz, fôrça e telefone, e perto da estrada de Ferro. Ótimos preços em boas condições de pagamento. Alcides de Moraes.

CENTRO

Vende-se à praça Cruz Vermelha, apartamento para pronta entrega, com 3 quartos, sala e quarto de empregado. Preço 250.000,00 com 60% financiados. Oswaldo Santos Parente.

Av. Brasil, vendo 3.000.000,00, próximo ao armazem 18 (Cais do Porto) magnifico terreno de esquina medindo 3.500 M2. Artur Perrone.

Esplanada do Castelo, vendemos à rua do México, magnifico grupo de 6 salas, com 2 banheiros anexos tendo de área util 123 mts2. Entrega imediata. Lowndes & Sons, Ltda.

COPACABANA

Posto 2, vendo terreno de 10 x 38 pronto para edificar. Preço 800.000,00. Michel Sayer.

Vendo apartamento de grande luxo com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e garage, inteiramente mobiliado e decorado finamente com armários embutidos, moveis de estilo todo forrado com tapetes de lã, etc. Entrega imediata. Preço 950.000,00 com grande financiamento. Alcides de Moraes.

Vendemos apartamentos no Ed. MARANGUA', à rua Sá Ferreira; com prazo para entrega certo 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço, facilidade no pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Mais detalhes c/Antônio Saad e Décio Lefevre.

Vendemos à av. Copacabana, apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro cozinha-quarto de empregado e varanda. Entrega dentro de 3 meses. Preço 170.000,00. Facilita-se o pagamento. Lowndes & Sons Ltda.

Vendo no posto 5, em andares alto, p/ocupação imediata em edificio recem-construido, de 2 apts. por andar, apt. de frente, com sala, 3 quartos, dts. de empregada e etc. Preço 400 mil cruzeiros, parte financiada a longo prazo; e outro de fundos c/sala, 2 quartos, quarto de empregada etc. Preço 300 mil cruzeiros com 150 mil financiados, Francisco Lopes Utinguassú.

COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento de frente com uma saleta, uma sala, dois quartos, duas varandas, dep. completas de empregadas, banheiro e cozinha, todo pintado a óleo e com taco de luxo. Preço: Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento e entrega desocupado imediatamente. Tratar com Sayer ou Pedrosa T. 23-2416.

Vendo a av. Atlantica em magestoso edificio grande apartamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros copa, cozinha e dependência de empregados com garage. Preço 1.000.000,00 com parte financiada. Alcides de Moraes.

ENGENHO NOVO

Vendo 120.000,00, magnifico terreno medindo 800M2, próximo a estação. Artur Perrone.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas 1,54 x 29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

FRIBURGO

Vendo próximo à estação no parque São Clemente, magnifica residencia em terreno de 80,00 x 45,00 tendo duas frentes. Preço 350.000,00. Alcides de Moraes.

GAVEA

Vendo casa vazia para ocupação imediata, em rua transversal à Marques de S. Vicente, a 100 mts. de condução: 2 pavts., frente de pedra estilo colonial mexicano, ampla sala, hall, varanda, 3 dormitórios e demais dependências. Preço 400 mil cruzeiros, facilito parte. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 mts. quadrados. Arnaldo Wrigth.

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente (ed. em centro de terreno) andar elevado, com varanda sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dep. Prédio em Pinturas. 340.000,00 c/financiamento de .... 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

GRAJAU'

Vendo palacete com 2 moradias de grande luxo, entrega imediata Preço 800.000,00 facilito grane parte, juros de 8%. Sebastião Lyra Pedrosa.

IRAJA'

Vendo 140.000,00, à estr. Monsenhor Felix, junto à estação prédio antigo, edificado em centro de terreno de esquina medindo 17 x 40, facilito 50.000,00. Theophilo da Silva Graça.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visita sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo 150.000,00, próximo ao largo do Machado, apartamento com 1 sala, e saleta, 1 quarto, banheiro completo, cozinha, facilito 75.000,00, pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

LARANJEIRAS. — Vendemos apartamento com sala 2 quartos banh., coz., de. empregado. Preço: Cr$ 280.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega desocupado. Fica na rua Alice. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telef. 23-2416.

LEBLON

Vendo 750.000,00 à rua Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Alah, terreno medindo 24 x 30, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à av. Delfim Moreira prédio de 2 pavts. com salêta, 2 salas, 3 quartos, banheiro cozinha etc, em terreno 6 x 30, pronto para construir. Preço 500.000,00. Michel Sayer.

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque com escritório, sala de jantar, de estar, copa, cozinha e toiletes 2 quartos e lavanderia no 1º pavt. e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

MARECHAL HERMES

Vendo terreno à rua Mabaré, de 12 x 30. Preço 40.000,00. Oswaldo Santos Parente.

NITERÓI

Vendo à Alaméda Barcelos, prédio residêncial. c/3 quartos, 2 salas, etc. Preço 250.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

RIO COMPRIDO

Entrega imediata, vendemos à rua Itapirú, ótima residencia em centro de terreno de 24 x 30, tendo 2 salas, 5 quartos, varanda etc. Lowndes & Sons Ltda.

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortável e bem situada residência de 2 pavts., próximo ao largo do Estácio, terreno de 844,80M2 que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno à av. Tijuca quasi todo plano, próximo à Caixa Dágua com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente 18 mts. de fundos por 43 de extensão. 220.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residêncial com 377,40 M2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo na av. Portugal luxuoso palacete com boas acomodações, entrega imediata. Preço .... 1.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Alves, com frente para o mar de sala, 2 quartos e dependências de empregados, etc. Antonio de Castilho Gama.

URCA — Vendemos apartamento com sala, 3 quartos, banh., coz. dep. empregados. Preços: Cr$ .. 200.000,00. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telefone 23-2416.

URCA — Vendemos luxuoso palacete com amplas acomodações. Preço: Cr$ 1.400.000,00, entrega desocupado. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telefone 23-2416.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, clima soberbo, bosques, todos os recursos, ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo à rua Licinio Cardoso, ótimo prédio de cimento armado, afastado dos lados e da frente apropriado p/fábrica ou depósito, construção sólida em excelente estado. Dependências p/escritórios e várias instalações (wc e chuv.) p/empregados. Area coberta de 320M2 em terreno de 630M2. Entrega imediata .... 1.500.000,00 facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula.

COMPRA

Compro urgente, para liquidação imediata, terreno ou prédio, velho mesmo ocupado s/contrato, no CENTRO, área liquida m/m 14 x 25, na base de 1.500 cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

TERRENOS-PENHA CIRCULAR

ESTRADA BRAZ DE PINA

Adquira com facilidade de pagamento em 5 (cinco) anos, sem juros. Lote a partir de 360 m2, com água, luz, bonde e ônibus. Construção imediata.

Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490.

RUA LEANDRO MARTINS N. 7, 2.º andar, sala 303.

TERRENOS

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Adquira com facilidade de pagamento em 5 anos, sem juros. Lotes a partir de 360 m2. Zona urbana. Trens elétricos, água, luz e esgotos. Construção imediata. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

EDIFICIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 2

EDIFÍCIO DE 3 PAVIMENTOS

(Esquina de Anita Garibaldi)

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE E COM GARAGEM — ENTREGA BREVE

Tipos: — 1) — Vestibulo, dormitório, kitchenette, área interna, banheiro completo. Cr$ 120.000,00.

2) — Vestibulo, sala, quarto, kitchette, banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 180.000,00.

3) — Vestibulo, ótima sala, varanda, dois bons quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 280.000,00.

4) — Vestibulo, magnífica sala, varanda, três quartos, cozinha, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

Condições de pagamento: 50% até a entrega das chaves 50% financiados em 5 anos.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: — EMPRÊSA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

— Av. Graça Aranha, 333 — 11.º andar —

VENDAS E INFORMAÇÕES: — PAULO VALENTE —

México, 148 — 5.º andar — Grupo de salas 501 — Telefone 22-6736 — Edifício Rio Verde

EDIFICIO MARANGUÁ

RUA SÁ FERREIRA, 120 — COPACABANA

Pôsto 6

EDIFÍCIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 — Novo tipo de apartamento pequeno;

2 — Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;

3 — Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;

4 — Prazo certo para entrega da obra;

5 — Renda e valorização absolutamente garantidas;

6 — Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD

(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - Ss. 908/12
Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

construtor

CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

Agressão insólita

No 2º D. P. foi autuado pelo comissário Oswaldo Guimarães, o cantor Azix Rodrigues, preso pela RP-3, quando era medicado no hospital Miguel Couto.

Azix, com mais dez individuos que a polícia procura, agrediu o comandante da Viação Aérea Cruzeiro do Sul, Francisco Assis Cruz, sua esposa Dirce Cruz, e o sr. Henry Alberto Mayer e esposa Consuelo Garcia Mayer, residentes na rua Campos de Carvalho, n. 897, e na rua Marquês de Paraná, n. 28, apto. 302, respectivamente. O fato ocorreu no interior do bar "Jequitibá", à rua Barata Ribeiro, onde o casal Assis Cruz, comemorava uma data natalicia, e decorreu de uma discussão surgida entre o referido casal e o porteiro do bar. As vitimas sofreram contusões e ferimentos.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALCIDES DE MORAES
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.601 22-0504 e 22-8362

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 42-8921

ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º salas 909/12 42-0470 e 22-9641

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 22-5676

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha 26 — sala 712 42-6366

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º salas 909/12 22-6670 e 22-9641

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt, 126 — 2.º — sala 203 22-8831 e 42-5872

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1º 42-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 — sala 511 32-6442

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua do México, 98 sobre-loja 42-8050 e 22-9546

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1º 43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 23-2416

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires 90 — sala 711 — 7º 37-0725 e 43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712 22-6952

LEOPOLDINA — OLARIA

Vende-se à rua Gomensoro 72, casa com 2 quartos, sala e cozinha, água e luz, tratar no local.

O GOVERNO DA CIDADE

CRIADOS OS DEPOSITOS REGIONAIS DE SANGUE

A fim de normalizar o serviço recem-criado dos Depositos Regionais de Sangue dos Hospitais da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o professor Samuel Libanio em Ordem de Serviço de nº 37, considerando a necessidade de estabelecer normas gerais, baixou as seguintes instruções gerais: "1) — Os depósitos Regionais de Sangue ficam filiados ao Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal;

2) — cada Depósito Regional de Sangue (D.R.S.) ficará sob a responsabilidade de um médico designado pelo Diretor da Dependência;

3) — são atribuição do médico responsável pelo D.R.S.:

a) entender-se com o Banco de Sangue;

b) requisitar do Banco (modêlo 1) sangue e derivados para oportuno armazenamento no D. R. S., de forma a atender aos vários serviços da dependência;

c) controlar as requisições, os registros e o emprêgo de sangue e derivados;

d) transmitir as instruções necessárias ao pessoal técnico encarregado da aplicação e conservação do sangue e derivados;

e) informar-se das reações e acidentes port-transfusionais, providenciando para que os mesmos sejam devidamente esclarecidos;

f) informar mensalmente ao Diretor do Hospital sôbre o balanço do Registro de Entradas e Saidas de cada serviço;

4) — nos Hospitais que dispõem de serviço de pronto socorro, o Diretor de Estabelecimento designará, em cada equipe um responsável pelo D.R.S., ao qual compete:

a) requisitar em talão adequado (modêlo 2) sangue ou derivados;

b) controlar o emprêgo do sangue ou derivados;

c) registrar os dados relativos às transfusões na etiqueta apensa ao frasco de sangue ou derivados;

d) comunicar ao responsável pelo D.R.S. a ocorrência de qualquer acidente imputável à transfusão ou material utilizado;

5) — os Diretores de Estabelecimentos providenciarão no sentido de instalar os D.R.S. dentro de normas técnicas e instruções fornecidas pelo Banco de Sangue;

6) — os Diretores de Estabelecimentos a quem se refere a presente Ordem de Serviço expedirão as instruções necessárias para que o pessoal das dependências que lhes são subordinadas promovam o aliciamento de doadores, de modo a manter o equilibrio das respectivas contas correntes."

IMPOSTO EM COBRANÇA

No próximo dia 30 do corrente, terminará o prazo concedido para pagamento dos impostos predial e territorial, cujas guias foram incluidas nos Lotes 4, 5, e 6. Convem salientar que os conhecimentos dos lotes mencionados a partir de 1 de outubro terão seus debitos majorados em 5% sobre o valor devido. Os pagamentos destes impostos poderão ser feitos nos vários Distritos de Arrecadação distribuidos em diversos pontos da cidade.

PROFESSORAS CHAMADAS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Ao Serviço de Biometria Médica, estão sendo chamadas as professoras extra-classes constantes da relação abaixo, no próximo dia 30 do corrente, às 13 horas: — Jael de Almeida Santos — Maria Huet da S. Fonseca — Clorinda de Faria Albuquerque — Dalila Queiroz Ferreira — Dalila de Almeida Sevilha — Cidelia da Silveira — Elza Dufrazer de Oliveira — Maria da Glória Melo da Cunha — Maria Stela Rangel de Freitas — Inacy Braga — Bertha Teixeira de Freitas e Aracy Teixeira Lott Magalhães Gomes.

VENDAS DE ANIMAIS

A 19 de outubro, serão vendidos em hasta publica setenta e cinco bovinos, dezesseis caprinos, cinco ovinos e oito suinos, divididos em 13 lotes. A venda será na antiga Fazenda Modelo de Guaratiba, hoje, Estabelecimento Agricola de Guaratiba, a Estrada do Mato Alto.

DESPACHOS DO PREFEITO — Celso Pereira de Almeida — aprova a sugestão; Carlos Otavio de Menezes — Aida Rodrigues — Margarida Luiza Adnet — Euclides Freire Alemão — Margarida Pereira de Andrade — Josefina Costa Montenegro — Maria Rita de Araujo Lirio — Arnaldo da Costa Braga — Carlos Gianni Sobrinho — Oscar de Campos Vianna — Belarmino Gonçalves — José Pinto — Bernardo Carmo — Nelson Barbosa da Silva — Egberto de Assis Silveira — Afonso de Araujo Serra — Heliodoro Terreão de Souza Osvaldo Romeiro — Diogo Gonçalves dos Santos — Luiz Taveira Miranda — Sinval Borges de Oliveira — —Antonio Luiz de Lima Junior — André Cavalcante de Araujo — Américo Rodrigues — Mario Loureiro — Adib Rafael — Gustavo Sartori — Olga Martha de Oliveira Carvalho — Edite M. de Moura Costa — Maria da Gloria Carneiro Soares — Carmen Galvão de Roma Santa — Lino Garcia da Silva — Manoel Bernardino — Inocencio Cunha — Raul Caiazans Rodrigues — Carmen Martins Gonçalves Pena — Rodolfo de Abreu Filho — Maria das Dores Alves Pereira da Rocha — Eneas Mascarenhas de Moraes — João Manoel da Cunha — Raymundo Orestes de Aguiar — Cecilia Medeiros Silva e outros — Mario Pacheco de Souza — Rereza Reis Braz da Cunha — José Mendes Tavares — João Narciso de Melo Junior — Serafim Gonçalves Vieira — João Ribeiro de Campos — Herculano Cesar Osorio — José da Costa Neves — Nelson S. Machado — Sebastião Antonio da Silva e Temistocles da Silva Pontes — atenda-se; Rui Santiago Silva — Paulo Paiva do Rego Macedo — Indeferido; Olga dos Santos Lobo — Hermani Alfredo Pequeno Genu — aguarde; Concieta Blazo — seja nomeado; Augusto Miguel de Carvalho e Adelino Portela da Mota — mantenho o despacho; Atanagildo Vieira Sampaio — indeferido; Roberto Viana Pacheco — sim; Mario Lago — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Admitindo Flavio Pereira de Lima para a função de estafeta; designando Azarias Leite de Souza para o Departamento do Pessoal: Antonio Ribeiro da Silva para a Secretaria de Agricultura: Elba Pecanha de Souza — Walter de Almeida — David Salvador — João Batista Viana —Jorge dos Santos Toledo — Antonio José Rodrigues — Antonio Jacintho Jorge — André Batista de Paula Lais Vargas de Oliveira para a Secretaria do Interior; Joaquim Alves da Rocha — Abimael José do Vale — Antonio Botelho Guerra — Iruaci Cruz dos Santos para a Secretaria de Viação; Luiza Eufemio, para a Secretaria de Saude; Maria Leonia Barbosa e Palmira Moreira Gonçalves para a Secretaria de Saude.

nIG?EonCFCP?f

DESPACHOS: — Rymundo Barbosa de Carvalho Neto — certifique-se; Francisco de Oliveira — Narbal de Oliveira Guimarães — Alvaro da Cunha Martins — Alberto Nunes de Oliveira Filho — Otavio de Matos — Maria Celeste Linch — Gastão Rangel — Edino de Drumond Alves — Hamilton Paulo de Souza — Nilo Alves Vianna — Waldemar Paranhos de Mendonça — Lafayette Stockler — José de Oliveira Albuquerque — Jorge Moraes — Carlos de Brito Gonçalves — arquive-se; Ney da Cunha Machado — aguarde oportunidade; Isa Marques da Costa — não há como atender.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Waldemiro Campos de Oliveira para o Departamento do Patrimonio; José Maria Jorge para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico; Antonio Rosa da Silva — Antonio José Maia Filho e Adimo Gomes para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISENTCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Arnaldo José Rodrigues — Manoel Ferreira — Pedro Francisco de Souza parao o Departamento de Assistencia Hospitalar; Maria Cecilia Paiva para a Escola Técnica de Assistencia Social Cecy Dodesworth; João Ferreira de Lima para o Departamento de Puericultura; José Rodrigues Campos para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Pedro Paulo Paes de Carvalho para dirigir o H. G. M. Filho; Sebastião Ribeiro de Miranda para o H. G. Pedro II; Arnaldo José Rodrigues para o H. G. Carlos Chagas; Manoel Ferreira para o P. B. Ribeiro; João Soares da Silveira para o H. D. P. Werneck; Fernando Pedrosa Filho para o H. G. Rocha Faria; Edgard Viera da Cunha para o H. G. Carlos Chagas; Alayde Silva para o H. G. Rocha Faria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — Anselmo de Almeida — prove com documento habil, o alegado; — Faustino Simplicio de Oliveira Valim — não há que deferir; — Augusto Alves dos Santos — indefiro; — Jess Cascadi Pinto — Otto Soares de Almeida — queira comparecer ao Serviço Medico Social: — Antonio Alves Bandeira — Geraldo Rodrigues Soares — Carlos Pacheco da Silva e Mario de Padua — julgo em ordem a documentação; — Leolinda de Figueiredo Daltro — Aelindo de Menezes Vianna — Ernestina Monteiro de Souza Moreira e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 27 das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de ns: — 8527 — 8546 — 8567 — 8568 — 8591 — 8597 — 8604 — 8782 — 8784 — 8785 — 8787 — 8788 — 8792 — 8793 — 8797 — 8799 — 8800 — 8801 — 8803 — 8806 — 8810 — 8811 — 8812 — 8825 — EMERGENCIAS — FUNERAL — MATRICULAS — 3011 — 25077 NATIVIDADE — MATRICULAS: 2350 — 10972 — 14156 — 24098 26705 —

TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULA

4301 — 8807 — 11178 — 15109 22907 — 26469 — 27305 — 37383 43509 —

PROPOSTAS CANCELADAS — PROPOSTA

82161 — 15343 — 81747 — 81714 81740 — 82019 — 81731 —

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES DO PLANO DE LOCAÇÃO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE HONÓRIO GURGEL E DA PENHA

I

1 — De ordem do Sr. Presidente, faço saber aos associados dêste Instituto que se acham abertas as inscrições para a locação de 72 e 144 moradias, que constituem, respectivamente, os primeiros grupos das unidades dos Conjuntos Residenciais de Honório Gurgel e da Penha.

2 — Referidas moradias são constituidas de sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e varanda.

3 — O periodo de inscrição será de 10 dias, contados da data de publicação dêste.

4 — A inscrição será feita mediante a apresentação pelo associado de modêlo próprio de proposta, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Caderneta de Contribuições do I. A. P. I.;
b) Titulo de identidade (Caderneta de Identidade Carteira Profissional, ou qualquer outro documento hábil);
c) Titulo comprovativo de permanência legal no país, se estrangeiro.

5 — Encerrado o periodo de inscrição, será feita a classificação das propostas, mediante exame conjunto das mesmas.

6 — Para o cálculo de classificação, serão consideradas somente as qualidades preferenciais de cada associado.

(1 — São qualidades preferenciais:

a) os encargos de familia, representados pela mulher e filhos.

aa) Como filhos a cargo do associado, para os efeitos dêste edital, compreendem-se:

I — os filhos até 18 anos;

II — os filhos maiores de 18 anos, se incapazes de prover a própria subsistência, ou em frequência de estudos.

b) a relação de garantia, percentagem do aluguel básico sôbre o salário do associado, nos últimos 6 (seis) meses.

7 — No cálculo de classificação atribuir-se-á um ponto a cada um daqueles que representam os encargos de familia, até o limite de dez e considerar-se-á a seguinte tabela para a contagem de pontos da relação de garantia:

a)	50% a 45%	1 ponto
b)	44% a 40%	3 pontos
c)	39% a 35%	6 pontos
d)	34% a 30%	8 pontos
e)	29% a 25%	9 pontos
f)	24% a 10%	10 pontos

8 — A classificação de cada associado será determinada, afinal, pela média ponderada dos pontos obtidos no cálculo das qualidades preferenciais, adotados os seguintes pesos:

a) encargos de familia 6
b) relação da garantia 4

9 — Se o cônjuge do candidato fôr tambem associado, o salário para efeito do cálculo de classificação será o mais elevado, acrescido de 30% do salário do outro cônjuge.

10 — Havendo empate na classificação, adotar-se-á o seguinte critério de prioridade:

a) de maior prole;
b) de antiguidade como associado do I. A. P. I.;
c) de idade, em favor do mais velho, até o limite de 24 horas.

11 — O Instituto reservará dez por cento (10%) das unidades do Conjunto Residencial de Honório Gurgel e quinze por cento (15%) das da Penha para locação aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob ordem de despejo.

12 — As demais unidades serão alugadas aos associados na ordem rigorosa da referida classificação, após a verificação pelo Instituto das declarações dos candidatos constantes das propostas.

II

1 — É condição indispensável para a inscrição ter o associado seis meses, no minimo, de contribuição para o I. A. P. I.

2 — O aluguel não poderá ser superior a 45% do salário do associado, em hipótese alguma.

III

1 — Após o vencimento do primeiro periodo de locação, que terá a duração de 24 (vinte e quatro) meses, assim como de todos os outros subsequentes, o Instituto poderá reajustar o valor do aluguel dos imóveis.

2 — O locatário não poderá transferir o contrato, nem sublocar ou emprestar a casa a quem quer que seja, sem consentimento prévio, por escrito, do Instituto.

IV

1 — Os planos de locação são distintos, havendo, pois, inscrições separadas para cada um dos conjuntos citados.

2 — As inscrições de que trata o presente edital terão validade somente até o aproveitamento, respectivamente, do 150.º colocado para o Conjunto de Honório Gurgel e até o 300.º colocado para o Conjunto da Penha.

3 — Para quaisquer informações, recebimento de formulários e apresentação de propostas, os interessados serão atendidos nos locais e horário abaixo indicados:

a) horário:
aa) Das 2as.-feiras às 6as.-feiras: — 14 às 18 horas.
ab) Aos sábados e domingos: — 10 às 12 horas
b) locais:
ba) Conjunto Residencial de Honório Gurgel, à estrada João Paulo, linha Auxiliar da E. F. C. B. e
bb) Conjunto Residencial da Penha, à rua Leopoldina Rêgo, E. F. Leopoldina.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1948.

H. C. DE CASTRO FARIA
Diretor do Departamento de Inversões

LEILOES

33 prédios separadamente

RUA CARVALHO ALVIM, 157 E 159

ANDARAÍ

Em leilão público a realizar-se nos dias e horários abaixo mencionados, o leiloeiro

AFFONSO NUNES

venderá 33 prédios e 1 pequeno lote de terreno, otimamente localizados. Constam os prédios de amplas acomodações para residência.

Maiores detalhes e plantas, à rua Chile, 29 — Fones: 22-3111 e 42-1788.

O leilão realizar-se-á em frente aos referidos imóveis, obedecendo à seguinte ordem:

TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948 — ÀS 15 HORAS:
PRÉDIOS NS. 1 e 17

QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1948 — ÀS 15 HORAS:

PRÉDIOS: 18, ap. 101 e 201; 19 e 20, ap. 101, 102, 201 e 202; 21, ap. 101, 102, 201 e 202; 22, ap. 101, 102, 201 e 202; terreno junto e depois da casa 17; e o prédio 159.

NOTA: O Comprador pagará um sinal de 20%, e 5% de comissão ao leiloeiro.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Rua Chile, n.º 29 — Fone: 22-3111

LUSTRES DE CRISTAL

APLIQUES E LANTERNAS

(RETIRADOS DA ALFANDEGA)

Em leilão público, devidamente autorizado, a realizar-se terça e quarta-feiras, dias 28 e 29 de setembro de 1948, às 20 horas, o leiloeiro

JULIO

venderá, rigorosamente ao correr do martelo, 152 peças de alto gôsto, verdadeiras maravilhas ao alcance de todos.

O leilão será realizado à avenida Princesa Isabel, n. 126, próximo ao Tunel Novo.

JULIO MONTEIRO GOMES — Leiloeiro Público — Rua do Carmo, n. 6 — 6.º and. — Sala 611; e Avenida Atlântica, n. 638 — loja — Fones: 42-3997 e 47-0570.

MAGNIFICO PREDIO ASSOBRADADO E LOJA COMERCIAL

RUA ACRE N.º 10

(ESPÓLIO DE ANA DA SILVA CARDOSO)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, terça-feira, dia 5 de outubro de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde), o prédio da rua Acre n. 10, o qual consta de dois pavimentos, e está edificado no alinhamento da rua; construído de pedra, cal e tijolo; coberto de telhas de tipo francês; tendo na frente, no 1.º pavimento, uma porta larga, provida de cortina corrediça de ferro corrugado, e encimada por mezanino gradeado de ferro; e, no 2.º, 3 portas estreitas, em arco e abrindo-se sôbre sacadas de cantaria, com gradil de massa. São em cantaria os portais e as soleiras. Seguindo-se a êste, 1 puxado; divide-se, no 1.º pavimento, em 1 armazém ladrilhado e forrado, uma área cimentada e descoberta e onde, sob um terraço existente aos fundos do 2.º pavimento, há uma privada ladrilhada. O 2.º pavimento, com acesso por uma escada de madeira, divide-se em saguão e duas salas, assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada e forrada, uma privada cimentada e 1 pequeno terraço cimentado, onde há 1 tanque cimentado. Encontra-se a edificação ora descrita, em um terreno fechado por paredes e medindo 4,45 de largura na frente e na linha dos fundos, por 16,70 de extensão. Confronta, pelo lado esquerdo, com o de n. 8, de propriedade de Antonio Soares Pereira de Almeida ou sucessores; pelo direito, com o de n. 12, de propriedade de Dona Maria Antonio Pablo Pereira e, pelos fundos, com os de ns. 5 e 7, da ladeira João Homem.

O leilão será realizado em frente ao referido prédio.

NOTA: — O comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa judiciária de 1%, na carta da arrematação. O prédio está alugado, com contrato a terminar.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua São José, 80 — Fone: 42-0441

Esplêndido prédio de dois pavimentos

GALPÕES E OUTRAS CONSTRUÇÕES — TERRENO DE 16 m., 50 x 42
RUA DO LIVRAMENTO, NS. 134 E 134-A. — CENTRO DA CIDADE

(ESPÓLIO DE ANA DA SILVA CARDOSO)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, quarta-feira, 6 de outubro de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde), o prédio da rua do Livramento, ns. 134 e 134-A.

O leilão realizar-se-á em frente ao referido prédio.

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e taxa judiciária de 1%, na carta de arrematação.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — RUA S. JOSE' 80 — Telefone: 22-2583

Massa falida do Banco Metropolitano do Brasil S. A.

(LEILÃO JUDICIAL)

CONTRATO DE ARRENDAMENTO, BENFEITORIAS, MÓVEIS E DEMAIS UTENSÍLIOS.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 83

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel, nos autos da falência do Banco Metropolitano do Brasil S. A. a requerimento do síndico, Caixa Econômica Federal, com assistência do Sr. Dr. Curador das Massas Falidas, o leiloeiro

CANDIOTA

venderá em leilão público, quinta-feira, 30 de setembro de 1948, às 14 horas, à rua da Assembléia, 83, os bens abaixo relacionados:

CONTRATO do prédio com 4 andares, à rua da Assembléia, 83, a terminar em 31 de dezembro de 1950, pagando aluguel mensal de Cr$ 5.500,00 e mais os impostos.

BENFEITORIAS constantes de balcão de alvenaria; portas de madeira, guichet e portas de frente envidraçada; guarnições de metal; lustres de metal fluorescente; revestimento de mármore em todo contôrno da loja; portões de ferro, trabalhado em 4 portas em vidro de cristal; alpendre de concreto, com 2 portas de entrada; relógio elétrico; divisões de vidros. Na parte inferior do alpendre está construida a caixa forte, revestida de mármore, com grande porta de aço, fechadura e segrêdo.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS: cofre de ferro e aço; bureaux "Standard", com tampos de vidro; mesas para máquina; arquivo de aço "União" e "Standar Monaco"; cadeiras para máquina e escrivaninha; prensa para copiar; armários divisões; balcões com mármore; divisões com vidros foscos; lustres de bronze.

PAVIMENTO DA DIRETORIA: Bureaux Renascença, com tampos de vidro; poltronas e sofás de couro; poltronas trabalhadas; mesas com tampo de vidro; máquina de escrever marca "Olimpia"; cofre de ferro marca "Progresso"; fichários; ventiladores A.E.G. e G.E.; aspirador Eletro-Lux; atapetado vermelho, que forra todo andar; lustres com mangas de cristal.

Máquinas de escrever: "Hermes", "Remington" e "Olimpia".

Máquinas de somar: "Remington" e "Rand R. C. Allem".

Máquinas de calcular: "Marchant".

Arquivos de aço, fichários, "Eletro-Lux" grampeador.

Biblioteca: livros revistas e boletins.

NOTA: Sinal de 20%; comissão de 5%; taxa judiciária de 1%; custas de diligência do Juiz por conta do comprador.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Leiloeiro Público — Rua São José, 80 — Fone: 42-4041

CORTES DE FAZENDA E OUTRAS MERCADORIAS

EM LOTES E A RETALHO -- AO CORRER DO MARTELO

AMANHÃ, A PARTIR DAS 12 HORAS E EM DIAS SUBSEQUENTES — EM MADUREIRA, À ESTRADA MARECHAL RANGEL, N.º 45, — EM FRENTE À AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA — FONE 29-8024

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR DIVERSOS COMITENTES, O LEILOEIRO

EUCLYDES

venderá em leilão público as mercadorias constantes do seguinte catálogo:

1 — 10 frigideiras
2 — 10 estojos de barba
3 — 8 vidros de perfumes diversos
4 — 1 corte de casimira e 1 de brim
5 — 1 corte de brim branco e 1 de casimira nacional
6 — 1 corte de rayon e 1 de tropical
7 — 24 lenços
8 — 24 pares de meias para homem
9 — 12 pares de meias para senhora
10 — 6 toalhas para mesa, com guardanapos
11 — 1 colcha de fustão e 1 cobertor para casal
12 — 12 caixas de sabonete
13 — 6 cortes de voille
14 — 8 cortes de tricoline
15 — 6 cortes de retalhos de rayon
16 — 12 camisetas para rapaz
17 — 1 corte de casimira e 1 de rayon para camisa
18 — 24 escovas de dente
19 — 1 lote constando de 17 peças, a saber 1 cobertor, 1 corte de brim, 3 cortes de casimira, 1 guarnição de mesa, 1 guarnição de cama, 5 cortes de rayon, 2 cortes de tricoline, 1 pano aveludado, 1 colcha de rayon e 1 colcha de fustão, ao todo 17 peças.
20 — 1 corte de casimira, e 1 de brim cremé
21 — 6 cortes de podanje
22 — 3 cortes de tropical
23 — 12 cintos de couro
24 — 5 cobertores de casal
25 — 4 guardas-chuvas de homem
26 — 3 sombrinhas com cabo de matéria plástica
27 — 3 sombrinhas com cabo comum
28 — 6 lenços
29 — 8 colchas de fustão, para casal
30 — 1 lote com 10 cortes de retalhos de rayon
31 — 3 guarnições para chá, com guardanapos
32 — 2 guarnições pintadas para cama de casal
33 — 13 vidros de petróleo "Charmeuse"
34 — 6 jogos de cintos e suspensórios
35 — 3 cortes de casimira e 1 de tricoline
36 — 12 escovas de dente
37 — 12 camisetas de rapaz
38 — 1 lote de fazendas diversas, constando de 19 peças, 1 colcha de fustão, 1 de cobertor de casal, 1 pano de mesa, 1 g. mesa, 1 g. chá, 5 cortes de rayon, 3 cortes de tropical, 1 corte de brim, 1 corte de panamá 1 pano florenciano, 1 atoalhado com guardanapos, 3 cortes de voille e 1 corte de crepe mongol
39 — 12 caixas de sabonete
40 — 24 talheres, sendo 12 garfos e 12 colheres
41 — 12 frigideiras
42 — 6 cortes de casimira nacional
43 — 3 cortes de lingerie
44 — 10 vidros de perfumes diversos
45 — 6 cortes de tobralco
46 — 1 corte de casimira e 1 de brim
47 — 3 cortes de rayon para vestido
48 — 12 pares de meias para homem
49 — 6 pares de meias para senhora
50 — 3 cortes de tropical
51 — 1 corte de casimira e 1 de panamá
52 — 6 colchas de fustão para casal
53 — 3 panos aveludados para mesa
54 — 2 duzia de pentes diversos
55 — 2 duzias de caixas de sabonetes diversos
56 — 9 guardas-chuvas de homem
57 — 6 cortes de tricoline para camisa
58 — 8 cintos-fantasia
59 — 12 lenços diversos
60 — 10 vidros de perfumes diversos
61 — 3 cortes de podanje
62 — 3 guarnições de chá, com 6 guardanapos
63 — 24 peças de talheres diversos
64 — 12 pentes de matéria plástica
65 — 3 cortes de crepe mongol
66 — 6 cortes de opala
67 — 10 cortes de voille
68 — 6 jogos de cintos e suspensórios
69 — 6 cobertores de casal
70 — 1 colcha de fustão e 1 guarnição de renda pintada, com pertences
71 — 3 sombrinhas com cabo de couro
72 — 1 lote com 10 peças de fazendas diversas
73 — 1 corte de tropical e 1 de brim branco
74 — 15 vidros de petróleo "Charmeuse"
75 — 12 pares de meias de homem
76 — 12 pares de meias de senhora
77 — 6 estojos de aparelhos de barba
78 — 12 lenços diversos
79 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
80 — 1 lote com 6 peças diversas, constando de 1 colcha, 1 cobertor, 1 corte de tropical, 1 corte de panamá e 2 cortes de rayon
81 — 12 pentes
82 — 6 guardas-chuvas
83 — 12 camisetas
84 — 8 cortes de brim
85 — 5 cortes de lingerie
86 — 6 cortes de podanje
87 — 6 cortes de crepe mongol
88 — 6 cortes de voille
89 — 8 sombrinhas cabo de matéria plástica
90 — 3 panos de mesa
91 — 10 vidros de perfumes diversos
92 — 3 cortes de casimira nacional
93 — 1 corte de brim e 1 de tropical
94 — 3 atoalhados para mesa
95 — 1 colcha e 1 cobertor de casal
96 — 3 panos para centro de mesa
97 — 1 corte de panamá e 1 de tropical
98 — 6 jogos de cintos e suspensórios
99 — 6 cortes de opala
100 — 3 guarnições de renda, com pertences para cama de casal
101 — 13 vidros de petróleo "Charmeuse"
102 — 8 vidros de tintura "Norma"
103 — 3 cortes de brim diversos
104 — 1 corte de casimira, 1 corte de brim e 1 corte de tricoline
105 — 1 colcha de fustão e 1 guarnição de renda
106 — 6 estojos de barba
107 — 6 cortes de rayon para vestido
108 — 3 cortes de casimira nacional
109 — 1 lote, com 16 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 colcha de rayon, 1 guarnição de renda, 1 guarnição de mesa, 5 cortes de rayon, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 pano de mesa e 1 pano florenciano
110 — 6 cortes de casimira nacional
111 — 6 cortes de podanje
112 — 8 cortes de crepe mongol
113 — 3 cortes de lingerie
114 — 6 cortes de voille
115 — 8 sombrinhas com cabos diversos
116 — 3 sombrinhas com cabo de matéria plástica
117 — 6 colchas de fustão de casal
118 — 6 cintos fantasia
119 — 1 corte de casimira e 1 de brim branco
120 — 3 colchas rayon de casal
121 — 3 cortes de panamá
122 — 6 vidros de perfumes diversos
123 — 24 camisetas
124 — 10 caixas de sabonetes
125 — 3 cortes de casimira e 1 de tricoline
126 — 1 corte de brim branco e 1 de casimira
127 — 1 corte de tropical e 1 de rayon
128 — 6 cortes de casimira listrada
129 — 6 vidros de petróleo "Charmeuse"
130 — 6 caixas de sabonetes diversos
131 — 3 panos de mesa, aveludados
132 — 6 aparelhos de barba
133 — 3 colchas de fustão para casal
134 — 3 guardas-chuvas de homem
135 — 3 guardas-chuvas de senhora
136 — 24 pares de meias para homem
137 — 12 pares de meias de senhora
138 — 24 camisetas de rapaz
139 — 1 lote com 18 peças de fazendas diversas, constando de: 1 cobertor, 1 colcha rayon, 1 colcha de fustão, 1 pano aveludado, 6 cortes de rayon, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 corte de casimira e 1 guarnição rendada para cama de casal, com pertences
140 — 3 cortes de podanje
141 — 3 cortes de tricoline
142 — 6 cortes de crepe mongol
143 — 6 cortes de casimira nacional
144 — 3 cobertores de casal
145 — 3 panos para centro de mesa
146 — 1 pano florenciano e 1 colcha de renda para casal
147 — 6 colchas de fustão para casal
148 — 8 vidros de perfumes diversos
149 — 6 atoalhados de mesa
150 — 6 pares de meias de senhora
151 — 12 escovas de dente
152 — 2 cortes de tropical
153 — 12 pentes de matéria plástica
154 — 10 jogos de cintos e suspensórios
155 — 6 cintos
156 — 1 lote com 6 peças de fazendas diversas
157 — 1 corte de casimira e 1 corte de tricoline
158 — 6 caixas de perfumes
159 — 1 corte de casimira e 1 de brim
160 — 2 cortes de tropical
161 — 24 camisetas de rapaz
162 — 3 cortes de crepe mongol
163 — 1 cobertor e 1 colcha de casal
164 — 12 pares de meias de homem
165 — 6 vidros de petróleo
166 — 4 cortes de lingerie
167 — 13 frigideiras
168 — 2 duzias de lenços
169 — 5 colchas de fustão de casal
170 — 3 cortes de crepe mongol
171 — 3 cortes de lingerie
172 — 6 cortes de tobralco
173 — 3 cortes de casimira nacional
174 — 1 corte de casimira e 1 de tricoline
175 — 6 jogos de cintos e suspensórios
176 — 3 panos aveludados para mesa
177 — 10 cortes de voille
178 — 6 cortes de crepe mongol
179 — 6 caixas de sabonetes
180 — 5 guardas-chuvas de homem
181 — 3 sombrinhas com cabo de couro
182 — 3 panos florencianos
183 — 2 cortes de tropical
184 — 6 vidros de petróleo "Charmeuse"
185 — 2 cortes de casimira nacional
186 — 1 corte de casimira e 1 corte de tricoline
187 — 1 corte de brim e 1 corte de tropical
188 — 1 lote com 6 peças de fazendas, constando de: 1 colcha, 1 cobertor 1 pano de mesa, 1 guarnição de cama rendada e 2 cortes de rayon
189 — 6 cortes de voille
190 — 3 guardas-chuvas de homem
191 — 1 corte de casimira e 1 de brim
192 — 24 talheres, sendo 12 colheres e 12 garfos
193 — 3 cortes de crepe mongol
194 — 2 cortes de tropical
195 — 10 vidros de petróleo "Charmeuse"
196 — 3 panos de mesa
197 — 6 colchas de fustão para casal
198 — 3 sombrinhas de matéria plástica
199 — 3 cortes de tobralco
200 — 6 cortes de lingerie
201 — 1 cobertor e 1 colcha de rayon para casal
202 — 3 cortes de tricoline
203 — 24 pentes de matéria plástica
204 — 24 pares de meias de homem
205 — 12 pares de meias de senhora
206 — 6 cortes de finais de peças de voille
207 — 3 cortes de brim diversos
208 — 1 guarnição de renda e 1 colcha de fustão para casal
209 — 3 sombrinhas com cabo de couro
210 — 6 guardas-chuvas de homem
211 — 3 atoalhados de mesa
212 — 12 caixas de sabonete
213 — 1 lote com 17 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 pano aveludado, 1 guarnição rendada, 1 guarnição de mesa, 2 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 colcha de rayon, 1 guarnição para chá e 6 cortes de rayon para vestidos
214 — 1 corte de brim e 1 de casimira
215 — 1 corte de casimira e 1 de tricoline
216 — 3 cortes de brim e 1 de tricoline
217 — 6 cortes de podanje
218 — 3 vidros de petróleo "Charmeuse"
219 — 3 cortes de casimira nacional
220 — 1 sombrinha e 1 guarda-chuva
221 — 3 cortes de brim
222 — 6 atoalhados para chá
223 — 6 pares de meias de senhora
224 — 6 vidros de perfume "Norma"
225 — 6 cortes de lingerie
226 — 1 corte de tropical e 1 corte de rayon para camisa
227 — 6 jogos de cintos e suspensórios
228 — 6 cintos de couro
229 — 1 cobertor e 1 colcha de fustão para casal
230 — 3 panos de mesa, florencianos
231 — 3 guarnições pintadas para cama
232 — 1 corte de brim e 1 corte de tropical
233 — 3 sombrinhas com cabo de matéria plástica
234 — 3 cortes de tobralco para vestidos
235 — 3 cortes de crepe mongol
236 — 10 frigideiras
237 — 1 lote com 6 cortes de rayon para vestidos
238 — 3 cortes de casimira nacional
239 — 3 colchas de fustão para casal
240 — 10 caixas de sabonetes
241 — 3 cortes de tricoline
242 — 3 panos florencianos para mesa
243 — 3 cobertores de casal
244 — 3 guardas-chuvas de homem
245 — 12 lenços
246 — 12 pares de meias de homem
247 — 12 pares de meias de senhora
248 — 6 cortes de brim diversos
249 — 6 cortes de lingerie
250 — 6 vidros de perfumes diversos
251 — 1 corte de brim e 1 corte de casimira
252 — 24 peças de talheres diversos
253 — 2 cortes de tricoline
254 — 2 panos de centro de mesa
255 — 1 guarnição de renda para cama e 1 colcha de fustão
256 — 1 corte de casimira e 1 corte de tricoline
257 — 6 cortes de casimira nacional
258 — 3 cortes de crepe mongol
259 — 24 talheres diversos
260 — 1 corte de brim e 1 corte de tricoline para camisa
261 — 6 pares de meias de senhora
262 — 6 sombrinhas com cabo de matéria plástica
263 — 3 cortes de casimira nacional
264 — 1 colcha de fustão e 1 guarnição de renda
265 — 6 vidros de perfumes
266 — 12 lenços
267 — 10 cortes de voille
268 — 1 lote com 6 peças de fazendas diversas
269 — 6 cortes de brim diversos
270 — 3 cortes de podanje
271 — 3 cortes de voille
272 — 6 cortes de crepe mongol
273 — 3 cortes de casimira nacional
274 — 6 colchas de fustão para casal
275 — 3 panos para centro de mesa
276 — 3 colchas de rayon, para casal
277 — 6 guardas-chuvas de homem
278 — 1 lote com 3 cortes de brim diversos
279 — 6 frigideiras
280 — 3 cortes de tropical
281 — 1 lote com 19 peças, constando de 6 cortes de rayon, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 guarnição de renda, 1 guarnição de mesa, 1 pano de mesa, 1 colcha de fustão, 1 cobertor, 1 corte de brim, 1 colcha de rayon e 3 cortes de casimira
[illegible]

[illegible] — 2 guardas-chuvas de homem
[illegible] — 1 corte de brim branco e 1 corte de casimira
[illegible] — 6 cortes de tropical
[illegible] — 10 vidros de petróleo
[illegible] — 12 talheres diversos
[illegible] — 6 frigideiras
[illegible] — 1 corte de brim e 1 corte de tropical
[illegible] — 1 corte de casimira listrada e 1 corte de tricoline para camisa
[illegible] — 1 guarnição de renda para cama e 1 colcha de fustão
[illegible] — 3 cortes de podanje
[illegible] — 1 corte de casimira e 1 corte de brim branco
[illegible] — 1 guarnição de renda e 1 colcha de fustão, para casal
[illegible] — 2 guardas-chuvas de homem
[illegible] — 12 lenços
[illegible] — 12 pares de meias de senhora
[illegible] — 6 cortes de voille
[illegible] — 3 cortes de crepe mongol
[illegible] — 3 cortes de lingerie
[illegible] — 1 lote com 19 peças, constando de: 1 colcha de fustão, 1 cobertor, 1 colcha de rayon, 1 corte de panamá, 2 cortes de tropical, 6 cortes de rayon, 1 pano de mesa, 1 guarnição rendada, 1 guarnição de mesa, 1 atoalhado, 1 centro de mesa e 1 corte de crepe mongol.

IMPORTANTE: Na terça-feira, dia 28, haverá uma interrupção no leilão, das 16 às 16,30 horas, o mesmo se dando na quarta-feira, dia 29, das 16 às 17,30 horas.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Escritório: rua da Quitanda, n. 19-1.º andar — Sala 2 — Fone: 22-1499 — Agência: Estrada Marechal Rangel, 45 — Madureira — Telefone: 29-8024

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE SETEMBRO

QUINTA-FEIRA, DIA 30, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S. A., à Av. Nilo Peçanha n.º 26 — 13.º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de Setembro. Concorrem ao sorteio os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia 30 do corrente, na Caixa da Cia., à Avenida Erasmo Braga n.º 255 — 2.º pav. — Rio, ou em Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n.º 178, sala 208. — OCTAVIO FARIA — Gerente Geral.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armacões ajustáveis

UTILAR

(Pat. 28 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO.

Exija porém a legítima que traz o sêlo amarelo "UTILAR" Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 3-7644 — São Paulo Rep MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

TENIS

O CAMPEÃO NACIONAL VENCEU COMO E QUANDO QUIS

Por 3 a 1 foi vencido Henrique Moréa, que não convenceu — Um jôgo de dupla para hoje

O publico tenistico carioca teve a oportunidade de assistir, na tarde de ontem a esperada partida entre o campeão nacional, Armando Vieira e Henrique Moréa, campeão argentino que regressa de uma viagem de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

A partida que prometia ser das mais atraentes não correspondeu o que era esperado. O tenista argentino não possui jogo capaz de fazer frente a Armando Vieira, que venceu quando e como quis. Henrique Moréa é possuidor de um físico avantajado sem contudo tirar proveito dessa sua qualidade. O seu serviço, que pela sua altura, devia ser dos mais eficientes, não é dos mais potentes. Não sabe, ainda, o campeão argentino tirar o proveito máximo que a sua altura o possibilita. Notamos, ainda, que o tenista visitante não tem a mobilidade que um tenista de projeção como êle deve possuir dentro da quadra. Erra bolas injustificaveis e comete constantemente, sem que o juiz punisse, a falta de pisar na linha ao executar o serviço. A unica virtude que vimos em Henrique Moréa foi a violência do seu "smach". E, e isto não resta duvida, um dos mais violentos que temos visto. Contra esta unica virtude existem aqueles defeitos já citados que não qualificam Henrique Moréa como um dos melhores da América do Sul, pois sua primeira exibição não nos convenceu.

O tenista nacional revelou estar em sua melhor forma técnica. Dono de uma mobilidade impar dentro da quadra, de um jogo de ataque eficiente com chegadas oportunas à rêde, Armando Vieira mostrou que é atualmente, o melhor "raqueta" sul-americano. A sua vitória de ontem frente a Henrique Moréa atual campeão da Argentina, mais uma vez provou a sua elevada classe e muito o credencia com Manuel Fernandes ao Campeonato Sul-americano em La Paz, como representantes do Brasil.

O JOGO

Os dois primeiros "sets" foram favoraveis à Armando Vieira que marcou, no primeiro, 6 a 2. No segundo, entretanto, a deficiência técnica do argentino levou ao nacional a decair de produção, disputando um "set" longo, que terminou favorável novamente a Armando Vieira por 14 a 12. O terceiro "set" foi favorável ao argentino que aproveitou a displicência de Armandinho que procurou fazer jogo para a assistência, marcando 7 a 5. No quarto e ultimo "set" Armando Vieira agindo com o desembaraço com que iniciou a partida voltou a vencer e marcou 8 a 6, sem grande dificuldade.

UM JOGO DE DUPLA MARCADO PARA HOJE

Para hoje está marcado uma partida de dupla em que além de Moréa e Armandinho contará com a presença de Jorge Salomão um dos grandes duplistas nacionais e Waldemar Fernandes outro tenista de projeção no tenis nacional. Henrique Moréa terá como parceiro Waldemar Fernandes e Armando Vieira com Jorge Salomão formarão a dupla oposta.

MARCADA PARA TERÇA-FEIRA A REVANCHE

Na próxima terça-feira voltarão à quadra Armando Vieira e Henrique Moréa em partida revanche.

HORARIO

O jogo de hoje está marcado para às 15 horas, no Country Club.

Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSARIO 133 1.º and. — RIO

um DOXA

PARA CADA GOSTO



Vemos no "cliché" acima a rainha e princesas eleitas no pleito de ontem. Ao centro, a srta. Maria Helena recebendo das mãos da sra. Castro Barreto o prêmio que lhe coube pelo título máximo, e por fim, S. M. entre as princesas Marina Cunha e Maria da Conceição

ELEITA, ONTEM, A RAINHA DA PRIMAVERA DOS INDUSTRIARIOS

COUBE À CANDIDATA MARIA HELENA RITCHULE O AMBICIONADO TITULO — OS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA — PROCLAMAÇÃO E COROAÇÃO — O QUE FOI A FESTA DO "SESI" NOS SALÕES DO FLAMENGO — AS PRINCESAS

Conforme anunciamos em nossa ultima edição, realizou-se, na tarde de ontem, nos salões do C. R. Flamengo, a eleição da "Rainha da Primavera dos Industriários". Como temos divulgado, foi um interessante certame lançado pelo SESI, através do seu Serviço de Recreação, Esporte e Educação Fisica, cuja finalidade fundamental era o congraçamento da classe, sem distinções de especie alguma. Nada menos de vinte concorrentes, representando os nossos diversos nucleos industrários, inscreveram-se no pleito, que teve, como aliás se previa, o mais entusiastico desfecho.

Os salões do Flamengo, decorados com motivos inspirados na primavera, encheram-se literalmente, dando inicio ás comemorações um seleto e animadissimo baile que sofreu sua primeira interrupção para que se processassem as eleições.

O pleito

As concorrentes, em numero de vinte, foram as seguintes: Dolores de Pinho, Ivonete Carvalho da Silva, Neide Couto das Neves, Norma de Oliveira, Maria de Lourdes, Ivone Nunes, Marina Cunha, Zilda dos Santos, Wanda do Vale Farias, Maria da Conceição, Dora Teixeira, Elizabeth dos Anjos Campos, Maria de Lourdes Costa, Maria Helena Ritchule, Ruth A. Matar, Zulma Cardoso, Norma Leal, Margarida Chaves, Luciana G. Abrantes e Dulcinéa da Silva Costa. Após desfilarem ante a comissão julgadora e o publico, que as aplaudia entusiasticamente, teve começo a eleição a juri respectivo, que, para chegar a um resultado, só o conseguiu depois de renhidas discussões.

Como, tambem, insistimos varias vezes, as candidatas foram escolhidas com muito rigor e is so deu ao certame um carater bem interessante e de verdadeira luta.

Proclamação

Finalmente, sob calorosos aplausos, deu-se a conhecer os resultados, que são os seguintes: Rainha: (1.º lugar) Maria Helena Ritchule, do Parke Davis; e, Princesas: Marina Cunha — da Standard Oil; Maria de Lourdes Pedro — Fabrica Maracanã; Dora Teixeira — Perfumes Coty; Norma Perpetua Leal — SARSA; Neide Couto das Neves — Emp. Krinos; e, Maria da Conceição — do Clube Shell.

Coroação — Prêmios

Em seguida, foi a senhorinha Maria Helena Ritchule coroada "Rainha da Primavera dos Industriários" e realizada a entrega dos premios, inclusive ás princesas.

Comissão Julgadora

A comissão julgadora ficou constituida da seguinte maneira: chefe da comissão — dr. Castro Barreto e membros, dr. J. Guimarães Menegale, jornalista Horácio Cartier, professor Alvaro Doria, sr. René Deslandes, d. Ilka Labarte, sr. Max Bezerra, sr. Humberto Viana e sr. Horácio Pereira.

Está de parabens, com o desenrolar deste certame de elegância e beleza os dirigentes do SESI, destacando-se a pessoa do dr. Ismael Cordovil, chefe do Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica do SESI, seu organizador.

Filmado

Tambem, como antecipamos, foram filmadas as festividades de ontem. Todos os lances do elegante e sensacional pleito foram tomados pelo "Cameraman", que em breve mostrará no público, o que foi esta notavel realização da grande familia sesiana.

DEPOIS DE UMA SEMANA AGITADA A LUA DE MEL EM COPACABANA

Já no Rio o casal autor de rumoroso caso sentimental — O milionário e a sua jovem esposa, a filha de um mineiro, perderam a primeira viagem marcada para o Brasil



Flagrante da cerimônia religiosa, na Igreja Ortodoxa, do casamento do milionário com a filha do mineiro

Francis Hitchcock, de 39 anos, filho mais moço do antigo jogador de polo Tommy Hitchcock, e Stephany Saja, de 23 anos, filha de um mineiro de Windber, planejaram umas férias esplêndidas: lua de mel no Rio. Foi uma semana agitada. No decurso de poucos dias, Stephany voou de Nova Yorque para Daytona Beach e Francis conseguiu divorciar-se de sua segunda esposa. Depois o casalzinho compareceu a uma cerimônia civil, que durou dois minutos, e a uma religiosa, grego-ortodoxa, que durou trinta minutos. O noivo e a noiva tiveram de usar uma grinalda de botões de laranja em madrepérola, rito próprio da igreja ortodoxa. Foi um terrivel momento quando Francis verificou que, apesar de ter obtido em agosto a licença de casamento, se inscrevera como solteiro. Para coroar tudo, os recém-casados perderam o vôo marcado para o Rio. Desde o romance Rockefeller-Cinderella que a imprensa não se ocupava de uma história tão rumorosa e sentimental. Isso não desanimou o feliz casal, que reservou novas passagens para esta Capital, onde já se encontra, hospedado no Copacabana Palace Hotel.



DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio 23 - 16.º — SS. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107



Mostra a gravura acima uma fotografia colhida durante um intervalo dos trabalhos da Conferência de Comércio e Produção, que atualmente se reune em Chicago. Vêem-se os srs. C. Cotello, secretário geral da Conferência; Navarro Mendez, membro da delegação venezuelana; F. Paez, do Equador; João Daudt de Oliveira, chefe da delegação do Brasil e James S. Kemper, presidente da Conferência. (Foto INS, para A MANHÃ)

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.

E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.

Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta ás doenças pulmonares.

O QUE É FIGATOSSE?

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo óleo de figado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu óleo de figado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os brônquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente ás tosses e resfriados.

Antigamente dava-se ás crianças e ás pessoas fracas em geral o óleo de figado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.

O óleo de figado de bacalhau que entra na composição de **FIGATOSSE** é um extrato purissimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que tambem entram na composição do **FIGATOSSE**.

FIGATOSSE É O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio.

Atendemos por Reembolso Postal.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.189

PROSSEGUE A CONVULSÃO TRABALHISTA NA FRANÇA

AMEAÇA DE GREVE GERAL NAS MINAS DE CARVÃO — ADIADAS AS ELEIÇÕES PARA MARÇO PRÓXIMO

PARIS, 25 (De Robert Wilson, da A.P.) — Os lideres trabalhistas comunistas determinaram a intensificação das greves contra o debil govêrno do premier Henri Queuille, tendo ameaçado imobilizar as minas de carvão, indefinidamente, numa greve geral ilimitada, a 4 de outubro. Rejeitando o aumento de 15% dos salarios concedidos pelo govêrno, a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, pediu um aumento de 35%. Ao mesmo tempo, atacou o govêrno por adotar uma "politica de canibais". O aumento da pressão trabalhista surgiu justamente depois que o premier conseguiu vencer uma séria disputa legislativa sôbre as eleições municipais, as quais foram definitivamente adiadas para março próximo. Os sindicatos não comunistas também estão descontentes com o aumento concedido pelo govêrno, porém se mostram mais moderados. Ao contrário dos comunistas, não desejam a queda do gabinete. A CGT, como sempre juntou aos pedidos de aumento um apelo para um novo govêrno que inclui os comunistas. No seu manifesto aos trabalhadores, os comunistas disseram que o objetivo não deve ser apenas obter aumentos de salarios, "mas por um fim a uma politica que conduz a nação para a catastrofe econômica e financeira". O premier Henri Queuille, falando à nação pelo radio, pediu aos trabalhadores que não façam greves, a despeito de seu contentamento com os salarios e os altos preços.

Choque entre gaullistas e comunistas

PARIS, 25 (A.P.) — Comunicações e partidários de de Gaulle entraram em luta corporal e varias pessoas de ambos os lados sairam feridas da contenda. O partido de de Gaulle, o Partido Popular Francês, deveria realizar uma reunião, com Jacques Soustelle, um dos principais auxiliares de de Gaulle, como orador. Os comunistas entraram no salão antes de começar a reunião e na luta que se seguiu foram causados muitos estragos, de modo que se resolveu suspender o comicio. Quase mil policiais foram mandados para o local do incidente.

MOSCOU RESPONDE ÁS POTENCIAS OCIDENTAIS

ENTREGUE A NOTA SOVIÉTICA SÔBRE A CRISE DE BERLIM

WASHINGTON, 25 (INS) — O embaixador soviético, Alexander Panyueklin, entregou pessoalmente ao secretário de Estado interino, Robert Lovett, a resposta de Moscou à nota norte-americana. Os embaixadores russos em Londres e Paris entregaram, por sua vez, as respostas russas ás notas da Inglaterra e França.

Conferência dos chanceleres aliados

PARIS, 25 (A. P.) — A União Soviética respondeu à nota na qual as potencias ocidentais pediram definição clara sôbre a crise de Berlim. O Ministério do Exterior da França convocou os ministros do Exterior ocidentais para uma conferencia, a fim de estudar a resposta russa, porém mais tarde se anunciou que a conferencia fôra suspensa. Não foi fornecida nenhuma explicação a respeito, mas sabe-se que alguns ministros pediram mais tempo para estudar a nota de Moscou.

A situação de Berlim

BERLIM, 25 (INS) — A União Soviética intensificou hoje sua campanha de obstrucionismo contra o serviço rápido de transporte aéreo que estabeleceram as potencias ocidentais para suprir Berlim de alimentos, com a advertencia de que a aviação soviética atravessará em formação os três corredores aéreos que desembocam na ex-capital. Anunciaram os funcionários norte-americanos no Centro de Segurança Aérea de Berlim que os aviões russos farão manobras aéreas entre Fuerstwalde ,no sudeste de Berlim, e Perleberg, ao nordeste da cidade. A rota tem uma extensão de 160 quilômetros, mais ou menos, atravessando os três corredores aéreos que comunicam Berlim com a Alemanha Ocidental.

Não houve fogo anti-aéreo

FRANKFORT, 25 (U. P.) — O Q. G. da Fôrça Aérea norte-americana, em Wilsbaden, desmentiu hoje categoricamente as noticias que circularam ontem de que os pilotos que realizam vôos de abastecimento para Berlim haviam observado fogo de artilharia anti-aérea soviética nas imediações dos corredores aéreos.

Mãe e filha tentaram o suicídio

Por motivos desconhecidos, a polonesa Dola Sarman, de 43 anos de idade, viuva, e sua filha Raquel, de 11 anos de idade, residentes à Praça da Bandeira, n. 305, apartamento 301, ontem à tarde, tentaram o suicidio, jogando-se ao mar, nas proximidades da praia de Botafogo. As tresloucadas foram socorridas a tempo por populares. Interrogadas pela policia do terceiro distrito sobre os motivos daquele gesto extremo nada quiseram relatar.

O maquinista fechou a porta do elétrico

Foram ontem medicados no Hospital do Pronto Socorro, vitimas de um acidente verificado cerca das 20 horas, no interior da plataforma 6 da Estação de D. Pedro II, os seguintes operarios: Francisco de Assis Cavalcanti, de 41 anos, trabalhador da Marinha, residente à rua Capitão Penha n. 19; Daniel Dias de Carvalho, de 21 anos, solteiro, residente à rua Muriaé n. 209; José de Abreu com 35 anos, viuvo, residente a rua Juremerim n. 63 e Maria Madalena da Costa, de 15 anos, solteira, residente à rua Ernesto Lobão 39. A reportagem conseguiu apurar que o maquinista do trem NB-89, que faz a linha de Deodoro, inesperadamente fechou a porta do eletrico, ocasionando a queda dos operarios. As autoridades policiais registraram o fato.

Assaltado por quatro!

Apesar do policiamento que vem sendo exercido, nos pontos principais da cidade, os amigos do alheio continuam agindo.

Ainda ontem à noite, o operario Geraldo de Castro, de 23 anos, residente nas obras da avenida Atlantica nº 477, ao passar pela rua Bartolomeu Mitre, foi abordado por quatro individuos que após o agredirem inopinadamente, roubaram-lhe a importancia de Cr$ 180,00. A policia do 1º distrito está diligenciando a respeito e Geraldo que sofrer contusões e escoriações generalizadas foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Um prêmio

AO SEU BOM GOSTO

Meias NYLON

DE GRAÇA

O QUE SE DEVE FAZER!

Com um abridor de latas retire a tampa da lata do ÓLEO ou GORDURA DELICIA e no lado interno a Sra poderá encontrar levemente soldado o coupon metalico

Donos de restaurantes, hoteis e pensões! Tambem nas latas grandes de ÓLEO e GORDURA DELICIA poderão ser encontrados coupons metalicos!

A troca do coupon metálico pelo par de meias deve ser feita da seguinte forma:

R. DE JANEIRO Av. Alm. Barroso, 54 - 18º andar

SÃO PAULO Todos os 3as feiras dos 15 ás 17, Lg do Café, 11

OUTROS ESTADOS E CIDADES DO INTERIOR

Quando encontrar o coupon metálico remeta-o pelo correio em carta registrada para MOINHO SANTISTA CAIXA POSTAL 507 SECÇÃO PROPAGANDA SÃO PAULO. Envie bem claro seu nome, endereço, côr preferida e seu número exato.

O coupon metálico é de forma arredondada, trazendo numeros e letras para sua identificação.

Em Copacabana, Meyer, Grajahú, Tijuca, Botafogo, Cascadura... enfim em todos os armazens de todos os bairros e subúrbios do Rio de Janeiro, já se encontram latas do puríssimo Óleo de Amendoim Delicia e da Gordura Delicia, trazendo os *coupons metálicos* que dão direito a finíssimas Meias Nylon da famosa marca Visetti

DELICIA

TEM A GARANTIA DO SÊLO SAMS

são produtos da S. A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

SAMS

BASE PARA UM PROGRAMA CONTINENTAL A ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES, NO BRASIL

NOS MOLDES DO SENAI, SESI, SENAC E SESC

Informam de Chicago que o Conselho Interamericano de Comércio e Produção, ali reunido, aprovou por unanimidade a proposta da delegação uruguaia no sentido de se recomendar a criação, em todos os paises americanos, de serviços sociais e educacionais dirigidos e mantidos pelas classes patronais, nos moldes do SENAI, SESI, SENAC e SESC, existentes no Brasil.

A delegação norte-americana indicou, ainda, a necessidade de dar o Conselho Interamericano ampla publicidade a essa resolução, a fim de servir de exemplo à todos os paises do mundo.

VIDA POLITICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS
RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de Setembro de 1948
Coordenação: JOSE' CAO'

PRUDENTE DE MORAES - O SANTO VARÃO

Infância e mocidade — Em Piracicaba — Início da carreira política — Recusando postos nos partidos monárquicos para seguir o ideal republicano — Gabriel da República no Parlamento imperial — Primeiro presidente de São Paulo — À frente da Constituinte — Juizos da posteridade — Candidato em oposição a Deodoro — "A hora dos riscos é também a hora do carater" — Presidente do Senado — Sustentáculo da legalidade nos dias difíceis da consolidação do regime

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA (Especial para A MANHÃ).

AO ensejo do transcurso do primeiro centenário de nascimento de Prudente de Moraes — em 1941 — os jornais, os centros culturais e cívicos, algumas associações de classe promoveram comemorações em que foi exaltada a figura exemplar do Pacificador. Até o governo deu o ar de sua graça, fazendo promulgar um decreto-lei em que determinava fosse considerado "data de celebração pública o dia 4 de outubro de 1941." Discursos, artigos de jornais, dois ou três livros fraquinhos. Pelas colunas do Correio Paulistano, *o dr. João Sampaio, genro do Santo Varão, escrevia: "Pouco tempo antes de chegar-se ao centenário, há pouco comemorado, indaguei do dr. Prudente de Morais Filho se não seria o momento de se porem mãos à obra, para coordenar os elementos de que dispúnhamos, a fim de lançar o ideado volume —* Prudente de Moraes, sua vida e sua época. *Discutido o assunto, aceitei sem dificuldade o seu ponto de vista. Era cedo ainda para que viesse a público uma obra desse gênero. No agitado quatriênio do primeiro presidente civil da República e no período da oposição partidária em que se colocou depois, foram tantos e tão veementes os antagonismos criados, entre velhos companheiros da propaganda republicana, e tão violentos os entrechoques nas campanhas eleitorais, parlamentares e de imprensa, que não era bastante o decurso de quase meio século para apagar as prevenções e rancores. Revivê-los agora não seria obra construtiva. E para não os reviver, o livro que escrevessemos seria incompleto e sem sinceridade.*

A tarefa é, por isso, deferida a uma segunda geração, de tal arte que, os que dela se encarregarem, poderão examinar os fatos a uma distância maior, para melhor se aperceberem dos seus contornos e da sua significação. E os comentários serão mais serenos. A polêmica porventura despertada já não terá acridez, nem as discussões poderão cair no ingrato terreno das susceptibilidades feridas''.

Ora, meus senhores, não estará a família de Prudente de Moraes excessivamente preocupada com as conveniências e, desse modo, prejudicando a melhor compreensão da obra e da personalidade do seu falecido chefe? Porque transferir para uma segunda geração a tarefa que, parece, o destino confiou aos srs. João Sampaio e Prudente de Moraes Filho? Sejam eles completos e sinceros, fiéis aos documentos e reminiscências que guardam, e... que venha o livro. Não temam a polêmica nem as susceptibilidades feridas. Afinal, a interpretação dos fatos não reunirá, jamais, os homens numa unanimidade tão desejada pelos autores de livros históricos, principalmente biográficos. Na pior das hipóteses, alguma opinião discrepante, quem sabe alguma inimizade, terão vantajosa compensação na satisfação do dever cumprido e nos agradecimentos de quantos, entre nós, se interessam pelas coisas do passado.

Desculpem-me aqueles senhores a interpelação, mas a verdade é que eles estão em dívida com a memória de Prudente de Moraes e com o Brasil. Mãos à obra enquanto é tempo. Amanhã, talvez, já seja tarde...

Prudente de Moraes

Prudente José de Morais Barros nasceu em uma fazenda, nas proximidades de Itu, aos 4 de outubro de 1841. Nada de excepcional se sabe quanto à sua infância, a não ser a morte do pai, assassinado por um escravo, quando Prudente contava 3 anos de idade. O curso de direito êle o fêz na Faculdade de São Paulo. Estudante ensimesmado, com aquele ar caipira que o acompanharia durante toda a vida, não consta que tenha participado de qualquer tropelia tão ao gôsto da mocidade.

PIRACICABA — O INICIO DE UMA CARREIRA

Não encontrei explicação para o fato de, formado, Prudente de Morais dirigir-se para Piracicaba, onde instalou sua banca de advogado. Tinha como natural sua ida para Itu. De qualquer maneira, Piracicaba proporcionou-lhe aco-

(Conclui na pág. seguinte)

PANORAMA ECONÔMICO
ATRAVÉS DO COMÉRCIO EXTERIOR

A. REIS JUNIOR

II

PROSPERIDADE E DEPRESSÃO

NO artigo precedente vimos que a evolução econômica se fazia até 1913 segundo uma tendência secular para a baixa dos preços, processo natural do aumento da cota per-capita resultante de uma oferta de utilidades cujo crescimento superava o da população mundial. Mas vimos também que em 1907-913 se manifestavam os pródromos de uma crise, com a alta do preço dessa cota. Como o poder aquisitivo mundial se representava pelo ouro, o alto preço esgotaria rapidamente as reservas ouro da massa compradora. A diferença de preço, segundo o quadro inserto naquele artigo, diminuía o poder de compra de uma grama de ouro, na proporção de 9678 gramas de utilidades (1836-906) para 3384 gramas (1907-913). Se em vez do período 96-906 tomarmos o de 901-906, verificaremos que a queda foi de 6742 gramas para 3354 gramas. Para se poder movimentar a mesma quantidade de utilidades, passava a ser necessário o duplo de ouro, não porque as mercadorias fossem escassas, mas porque o ouro tornara-se abundante.

A produção de ouro, que se mantivera estacionária, começara a crescer extraordinariamente desde 1899, graças aos novos processos químicos, alcançando em 1912 o record de 700.000 quilos.

Desse modo, desvalorizando-se, o ouro forçava o encarecimento das mercadorias, com as piores consequências na economia de todos os titulares de rendas fixas e de todos os assalariados. Se a abundância de ouro se canalizasse para toda a gente em todo o mundo, em proporção com as posses existentes, o encarecimento seria compensado; mas não é isso o que ocorre nessas ocasiões: uns conseguiam duplicar e triplicar suas posses de ouro, enquanto outros, só possuindo a ficção do ouro em moeda papel e outros títulos, sofriam um prejuízo patrimonial muito grande.

Do mesmo modo que, durante a fase baixista, o ouro escasso funcionara mal como moeda, sujeita a um entesouramento conducente à maior depressão dos preços das utilidades, funcionava mal também na fase altista, mostrando a imprestabilidade do sistema que subordinava o comércio geral das utilidades ao comércio do ouro.

A inflação de ouro não é menos nociva que a de papel-moeda. Uma torrente de ouro, a entrar nos bancos centrais, contrabalançando a emissão de notas, exerce no meio econômico os mesmos desajustamentos produzidos pelas emissões sem lastro: desloca forças produtivas, favorece uma excessiva procura de mão de obra, cria a efervescência no mercado de construções, desenvolve investimentos novos sem comedimento, prepara de vários modos uma crise, um desequilíbrio entre a produção e o poder aquisitivo da massa.

O que imprime no industrialismo moderno um carater democrático é a dependência, em que ele vive, do poder aquisitivo da massa: o grande mercado é o popular. O alto preço diminui esse mercado.

A abundância de ouro, atuando no encarecimento da mão de obra, no aumento dos custos, na elevação dos juros, conduzia a situação iniciada em seguida a 1895 a uma grave tensão. A reação dos salários, jamais completa nos resultados obtidos, deixava larga margem em favor daqueles que podiam dobrar ou triplicar as posses de ouro, entesourando o metal, na previsão segura de que ao ciclo de "prosperidade" sucederia fatalmente o ciclo de "depressão".

Os juros do dinheiro subiam desde 1896, depois de terem baixado entre 90 e 95 nas seguintes proporções (Sombart, "O apogeu do capitalismo"):

	Desconto bancário			Desconto privado		
	Inglat	Alem.	França	Londres	Berlim	Paris
1890	4,54	4,52	3,00	3,71	3,78	2,85
1895	2,00	3,14	2,10	0,81	2,51	1,63

Com a alta dos juros, dificultava-se a vida da pobreza, — dos pobres individualmente assim como dos povos economicamente fracos e dos países, como o Brasil, dependentes de crédito para explorar riquezas latentes.

No processo da crise preparada nessas circunstâncias mostra-se o capitalismo numa de suas contradições: dependente, como senhor das indústrias, de um amplo mercado popular, trabalha no sentido de encurtá-lo, levando as indústrias a uma posição crítica. Vemos, através dessa contradição, a justeza da distinção que se faz entre um capitalismo industrial, produtor, interessado na ampliação do mercado, e um capitalismo financeiro, alheio àquele interesse, interessado nos juros altos.

Com a mudança de orientação dos preços, ao fim de 1895, os países industriais viram crescer a organização defensiva do trabalho. Nos Estados Unidos, em 98, a federação dos trabalhadores alcançava expansão formidável, concentrando esforços que anteriormente se fragmentavam sob diferentes programas. A antiga hostilidade patronal atenuava-se na euforia dos grandes negócios animados pela "prosperidade". Foi, paralelamente, uma época de vastíssima difusão das idéias socialistas, numa demonstração popular de descontentamento com a marcha do sistema capitalista.

Mas a massa, impotente para orientar uma reforma em profundidade a fim de corrigir os defeitos da sociedade só superficialmente organizada, limitou sua ação política à defesa dos salários e de outras condições favoráveis ao trabalhador, movendo-se, ao lado das forças financeiras, para lhes arrancar uma parte dos lucros ascendentes.

Não foi de todo justa a observação de um autor que disse do século XX que seria a época do despotismo do trabalho; na realidade, o despotismo do capital financeiro gerou um despotismo do trabalho, que em vão tenta superar o primeiro.

O problema social, na parte dependente do progresso econômico, só pode ser resolvido se essa corrida absurda se paralisar, isto é, se o capitalismo se mantiver no limite de um aumento de lucros proporcional ao dos salários. Deste modo a expansão do mercado será contínua, salvo o efeito das restrições derivadas de fatores naturais; a ordem quase perfeita, os preços descendentes num movimento vagaroso, eliminando-se a alternação perturbadora dos ciclos de "prosperidade" e "depressão", duas palavras usadas na literatura econômica com uma completa inversão de sentido.

Na época da "prosperidade", o capital favorecido por um extraordinário excesso de lucros expande-se em novos investimentos, aumenta desordenadamente os meios de produção, agrava o problema da concorrência. O excesso de lucros classifica-se como tendência monopolista: o capital esforça-se por monopolizar as vantagens decorrentes do aumento de produtividade. Se o não fizesse, a massa consumidora estaria em condições de economizar, e o capital popular se engrandeceria. O capital preexistente teria de enfrentar uma luta com a soma dos pequenos capitais que se apresentariam no campo da produção, luta benéfica para o desdobramento do progresso.

O que queremos assinalar é a tendência monopolista, vício entranhado no capital, vício cuja extirpação é a obra que se deve esperar da evolução moderna do regime liberal, sob pena de não poder esse regime sobreviver, apesar de suas imensas vantagens.

Torna-se de fácil compreensão a crise que, desde 1895, se preparava e que em 1907-913 assumiu

(Conclui na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A ADMINISTRAÇÃO

OSORIO NUNES

A ADMINISTRAÇÃO de Valorização da Amazonia deva ser um órgão central de ação descentralizada.

Para atingir êsse "status", o instrumento executivo necessita em primeiro lugar de uma organização simples, que assegure a persecução dos objetivos constitucionais e o melhor rendimento para os dinheiros publicos a inverter na obra. A experiência de realizações similares e a própria tendência atual assim o aconselham. Uma estrutura singela e eficiente poderia ser obtida com uma disposição que compreendesse o diretor geral como delegado do presidente da Republica, comandando todas as atividades do órgão, inclusive a elaboração do plano de trabalho. Dessa forma, a entidade contaria com uma comissão técnica, presidida pelo diretor geral e constituida por especialistas, representando técnicos em planejamento, administração, transportes, comunicações, educação, saude, imigração e colonização, produção, crédito e geografia e estatística, além do diretor da divisão executiva, cabendo-lhe a elaboração do plano de valorização da Amazonia. O outro setor seria constituido pela divisão executiva, incumbida de realizar a execução do plano, através de uma seção executiva e uma seção de controle. O preparo do plano de valorização far-se-ia, imediatamente, com o concurso do govêrno federal, dos Estados, Territórios e Municípios da região, cabendo ao diretor geral plena responsabilidade pela elaboração do plano e sua execução, prestando contas ao presidente da Republica anualmente ou sempre que necessário. Na competência da divisão executiva ficariam os trabalhos de aplicação do plano, com a utilização de todas as entidades administrativas habilitadas, o uso de organizações particulares ou companhias de capital misto ou ainda por empreitada, mediante concorrência.

Com essa disposição, o órgão de administração ganharia força e elasticidade dignas de nota, indo ao encontro de energias adormecidas no seio das populações da gleba, convocando-as para mistéres mais amplos e dando-lhes, efetiva e diretamente, recursos para construir a riqueza regional com as proprias mãos. O salutar preceito que aqui veiculamos não nos pertence, é originário de uma das maiores experiências sociais já verificadas no mundo, a reabilitação do vale do Tennessee, na América do Norte. Segundo as expressões de David E. Lilienthal, o extraordinário administrador da Tennessee Valley Authority, em seu trabalho "Democracy on the March", o povo daquela região foi chamado, realmente, por um organismo instituido em Washington, a decidir, em sua propria terra, dos próprios destinos. Bem sabemos como seria difícil organizar conselhos locais no Brasil, à semelhança dos que inspiraram a consecução da obra do TVA, mas a sua ação descentralizada deve inspirar uma tarefa parecida no nosso país. O resultado de um programa assim conduzido está expresso nas palavras de David E. Lilienthal, ao frisar que a Administração do Vale do Tennessee, primitivamente destinada a suprir de energia elétrica uma comunidade pobremente provida de kilowats, se ampliou para outras direções, fertilizando, de fato, o vale em todos os sentidos e tornando-o uma unidade econômica e social altamente atuante.

Sem pretender sobrepor-se às entidades publicas já em funcionamento ou eliminar a livre iniciativa particular, a Administração de Valorização da Amazonia teria dado um grande passo no sentido de vivificar uma das áreas-problema do Brasil, interessando a sua população em termos de elevada repercussão psicológica. Simultaneamente, garantiria, através do aumento da produção e do recolhimento dos adiantamentos e auxilios que prestasse, uma nova força para acrescer aos elementos financeiros que lhe fossem destinados anualmente pela Republica.

A nosso ver, o plano de valorização da Amazonia deve objetivar os seguintes propósitos:

— A substituição gradual do sistema econômico extrativo pela policultura organizada e a indústria de transformação.

— A instituição de um novo sistema de crédito, à altura das necessidades regionais.

— A melhoria e introdução de novos e mais rápidos meios de transporte.

— O saneamento e a educação das populações, principalmente através da elevação de seu padrão de vida.

— O adequado emprego dos recursos naturais, organizando o aproveitamento racional da flora, da fauna e do reino mineral.

— A utilização do potencial hidro-elétrico, inclusive através de barragens, e, a instituição de uma siderurgia regional.

— A introdução de novos contingentes demográficos no "melting pot" amazônico.

— O fomento às comunicações, o estudo das experiências regionais e o cuidadoso balanço dos diversos ciclos econômico-sociais e a elevação do "standard" administrativo, quer nos órgãos publicos como nas instituições particulares.

Dentro da mesma ordem de idéias, acreditamos possível al-

(Conclui na pág. seguinte)

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

S. PATRICIO COSTA

XII

O NORDESTE SOB AMEAÇA DE BATALHAS

AO peso da reação violenta que se desencadeara na Paraíba, os sertões de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, e logo mais o do Ceará e o das Alagoas, lançaram-se à beira da anarquia. O govêrno de Pernambuco, desde o início da questão que se denominou religiosa, soube armar-se convenientemente. Até mesmo no porto achava-se ancorado um vaso de guerra, perfeitamente equipado e guarnecido. Tomando precaução contra a desordem, a 28 de dezembro de 1874, o presidente João Capistrano Bandeira de Melo Filho comunicava ao ministro da Guerra haver aumentado a fôrça de Natal, com destacamentos e oficiais da Guarda Nacional. A 13 de janeiro do ano seguinte, participava ainda ter chegado o contingente de 100 praças de infantaria e oficiais, bem como o transporte de guerra "Werneck". Em 10 de maio do mesmo ano, o presidente Bandeira de Melo, passando o govêrno ao sr. João Bernardo Galvão Alcoforado Junior, declarava em exposição pública: — "Em abono dos sentimentos pacíficos e ordeiros do povo riograndense, me é grato declarar que a maior parte dos díscolos que tentaram quebrar a geral harmonia firmada na fôrça da lei e do progresso existente em nossa sociedade, irrompera da provincia vizinha, a Paraíba, onde, como é sabido, o fanatismo de uns e a perversidade de outros exploraram sob motivos mais ou menos especiosos, a rudeza e a simplicidade das populações do interior, sacrificando-a aos seus inconfessaveis designios. "Felizmente foi passageira e sem grandes consequências funestas a alteração da ordem publica". Os lugares onde se manifestaram os movimentos a que temos aludido, foram os seguintes: Santo Antonio, Goianinha, Jardim, Vitória, Luis Gomes, Pau dos Ferros, Poço Limpo, São Gonçalo, Cidade do Principe (hoje Caicó), Acarí, Patú e Barriguda, (hoje Alexandria)." No entanto a 31 de agosto de 1875 registrava-se, em frente ao engenho Bom Jardim, brutal chacina, numa luta que se travou entre a tropa comandada pelo capitão João Martins Naninguar, com mais de 300 quebra-quilos em marcha para a cidade, munidos de armas irregulares. Na cidade de Canguaretama, ocorria simultaneamente ataque, com resistência, sendo os revolucionários dominados, fugindo, a maioria, caindo porém em poder da infantaria muitos homens e armas de vários tipos.

———

Ao mesmo tempo, o matutino paraibano "O Despertador", órgão do partido liberal, lançava veemente manifesto assinado pelo diretório, do qual é razoável a transcrição dos seguintes tópicos: — "Tropas de soldados

(Conclui na pág. seguinte)

BENTO GONÇALVES FIXOU O PERFIL DO GAUCHO

II

PLINIO BUENO (Especial para A MANHÃ)

A história da Revolução de 1835 resume um largo período da vida de Bento Gonçalves. A marcha do movimento, suas vitórias e revezes, o sentido rebelde que o inspirou refletem a personalidade do herói que lhes deu vida, animo e coragem. Leio, agora, num repositório raro de acontecimentos do Rio Grande, o "Almanaque" de Alfredo Ferreira Rodrigues, uma observação que destrói juizo por mim acalentado. Diz que Bento Gonçalves não foi o promotor, a alma da Revolução. "Esta ter-se-ia feito sem êle, estava preparada no animo popular; faltava, porém, um braço robusto para fazê-la triunfar, e êsse braço foi o Celc. A sua popularidade, as suas eminentes qualidades, o seu acendrado patriotismo, a sua exaltação pelas idéias liberais, tudo concorreu para dar-lhe, no movimento insurrecionista, a preeminência que sempre conservou" Parece-me visível a contradição do historiador, quando afirma ao mesmo tempo, que a Revolução se faria sem Bento Gonçalves, mas que lhe estava faltando o braço impulsionador, e êsse foi o do caudilho. Mas essa restrição não tira nenhuma das muitas glórias que nimbam a figura do chefe de 35, cujo despreendimento, bravura e patriotismo não sofreram arranhões, ao contrário, avultam, à medida que o tempo vai tornando mais distantes de nós os acontecimentos da época.

O sentido da revolta

Desde 1833 era de inquietação o ambiente no sul. Os liberais conheciam os planos para restauração de Pedro I, e o govêrno local protegia amplamente os partidários. Foi a êsse tempo que Zambecari chegou ao Rio Grande fugido da Itália, inflamando a Provincia, já de si desejosa de mostrar publicamente seu descontentamento com as medidas do Poder Central. O centro absorvia todos os impostos. Tudo retirava à Provincia e nada lhe devolvia. Pesquisando mais longe, os gauchos acusavam o Centro pelo descalabro das recentes campanhas militares e do desastre de 1825, devido à incapacidade do marquês de Barbacena. Bento Gonçalves tomara parte nesses movimentos. Havia batido forças de Artigas em 1816, na fronteira de Jaguarão. Estivera no cerco de Montevidéu e, negando-se a auxiliar Lavalleja e Oribe na guerra da Cisplatina, a êles se opôs em armas e os venceu. Voltara pobre destas campanhas, que culminaram na batalha de Ituzaingo. O Império reconheceu-lhe os serviços, e a Regência considerando que êle sacrificara tôda a sua fortuna abandonando ao inimigo as fazendas que possuia no Esta-

(Conclui na pág. seguinte)

POLITICA ECONOMICA

UM RETROSPECTO LEGISLATIVO

(LEI N. 209, DE 5 DE JANEIRO DE 1948)

WELLINGTON BRANDÃO

DEVEMOS insistir em que estamos apenas apostilando a lei n. 209, nas suas disposições mais interessantes, e dessa forma servindo a dois objetivos — um, de retrospecção abreviada dos antecedentes legislativos da materia, outro, acessoriamente pessoal, qual seja o de marcar os pontos essenciais em que coincidiram, ou não, a lei mencionada e o ante-projeto, da nossa lavra, que lhe serviu de base. Não nos preocupa a dissertação teorica, que se não coadunaria com a natureza deste esfôrço, objetivo, quanto possa ser, o repasse daqueles antecedentes e o comentario do que nos pareceu a intenção do legislador. Na carencia quase total de meios de divulgação do que se passa no Congresso, quanto à elaboração de leis, ainda as de fundo economico-social, que não interessem imediatamente às classes mais proximas, estamos nos servindo deste agazalho de A MANHÃ para fazer uma obra de justiça ao Poder Legislativo desta 4.ª Republica, diminuido quantas vezes, pela critica facil e impensada, e quantas outras, pela indiferença ou pelo silencio intencionais dos que orientam a opinião publica nas vias da informação impressa. Ainda com esta ressalva, proseguimos no exame do conteudo de algumas disposições que, na lei, envolvem interesses capitais à sua exata aplicação.

ARTIGO 6.º

Sabíamos que a questão da corresponsabilidade teria de suscitar vivas controversias à Comissão incumbida de elaborar o projeto, tão complexas são as relações que envolve, e tão abundantes e contraditorias, e sob alguns aspectos tão irredutiveis, são a doutrina e a jurisprudencia sobre a natureza e os efeitos da coobrigação, sobretudo no terreno do direito cambial. Tinhamos que dominar uma situação economica excepcional, apenas desconhecida dos financistas ou juristas cidadescos, e encarar, dentro nela, frias realidades cambiais, tormentosos entresachamentos de fatos e de posições juridicas que, na esfera do direito codificado, só encontrariam soluções cruciais, tardias, inconformes à pressão dos acontecimentos. Elaborando, portanto, em virtude de uma situação economica de exceção, uma lei também de exceção, tivemos nós, relator, como nós, legisladores, de concentrar toda a nossa preocupação de clareza, de discriminação, de respeito à incolumidade do "direito em substancia" na posição especial do coobrigado, posto entre o devedor, que avalisou, abonou ou afiançou, e possiveis credores alheios ao jogo das relações em choque. Obra penosa, contornar as subtilezas do direito cambial!

Eis como, em nosso ante-projeto, julgaramos haver condensado regras intermediárias entre certas normas rigidas de direito, sobretudo cambial, e os imperativos economicos-sociais da hora de profundas perturbações no mundo pastoril:

"Artigo 5.º — Os avalistas, fiadores ou corresponsaveis a qualquer titulo nas dividas a que se refere o artigo 1.º, sejam, ou não, criadores ou recriadores de gado bovino, ficarão esperados para o vencimento da obrigação nova, uma vez que, expressamente, se disponham a continuar coobrigados nela e sem prejuizo da satisfação dos debitos de outra natureza, a que porventura estejam sujeitos.

§ primeiro — Gozarão, todavia, dos beneficios da presente lei, pecuaristas ou não, aqueles que, em virtude da corresponsabilidade no debito do criador ou recriador, hajam comprometido metade, ou mais, de seu patrimonio.

§ segundo — Sempre que, interpelado em forma judicial, o coobrigado se recuse a continuar solidario com o devedor beneficiado, ou silencie quanto ao objeto da interpelação, deverá responder nas vias comuns pelo pagamento da divida, e se habilitará, nesse caso, como sub-rogado, até o limite que houver pago, mediante simples averbação no registro da obrigação nova.

Artigo 6.º — Sempre que as garantias imobiliarias, somadas ou não às de outra natureza, oferecidas pelo devedor direto, cobrirem, pelo menos, o dobro da divida, dar-se-á a exoneração do coobrigado, que poderá requerer ao juiz à vista de certidão das dividas habilitadas e das avaliações procedidas."

A lei n.º 209 dispõe sôbre a matéria nos seus artigos 6.º, § unico e 7.º, preceituando o primeiro "que os beneficios da lei são extensivos aos avalistas, endossantes, fiadores, ou quaisquer coobrigados, no que se referir às obrigações de criadores ou recriadores", e que, (§ unico), "se um desses coobrigados fôr executado por obrigação não referente à divida de criadores ou recriadores, cessará, quanto a essa sua coobrigação, a moratoria, para efeito de concorrencia de credores ou de falencia".

Pelo nosso ante-projeto, como se viu, os coobrigados, cambiais ou civis, seriam esperados, numa espécie de moratória reflexa até o vencimento do débito principal, expressamente deviam declarar a sua vontade de novação, e ficavam obrigados, nada obstante, a satisfazer os seus débitos de outra natureza, diretos ou indiretos, **mas em execução ou falencia concomitantes ou supervenientes à execução ou falencia do criador ou recriador.**

O legislador, porém, preferiu de logo desembaraçar os bens do corresponsável, desde que chamado ao pagamento de suas dividas, alheias às relações em jogo no juizo da moratória. Lamentavel é que não houvesse adotado o critério, juridico e humano, data venia, preconizado no § 1.º do artigo 5.º de nosso anteprojeto: todos os beneficios da lei para aqueles que, em virtude da coobrigação, houvessem comprometido metade ou mais de seu patrimônio. Lamentável, igualmente, é que houvesse desprezado a norma clara daquele mesmo preceito, no seu § 2.º.

— Seja como fôr, porém, o legislador de 1948 pôde, sinteticamente, conciliar as correntes que, no campo do direito cambial, brigam quanto à natureza co-emissional ou subrogacional do aval, evitou, se o juiz é cauteloso na interpretação, os crivos da sutileza formalistica dêsse mesmo direito, cujos postulados, apenas, imitou, em obediencia a um principio de alta equidade econômica, num unico aspecto: o da exoneração do corresponsável, quando o devedor especializa bens imoveis que valham mais 30% do total do débito (§ unico do artigo 1.º).

No anteprojeto, como no projeto n.º 245, onde se dizia, simplesmente, "para efeitos de concorrência", mandou, e vitoriosamente, uma emenda do deputado Fernando Nóbrega, que se escrevesse "para efeitos de concurso de credores ou de falencia". A palavra "concorrencia", ou "concurso", como estava, simplesmente, no texto, implicava necessariamente a "par conditio creditorum", — a falencia, de conseguinte, porque esta mais não é do que uma execução geral do devedor. Inserimos esta alusão para evidenciar o espirito de minuncia com que fôra a lei elaborada.

Se o corresponsável é criador ou recriador, em condições de merecer os benefícios da lei, deve tê-los postulado no juiz do seu domicilio, ainda que cumulativamente com o devedor direto, pois que, se o não fez, incorreu na cominação de caducidade imposta pela lei, no artigo 22.º. Na simples via da corresponsabilidade, mesmo ratificando, como lhe cumpre, o requerido pelo devedor direto, não se forra aos efeitos previstos no § unico do artigo 6.º.

ARTIGO 7.º

O artigo 7.º libelarizou o critério adotado no artigo 6.º do nosso anteprojeto: desobriga o corresponsável, sempre que o devedor dá bens imoveis em garantia real, segundo está previsto no § unico do artigo 1.º.

— Bom é ponderar que não basta ao corresponsável oferecer certidão de habilitação e avaliação para se descartar à solidariedade cambial: mistér é que uma e outra se hajam integrado na "res judicata", ou que, pelo menos, não tenham sofrido impugnação no processo especial criado pela lei n.º 209.

— Extra-judicialmente, a exoneração só pode resultar do consenso das partes pactuantes, porque estas é que estimam o objeto da garantia, salvo inconformação do coobrigado, que deverá, nesse caso, agir judicialmente, ou compelir devedor e credor às vias de ajuste em juizo.

Examinaremos, a seguir, mais um caso interessante de extensão dos benefícios.

A Ciência e a Paz

ANTONIO GARCIA

ANDAM, agora, os cientistas preocupados com a paz. E se insurgem contra aqueles que admitem a guerra como uma decorrencia da natureza humana ou mesmo indesviavel imperativo biológico que, periodicamente, cobra à humanidade o seu pesado tributo de sangue.

Cientistas do Brasil, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França, da Italia, da Suécia, da Holanda, da Suiça, do Eire, do Canadá recomendaram que a ONU convoque uma Conferência cientifica, notadamente de representantes tecnicamente qualificados nas ciências sociais e na psiquiatria, para estudar as tensões internacionais existentes.

Tal indicação foi o resultado dos debates da Comissão Preparatoria do Congresso Internacional de Saude Mental.

Releva notar a ausência da Russia no grande conclave cientifico em prol da paz. É que o colosso moscovita, o grande gerador das tênsões internacionais existentes, anda por demais preocupado com a sua preparação para a guerra e os seus sonhos de dominação do mundo...

Não resta duvida, a ausência da URSS, um dos pratos da balança da politica mundial contemporânea, faz periclitar "o mundo" de boas intenções dos cientistas ocidentais, porque, na verdade, este não é "um mundo só", senão dois mundos que se defrontam. O da Brutalidade e Utopia reunidas, de um lado, sob o império de Moscou; e, de outro lado, o nosso mundo ocidental, com suas transmutações e experiências novas, em plena fermentação mas conscientemente adstrito aos limites de suas Instituições e sob a guarda vigilante do Poderio Americano.

Se é verdade que podemos acompanhar, de dentro do nosso mundo ocidental, todos os graus da fracassada experiência russa, sofrendo o embate de sua propaganda sistematizada, não é menos evidente que nenhuma das nossas experiências democráticas ou qualquer dos nossos êxitos consegue atravessar as muralhas de farro do império comunista.

Este fenômeno da divisão dos povos em dois mundos e e da impermeabilização de um deles às expressões de nossa cultura e do nosso pensamento, constitui, de fato, o primeiro e intransponivel obstáculo contra o qual hão de esboroar as intenções dos cientistas.

Teremos, então, de fazer face ao realismo do velho, mas não caduco, aforismo do Si vis Pacem, para Belum — ainda que, teoricamente, e à sombra da ciência, possamos estar convencidos de que a guerra não é uma fatalidade nem uma decorrência da natureza humana.

Advertem os cientistas contra "as terriveis possibilidades da guerra biologica e atômica, possibilidades, aliás, criadas por outros cientistas.

A Ciência agora clama pela paz, com a força da análise dos tremendos efeitos e alcances de suas ultimas conquistas!

Os seus apelos e os seus esforços em favor da paz ecôam como o seu próprio Mea Culpa, dentro de um mundo sulcado de incertezas e de intranquilidade.

E ao creditar aos psiquiatras a capacidade de definir as causas e apontar os remédios das tensões internacionais, atualmente existentes, reage frontalmente a Ciência contra o velho conceito da fatalidade das guerras. Resta-nos apenas aguardar se, com resultados objetivos, chegará sequer à vizinhança da destruição do velho conceito, sustando a grande onda de guerra que ameaça submergir a humanidade.

Não podemos esquecer aqueles que assistiram, contristados, à adaptação de seus gloriosos inventos para fins belicos. Lembremos um Santos Dumont que tornou possivel a dirigibilidade dos aviões, e assistiu, com tristeza, à utilização de aviões numa guerra civil, em sua própria Pátria. Mas não podemos esquecer, também, aqueles cientistas que, sob o calor do patriotismo reacendido nas guerras, se entregaram a esforços inauditos para forjar, com suas invenções, armas poderosas de destruição e de vitoria.

A lembrança não vem à tona com o fim absurdo de furtar-se aos cientistas que agora clamam pela paz, o direito de fazelo. Nem sequer pretendemos duvidar de sua sinceridade e do seu idealismo.

A lembrança da gigantesca contribuição que os cientistas têm dado à furia destruidora da guerra visa apenas estabelecer que também eles, como particula da Humanidade e como cidadãos de varias patrias, estão sujeitos às contingencias humanas inalienaveis, àquelas mesmas e singelas contingencias que conduzem os heroismos dos humildes e ignorantes.

No mais, os anseios de paz e fraternidade e os heroismos guerreiros, são velhos como o nosso mundo!

Há dois séculos atrás, na ultraconservadora Inglaterra, Guilherme Godwin escrevia, num livro revolucionário que fez época "Não haverá guerras, nem crimes, nem isso que se chama administração da justiça, nem govêrno. Não haverá doenças, angustias, melancolias, nem despeitos. Cada homem buscará com inefavel ardor o bem de todos". Era a defesa da Utopia, pelo anarquismo. Para consecução do ideal mirambolante, nada mais que a supressão de todos os entraves, desigualdade de riqueza, etc., etc.

"Pregava-se o advento do dia em cada um ser humano, livre de qualquer peia, viveria segundo os principios da razão pura, que bastaria para guiá-lo na escolha do que fosse proveitoso a ele e à sociedade".

Tal teoria inspirou, pelo antagonismo despertado, uma outra teoria — a de Malthus — que se levantava contra a supressão dos entraves à realização da Utopia, considerando-os necessários para salvar a humanidade de uma calamidade mais temivel: o acrescimo ilimitado da população.

Quanto mais não seja, a teoria de Malthus tem o dom de arrasar o anarquismo de Godwin, porque estabelece, objetivamente, que o afastamento de todos os entraves ao paraiso terrestre do anarquismo, redundaria na multiplicação do homem aquem dos limites da capacidade da terra em prover a sua subsistencia, gerando incalculaveis miserias e a desintegração da sociedade.

Não vem ao caso estudar ou defender teorias. Elas são apresentadas como uma demonstração de como existiram, nos longes dos séculos, os sonhos agora acalentados pelos cientistas que sequer estabelecem, com a soma de seus genios, uma teoria, mas deixam entrever que as soluções se situam no terreno da psiquiatria.

Não queremos levantar a suposição de que estes cientistas, chamados a opinar, apenas apresentassem a sua sugestão para atender ao imperativo dever de apresentar algo capaz de justificar a incumbencia que lhes atribuiu a Sociedade das Nações Unidas. Nem que não hajam tido a coragem de realizar, fria e tecnicamente, a questão, sem receio de identificar grandes massas de humanidade desses dois mundos que se defrontam ameaçadoramente para a continuação da guerra, após a reposição de seus quadros e o enterro dos seus mortos.

A guerra é doença cronica do mundo. Fosse um caso agudo, embora mais grave, estariamos otimistas quanto aos resultados a ser obtidos pelo Congresso Internacional de Saude Mental.

Mas, o doente é cronico e o seu mal, parece, incurável! Tem resistido a todas as mezinhas, beberagens e progressos cientificos.

Ele vive, de recaida em recaida, sempre sujeito a novas complicações e novos remedios. No último surto da sua molestia multicentenária, surgiu um novo fator — o atômico! E ninguem poderá dizer se este novo elemento, remedio ou veneno, será o fim da sua doença ou a sua morte.

Lemos, em "A Luta pelo Mundo" de James Burnham: Aquele que controlar o atomo controlará o mundo. Com toda a imensa liberdade de leigos, embora sem nenhuma presunção, realizamos a pergunta: E se todo o mundo controlar o atomo?

Aos cientistas amantes da paz terá passado a significação da *luta pelo mundo*, como a fonte atualizada da guerra?

É provavel que não. O aspecto politico do magno problema não lhes terá escapado, nem as realidades inspiradoras e definidoras que transbordam da atual situação mundial.

O Congresso Internacional de Saude Mental não será, então, mais do que uma variação em torno de um velho e angustioso tema — a guerra.

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

(Conclusão da pág. anterior)

assaltam pela calada das noites, populações pacificas, arrombam, quando não se abrem as portas das habitações, prendem os seus moradores e os espancam, saqueiam suas casas, estupram suas filhas, violam suas esposas e, amarrados com corda esses homens são todos conduzidos ao acampamento central dos prisioneiros." "Outras e outras tropas derramam-se pelos campos e dão caça a todos esses pequenos agricultores que alimentam os nossos mercados com o produto de seu trabalho, algemam-nos, quando não os cosem em coletes de couro, incendeiam suas habitações; e os infelizes que tentam fugir ao martirio, são logo alcançados pelas balas e feitos cadáveres."

Enquanto isso o "Jornal da Paraiba", órgão do partido conservador, rebatia as afirmativas adversas, usando argumentos dêsse jeito: "A irresponsabilidade dos liberais nos movimentos sediciosos não é admissivel. O órgão dêsse partido na imprensa da provincia por muito tempo agitou o espirito publico, exagerando sobremodo o peso dos impostos criados pela assembléia legislativa provincial, e fantasiando a criação de outros, cada qual mais absurdo e intolerável." "E foi êste justamente um dos principais pretextos do movimento contra a ordem publica." "As reformas operadas ou mandadas observar pelo govêrno em vários ramos da administração, eram maliciosamente apreciadas e explicadas na imprensa, ou fora dela, em desabono do mesmo govêrno e da atual situação politica do pais. "E foi ainda a lei do recrutamento, assim como a execução da lei sôbre novos pesos e medidas, e sôbre o elemento servil, que forneceram fundamento aos sediciosos. "Liberais em todas as localidades não só insuflavam e promoviam ocultamente essas revoltas, mas também as dirigiam com garbo e ostentação. "Os governos do império e da provincia eram frequentemente apresentados como imbecil, opressor, perdulário, delapidador das rendas publicas, e ao mesmo tempo fraco e violento, cruel e desprezivel. "Todos os motivos de respeito e acatamento à lei e à autoridade eram assim destruidos; todos os laços de subordinação e obediência eram assim despedaçados. "Pregava-se a bandeiras despregadas doutrinas as mais anarquicas: promovia-se com toda a eficácia a subversão da ordem social." E encerrando a longa refutação, concluia: "Repugna a razão que tropas de linha regulares e disciplinadas, com briosos oficiais ao lado, comandadas por distintos superiores como o coronel Severiano Martins da Fonseca, se entregassem aos excessos e crimes que o diretório liberal se compraz de atribuir-lhes em seu manifesto. "É esta uma grave injuria irrogada pelo diretório liberal ao exército brasileiro."

Os fatos cercaram-se, em verdade, de circunstâncias tão graves, que repercutiram dolorosamente na imprensa da côrte e no parlamento nacional. Tanto isso que "A Nação", importante diário da capital do império, rebatendo comentários de seu contemporaneo "O Globo", sôbre os acontecimentos, frisou em artigo do qual tomamos os seguintes trechos:

"O Globo" destinou hoje algumas linhas dos deploráveis acontecimentos que se passam no norte do império.

Por mais louvavel que seja a intenção, que evidentemente as sugeriu, e ninguem mais do que nós a aprecia no seu devido valor, não nos levará a mal o contemporaneo algumas reflexões sob a matéria de seu artigo, que reputamos consciencioso. Tanto como nós é dado saber dos acontecimentos, muito longe estamos de supor que as correrias de grupos armados sobre populações pacificas, a queima de arquivos, as ameaças e o mais que está caracterizando a sedição manifestada no interior da Paraiba, sejam alguma coisa mais do que o fanatismo religioso, despertado por interesseiros propagandistas escondidos debaixo das vestes de missionários.

Os motivos politicos invocados pelos sediciosos entram nisso para disfarçar os fins do movimento e os seus promotores e auxiliares.

O telegrama que publicamos ontem à ultima hora, e de cuja fidelidade não nos é licito duvidar, derrama já alguma luz sobre os acontecimentos para que se possa julgar das causas ou da causa em nome da qual se perturbou uma zona do norte. O artigo do "Globo" foi decerto lançado antes de conhecido esse despacho, no qual se afirma a participação de jesuitas no movimento sedicioso, e mais alguma coisa que teriamos imenso prazer em dar por verificado.

A atitude em que se mostraram os sediciosos ao penetrarem em Bom Jardim, onde intimaram a fôrça publica a não se servir de suas armas, visto não ser a intenção dos assaltantes matar nem roubar, mas sim queimar os papeis do govêrno, revela bem que esses nossos infelizes compatriotas obedeceram a um plano concertado, como instrumentos de uma ação previamente combinada. Tudo está indicando que os alegados motivos de ordem politica entram ai como méros auxiliares da agitação para encobrir talvez os únicos responsaveis.

O fato a que o "Globo" se refere, a inação da autoridade em um dos pontos invadidos, não corre por conta da administração de Pernambuco. Um telegrama de ontem já nos deu noticia de ter sido preso e submetido a conselho de investigação o oficial que não soube, ou não quis cumprir o seu dever perante os bandos armados que invadiram Bom-Jardim", etc., etc..

Já a êsse tempo parte do Ceará convulsionava-se. Assim é que Limoeiro, Acarape, Quixadá, Bôa Viagem, Conceição do Baturité, Pereiro e Tamboril achavam-se sob a pressão dos insubmissos.

Nada de palavras no ar, sem bases nem substância. Tudo com raizes nos fatos, em processos, cartas, atos e correspondência oficial, e depoimentos da imprensa.

Valorização da Amazônia

(Conclusão da pág. anterior)

cançar os mencionados objetivos através das seguintes providências:

— Substituição do estagio economico atual pela policultura organizada e a industria de transformação mediante o hábil manejo de um plano de irrigação financeira a setores previamente escolhidos.

— Criação de um novo sistema de crédito por intermédio de empréstimos, rigorosamente planejados, ao Banco da Borracha e aos bancos e casas bancárias existentes na área a ser valorizada, assim como com investimentos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, todos os empréstimos a longo prazo e juros baixos.

— Ajuda financeira e colaboração direta, financiamento a longo prazo da industria de transportes e constituição de companhias mistas com participação de capitais particulares.

— Sanear e educar as populações através de convênios com os três niveis de govêrno, federal, estadual e municipal e as administrações territoriais, assim como mediante contrato com estabelecimentos privados.

— Distribuição das populações por zonas de interesse, aglutinando-as para melhor exploração dos recursos nativos, com a preservação da flora e da fauna em parques nacionais e a seleção e cultivo das especies rendosas.

— Aproveitar as reservas de energia hidro-elétrica existentes nos Territórios do Amapá, Rio Branco e Guaporé, e, por meio de barragens artificiais, prover de força barata os centros de Manaus, Belém e Rio Branco, os quais, do contrario, jamais poderão sustentar industria manufatureira retributiva.

— A obtenção de uma siderurgia regional é viável com o emprego das apreciaveis jazidas de minério existentes no rio Vila Nova, no Amapá, à pequena distância da margem esquerda do rio Amazonas.

— Em articulação com o futuro Departamento Nacional de Imigração e Colonização, prestes a ser criado, o encaminhamento de imigrantes estrangeiros e trabalhadores nacionais para o vale do Amazonas será feito dentro de um plano nacional de povoamento, que atenue ou corrija o desequilibrio da ocupação do solo entre o norte e o sul do Brasil.

— Com o emprego de material moderno, as comunicações, notadamente as comunicações elétricas, reduzirão o insulamento entre os ganglios populacionais da planicie e ativarão a politica de trocas.

— O estudo das experiências regionais e a comparação dos ciclos sociais da Amazonia permitirão ilações para uma bem programada orientação dos negócios publicos, ao passo que concorrerá para o progresso das normas administrativas, ainda empiricamente praticadas na Amazonia e que também se desenvolverão com os novos processos introduzidos pela politica de valorização.

Isto posto, é necessário notar que se impõem outras formas, coadjuvantes, como, exemplificando, a convocação de capitais privados, para os quais se criará condições de interesse. Não se deve esquecer que o que existe na Amazonia é produto da iniciativa particular que, entre outros empreendimentos, criou o notavel sistema de transporte fluvial, hoje em decadência. Dentro de um critério assim exposto, o órgão de valorização preparará o seu plano, subdividindo-o segundo áreas eleitas, para cujo processo de escolha deve predominar o critério da distribuição por bacias hidrográficas. Desse modo, cada um dos vales secundarios que alimentam o aranhol potâmico da maior rede fluvial do mundo terá tratamento parcelado dentro do plano de conjunto, muito facilitando a tarefa gêral.

Se a valorização da Amazonia puder ser conduzida à base de um plano que procure, com simplicidade e firmeza, esses dificeis objetivos, tendo em conta a precariedade de recursos e a urgência de chamar para a vida populações entorpecidas, teremos no país uma experiência de planejamento regional que muito contribuirá para a prosperidade do Brasil.

Panorama econômico através do comércio exterior

(Conclusão da pág. anterior)

proporções esmagadoras, no comércio exterior das grandes potências industriais: concorrência pletórica, sem válvula de escapamento, uma vez que a corrida entre salários e lucros impunha o alto preço, isto é, uma pequena cota per capita na distribuição medida por gramas de ouro, ouro abundante nas mãos dos monopolizadores, escasso nas massas que formam a grandeza dos mercados.

Para a Inglaterra era uma questão de vida ou de morte a possibilidade de grandes exportações; para a Alemanha, para o Japão, um imperativo do super-povoamento; para os Estados Unidos, mais felizes graças ao mercado interior vastissimo, era assim mesmo a chave do pleno emprego e dos salários elevados.

Se, em 1907-913, o problema do ouro fosse resolvido, fixando-se desde então a compreensão da impossibilidade de prosseguir com a circulação metálica, salvo a hipótese de um convénio para sujeitar a controle internacional a produção e o comércio do ouro, impedindo-lhe a flutuação do preço; se o entesouramento fosse combatido eficazmente; se assim a tendência monopolista, com relação ao ouro, fosse atalhada; se entre os lucros e os salários se estabelecesse a continuidade de uma justa equidistancia, — o mercado mundial poderia alcançar tamanho engrandecimento, que reabsorveria, talvez, todos os impulsos agressivos manifestados pelas grandes potências, e os interesses comerciais funcionariam como bandeira de paz, em vez de incentivo à guerra.

A cegueira do capitalismo levou o mundo à guerra em 1914, e assim se assegurou, durante um novo periodo, o ciclo de "prosperidade", no conceito capitalista da expressão, em que a guerra também figura como agente favorável.

O que a ciência econômica deve chamar prosperidade é a época em que os preços descem, pelo aumento da produtividade, não se confundindo a queda assim proporcionada com a vertiginosa queda que ocorre depois de um ciclo de elevação que acumula beneficios do lado do capital e esgota o poder aquisitivo das massas, tornando fatal o desequilibrio, com o mercado saturado e o povo sem capacidade de compra, deflagrando-se a crise, com uma baixa vertiginosa, logo que os atacadistas começam a restringir as encomendas, os fabricantes a retardar-se em seus vencimentos bancários, os bancos a se retrair, o pânico a contaminar todos os negócios.

A alternação de duas épocas, uma de "prosperidade" e outra de "depressão", no dizer capitalista, é consequência apenas da tendência monopolista com que se vicia o sistema, comprazendo-se no jogo dessa oscilação periódica, do qual, sem dúvida no balanço total, o capital conserva uma grande parte das vantagens conquistadas na "prosperidade".

Vejamos o quadro em que Sombart ("O apogeu do capitalismo") nos apresenta a marcha dos lucros e dos salários em indices a partir de 1850 = 100, segundo os dados americanos colhidos no "Statistical Abstract":

	Salários	Lucros
1850	100	100
1860	160	203
1870	261	341
1880	400	464
1890	800	1021
1900	1000	1469
1905	1100	1636
1910	1446	2248
1915	1721	2555

Se, em seguida a 1915, se tivesse iniciado uma "depressão", a margem entre os niveis 1721 dos salários e 2555 dos lucros seria suficiente para o retraimento dos preços, de modo que, no fim da "depressão", supondo que esta durasse tanto quanto a prosperidade, a plusvalia ainda teria uma vantagem correspondente à metade da diferença entre os dois niveis, de acôrdo com as resistências superiores do capital. O comentário de Sombart sôbre o confronto das duas séries de indices é expressivo: "A estatistica mostra uma carreira desenfreada entre os dois corredores; tão depressa um avança, o outro salta, e é, sem embargo, a plusvalia que tem os pulmões mais fortes e os pés mais ligeiros..."

O que se depreende de tudo isso é que a ordem econômica, no regime liberal, estaria irremediavelmente comprometida, e o regime condenado, se êsse jogo perigoso houvesse de prosseguir como necessidade inerente ao sistema, que assim seria realmente um regime irmanado com os agentes de guerra, sendo a guerra um processo de sustentação do ciclo de "prosperidade".

Temos o direito de esperar dos dirigentes do regime a reação contra a tendência monopolista, que coloca o capitalismo contra si mesmo, numa contradição aparentemente inexplicável. Se a massa é sacrificada, a industria sofre o contragolpe, e desse modo só se pode compreender que o capital procure o aumento de suas vantagens numa proporcionalidade perfeita com os beneficios distribuidos ao povo. O grande mercado é o povo e não os consumidores de artigos de luxo.

Mas, se essa atitude, que deveria ser, dentro da lógica, a do capitalismo, se deforma, é porque existem fatores ponderáveis e imponderáveis, que impedem, e entre êsses fatores encontraremos, sem duvida, o instinto de apropriação exagerada, que encontra explicação no sentimento de insegurança, levando o homem ao pensamento de criar para si uma situação de privilégio.

Poder-se-ia esperar que a lenta evolução, fortalecendo a segurança coletiva, extinguisse o exagero da propensão individual nesse sentido, se antes disso a impaciência da massa não acabasse com o regime liberal. Esta eventualidade previsivel é o motivo de uma necessidade imperiosa de intervenção politica para forçar o capitalismo a manter a equidistância entre a marcha dos lucros e a dos salários, fator decisivo do nivelamento da conjuntura, libertando a ordem econômica dos atropelos de uma "prosperidade" e das angustias da "depressão".

A tendência monopolista e o desequilibrio dos preços relativos

Não se viu depois da primeira guerra, nem se vê agora, após a segunda, nada que revele uma nova compreensão da ordem econômica pelo capitalismo.

A tendência monopolista incriminada nada tem de comum com a instituição, frequentemente necessária, de monopólios com o fim de regular a produção, combater o desperdicio, melhorar os processos técnicos, meios com que simultaneamente se pode promover a elevação dos salários e dos lucros e ainda baixar os preços. Aplicado à elevação dos preços o monopolismo torna-se vicioso.

Numa organização ideal, tôda a produção seria monopolizada por meio de corporações em que cada consumidor fosse um acionista, e podemos esperar que a organização se aproxime desse tipo quando se puder dar a maior expansão ao tipo de emprêsa de economia mista, a respeito do qual o parecer do austero Sombart é o seguinte: "é uma forma de economia muito viavel, que está chamada a desempenhar um grande papel no futuro".

A aplicação gradativa, feita com o maior discernimento, dos recursos do seguro social em emprêsas industriais, tanto na agricultura como em usinas e fábricas, irá transferindo o poder econômico das mãos dos representantes do capital monopolista para os representantes da economia popular. Condição importante é a formação de representantes idôneos. A essa evolução se associará a do sistema bancário, até sua completa dominação pela economia popular, desaparecendo a distinção que hoje se faz entre bancos e caixas econômicas.

É frivola, portanto, a acusação que fere indistintamente o monopólio; mas a responsabilidade da viciosa tendência monopolista na crise contemporânea é muito grande, e dela nos falam as seguintes palavras de Cassel, proferidas na Conferência Econômica Internacional de 1927:

"Temos agora sob as vistas as grandes linhas da situação econômica do mundo, tal como se apresentam quando os fatos são cientificamente analisados. Facilmente se vê o papel funesto desempenhado pelo regime dos monopólios, sob tôdas as suas formas, na evolução dessa situação deplorável.

"O grave desequilibrio, muito geral, dos preços e dos salários, que se produziu desde a guerra e promoveu um desemprego totalmente anormal, constitui o grande resultado tangivel das tendências monopolizadoras de nossa época. Ainda que esta funesta evolução possa ser atribuida a diversos fatores, a situação em que se vê a Europa, pagando indenizações de desemprego, paralisando mão de obra industrial impedida de trabalhar em beneficio da economia mundial, enquanto a agricultura e a produção colonial sofrem da insuficiência e do alto preço dos produtos industriais, — tem de ser considerada como o efeito mais caracteristico do vicio fundamental do sistema dos monópolios".

Mais além, vemos o mesmo esclarecido Cassel, pondo o dedo em cima da ferida, dizer:

"Desde 1913 ocorreu um desequilibrio muito sério dos preços relativos, na troca dos produtos entre a Europa e o mundo colonial, recebendo êste atualmente, em troca de seus produtos, muito menos que antes da guerra, e a Europa se vê por seu turno em dificuldades para vender sua produção e sofre de congestão do mercado, assim como do desemprego"

Estas observações punham de manifesto, perante à Conferência, o fato mais importante no problema da restauração econômica; mas não parece que até hoje se tenha criado a consciência dos males que êle acarretou, nem a decisão firme de lhe dar remédio.

(Continua)

JOVENS NASCIDOS EM 1929 E 1930

Procurai informar-vos sôbre a vossa situação militar nas Juntas de Alistamento Militar, Circunscrição de Recrutamento ou Unidades do Exército, sediadas mais próximas da vossa residência.

Os nascidos em 1929 e 1930 estão convocados para o Serviço Militar em 1949.

BENTO GONÇALVES FIXOU O PERFIL DO GAUCHO

(Conclusão da pág. anterior)

do Oriental, concedeu-lhe uma pensão anual de 1.200$000.

Mas estava escrito que sua vida militar ainda não atingira o áuge, e em 1835, depois das ocorrencias que a inabilidade do presidente Braga criara, ei-lo à frente dos farroupilhas para o protesto armado. Inicialmente seu objetivo era apenas a deposição de Fernandes Braga, " para assegurar a ordem e a tranquilidade geral", diz o Almanaque de 1892. "Não se proferira até então a palavra republica. Quer no manifesto de Bento Gonçalves, quer nas representações que dirigiram ao govêrno geral o vice-presidente Marciano Pereira Ribeiro e a assembléia provincial, protestava-se fidelidade às instituições do pais". As circunstancias encarregaram-se de dar rumo e conteúdo diferentes ao protesto inicial, ensanguentando, por dez anos, as savanas do sul. De setembro de 35 a outubro de 1836 a sorte das armas de certo modo favoreceu os farrapos, até que viram o chefe derrotado e preso no combate da ilha do Fanfa. O desastre porém não os abatera, apesar do exilio de Bento Gonçalves, mandado para a Bahia, depois de um periodo de detenção no Presiganga, velho navio fundeado no Guaiba. Na sua ausencia, que durou cêrca de um ano, acentuou-se o sitio de Porto Alegre, e em abril de 38, os rebeldes ocupavam Rio Pardo. Bento Gonçalves, que fugira da ilha-fortaleza da Bahia, nadando grande extensão até ser recolhido por um bote que o levou a Itaparica, conseguiu chegar a Viamão e unir-se as fôrças de Onofre Pires. Em agôsto, em manifesto lançado ao Rio Grande dizia: "Eramos o braço direito e também a parte vulneravel do império. Agressor ou agredido, o govêrno nos fazia sempre marchar à sua frente; disparavamos o primeiro tiro e éramos os ultimos a recebê-lo. Longe do perigo, dormiam em paz as demais provincias, enquanto nossas mulheres e nossos filhos, prêsa do inimigo, ou nos eram arrebatados ou mortos. Sôbre povo algum da terra carregou mais duro e mais pesado e tempestuoso aboletamento. Transformou-se o Rio Grande numa estalagem do Imperio".

Nesse meio tempo, e por várias vezes tentou-se pacificar a Provincia. Esporadicamente, a nomeação de novos governadores trazia esperanças de paz. Marcha e contramarcha de negociações paralisavam, por periodos mais ou menos longos, o choque armado. A luta nas coxilhas desenvolvia-se ao sabor de vitórias e derrotas. A invasão de Santa Catarina com a tomada de Laguna, quando os farrapos transferiram para o mar o arrôjo da sua rebeldia, não lhes fôra de todo favorável. Deixava apenas o rastro luminoso de acontecimentos em que luziram a bravura dos gauchos e a tenacidade de Giuseppe Garibaldi, que transportara por terra, da Lagoa dos Patos a Barra do Tramandai, em pleno oceano, e puxadas por cem juntas de boi, duas embarcações, que munira de rodas. Pouco tempo depois, perdia Bento Gonçalves a batalha de Taquari (maio de 1840), mais nem com esse revés se achou o govêrno imperial em condições de abafar o movimento e prosseguiu nas tentativas de harmonização. Foi então que apareceu Caxias (setembro de 1842), trazendo consigo a glória de haver pacificado São Paulo e Maranhão. Quase dois anos e meio levou sua missão.

O combate de Ponche Verde (maio de 1843) foi dos derradeiros grandes encontros da revolução. Em 1844, apenas escaramuças se verificaram. O último combate foi em 29 de dezembro daquele ano, em Quaró, Uruguai, e logo no principio do ano seguinte vinha o termo da revolução. Efetivamente, a 25 de fevereiro de 1845 no acampamento da Carolina, em Ponche Verde, assinavam-se as condições da paz. Bento Gonçalves, não podendo comparecer, mandou seu voto por escrito e declarou que nada mais tinham os revoltosos a lucrar com os azares da guerra, por se haver perdido a melhor quadra para negociar-se uma conciliação honrosa.

Também os pruridos de conquista do ditador Rosas estavam indicando a necessidade de unir os riograndenses, baluarte da defesa do Império no extremo meridional da pátria. David Canabarro punha em relêvo esta circunstância ao proclamar: "um poder estranho ameaça a integridade do império e tão estólida ousadia jamais deixaria de ecoar em nossos corações de brasileiros".

O duelo Bento Gonçalves-Onofre Pires

O assassinio de Antonio Paulo da Fontoura, vice-presidente da República de Piratini, deu margem a que os inimigos de Bento Gonçalves o acusassem de conivência no crime. Onofre Pires encarregou-se de propalar boatos nesse sentido, e Bento Gonçalves pediu-lhe satisfação em carta, que teve resposta violenta. Recebendo a missiva, que o crismava de "ladrão da fortuna, ladrão da vida, ladrão da honra e ladrão da liberdade", Bento Gonçalves montou a cavalo e foi à barraca de Onofre Pires, que estava acompanhado.

— Já sabeis para que vos procuro.

— Sim, senhor; por isso almejava eu, disse Onofre.

Montaram ambos a cavalo e, dois quilômetros adiante, apearam-se. Onofre era um gigante, valente e forte. No entanto, desembainhadas as espadas, mostrou-se receoso, dando saltos para tras e esquivando-se de atacar.

— Sois um cobarde! disse Bento Gonçalves.

Onofre replicou com improperios e, atacando desordenadamente, feriu-se na mão direita. Bento Gonçalves deu-se por satisfeito, mas o adversario retrucou:

— Não, meu caro; um de nós ha de ficar aqui.

Recomeçada a luta, Onofre, que ligara o ferimento com um lenço, avançou furioso. Segunda estocada atingiu-lhe o ante-braço direito, alcançando uma artéria. Largando a espada Bento Gonçalves quis fazê-lo montar a cavalo, e, não podendo, correu ao acampamento e preveniu os amigos. Onofre Pires só morreu três dias depois, narrando o fato como acima se descreve segundo o Almanaque de 1892.

Fisionomia humana e moral

Bento Gonçalves não era acanhado de estatura, como erradamente escreveu Alencar Araripe, repetido mais tarde por Assis Brasil. Um filho do herói farroupilha, capitão Joaquim Gonçalves da Silva, dá um metro e setenta e seis centimetros ao presidente da república riograndense. Também não era franzino de corpo, e sua estampa mais se alçava quando a cavalo. Sôbre o pingo fazia gauchadas incriveis. Manejava a espada e a lança como poucos do seu tempo para isso contribuindo uma agilidade corporal extraordinária. Dono de uma simpatia que conquistava quantos dele se aproximassem, não lhe foi dificil imprimir aos seus legionários o cunho de uma dedicação que chegou às raias do fanatismo. Austéro e integro, dele disse Giuseppe Garibaldi:

"Bento Gonçalves, verdadeiro cavaleiro andante do século de Carlos Magno, irmão pelo coração dos Oliveiros e dos Roldões, vigoroso, ágil e leal como eles; verdadeiro centauro, governando um cavalo como ainda não vi governar, era realmente o filho querido da natureza, que lhe havia prodigalizado tudo o que torna o homem um herói. Teria então 60 anos. Alto e esbelto, montava a cavalo com um garbo e agilidade admiraveis".

As guerras do sul consumiram sua fortuna. Perdera as fazendas que tinha no Uruguai; vendera campos que tinha no Rio Grande, ficando apenas com a fazenda do Cristal, no municipio de Camaquã. A revolução consumira-lhe os ultimos haveres, e ensarilhadas as armas, Bento Gonçalves recebeu por empréstimo cem reses do coronel Dionisio Amaro da Silveira, para recomeçar a vida.

PRUDENTE DE MORAES - O SANTO VARÃO

(Conclusão da pág. anterior)

filida de filho querido. Seis anos após, isto é, em 1870, o dr. Prudente de Morais já tinha assento na Assembléia da Provincia de São Paulo. Deputado pelo Partido Liberal. Antes já o haviam testado em lugar mais modesto: o de vereador da Câmara Municipal de Piracicaba.

Mas aconteceu o Manifesto Republicano de 1870. Prudente de Morais alistou-se nas hostes da nova milicia e, por isso mesmo, recusou a reeleição que lhe ofereceram os antigos companheiros do Partido Liberal. Afirmam, outrossim, que recusou a presidência de uma Provincia — talvez a de S. Paulo — que lhe fôra oferecida pelo Visconde de Sinimbu. Voltaria àquela Assembléia em 1878 sob a bandeira republicana. Trabalhando sempre com o entusiasmo dos apóstolos e impondo sua personalidade aos companheiros de ideal e aos habitantes do seu distrito eleitoral, construiu base firme para os grandes cruzeiros a que o destino o chamaria em breve. Sentindo possibilidades de vitória, apresentou-se candidato, pelo Partido Republicano, a uma cadeira na Assembléia Geral. As urnas corresponderam às suas esperanças. Lembrando o sucesso, Ulisses Silveira Guimarães diria, ao ensejo das comemorações centenárias: "Retenha-se a glória desta primicia: os dois paulistas (Prudente e Campos Sales) e o mineiro Alvaro Botelho são os três arcanjos Gabriel que a Republica manda ao Parlamento Imperial para anunciar seu próximo advento. Sendo a primeira vez que isso sucedia, os pioneiros se viam cercados de ansiosa curiosidade. O grande campineiro empolgava logo. Belo tipo de homem, desempenado e retaco, elegantemente abotoado na casaca impecável, olhar dominador e gesticulação escultórica. O ituano galgava a tribuna assim como o ar despreocupado e calmo do professor que sobe à cátedra, abre os compêndios, e em despretencioso tom de palestra vai logo explicando aos alunos: "Senhores, aqui vim para provar uma tese". Sua oratória tinha o apanágio da eloquência, que é a arte de convencer. Jamais, contudo, agarrou o rojão da retórica para subir aos céus do gongorismo e da metáfora. Campos Sales era admirado; Prudente de Morais, temido. O faro da matreira raposa parlamentar que Andrade Figueira, cujo monarquismo era ferrenho, pressentiu imediatamente o perigo que representava aquela engenhosa fábrica de argumentos. E ao deputado do Norte, que lhe apregoava a superioridade de Campos Sales, respondeu profeticamente: "Pois eu tenho mais medo do outro".

Presidente do Estado de São Paulo

Ainda hoje, ninguém sabe explicar como foi, mas o certo é que houve, a 15 de novembro de 1889, uma parada no Rio de Janeiro. Dela resultaram a queda da monarquia e a Republica. Prudente, em São Paulo, assumiu o governo do Estado juntamente com o coronel Mursa e Rangel Pestana. Aos 3 de dezembro, Deodoro mandou-lhes um telegrama determinando a extinção do triunvirato e a organização do govêrno sob a chefia unica de Prudente de Moraes. Ali ficaria êle até 18 de outubro de 1890, dando conta do "encargo imenso de aparelhar a Republica em São Paulo, de reformar-lhe a vida municipal e administrativa, de adaptar-lhe o regime sem quebrar as tradições ordeiras da "propaganda" e os solenes compromissos do Partido. Entre novembro de 89 e outubro de 90, realizou sem violências e sem precipitações êsse esbôço de vida republicana, essa maciça e vasta construção cujas linhas exteriores foram ainda a sua obcessão nos quatro meses seguintes".

Presidente da Constituinte

Eleito senador, vaio para o Rio tomar parte nos trabalhos da Constituinte. Logo se viu frente a frente com uma grande oportunidade: disputar a eleição para presidente da magna assembléia com Saldanha Marinho, o chefe nacional da propaganda republicana. Escolhido pêlos seus pares, assumiu o posto com aquela fleugma que distinguiria tantas das suas atitudes históricas do futuro. Sem teatralidade, sem gestos supérfluos. A assembléia — disse-o recentemente Tavares de Lyra — era constituida de "homens quase todos novos no cenário parlamentar, pois, dentre êles, não excedia de trinta e oito o numero dos que tinham pertencido ao poder legislativo do Império. Faltava-lhes escola politica. E cada um que quisesse (podia) lançar mais longe a barra nos exageros de idéias e principios segundo os quais devia ser modelado o regime estabelecido. Daí as correntes desencontradas que se formaram no terreno doutrinário e que poderiam ter perturbado sériamente a marcha regular da constitucionalização da Republica, se dêsse risco não nos houvesse preservado a energia serena dos "leaders" da assembléia, notadamente a de seu presidente, Prudente de Moraes".

Curioso destacar que o presidente da Constituinte conseguiu da História a dificilima unanimidade de juizos favoráveis à sua maneira de dirigir os trabalhos da naturalmente inquieta assembléia. Destaquemos a opinião do ministro Carlos Maximiliano, que tem o sabor da naturalidade e o pêso da autoridade de quem a assina. Diz aquele constitucionalista: "Contribuiram decisivamente para a rapidez da votação e unidade do conjunto o enorme ascendente e a incontrastável autoridade que adquiriu sôbre os seus pares o presidente do Congresso. Alto e sêco, figura de asceta justiceiro e rispido, o dr. Prudente de Moraes dominou a assembléia. Ninguém o pilhava em falta. Observava, à risca, o Regimento Interno; conhecia todas as emendas, a conexão ou contradição entre elas. Colocava-as, com método, na ordem do dia, e rejeitava, com razões breves e claras, as prejudicadas. Convidava o próprio irmão a sentar-se, dizendo, bem alto, que o sr. deputado Moraes Barros "pedira a palavra pela ordem para fazer a desordem". Ralhava com todos como se fossem colegiais e êle o mestre, e ninguém se revoltava. Impôs a ordem numa assembléia de rebeldes; e o trabalho correu célere, a lei escorreita, digna da nossa cultura".

Não sei se assiste razão ao professor Pedro Calmon quando afirma: "Tirassem-no daquela cadeira dominante — e seria como em 1823, em tempos de D. Pedro I: acalamidade".

Candidato em oposição a Deodoro

Promulgada a Constituição, vinha a eleição do presidente da República. As circunstâncias do momento criaram duas candidaturas: a do marechal Deodoro, logo intitulada pelos interessados de *militarista*; e a de Prudente de Moraes, naturalmente tida por civilista. Claro que os fatos não eram tão simples assim. Mas, no momento, muita gente se conduziu pelos titulos. Os amigos de Prudente procuraram adverti-lo do perigo da luta. Como acabaria tudo aquilo? Se êle, Prudente, fosse eleito, entregar-lhe-iam o governo? Perdoem-me a nova transcrição, mas quanto eu poderia dizer está lapidarmente contido no seguinte trecho da conferência do dr. Ulysse Silveira Guimarães. Com êle, portanto, a palavra. "A resposta foi incisiva como a aresta do granito e lhe estereotipa a máscula intransigência dos ideais: Não era candidato, nem trabalhava para ser eleito. Mas se surgisse uma candidatura civil, dar-lhe-ia inteiro apoio, mesmo à custa do rompimento com a bancada paulista. A modéstia e a abnegação condescendiam no que dizia respeito à sua pessoa. Mas a probidade inteiriça da consciência não admitia concessões em matéria de ética. Entendia que a moral que celebra acordos é a moral de Pilatos: seu verdadeiro nome é cobardia. Como os antigos gregos, preferia ter o nome inscrito na concha de uma ostra, para ser condenado ao exilio, a permanecer flexuosamente como uma ostra aderente ao poder. Não era homem para "bruler la chandelle par les deux bouts". Não compartilhava da seita maquiavélica, sofismando que a fuga ante o perigo da sustentação de principios tem por si a dirimente de legitima defesa de não perecer esmagado pela queda dos mesmos. A hora dos riscos é também a hora do carater. Aquele fisico mirrado dissimulava um albatroz capaz de afrontar tempestades. No dia em que jogava tal cartada decisiva e perigosa na boca de lobo de um pleito, que lhe era o "alea jacta est" do destino, nesse memoravel dia 25 de fevereiro de 1891, entra no agitado recinto do Congresso com a inalteravel calma que os colegas lhe admiraram durante os afanosos quatro meses de trabalhos legislativos em que fora exemplo de assiduidade. Encaminha-se para a cadeira de presidente e com a fala cantada e mansa do dialeto ituano, como se proferisse a fórmula ritual e inexpressiva: "está aberta a sessão", atira sobre a expectativa ansiosa e comovida da Assembléia a ducha de água fria do manifesto talvez mais breve e descolorido que registra a crônica eleitoral da humanidade: "Apesar de não ter sido candidato à eleição que o Congresso vai proceder, constando-me que o meu nome está envolvido nessa eleição, convido o sr. vice-presidente do Congresso a ocupar esta cadeira". Terminado o escrutinio, Deodoro vencia por 129 votos contra 97. Prudente, derrotado, em verdade triunfou com a vitória do postulado básico da República, que é a eleição".

Cumprida a missão constituinte do Congresso, dividiu-se a assembléia nas duas casas: Câmara e Senado. Prudente foi eleito vice-presidente da Câmara alta. Nesse posto, após os sucessos que culminaram na queda de Deodoro, ele foi sustentáculo da legalidade durante a fase commumente denominada de consolidação do regime.

P. S. — Já estava escrito este artigo quando soubemos que o sr. Prudente de Moraes Filho falecera pouco depois do centenário de seu augusto pai. Veio na dolorosa noticia um argumento forte em prol do que afirmei no inicio dessas linhas. Quanta informação valiosa não desapareceu com o sr. Prudente de Moraes Filho... Afinal, não podemos esquecer de que somos mortais.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
1.008 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7853

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm: 14
DOMINGO
Rio, 26/9/1948

UMA MISSÃO DE BOA-VONTADE

ARMENIO DE ALVIM BARROSO

A MISSÃO econômica portuguesa que ora nos visita, anuncia-se a si própria como uma Missão de Boa-Vontade o que é meio caminho andado. Composta por tão conhecidos valores em economia, finanças e comércio, é possivel que êsse belo naipo de técnicos especializados seja capaz, não propriamente de lubrificar a burocracia do Banco do Brasil, mas de conseguir uma politica mais branda para Portugal, — ponto alto do problema.

Ela não vem, de certo, pleitear das autoridades brasileiras liberdade de cambiais para manutenção de familias dos imigrantes portugueses: isso não é,— o mais importante: todos os paises poupam avaramente as suas divisas no exterior.

O rigor e dificuldades na obtenção de licenças de importação, por parte da Carteira de Importação, abrange todos os paises, sem exceção, — até mesmo os EE. UU. A politica seguida é uma politica de preservação das indústrias internas do Brasil e de seus produtos, e visa, especialmente, economizar os saldos no exterior, — o que acontece hoje em todos os paises. Não há legislação no sentido de arruinar o comércio entre as duas nações. Apesar dessas fortes razões defensivas da estabilidade monetária do Brasil, somos daqueles que acreditam no arranjo de uma fórmula econômica bilateralmente interessante. Diz o adágio que não há questão sem solução. Ora, se a Missão encontrar nas autoridades brasileiras a mesma boa-vontade que aquela diz trazer, é quase certo que as dificuldades presentes serão contornadas e uma nova vida econômica, — embora em miniatura por enquanto, será possivel. Não há razões para duvidar das afirmações dos homens públicos brasileiros, que, em solenidades oficiais portuguesas, são de parecer que, no rol das nações amigas do Brasil, Portugal não é uma nação qualquer.

Portugal sempre teve no Brasil um dos seus maiores compradores, porém, devemos aqui dizer que, em contrapartida, o Brasil vende a Portugal um terço do que êste lhe manda. Assim, não. Há que voltar atrás e voltar atrás, por parte de Portugal, não só é possivel como preciso. Pelo descalabro a que chegaram as relações econômicas entre êstes dois paises, a culpa não cabe apenas a Portugal: cabe a esta grande crise que é um reflexo internacional da economia das nações, neste após guerra. Pelas razões apontadas, a balança entre nós desiquilibrou-se, e o saldo a favor do Brasil é considerável e êle não o pode subestimar nem esconder. **Só com muito boa-vontade, pois, é possivel evitar o insucesso da missão.**

— —

Se o Brasil importa vinho, azeite, conservas, cortiça, frutas, prataria, mármore, limas, etc., falemos com êle a ver se nos dá uma cota de cambiais para êsses artigos de primeira necessidade. Talvez que até aumente um pouco essa cota e possamos vender-lhe livros, peixe congelado, bordados da Ilha da Madeira, porcelanas, louças, fundição etc.! Temos tudo isso para lhe oferecer; falemos com êle; implorar, não, porque em negócios não há amigos. Proponhamos ao Brasil um acôrdo que contente ambos os lados e a ambos traga compensação. Um desacôrdo econômico entre nós prejudica mais Portugal do que o Brasil. É de se dizer, pois, que o êxito da missão depende muito de boa-vontade e de tratar a questão com a importância que ela intrinseca e extrinsecamente representa e com cuidado, visto que há ressentimentos...

— —

A Missão não é oficial, — dizem. Tacitamente, deve sê-lo. Ela bem deve saber, portanto, que, no Brasil, não apenas no Rio de Janeiro, há muito e importante comércio português que vive à deriva. Se a questão for tratada ou olhada pelo govêrno português como um assunto de importância secundária, e o **statu-quo** atual continuar, o govêrno brasileiro, — é quase certo, — será levado a consentir ou até a pôr em prática uma politica de boicott aos artigos portugueses, — o que seria muito prejudicial à economia portuguesa e desastroso para as importantes firmas importadoras portuguesas, do Brasil.

— —

Dirão os portugueses que Portugal precisa e deve proteger também as suas divisas e sustentarão, em abono da sua tese: desde que Portugal compre às suas colônias, fica servido, e o ouro não se esvai, o ouro canalizado para as colônias em pagamento de produtos importados, representa um **modu vivendi** muito conveniente entre uma só familia, na qual esta cooperação econômica tem andado, também, pelas ruas da amargura. Há muita lógica nisso, é certo, e essa é a nova diretriz de todos os paises colonialistas, mas, pergunta-se: Portugal pode comprar tudo o que precisa, atualmente, nas suas colônias e pelo preço do Brasil? Quer-nos parecer que não pode.

Em Lisboa, olha-se agora muito para a exploração das riquezas do seu império ultramarino, mas, essa aurora econômica, para a metrópole, está ainda em esbôço e, quando vier, pode perfeitamente coexistir com as boas relações comerciais entre os dois paises atlanticos. Tudo indica, é verdade, que a defesa dos interesses comerciais portugueses e o equilibrio da sua balança estarão, no futuro, diretamente ligados às suas colônias. — não se pode negar essa verdade, tal como não se pode ver nisso o obstáculo irremovível para o acôrdo de agora e o acôrdo do futuro. As colônias portuguesas ainda não podem, nem bastar a metrópole e nem competir com o preço de muitos artigos brasileiros.

Há dias, um grande jornal carioca publicou uma reportagem curiosa e bem verdadeira, sôbre o que será a Africa, dentro de pouco tempo, como concorrente econômico, e, no subtítulo da reportagem, o jornalista via, nessa exploração das riquezas africanas, uma ameaça à economia brasileira. Deve haver exagêro, mas nada se pode prevêr nestes tempos. Se os anglo-franco-norte-americanos se voltam agora para o mundo africano, tratando apressadamente de explorar êsse refúgio econômico, isso nada mais é, a nosso ver, do que uma consequência da situação de crise cambial entre as nações e da má visão e flutuação das diretrizes econômicas de muitos paises exportadores.

Por motivos politicos, as nações nunca poderão prescindir da cooperação econômica entre si, — fator de relêvo para a compreensão e amizade de suas relações.

Preparemos agora o terreno para as futuras relações da era africana.

FACHADA DA IGREJA DE ALCOBAÇA

A IGREJA

J. VIEIRA NATIVIDADE

A MONUMENTAL fachada da Igreja, que se ergue do seio da vasta edificação conventual mais se impõe pelas arrojadas proporções do que pela beleza da sua estrutura arquitetônica.

Reedificada completamente no século XVII, apenas conserva, do gótico primevo, o formoso pórtico, sem a coluna que o dividia a meio. A reconstrução, feita ao gôsto da época, reune uma complexa mistura de variados estilos; mas pelas suas enormes dimensões e estudado equilibrio, o conjunto tem uma extraordinária grandeza (1).

A fachada da Igreja a que o tempo deu a linda pátina de ouro, tão rara nos monumentos portugueses, é precedida de um adro cruciforme, com largas escadarias, guarnecido de pirâmides nos seus ângulos.

Três corpos sobrepostos compõem a fachada. No corpo inferior abre-se o pórtico, reentrante, de oito arquivoltas ogivais, ladeado de dois nichos, com peanha e baldaquino cuidadosamente esculpidos, onde se abrigam as estátuas de S. Bernardo e S. Bento.

Sôbre o pórtico, e em tôda a largura da fachada, corre a varanda, com as quatro virtudes. No corpo central, mais recolhido, abrem-se as duas janelas, de volta inteira, correspondentes às naves laterais e a grande rosácea que ilumina o templo. Finalmente, no corpo superior, levantam-se as duas tôrres e, entre elas, no nicho central, uma delicada escultura da Virgem.

A fachada primitiva era ameada, e tanto a parede sul da Igreja, que robustos botaréus apoiam, como a parede norte, junto ao cláustro de D. Dinis, conservam ainda a formosa corôa de Ameias, sôbre a extensa linha de cachorros.

A Igreja de Alcobaça, e, no dizer de E. Bertaux, "a mais pura e majestosa que os monges cistercienses construíram em tôda a Europa". E' a maior igreja de Portugal, e mais vasta ainda do que as igrejas francesas da mesma Ordem.

O templo, com três naves e transepto, lembra o traçado das grandes abadias cistercienses dos fins do século XII e princípios do século XIII — Cister, Pontigny, Claraval, etc. — em cujos planos a sua construção se inspirou.

Mas enquanto que a maior parte das abadias fundadas em tôda a Europa pela influência do instituto cisterciense sofreu a ação destruidora ou mutiladora do tempo e dos homens, o interior da Igreja de Alcobaça mantém ainda, pode dizer-se, a primitiva pureza, tôda a nobre simplicidade que a severa Ordem de S. Bernardo prescrevia.

De Claraval vieram os monges arquitetos enviados por S. Bernardo, e a construção, iniciada por D. Afonso Henriques, continua ainda nos reinados de D. Sancho I e D. Afonso II. O novo templo é sagrado a 20 de outubro de 1222.

Embora construido no alvorecer da arte gótica, mal conhecidas ainda as leis de resistência dos materiais, de cuja evolução e sucessivo aperfeiçoamento havia de brotar, poucos séculos depois, o maravilhoso equilibrio das abóbodas dos Jerônimos, o interior da Igreja de Alcobaça impressiona-nos pela extraordinária elegância das naves, onde a grossura forçada, gigantesca, dos pilares, se adelgaça e se perde nas nobres proporções do conjunto. A austera nudez cisterciense adquire fria suntuosidade com a cor branca e crúa da grande massa calcárea que o decorrer dos séculos não conseguiu patinar.

As três naves pouco diferem na altura. As abóbodas apoiam-se sôbre delgados arcos ogivais cruzados, formando doze tramos a contar do transepto, e assentes sôbre vinte e quatro pilares de seção fundamentalmente cruciforme (2). As colaterais, com essa elegância têsa que lhe provem da arrojada desproporção entre a altura e a largura, apoiam as abóbodas sôbre êsses pilares e em idênticos meios pilares embebidos nas paredes.

Estes meios pilares não apresentam à primeira vista a mesma estrutura. Nalguns apenas é visível a grossa coluna de refôrço da face, porque o engrossamento ulterior da parede norte, onde se apoia um dos lanços do Claustro de D. Dinis, absorveu-os completamente.

Grande parte da nave central era ocupada pelo côro manuelino que os franceses queimaram em 1811; mas outras fantasias arquitetônicas, que as obras de restauro iniciadas em 1930 inteligentemente suprimiram, perturbavam ainda a nobre simplicidade primitiva (3).

Assim, na nave central, foram apeados os púlpitos e o grande órgão de talha nua construído nos primeiros anos do século passado. O pavimento do templo, que os monges haviam subido depois das grandes inundações de 1772, foi baixado, acentuando a imponência das naves e pondo a descoberto alguns pontos o primitivo piso de ladrilhos de barro vidrado (4). Das naves laterais desapareceram os altares levantados no século XVII.

A obra de restauro mais notável foi,

(Conclui na 4ª pág. deste caderno)

POESIAS

PRAGA OU CASTIGO

ILDA CORREA LEITE

TRAGO-VOS SEMPRE COMIGO.
OU FOI PRAGA OU E' CASTIGO...

QUANDO MAIS DE VÓS ME AUSENTO,
E' QUANDO MENOS CONSIGO
AUSENTAR-ME EM PENSAMENTO.
E QUANDO MAIS VOS MALDIGO,
MAIS BENDIGO ÊSTE TORMENTO
DE VOS TER SEMPRE COMIGO
A TODA HORA E MOMENTO.

SE NÃO FOI PRAGA, E' CASTIGO.

RECADO PARA O ARQUIPÉLAGO

RIBEIRO COUTO

JORGE BARBOSA.
EM CABO VERDE TE IMAGINO
OLHANDO O CÉU — TRISTE MENINO
DA ILHA DO SAL.

AH! HORIZONTES DO DESTINO!
AH! SOLIDÃO DA ÁGUA AMARGOSA!

NASCER POETA É SEMPRE UM MAL.
SEJA ONDE FOR — JORGE BARBOSA!
ÁGUAS E CÉU. É TUDO ESTREITO.
JORGE BARBOSA:
CADA UM DE NÓS LEVA NO PEITO
A ILHA DO SAL.

EDITORAS E LIVROS

"ATÉ O AMARGO FIM" — Editora "A Noite" 1948.

Hitler jamais podia imaginar que, em seus quarteis-generais e em seus ministérios, transitava um alemão que, fingindo-se de nazista, era uma voz a serviço da liberdade e da democracia. Quando os aliados ocuparam a Alemanha, êsse alemão, chamado Hans Givesius, apareceu com o testemunho terrivel de todos os dias do Terceiro Reich. "Até o amargo fim" forneceu à opinião publica mundial uma verdadeira visão da vida interna da Alemanha, tornando-se de logo um livro diferente de todos os livros que se escreveram sôbre o nazismo.

É este depoimento impressionante que a Editora "A Noite" acaba de lançar, em sua "Coleção Imagens da Época". Grande afresco mural de um país, um povo e um partido, Gisevius só diz coisas novas. O incêndio do Reichestag, os banhos de sangue nos judeus, o expurgo no exercito nazista, as diretrizes filosóficas do nacional-socialismo, a vida privada de Hitler, as ambições de Himmler, a crise nas fôrças armadas germânicas — eis alguns têmas desse volume que faz com que os nossos olhos vejam pela primeira vez o que era a Alemanha do Fuehrer.

TRÊS IMPERIALISMOS EM LUTA — Italo Zingarelli — Instituto Progresso Editorial — Coleção Meridiano, 6 — 226 págs Cr$ 35,00 — São Paulo — 1948.

Italo Zingarelli, escritor politico de ampla erudição e honesto julgamento, conhecedor profundo do mundo eslavo e estudioso atento de questões orientais, realiza neste livro uma profunda e diligente pesquisa acêrca da situação mundial posterior à guerra, e do árduo trabalho que os maiores protagonistas do drama Internacional, estão exercendo no sentido de encontrar os dificeis caminhos da paz.

O quadro da situação mundial apresentado por Italo Zingarelli, é, em grandes linhas, o seguinte, enquanto o tradicional imperialismo britânico se vê obrigado a abandonar posições seculares; renasce e fortalece-se um imperialismo russo, que retoma, sob novas formas, mas com os mesmos intentos, as linhas de desenvolvimento traçadas para o messianismo conquistador dos eslavos por Pedro o Grande, Catarina II e Alexandre I, obrigando assim a um imperialismo involuntário mas inevitável, os norte-americanos, nos quais os britônicos se apoiam. Os Estados Unidos não participaram da segunda guerra mundial, para que Stalin assumisse as posições deixadas livres por Hitler. Uma vez que a Europa não deve ser o espaço vital da Alemanha nazista, não deverá ser tão pouco o espaço vital da Russia comunista. E, por outro lado, se o Velho Mundo tivesse que cair na escravidão, a liberdade e a prosperidade do Novo Mundo teriam os dias contados.

Há dois séculos chegavam os açorianos ao sul do país

As grandes comemorações, em outubro próximo, em Florianópolis

Realiza-se de 5 e 12 de outubro próximo, o 1.º Congresso de História Catarinense, comemorativo do 2.º Centenário da Colonização Açoriana. A Comissão Organizadora do interessante conclave, que se reunirá em Florianopolis, está trabalhando ativamente, já tendo recebido numerosas adesões, entre os quais a do academico Pedro Calmon, que prometeu comparecer e apresentar uma tese sôbre aspectos inéditos da vida do famoso Conselheiro José Mascarenhas, interessante figura da história literária da Bahia e da tradição catarinense; e a do deputado federal Flores da Cunha, que prometeu falar sôbre os açorianos, de quem descende. Mandou tambem sua adesão e promete enviar representante à Sociedade de Cultura Artistica "Brasilio Itiberê", de Curitiba.

ORIENTAÇÃO GERAL

De acôrdo com o que deliberou a Comissão Organizadora, ficou acertado que "sendo o Congresso comemorativo da colonização açoriana em Santa Catarina, terá a exposição por objetivo

(Conclui na 4ª pág. deste caderno)

CONTRIBUIÇÃO PORTUGUESA NO FUTURO DO BRASIL

EDUARDO DIAS

DIZ Gilberto Freyre: "...seria ridiculo pretender que o Brasil exista independente da sua formação portuguesa; ou que seja um país onde outra cultura — outra lingua inclusive — possa instalar-se com os mesmos direitos da de Portugal quando colonizou certa parte da América e firmou nos trópicos uma civilização com elementos predominantemente europeus e cristãos". E noutra parte: "O critério histórico é o da formação luso-brasileira. O que for hostil a essa formação é contrário aos interesses essenciais do Brasil". Isto porque, no conceito do grande escritor, o povo português é "o mais cristão dos colonizadores modernos nas suas relações com as gentes consideradas inferiores; o mais transbordante de simpatia naquele sentido fixado por Cooley: a capacidade do homem de projetar-se pela imaginação na posição de outro homem e de experimentar — experiência vicária — sentimentos e estados de espirito alheios". E o caráter afetivo da colonização portuguesa — caráter esse muitas vezes invetivado, por incompreendido, em relatos de viajantes saxônios ao tempo do Brasil colonial — leva-o a exclamar em frase concisa e nitida: "Nunca houve maior vitória do humano, do demasiadamente humano, sôbre o econômico".

O pensador brasileiro, todavia, como prólogo a bem arquitetadas sugestões, não se inibe de nos apresentar o quadro atual dos nossos problemas, e afirma, com razão: "As relações entre os portugueses e os brasileiros, sentimentalmente tão fortes que os atritos não as comprometem nunca no intimo, apenas lhes arrepiam a superficie uma ou outra vez, sofrem de uma falta evidente de estimulos e de processos intelectuais. A cooperação nos estudos, nas pesquisas, nas indagações, nos esforços intelectuais, se impõe aos portugueses e aos brasileiros com as mais nitidas vantagens para os dois grupos, sem que se tenha até hoje definido qualquer forma de organização ou de sistematização de atividades, ainda tão desconexas, tão isoladas, tão soltas".

Admito que a senda indicada por Gilberto Freyre nos alvitres subsequentes a estas palavras não seja ainda o trilho preferido pelos investigadores de ambas as margens do Atlantico. Lá chegarão, estou certo. Vê-se, porém, nestes ultimos anos, que fortes impulsos decidiram sacudir o marasmo e aclarar os mal-entendidos que não devem subsistir. A unificação ortográfica já obedece a um designio superior, as conferências frequentes, os premios literários significam forte estimulo.

Agora convinha tambem, a par de outros estudos em cooperação, rever, aumentar e concluir a História da Colonização Portuguesa do Brasil. Explico-me: acho que seria do mais alto interesse reimprimir o que naquele monumento vai para além de belos rendilhados literários e pode ser considerado como tesouros de erudição e ciência, juntando-lhe, em edição mais accessível e manuseável, os trabalhos posteriores de brasileiros e portugueses (e até de estrangeiros para certas matérias), já feitos e a realizar, de molde a que a História da Colonização derrame luz de uma vez, sôbre os mais variados aspectos da evolução do Brasil. É tarefa que os governos das duas Nações competiria orientar, como serviço de interesse publico. Veriamos e apreciariamos assim, definitivamente como se constituiu "o Mundo que o português criou".

x x x

Permito-me juntar algumas palavras a respeito de um assunto da mais aliciante oportunidade. Algo relacionado com o futuro desse mundo para o qual se prevê a colossal população de 900 milhões de almas.

Se quisermos seguir o crescimento do gigante, aceitando, para a infância, os vagos e incertos elementos existentes veremos que a população de 150.000 habitantes uteis (entre os quais já se encontravam... 30.000 brancos) dispersa em duas duzias de cidades e vilas e muitos povoados, estimada para o fim do século XVI (1808), quatro milhões. E segue-se então o vertiginoso desfile de numeros estontoantes: 1854 — 7.700.000; 1872-10.100.000; 1920 — 30.600.000; 1940 — ...... 41.400.000; — 1944 — 44.400.000. (Nesta altura já ao Brasil cabia o primeiro lugar, pela população não só na América Latina, mas entre todos os paises latinos). Agora, em 1946 a estimativa, baseada na marcha acusada pelos ultimos censos oficiais, atribui ao Brasil uma população de quarenta e seis milhões e meio de habitantes.

E já que estamos às voltas com algarismos, talvez seja interessante registrar a evolução das duas grandes cidades — Rio de Janeiro e São Paulo. Na Capital Federal, ao que supunha o viajante Martins, existiam 50.000 almas antes da ida de D. João VI para o Brasil — e 110.000 em 1817. O primeiro censo (1872) acusa 275.000. Em 1940 (ultimo censo) apura-se este numero: 1.896.000. Para 1945 a estimativa prevê dois milhões. São Paulo, a grande urbe da industria, teria em 1800 de 20 a 30.000 habitantes, segundo Mawe e Martins. Com efeito, o censo de 1872 dimuncia ainda apenas 31.000. Em menos de um século (1940) a formidável massa humana ultrapassa o milhão (exatamente... 1.318.000), e é provável que em 1945 já contasse milhão e meio!

Por outro lado — e o pormenor tem sua importância — a população branca no Distrito Federal sobe, em 1940, para mais de 70%, enquanto a de cor desce para... 25%, graças à imigração.

Portugal foi, como é sabido, o pequeno-grande contribuinte da colonização do Brasil. E tambem o vigia ferrenho para a unidade permanente daquele imenso bloco de oito milhões e meio de quilômetros quadrados. No entanto, em principios do século XVI, quando se efetua o descobrimento, a Metrópole dispunha nos seus 89.000 Km2, apenas de 1.100.000 almas, numero este que pouco aumenta durante a penosa dominação castelhana e só vem a duplicar em longo periodo que se arrasta até principios do século XIX. Foi a consequência da emigração para tôdas as partes do mundo, das guerras, das pestes, da depressão econômica do país desde 1580 a 1640, — sangrias enormes e exaustivas a que só resistiria o povo indomável que o português se mostrou sempre em dolorosas atribulações da sua já extensa vida.

Para o Brasil não foram como pretendem mal-intencionados — somente banidos e escória, — fato que aliás ocorreu nos prodromos das colonizações do Norte da América e da Australia. Para o Brasil, onde em fins do século XVI já havia — insista-se — 30.000 brancos, seguiram grandes familias, grandes nomes de Portugal, de que descendem notáveis brasileiros de hoje. E nem podia deixar de ser assim, porque o Brasil, nos primeiros tempos, representava aos olhos dos governantes lusitanos um campo de conquista espiritual e não um vasto mundo recheado de tesouros materiais. Outro era — como se sabe e nos dizem francamente Lery, Thevet e Barleus — o objetivo dos assaltantes franceses e holandeses. Outra foi a politica de todos os europeus, menos o português, nas conquistas do Oriente. E é por isso que todos ali prevaleceram e enriqueceram, — menos o português, sonhador e evangelizador...

Por que a conquista do Brasil era de ordem espiritual, e não econômica, é que se deram as imediatas fusões com o indido e depois com o negro, miscegenação de que resulta mostrar-se a gente de Portugal — como diz Gilberto Freyre — "um povo com uma capacidade unica de perpetuar-se em outros povos, dissolvendo-se neles a ponto de parecer perder-se nos sangues e nas culturas estranhas, mas ao mesmo tempo comunicando-lhes, tantos dos seus motivos essenciais de vida e tantas das suas maneiras mais profundas de ser, que, passados séculos, os traços portugueses se conservam na face dos homens e na fisionomia das casas, das igrejas, dos moveis, dos jardins, das embarcações, das formas de bolo".

CENTENAS de prêmios já foram distribuidas no maior de todos os concursos!

GELADEIRAS PHILCO de 7 pés - "Carnet" de Cr$ 10.000,00 de "A EXPOSIÇÃO" - cadeiras cativas no Estádio Municipal - bicicletas equipadas - máquinas portáteis de escrever - Enceradeiras elétricas - Rádios para automovel - Canetas Parker 51 - Ventiladores - Máquinas fotográficas - Óculos Ray-Ban - Velocípedes - Ferros elétricos com auto-controle - etc., todos escolhidos pelos que completaram as diferentes séries de letras. Os comprovantes da entrega dos brindes mencionados encontram-se à Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º andar

MAS AINDA HÁ MILHARES DE CHANCES E UMA DELAS PODE SER A SUA!



Beba Guará

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

"SIGNOTYPO"

TRANSPORTADORES ETC. — ELEVADORES - TALHAS

- JOÃO PAJUNK & CIA -
RUA ITAPIRÚ, 105 — RIO
TEL. 42-1526

CARROS - RODAS

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

A IGREJA

(Conclusão da 3ª pag)

porém, sem dúvida, o apeamento do ostentoso retábulo da Capela-mór, que revelou em tôda a sua austera simplicidade, a primitiva cabeceira do templo. Essa complexa composição arquitetônica datava do tempo do Cardeal-Rei (1394), mas fora ampliada no século XVII com as grandes estátuas de figuras de Igreja, obra dos barristas do Mosteiro, e ornamentada ainda no século XVII com o globo e o resplendor de madeira, dourados e prateados (5).

Na ampla âbside, a que a simplicidade das arcarias impõe singular grandeza, levanta-se agora o altar-mór, de grandes proporções.

---

(1) A fachada tem 25m,20 de larg. e 42m de alt., do adro ao remate das tôrres.

(2) A nave central mede 90m,30. A largura da Igreja é de 21m,30. A nave central tem 20m,12 de altura, e as laterais 18 m72.

(3) Estas obras, que se devem à iniciativa do Diretor Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, engenheiro H. Gomes da Silva, coadjuvado pelo diretor dos Monumentos Nacionais do Norte, arquiteto Baltazar de Castro, foram dirigidas com todo o carinho, entusiasmo e desinterêsse por meu irmão Antonio Vieira Natividade, até Maio de 1933. Meu irmão já havia dirigido também as obras do Refeitório.

(4) Apenas no de ambulatório foi possivel conservar parte do pavimento primitivo; mas guardaram-se cuidadosamente todos os fragmentos encontrados nas naves e do transepto, e que apresentam variados arranjos geométricos.

(5) As estátuas que decoravam a capela-mór encontram-se hoje na Sala do Capitulo.

EU TAMBEM NÃO ACREDITEI



'UM AMIGU ME FEZ EXPERIMENTAR



AGORA SOU EU QUEM CONVENCE OUTROS



Eis o que sempre acontece quando é oferecido um produto para sustar a queda dos cabelos e fazer crescer cabelo novo: duvida-se da eficiência! A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema! Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuida

SENEGOL

RESTAURADOR DO CABELO

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre SENEGOL.

Preço por vidro Cr.$ 100,00 (Menos de Cr.$ 2,00 por dia para salvar a vida do seu cabelo)

Concessionário exclusivo para o Brasil: PRODUTOS DE BELEZA SUFT. Ltda. Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo

Quantos jornais existem no Brasil?

O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

publica a tiragem de todos os jornais e revistas

Acaba de ser editado o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA, que publica, pela primeira vez no Brasil, as tiragens dos jornais e revistas não só do Rio e de São Paulo, como de todas as cidades do país. Além desta importantíssima informação, publica ainda o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA:

1) Quantas revistas de grande circulação podemos ter no Brasil, tendo em vista o atual volume das cifras invertidas em propaganda?
2) Quais os jornais mais lidos em São Paulo?
3) Como vive o carioca (pesquisa de hábitos)?
4) O consumo de papel de imprensa no Brasil nos últimos 10 anos.
5) A preferência pelas publicações norte-americanas por parte dos homens de negócio.

O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA é uma publicação indispensável a administradores, políticos, homens de negócios, anunciantes e homens de propaganda.

PREÇO CR$ 50,00

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

A venda na redação da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIO (Atendemos pelo Reembolso Postal só para o interior) (EDIFÍCIO "JORNAL DO COMÉRCIO") AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º AND. S/323 — TEL. 43-6677 — RIO

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição

Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho

23-5165
23-5232

RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

CAFÉ PAULISTA

não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...

DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!

STAR

JUANA DE IBARBOUROU NA ACADEMIA DO URUGUAI

(Conclusão da 5.ª pág.)

os olhos para si mesma e começa a saber por que se fez cantos. Agora, eu sei, também que é tão minha como meu sangue e que continuará sendo-o, como é próprio de cada um o seu calor de saude e o brilho dos olhos vivos. Entre as brumas do passado, como duas figuras quase alheias a mim, vejo aquela menina imaginativa e silenciosa que fui na infância, a rapariga sensível, apaixonada da adolêscencia, e vejo que ambas já tinham o fervor do verso. Meu pai era espanhol; e, sentado na sua poltrona de balanço, sob o rico docel da parreira costumava recitar, enfaticamente, os cantos de Espronceda e as doces queixas da sua nemorosa Rosalia de Castro. Festa maior não conheci. E ai está o a que pode chamar-se a gênese da minha vocação poética ou, com mais propriedade, o começo do seu exercício. Fiz versos desde uma idade que não posso contar, mas que constitui uma cifra mínima. Deus sabe como seriam e por que fraternal bondade mos publicou, no seu diário "El Deber Cívico", de Melo, Cacho Monegal, que, um dia, me ofereceu um exemplar da "Retórica y Poética" de Campillo, no qual aprendi de memória, deslumbradamente, coisas que, só muito mais tarde, pude assimilar e compreender. Depois, a vida... a vida com os sonhos, o amor, as decepções, a esperança imortal, foi fazendo essa obra que, agora, tem este premio: uma orla de laureis sôbre a borda da fonte. A história é simples, mas não exclui o maravilhoso, isto é, o prodígio e o milagre. Sôbre a singela urdidura, se tem ido bordando um tapete de rica fantasia e de cálida amizade continental. Como? Nem eu mesma o sei. Destino. A menina de Cerro Largo não pôde sonhar jamais que, da sua casa de povoado, chegaria até o alto setial da Academia de Letras da sua pátria. Vai-se andando, vai-se sofrendo, vai-se cantando. Posso dizer que Deus teve para mim a mão côncava de dons, ainda que o diabo não tenha deixado de soprar a sua fuligem sôbre eles. Mas o Onipotente resplandece até para a erva mais pequenina; e eu confio sempre. Tenho sido leal à minha vocação desde a adolescência até agora. Leal nesta surrada comédia que é a vida, essa comédia de grandes e pequenos episódios sucessivos e distintos (sabedoria divina!), porque, sem a renovação constante, o sêr envelhece, duplamente, e o verso caduca mais depressa que a criatura humana. Esse patético ofício de poesia é o mais doce e, ao mesmo tempo, o mais exigente de todos. O verso é um menino que sempre está nascendo e ninguém sabe, sequer, porque caminho, de escuridão ou esplendores, há de se pôr a andar. Dá-se-lhe, como a toda criação, a alma, porém é preciso estar alerta e não se evadir da época, não desdenhar nenhuma nova escola, que se imponha por autênticos poderes, e tomar dela, com sutileza e experta escolha, os elementos necessários para que o poema tenha sempre novidade e frescura junto ao seu íntimo valor de inspiração, alma e idéia.

Porque, desde que, de inicio, não se guarde para o gozo secreto da própria posse, o destino do poema logrado depende muito do juizo do público a que se entrega esse filho de grandes ou pequenas asas, de formo ao coroa ou de pobre tunica. Bem equivocados estariam os que supusessem que isto quer dizer brandura acomodatícia ou concessões versáteis! Não. E com o meu senso de mulher que compreendo, talvez, mais ductilmente o valor da harmonia com a hora que se vive. Amo os clássicos; amo as suas concepções eternas, as formas por eles criadas e que, até agora, ninguém logrou superar. Ditaram normas inalteráveis, leis que se não podem transgredir sem cair no desequilíbrio. Mas amo, também, esse elemento novo e brilhante da imagem em ostentosa abundancia, tal como a percebeu Góngora; filigrana de ouro constelada de gemas, brinco de ourives, divino orvalho sôbre a imutável beleza da rosa.

Senhores: posso assegurar-vos que, do meu posto ilustre, continuarei sendo para a poesia a mesma servidora, a mesma deslumbrada escrava de até hoje. Não hei de sentar-me no setial acadêmico como quem chegou à meta e já fica eximido de prosseguir no doloroso exercício de desnudar a alma e entregar seus sonhos a uma multidão da qual só pequena minoria é capaz de compreender o holocausto. Pode ser esta a minha divisa: "Sou fiel", e a poesia me terá até a morte."

Notas do tradutor:

(1) Entre eles, o vice-presidente, o ilustre filólogo, jurista, jornalista e escritor, dr. D. Carlos Martinez Vigil.

(2) Refere-se ao eminente dr. D. Raul Montero Bustamante.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

MOVIMENTADA PRISÃO DE UM VIGARISTA

DOIS DOS ACUSADOS CONSEGUIRAM FUGIR

SÃO PAULO, 23 (Do correspondente) — O guarda civil número 2.068, José Francisco de Oliveira, ontem à noite, quando se encontrava vigilante no seu posto da rua Vergueiro, recebeu ordens para deter os ocupantes do automovel 44-220. Aproveitando-se do sinal vermelho, o guarda do veiculo se aproximou, ordenando ao motorista, conhecido pela alcunha de "China" que o acompanhasse à delegacia. Entretanto, "China", imprimindo maior velocidade ao automovel fugiu, tendo então o policial saido em sua perseguição num outro carro. Após ter desaparecido por algum tempo, o 4-13-20 surgiu na avenida Paulista. O guarda conseguiu, então, deter os ocupantes do aludido automovel em número de três. Quando já se encaminhavam para a terceira Delegacia, à altura do viaduto 9 de Julho, por solicitação dos investigadores de Vadiagem, Miguel Andrad e Geraldo Fonseca, que também se encontravam em perseguição aos criminosos, o carro parou. Todos do veiculo sairam a fim de serem revistados pelos policiais. Quando isso ocorria, porém, dois dos acusados, bem como motorista, numa manobra audaciosa, conseguiram se aproximar do carro e fugirem, ocasião em que o guarda civil disparou sua arma contra o automovel fugitivo, com a intenção de intimidar seus ocupantes. Mais adiante, os investigadores conseguiram deter o terceiro ladrão. Levado para o Departamento de Investigações, foi ele identificado como sendo Ulisses Ramalho Farache, conhecido também pela alcunha de "Rui Ramaro Filho". Interrogado, Ulisses terminou confessando que os seus companheiros que conseguiram fugir eram os vigaristas, Olavo Borges e Lindolfo Ribeiro da Silva.

TINTAS 77

Esmalte, Oleos, Vernizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEMTONE, tinta lavável, preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral

RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 233890

TINTAS FINAS LIMITADA

Recorrem para o Supremo os dois soldados da FEB condenados a trinta anos

ALEGAM A NULIDADE DO PROCESSO INSTAURADO PELO CONSELHO SUPREMO DA JUSTIÇA MILITAR

Vem de dar entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal o recurso interposto por Luiz Bernardes de Morais e Adão Damasceno Paz do "habeas-corpus" que lhes foi negado pelo Supremo Tribunal Militar. Os impetrantes, como é do dominio publico, faziam parte da FEB e foram acusados de homicidio, na Itália, na zona de operações, tendo sido condenados à pena de morte pelo Conselho Supremo da Justiça Militar. Ficou provado do processo terem os dois penetrado à força numa casa residencial e ali, apagando a luz com uma rajada de metralhadora, um deles levou uma menina de quinze anos de idade para um quarto, violentando-a.

Houve pânico entre os moradores, que fugiram, mas um deles, tio da moça, ficou e protestou contra a violencia. O soldado Luiz Bernardes, que se conservara na sala, virou-se então para êle e deu uma rajada de metralhadora, matando-o.

Condenados à morte, foi a pena comutada para tritna anos de reclusão. Não se conformaram e requereram ao Tribunal Federal Militar a liberdade, alegando nulidade do processo. Arguiram que, tendo sido condenados por uma justiça que se estinguiu ou melhor que fôra extinta em virtude do término da guerra, não puderam apelar da decisão.

O Supremo Tribuanl Militar negou o pedido de "habeas-corpus" e daí, então, o recurso para o Supremo Tribunal Federal, que o apreciará numa das próximas sessões plenas.

Há dois séculos chegavam os açorianos ao sul do país

(Conclusão da 3ª pag)

demonstrar as condições culturais da população de origem açoriana, ressaltando, tanto quanto possível, a sobrevivência de costumes vindos dos Açores e tambem da Madeira e a evolução sofrida por êsse grupo no Estado de Santa Catarina. Haverá na exposição objetos históricos artefatos de industrias tradicionais ou, resultantes da introdução de novas técnicas, e desenhos que indiquem os fatos mais importantes, suscetíveis de representação e capazes de indicar a cultura dos descendentes dos imigrantes do século XVIII".

PAPELARIA BANDEIRANTE

Artigos para escritório e escolares — Livros — Encadernações e Artes Graficas em geral

Av. Marechal Floriano 18

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

LABORATÓRIO
Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

AMANHÃ

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 197

ONZE BOCAS DE FOGO ESTARÃO ATIRANDO CONTRA A CARESTIA! APROVEITEM ENTÃO A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE 1º ANIVERSÁRIO!

AMANHÃ

Casa Calma

Rádios, Material elétrico, Lustres, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios

Av. Marechal Floriano, N. 41

Cuidado com os falsos "tiras"

OS FUNCIONARIOS DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR SÃO PORTADORES DE CARTEIRA FUNCIONAL

O Delegado de Economia Popular, tendo em vista as explorações feitas por individuos inescrupulosos ao comércio do Distrito Federal, avisa ao público em geral que os funcionários da Delegacia de Economia Popular são portadores da Carteira Funcional do Departamento Federal de Segurança Pública e da Carteira da Delegacia, e na execução de seus serviços de fiscalização, têm o dever de exibi-los cabendo ao fiscalizado o direito de exigi-las, quando julgar conveniente.

OSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos.

PARALELISMO ENTRE O BEDUINO E O GAUCHO

ROGER BASTIDE

S. PAULO — O livro de Manoelito de Ornellas, "Gauchos e Beduinos" (José Olimpio ed.) traz contribuição das mais interessantes à sociologia e à antropologia do sul do Brasil. Talvez se possa lamentar que o livro não tenha sido melhor arranjado, e que os diversos temas de que trata se entrelacem, em lugar de seguir ordem bem determinada. Porque, sobretudo, nos vemos diante de uma série de temas: a semelhança entre o gaucho das terras portuguesas e o das uruguaias; o paralelismo entre a vida do gaucho e do beduino; a influência dos árabes e dos berberes muçulmanos sôbre a Espanha e Portugal, de início, e depois sôbre o Brasil (prolongamento das idéias de Gilberto Freyre); o papel dos maragatos no Rio Grande do Sul. Tem-se a impressão de estar diante de uma tela impressionista: para que a paisagem se recomponha é preciso ficar a certa distância. Mas o que falta ao livro em composição lógica, Manoelito de Ornellas supre com poesia: lêem-se belíssimas páginas, e nota-se, mesmo, um particular lirismo literário, principalmente quando o autor se refere ao instinto da morte entre os espanhóis, e ao seu gôsto pelo sangue — que salpica de manchas vermelhas o seu retrato impressionista do Rio Grande do Sul.

A obra coloca o sociólogo diante de numerosos problemas: consagraremos este artigo ao estudo de alguns deles. O paralelismo entre o beduino e o gaucho pode ser devido seja a um fenômeno de convergência, seja a um fenômeno de difusão de cultura. No primeiro caso, a semelhança entre os dois tipos dever-se-á, fora de qualquer influência, à ação do meio, à identidade de ação do quadro geográfico ou econômico. Indivíduos diferentes, modelados por ambiências análogas, terminarão por convergir para um mesmo tipo. No segundo caso, a ação do meio deverá ser considerada desprezível, e as semelhanças possivelmente constatadas provirão da identidade de origem — no caso, a influência muçulmana sôbre a península ibérica. Manoelito de Ornellas não toma partido entre as duas teorias, ou melhor, serve-se de uma ou de outra para às suas explicações. E tem toda razão, ao que parece. Há o fenômeno de difusão, como muito bem o demonstra o caso dos maragatos. Mas a semelhança do meio (zona de pastagens, grandes extensões sem limites físicos) consolidou, conservou certos elementos adventícios, ao mesmo tempo que deu aos beduinos e aos gauchos caracteres comuns. Teria sido bom que a divisão entre os dois fatores, o da difusão (que é válido para todo o Brasil) e o da convergência, fosse traçada mais vigorosamente, em linhas mais nítidas. Mas houve, certamente, ação mútua entre os dois fatores.

Outro problema referido pelo livro é o do complexo do cavalo. Manoelito de Ornellas fala de índios cavaleiros, mas parece que, de acôrdo com os estudos de Herbert Baldus sôbre os caduveo, o que houve foi apenas que o cavalo não fez mais do que fortificar a estratificação de uma cultura senhorial já existente antes da chegada dos brancos. Por outro lado, Emilio Willems estudou o mesmo complexo do cavalo entre os imigrantes alemães, em páginas de grande engenhosidade, mas o cavalo do gaucho não seduz o alemão, em detrimento do burro, que lhe seria mais util, senão na medida em que essa imagem gaucha da nobreza ligada ao cavalo coincide com a imagem alemã da aristocracia dos Junkers, ligada à cavalaria.

Isto para notar que o cavalo não tem lugar privilegiado somente onde se fez sentir a influência árabe. A existência das cavalhadas, dos combates entre mouros e cristãos, prova-o fartamente. Vejo na glorificação do cavalo sobretudo a influência da cavalaria da Idade-Média: em certa medida, sem dúvida, o cavalo valoriza o cavaleiro; mas em medida muito maior, é o cavaleiro "sem medo e sem mácula", defensor dos órfãos e viuvas, braço direito da Igreja, e paladino de Cristo e da Dama, quem valorizou o cavalo. Mais particularmente, naqueles séculos de fé, o cavaleiro, como o padre, participava do caráter místico da consagração eclesiástica. O cavalo, por repercussão, tornou-se nobre. Observemos, ainda, que os vários jogos das cavalhadas, argolinhas, fitas, etc., são jogos de cavalaria, como os torneios, e não árabes. Se me permitirem tentar a sociologia das touradas, terei ainda um novo argumento; as touradas são antigos sacrifícios religiosos, cuja origem remonta à Creta pre-histórica. Ora, o animal foi inicialmente atacado pelos nobres; tratava-se de um esporte aristocrático da cavalaria. Mas verificou-se em seguida uma espécie de luta de classes entre o peão e o cavaleiro, uma democratização da tourada espanhola, com o triunfo do matador a pé sôbre o picador a cavalo. Ao mesmo tempo que o nobre foi destronado, o cavalo do nobre foi substituido por um velho animal destinado ao sacrifício. Ao contrário, o cavaleiro conserva o lugar de honra na tourada portuguesa, mas a razão não é que a influência árabe tenha sido mais forte em Portugal do que na Espanha; a razão é mais sociológica do que cultural: é que a separação se manteve mais nítida entre a aristocracia e o povo, o qual preferiu à luta de classes (plebe contra cavalaria) a ascensão social, o aburguesamento, pelo comércio e pelo artesanato urbano (veja-se Gilberto Freyre). Ou, ainda, talvez se trate de uma reação coletiva do psiquismo português, um protesto contra a imagem que o mundo se fez do português: a de um povo menos nobre, de sangue menos aristocrático do que o espanhol, onde até os mendigos se dão ares de grão-senhor.

Manoelito de Ornellas, cujo livro "Gaucho e Beduinos", é objeto do comentário de Roger Bastide

De qualquer maneira, nesse ponto nos afastamos do livro de Ornellas; achamos que o cavalo é mais um legado da cavalaria cristã do que do mouro muçulmano, mouro que frequentemente se fez sendentário na península ibérica, como o demonstrou o grande historiador árabe Ibn Khaldeum.

Gostosamente assinalo um último ponto de "Gauchos e Beduinos", que Manoelito de Ornellas trata no fim do livro, e que constitui como que a transição para um novo livro que apreciaríamos ver escrito, com as mesmas qualidades de evocação e documentação de que faz prova na sua última obra, mas que se deveria limitar a pesquisas puramente sociológicas. Ornellas descreve-nos o fim da vida heróica dos gauchos. Diz algumas palavras sôbre a condição miserável em que vivem hoje em dia. Ora, não se trata de um acidente próprio ao Rio Grande do Sul: são os efeitos das condições da civilização moderna sôbre uma sociedade de homens a cavalo, que se fazem sentir tanto no Uruguai como no sul do Brasil. Juan Vicente Chiarino e Miguel Sarale escreveram um notável trabalho sobre o que se tornaram os gauchos uruguaios ("Detras de la Ciudad"). Seria interessante um estudo análogo no Rio Grande do Sul, a fim de que se pudesse comparar o que se passa nas duas regiões, tão vizinhas geográfica e culturalmente. Ninguém em melhores condições do que Ornellas para realizar tal pesquisa, que poderia ser utilíssima para a recuperação da energia gaucha em benefício da coletividade brasileira — um problema que muito justamente preocupa o nosso autor.

Mas voltemos à comparação entre o beduino e o gaucho. O livro de Ornellas, que recomendamos aos estudiosos das coisas brasileiras, não se refere senão às semelhanças, mas é preciso não esquecer as diferenças, e entre elas a maior, a de religião. O maometano é essencialmente um místico, enquanto o gaucho, segundo todos os observadores, desde Saint Hilaire até Jorge Salis Goulart, manifesta muito pequena religiosidade. Se é, às vezes, fanático, seu fanatismo foi desvios da religião para a politica. A que atribuir tal diferença? À diferença de crenças? Falta de controle da Igreja durante mais de um século? Mestiçagem com o indio? Destruição das missões jesuiticas? Deixo a questão em suspenso. De qualquer modo, o problema está intimamente ligado ao que propús no inicio: convergência ou difusão? Acontece o mesmo em relação a todas as outras diferenças que se podem notar. E terminamos tal como começamos.

Mas antes de encerrar este artigo, quero dizer uma palavra quanto ao sentimento de honra. Não é esse um ponto essencial da tese defendida por Manoelito de Ornellas. Mas, sociologicamente, comete-se tão frequentemente o erro de considerar o sentimento de honra como um refinamento do individualismo, que é sempre bom considerar um pouco o assunto.

Ver na honra um sentimento caracteristico ao individualismo é herança do romantismo. Realmente, desde a Revolução Francesa, que suprimiu os grupos em beneficio do individuo, a honra tende a se individualizar. Mas basta lembrar que o grande apóstolo romântico do culto da honra foi um antigo oficial, Alfred de Vigny, para que se saiba, imediatamente, que esse sentimento esteve primitivamente ligado a um grupo, à classe dos oficiais, e que na verdade poucos sentimentos são tão pouco individualistas como o da honra. A honra está sempre ligada aos agrupamentos: honra de soldado, honra de artesão, honra de familia. A melhor análise sociológica que conheço sôbre a honra é a de Montesquieu, que mostra sua união a uma classe social, a aristocracia. A Revolução Francesa talvez não tanto a individualizasse como a estendesse à burguesia e ao povo, isto é, não a tenha senão democratizado. Se olharmos para mais além da classe dos nobres e dos cavalheiros, isto é, exatamente para os beduinos, vemos que a sua honra confunde-se com a do clã. Temos aí precisamente o tipo do sentimento coletivo. Encontramos citados no livro de Gaston Richard "L'Évolution des moeurs" os textos de Masqueray sôbre a honra berbérica em ligação com a comunidade, assim como as definições de Lazarus ("Das Leben des Seele") e de Fanciulli ("L'individuo nei suoi rapporti sociali") que relacionam a honra à opinião de um grupo mais ou menos extenso. Julgamos, pois, que é fazer idéia errada da psicologia do beduino, como do gaucho, procurar o seu individualismo em um sentimento que demonstra precisamente o inverso, isto é, os seus caracteristicos gregários, a sua formação social mais de clã do que interpessoal.

Como se vê, "Gauchos e Beduinos" é um livro que faz pensar, e cuja leitura não nos deixa jamais indiferentes.

ALGUMAS NOTICIAS

— João Condé, no próximo domingo, apresentará, em seus "Arquivos Implacáveis", no suplemento literário de A MANHÃ o "flash" da ilustre escritora Lucia Miguel Pereira.

●

— Marques Rebelo está fazendo sucesso, em Florianópolis, com a magnifica exposição de pintores contemporâneos que levou àquela capital.

●

— Santa Rosa vai ilustrar a edição das "Elegias de Duino" de Rilke, traduzidas, tão admiravelmente, por Dora Ferreira da Silva.

JUANA DE IBARBOUROU NA ACADEMIA DO URUGUAI

Notícia e tradução de ACACIO FRANÇA

O NOVEL sodalício da grande Republica irmã e vizinha acaba de honrar-se com o acolhimento em seu seio, desde que se fundou, de uma das mais lídimas expressões da sua intelectualidade, como é de todo o continente e ainda de toda a hispanidade — JUANA DE IBARBOUROU. Uma mulher, numa Academia, entre varões ilustres, seus pares em valor mental!... Alevantado exemplo das conquistas femininas em terras de Iberoamérica! Mas quem é Juana de Ibarbourou? Felizmente, é um dos nomes (não tantos quantos deviam ser) mais conhecidos entre nós de poetas e escritores hispano-americanos. É como nossa por muito lida e citada com amor e admiração. Pois, a 7 de novembro de 1947, em sessão solene, ela tomou posse da cadeira que a esperava na "Academia Nacional de Letras" do seu país. Recebeu-a na ilustre companhia o eminente escritor Dr. D. José Maria Delgado que, num erudito e formoso discurso em louvor da recipiendária, disse: "...Entre as muitas razões que temos para nos gloriar do nosso pequeno lar cisplatino, a menor não é a de ser berço das três almas femininas que, mais substancialmente talvez, hajam personificado elementos fundamentais do cosmos lírico. Porque êste universo tem, também como o físico, a sua água, a sua pedra e o seu fogo. Maria Eugenia (isto é, Ma. Eug. Vaz Ferreira) é a austera montanha pensativa; Delmira (isto é, Delmira Agustini) uma selva em chamas; Juana é a nuvem cantineira, o frescor do rio. Maria Eugenia incuba larvas metafisicas. Delmira acende brasidos faunescos. Juana zumbe na ebriedade do sol como a abelha. Têm as suas duas irmãs primigênias a resolução forte, guerreira: estenderão as mãos de fogo ou de neve até o fundo da cisterna para se apossar do astro submerso. Não assim Juana: olhará da bôca do poço o astro que a enfeitiça, mas sem pretender possui-lo, porque não é deusa, senão totalmente mulher e sabe que os sonhos, quando tocados, se desfazem"... E, depois de muito eloquentemente louvar a poetisa, com felizes citações da sua vida e sua obra, conclui o orador: "Certamente, senhores e senhoras, esta apologia que a Academia Uruguaia de Letras me encomendou para celebrar o ingresso nela de Juana de Ibarbourou, a qual tenho cumprido com tanta riqueza de fervor como penuria de brilho, não era necessária, tratando-se de quem em vão intentaria achar leigos da gloria dos seus poemas ou de louvores que não tenha ouvido... Em "Chico Carlo", confessa Juana que uma das suas mais ardentes ambições infantis foi a de possuir uma coroa de cristal e rocal. Pendia esta de um nicho e a atraía, tanto, que ela desejava, quando morresse, lhe pusessem uma igual, pretensão considerada, por sua humildade, totalmente quimérica... Quando ia imaginar a pequena "arachana" que iria cingir a mais deslumbrante das coroas e ser rainha perene! Quem a viu menineta, calada, ali entre as serras e os arroios da sua querência e agora fazendo soar em seu louvor, mais que Domingo de Páscoa, todos os campanários da terra! E sem sair de si, sem fada madrinha, sem mais que os maravilhosos trinos da sua calhandra!..." Eram de esperar as orações ao brilho das verdades ditas pelo orador. E, sob a emoção própria e de todos, Juana de Ibarbourou agradeceu assim como segue.

A. F.

"SENHOR MINISTRO: senhores acadêmicos; querido doutor Delgado que me acaba de dar brilhante e generosamente, a espaldeirada do ritual; senhores:

Acabo de receber uma das dignidades mais puras e mais cobiçadas de todo país culto, onde os valores do espirito e da inteligência mantêm viva a tocha insigne da civilização crescente. Honra que é magnanimidade mais dos meus compatriotas para mim e, agora em especial, deste ilustre corpo formado pelos homens mais eminentes do Uruguai em todos os grandes, imortais jogos da letras (1), e que está presidido por um dos sêres mais nobres e de mais vasta inteligência de que pode orgulhar-se o país (2). Compraz-me dizê-lo neste momento, não por inclinada cortesia, senão com jubilosa, erguida justiça.

Ficam, assim brilhantemente, assinaladas as minhas bodas de prata com a poesia, por esse dom que nunca ousei ambicionar para auréola de uma obra da juventude toda ímpeto e sonhos que, justamente agora, vem adquirindo em novas etapas essa profundidade, que a dôr e a vida afundam com sábios cinzeis. Estou aqui um pouco assombrada, um pouco aturdida, talvez, por esta condição de sensibilidade vibrante, que não pôde fortalecer nenhuma lição desse grande mestre que é o cotidiano viver.

Tudo no meu destino se tem ido realizando como por certa magia, às vezes maligna às vezes amável, às vezes milagre do lado da luz, às vezes sombria projeção da sombra. Na manhã de hoje, sinto-me como no centro de um circulo de claridade de sol no zênite.

Neste momento em que a cultura técnica está absorvendo todas as atividades e todas as ambições, para o maior progresso material do mundo, a cultura exclusivamente intelectual "a cultura desinteressada", para a alma e seus sonhos de beleza superior, vai relegando-se para um segundo plano, caso não novo na história e cujas consequências têm sido, sempre, o descenso do nível espiritual e moral dos povos, que é o caminho da sua perdição. Porque a riqueza e a potência econômica, sem os ideais que as equilibram na balança da harmonia universal, trazem o reinado do materialismo devastador, capaz de arrasar com todas as conquistas cientificas e levar o homem, numa luta de competições suicidas, à sua própria destruição. "A cultura desinteressada", aquela mantida, qual uma tocha entre o tumulto, pelos homens que escrevem, sonham e criam, os filósofos, os poetas, os místicos, os artistas, é o ar oxigenado no subterrâneo dos tesouros, é a defesa do espirito em frente ao triunfal dominio das fôrças exatas. Esparta não entregou à humanidade um só artista, um só pensador imortal, nada que tenha podido salvá-la de cair, depois do seu duro auge, na obscuridade e na miséria; enquanto que Atenas sobrevive a todas as suas cruentas provas históricas, porque, mais alto que o estádio, teve o agora e, sôbre o agora, o mito, que é a poesia e o sonho. Uma Academia de Letras significa um reduto dessa cultura desinteressada que há de salvar a outra, para que não pereçam todas. No ar da América, as asas de Ariel, que a mão gloriosa de Rodó pôde roçar, vibram entre o zumbido dos aviões e o côro compassado dos motores, sob os quais já é bem fraca a voz dos poetas. Salvaguardem-nos elas! Impeçam elas que, no continente do futuro, a idéia que dirige o passo ascencional dos homens e a voz em que se hão erguido os salmos eternos, tenham menos valor que as mãos construtoras e a inteligência puramente especulativa! A América terá salvo e reivindicado uma humanidade frenética por suas vitórias sem asas.

Andam dizendo, com farta frequência, não ser esta a hora do canto, a menos que esteja ao serviço de alguma causa politica ou social, com o fito de contribuir para levantar o fervor das massas e dirigi-las por determinados caminhos. Mas isto é circunstancial; e, embora eu creia na sua necessidade e eficácia, reclamo para a poesia o seu valor universal e eterno, que é algo assim como a música das esferas, sôbre o misero e tremendo desconcerto dos sêres que povoam, talvez, muitos mundos como este, onde o homem combate, blasfema, reza e canta. Eu, que recebo, anualmente, centenas de cartas de todos os países da América, sei bem que a hora do verso lírico não passará nunca, porque todo ser humano que sofre, ama ou está vivendo a etapa mágica da juventude, necessita ter sôbre a cabeça um ideal tão alto, que as suas mãos não alcancem, e que corresponda aos seus intimos sonhos; florescência do espirito, humana e universal, que, inevitavelmente, assim como "as estrelas olham para baixo", sempre haja um momento do dia ou da noite em que os homens necessitem de dirigir o olhar para o alto. O romantismo é imortal. Gustavo Adolfo Bécquer continuará vivendo entre o fragor das discórdias, e, de geração a geração, as suas rimas acompanharão o passo da juventude de fala espanhola. De lá, da sua imortalidade, os clássicos castelhanos, cimento da nossa opulenta, magnífica literatura, vigiam o seu desenvolvimento, suas quedas e suas vitórias, e a sua grandeza. Eles nos salvarão, sempre. Não importa o escurecimento de uma hora, o extravio de um momento, os ismos importados pela inevitável curiosidade dos jovens. É vivo o Arcipreste de Hita; dominam, com a sua pura mestria, Fray Luis, Santa Teresa, San Juan de la Cruz, Garcilaso, Miguel de Cervantes, todas as pedras silhares que sustentam o magno edifício da nossa língua. A América recolhe o montante das sentenças e palavras que lhe dão côr própria e expressiva fôrça. A "Real Academia" já não desdenha esta riqueza com que o continente filho da Espanha aumenta o seu cabedal. O mais, os detritos da jeringonça e os baixos modismos, não se levam em conta. É o adubo no solo do pinhal. O "Martin Fierro" de Hernandez, realizado num castelhano que já tem a devida e forte tinta do criolismo, é o seu grande filho americano. O tronco do azinheiro secular bifurca-se. Porém a mesma seiva, os mesmos sucos circulam pelas duas ramagens.

• •

Coisa muito difícil é falar da própria obra, quando esta se tem feito sem escolástica e sem ambição. Podem dizer-se muitas coisas do mar. Mas que se há de contar de uma fonte sem canais, na qual a água murmura nada mais que para o seu criador e para si mesma? Justamente agora, com um cabedal de vida, de duras provas, de pedaços de conhecimentos universais que me têm chegado por todas as vias da leitura e da experiência, é que a minha poesia abre

(Conclui na 4ª pág. deste caderno)

Juana de Ibarbourou, cuja oração na Academia do Uruguai, o nosso saudoso colaborador e ilustre homem de letras, Acacio França, traduziu, com comentário, para as nossas colunas, pouco antes de desaparecer

ALGUMAS NOTICIAS

— O presidente Adelmar Tavares, atendendo a solicitação do sr. David Serrador, indicou o sr. Olegario Mariano para, em nome da Academia, fazer a supervisão literária do filme sôbre a vida de Castro Alves.

●

— Brito Broca vem vindo por aí, da Europa, pelo "Santarém"

●

— Poty, figura de relêvo da nova geração de artistas plásticos, exporá seus trabalhos esta semana.

●

— Fayga Ostrower viaja depois de amanhã, para S. Paulo, onde fará uma grande exposição de seus trabalhos.

O cavaleiro na mato — YLLEN KERR

POESIA DE OURO PRETO

HENRIQUETA LISBOA

Ó CIDADE DE OURO PRETO
BOA DA GENTE MORAR!
NUMA CASA COM MIRANTES
ENTRE MALVAS E GERANEOS
TER OS OLHOS DE MARILIA
PARA CISMAR E CISMAR.

NUMA CASA COM MIRANTES
PINTADA DE AZUL ANIL
SOBRE A RUA DE ESCADINHAS
QUE É UM LEQUE EM POEIRA.
DE SANDALO.
PASSAR NA JANEJA O DIA
VENDO A VIDA QUE NÃO ANDA.

E DE NOITE VENDO A LUA
COMO UMA CAMELIA OPACA,
FLOR SEM PERFUME, DE JASPE,
ABRIR O BAU DE FOLHA
QUE É LEMBRANÇA DE FAMILIA,
BAU ONDE CRIAM MOFO
CARTAS VELHAS E RETRATO
DE UM INGRATO NAMORADO.

NUMA CASA COM MIRANTES
LÁ DA ALCOVA, ATENTO O OUVIDO
ESCUTANDO AS SERENATAS
DE CLARINETA E VIOLÃO,
EVOCAR TEMPOS PERDIDOS
QUANDO A PONTE DOS SUSPIROS
— HOJE POVOADA DE SAPOS —
ERA A PONTE DOS ENCONTROS
DOS NOIVOS QUE NÃO CASARAM.

OU ENTÃO OUVIR DESHORAS
(RISCA FOGO, BATE CASCOS
NAS CALÇADAS, A GALOPE,
SEM DESTINO, SEM DESCANSO)
AQUELE CAVALO BRAVO
QUE DEU MARTIRIO E DEU MORTE
CRUA A FELIPE DOS SANTOS.

DEPOIS, DE MANHA BEM CEDO,
IR A IGREJA DAS MERCES,
DAS MERCES E DOS PERDÕES,
FICAR AJOELHADO NO ADRO
NA CONTEMPLAÇÃO FELIZ
DAS VOLUTAS E DOS FRISOS
E, EMBORA SEM TER REZADO,
VOLTAR PARA CASA LEVE,
CORAÇÃO DE PASSARINHO
NAVEGANDO COM DELICIA
OS RIOS DE AR DA MONTANHA.

COM O LUSCO FUSCO E O SERENO
POR AGAZALHO DE LA,
VOLTAR O MESMO CAMINHO
PARA ASSISTIR A NOVENA.
VER DE NOVO HOJE COMO ONTEM
A ESCURA CASA DOS CONTOS
ONDE MORA A ALMA PENADA
DE CLAUDIO MANUEL, COITADO.

PISAR COM CARINHO AS RUAS
QUE O ALEIJADINHO PISOU
MARCANDO-AS COM A SUA FORÇA
COMO SE ESSAS PEDRAS FOSSEM
LOTES DE PEDRA SABÃO.

E QUANDO HOUVER PROCISSÃO
CHEGAR PERTO DE SÃO JORGE
PARA VER A CARANTONHA
DO ALFERE QUE SE PRESUME.
E, ENQUANTO DAS CASAS NOBRES
VEM ALMISCAR DE ALFAZEMA
POR ENTRE COLCHAS DE SEDA
E FRANJAS PELAS SACADAS,
SEGUIR DE CABEÇA BAIXA
NA MÃO UMA VELA ACESA.

Ó POESIA DE OURO PRETO,
COFRES FORTE COM SEGRÊDO!
PODER OLHAR DE SOSLAIO
MEIO ESCONDIDA NO MATO
COM VERDES NÓDOAS DE MUSGO
A CASA EM QUE SE REUNIAM
EM VOLTA DA MESA GRANDE
OS HOMENS DA CAPA PRETA.
(NUMA PAREDE — HÁ QUEM DIGA —
EXISTE UMA CRUZ DE SANGUE
COM QUE JUROU TIRADENTES,
UMA CRUZ QUE SE ILUMINA
NO DIA VINTE E UM DE ABRIL)

Ó POESIA DE OURO PRETO!
EM CADA BECO VER SOMBRAS
QUE JÁ DESAPARECERAM.
EM CADA SINO OUVIR SONS,
BADALADAS DE OUTROS TEMPOS.
EM CADA ARRANCO DO SOLO
BATIDA DE PEDRA E CAL,
VER A ETERNIDADE EM PAZ.

Ó CIDADE DE OURO PRETO
BOA DA GENTE MORAR!
E ESPERAR A HORA DA MORTE
SEM NENHUM MEDO NEM PENA
— QUANDO NADA MAIS ESPERA...

A Igreja de São Francisco de Assis, de Ouro Preto — Desenho de LUIS JARDIM

Ladrões apresentados presos ao 9.° distrito

Na Ladeira da Conceição, ontem à noite, foi preso em flagrante pela guarnição do R.P. 10, chefiada pelo detetive Roberto, o metalurgico Horacio Felix de Araujo. O referido individuo foi detido na ocasião em que prová assaltar o sr. Antonio Manoel Alves, de 65 anos de idade, residente na Ladeira João Homem numero 19. O acusado foi autuado no 9.° distrito.

ROUBOU 15 QUILOS DE FARINHA

Pelos guardas da Policia do Cais do Porto, cerca das 20,30 horas, foi apresentado preso em flagrante, ao comissario Mauro Sequeira, de dia no 9.° distrito, o barbeiro José Oliveira da Silva. O acusado foi pilhado na ocasião em que roubava de um dos vagões estacionados nas proximidades do Departamento Nacional do Café, cerca de 15 quilos de farinha de trigo.

SANA-TONICO

Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Pedro ARMENDARIZ × Maria Elena MARQUES

RKO RADIO

a Perola "The Pearl"

com FERNANDO WAGNER — ALFONSO BEDOYA — CHARLES ROONEY — GILBERTO GONZALEZ — JUAN GARCIA — GUILLERMO C. — GUATRO RAMOS

Falado em inglez

TÃO HUMANO E TÃO DRAMATICO QUE VOCÊ ASSISTIRÁ EM "SUSPENSE" CADA UMA DE SUAS CENAS!...

Direção de EMILIO FERNANDEZ

Fotografia de GABRIEL FIGUEROA

As 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20

Acomp. Compls. Nacionais

HOJE

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

Nova vitória do Fluminense

(Conclusão da 8. pág.)

ra a sua equipe. Rodrigues e Orlando, respectivamente, aos 43 e 44 minutos, elevam o "placard" para cinco.

OS QUADROS, A RENDA, E A PRELIMINAR

Os dois quadros formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; "109", Mameco, Simões, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO: Louro, Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

A renda da porfia atingiu a cifra de Cr$ 60.288,00.

A preliminar, disputada entre as equipes de Reservas dos mesmos clubes, foi vencida pela turma das Laranjeiras, por 5 x 2.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

366.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 25 DE SETEMBRO

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos 2.° ao 6.° prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

3592 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

3591 — Aproximação 60.000,00 cruzeiros

3593 — Aproximação 60.000,00 cruzeiros

17909 — 400.000,00 cruzeiros — RIO

28330 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

15351 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

2643 — 80.000,00 cruzeiros — S. PAULO

13761 — 60.000,00 cruzeiros — Caxias (Rio G. do Sul)

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estara aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

TURFE

SERA' DISPUTADO ESTA TARDE O GRANDE PREMIO "DIANA"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.° PAREO — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos

1 — 1 Iriada, R. Freitas . . 56
2 Oportuna, Não corre . 56

2 — 3 Liberia, G. Costa . . . 56
4 Caravana, P. Coelho . 56

3 — 5 Indigena, R. Latorre 56
6 Maripoza, O. Macedo . 56
7 A. Marinha, L. Mezaros 56

4 — 8 Ixion, D. Ferreira . . 56
9 Sunshine, L. Coelho . 56
10 Aripuana, S. Ferreira 56

2.° PAREO — 1.000 metros — às 14 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos

1 — 1 Kit, B. Ribeiro 54

2 — 2 Cavador, A. Ribas . . 58

3 — 3 Piratinha, L. Rigoni . 54
4 Magestade, Não corre . 50

4 — 5 C. Magno, A. Araujo . 54
6 Helper, J. Portilho . 56

3.° PAREO — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos

1 — 1 Hypnos, A. Araujo . . 58
2 D. Stella, L. Coelho . . 52

2 — 3 Arabiana, R. Latorre 56
4 Caracol, A. Ribas . . 54

3 — 5 Jaez, L. Mezaros . . . 51
6 Aldean, A. Aleixo . . 52
7 Aloá, Não corre . . . 54

4 — 8 Maracatú, J. Portilho 56
9 Bertucio, J. Araujo . 52
" Hélicon, P. Coelho . 54

4.° PAREO — 1.500 metros — às 15 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos

1 — 1 Garrida, L. Rigoni . . 54
" Moritz, Não corre . . 52
2 Naipe, J. Portilho . . . 52
3 El Rey, A. Aleixo . . . 52

2 — 4 Guapeba, R. Latorre . 54
5 Coquetel, L. Leighton 52
6 Catalina, S. Ferreira . 50
7 Florian, R. Freitas . . 54

3 — 8 Maneador, A. Ribas . 56
9 Kelvin, L. Coelho . . . 54
10 Turuna, Não corre . . 52
11 Clarim, W. Lima . . . 52

4 — 12 Giria, P. Coelho 50
13 Iriz, Não corre 50
14 Destemor, D. Ferreira 56
" M. Henriette, W. Cunha 54

5.° PAREO — Grande Prêmio Diana — 2.400 metros — às 15,35 horas — Cr$ 250.000,00.

Quilos

1 — 1 Fiducia, L. Rigoni . . 58

2 — 2 Tirolesa, F. Irigoyen . 57

3 — 3 Peuwa, O. Ullôa . . . 57
" Arabesca, L. Leighton 58

4 — 4 Garbosa B., A. Araujo 53
" Hellen, G. Costa . . . 52

6.° PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00. — BETTING.

Quilos

1 — 1 Lucifer, F. Irigoyen . . 55
2 Alabarcas, D. Ferreira 55

2 — 3 Hastaluego, P. Coelho 55
4 Egeu, J. Vidal 55

3 — 5 Marshall, I. Souza . . . 55
6 Zodiaco, R. Freitas . . 55
7 Edunio, L. Rigoni . . 55

4 — 8 Jéca, O. Ullôa 55
9 Roncador, Red. Filho 55
10 Rosario, N. Motta . . . 55

7.° PAREO — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00. — BETTING.

Quilos

1 — 1 D. Pedro II, A. Ribas 52
" Sanguenolth, L. Leigh. 50
2 C. Alto, L. Rigoni . . 58

2 — 3 Grão Mogol, D. Ferr.° 56
4 Manful, Red. Filho . 52
5 Iluminura, P. Coelho 50

3 — 6 Genipapo, A. Aleixo . 52
7 Oleg, Não corre . . . 58
8 Jaguarão C., J. Maia 54

4 — 9 Izarari, R. Freitas . . 58
10 Flexa, O. Ullôa 54
11 Guararape, R. Latorre 52
" Folia, L. Coelho . . . 50

8.° PAREO — 1.800 metros — às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Quilos

1 — 1 Urutú, S. Ferreira . . 56
" Huron, R. Freitas . . 58

2 — 2 Urmano, J. Altran . . 58
3 Cambridge, W. Cunha 58

3 — 4 Justo, L. Rigoni 54
" Jiga, J. Araujo 54

4 — 5 Eclético, Não corre . . 52
6 Riachão, A. Ribas . . 52
" Heracles, W. Andrade 52

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

Mitigal — BAYER — acaba com as coceiras

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e betting do Jockey Club Brasileiro de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 2 vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 30.113,00

Bolo duplo — 2 vencedores com 10 pontos
Rateio Cr$ 19.086,00

Betting Jockey Club — 15 vencedores. Combinação 7-2-7
Rateio Cr$ 720,00

Betting Itamarati — 123 vencedores. Combinação 7-2-7
Rateio Cr$ 238,00

Betting duplo — 7 vencedores. Combinação 7-14-2-5-7-6
Rateio Cr$ 24.440,00

Resumo técnico da reunião de ontem

1.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.° — GARIMPA, O. M. Fernandes, 47 ks.
2.° — IMPERIO, L. Rigoni, 56 ks.
3.° — GURUPY, L. Coelho, 56 ks.
Tempo — 81" 3/5.
Diferenças — focinho e focinho.
Ponta — Cr$ 137,50.
Dupla (12) Cr$ 286,00.
Placés — Cr$ 31,60; 16,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ 395.130,00.
Entraineur — Nelson Gomes.

2.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00; 10.000,00 e 5.250,00
1.° — DON FRADIQUE, O. Ullôa, 53 ks.
2.° — RIO VERDE, P. Coelho, 53 ks.
3.° — EDOPUVA, S. Ferreira, 53 ks.
Tempo — 102"
Diferenças — 2 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 35,00.
Dupla (13) Cr$ 55,00.
Placés — Cr$ 15,00; 65,00 e 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ 536.990,00.
Entraineur — C. Pereira.

3.° — PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00
1.° — BIEN PAGA, L. Rigoni, 55 ks.
2.° — MIRALUNO, P. Tavares, 51 ks.
3.° — ROYAL STATUTE, J. Morgado, 53 ks.
Tempo — 101".
Diferenças — 4 corpos e pescoço.
Ponta — Cr$ 19,00.
Dupla (14) Cr$ 33,00.
Placés — Cr$ 13,00 e 48,00.
Movimento do páreo — Cr$ 623.160,00.
Entraineur — C. Pereira.

4.° — PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.° — ESTRILO, L. Rigoni, 58 ks.
2.° — CERRO GRANDE, O. Ullôa, 54 ks.
3.° — PABLO, R. Freitas, 53 ks.
Tempo — 100" 4/5.
Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo.
Ponta — Cr$ 50,00.
Dupla (12) Cr$ 74,00.
Placés — Cr$ 15,00; 14,00 e 13,50.
Movimento do páreo — Cr$ 681.450,00.
Entraineur — C. Pereira.

5.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00, (BETTING).
1.° — FALOAZ, A. Nery, 56 ks.
2.° — CHESTERFIEL, W. Cunha 56 ks.
3.° — GRAND LORD, J. Morgado, 52 ks.
Tempo — 60" 3/5.
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 71,00.
Dupla (24) Cr$ 59,00.
Placés — Cr$ 33,00; 37,00 e 40,00.
Movimento do páreo — Cr$ 605.610,00.
Entraineur — J. E. de Souza.

6.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00, (BETTING).
1.° — HUNTER PRINCE, F. Irigoyen, 56 ks.
2.° — BRIOSO, A. Nery, 56 ks.
3.° — GUELFO, R. Freitas, 56 ks.
Tempo — 102" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 33,00.
Dupla (12) Cr$ 42,00.
Placés — Cr$ 18,00; 15,50 e 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ 727.760,00.
Entraineur — C. Pereira.

7.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00, (BETTING).
1.° — FELIZARDO, R. Freitas, 54 ks.
2.° — TAUÁ, J. Vidal, 50 ks.
3.° — CHAMPION, P. Tavares, 48 ks.
Tempo — 93" 3/5.
Diferenças — cabeça e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 21,00.
Dupla (34) Cr$ 40,00.
Placés — Cr$ 12,00 e 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ 762.440,00.
Entraineur — Levy Ferreira.

CONCURSOS — Cr$ 494.920,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 4.332.540,00.
PISTAS DE AREIA E GRAMA, SECAS.

Inicio da reunião de hoje

A corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea terá inicio às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo.

Don Fradique venceu a principal prova da tarde

GARIMPA, BIEN PAGA, ESTRILO, FALOAZ, HUNTER PRINCE E FELIZARDO.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Liberia — Ixion — Indigena
Kit — Piratinha — Carlos Magno
Hypnos — Arabiana — Jaez
Guapeba — Mancador — Catalina
G. Bruleur — Fiducia — Hellen
Lucifer — Alabarcas — Marshall
Iluminura — Cerro Alto — D. Pedro II
Riachão — Urutu — Cambridge

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.° PAREO	2.° PAREO	3.° PAREO	4.° PAREO	5.° PAREO	6.° PAREO	7.° PAREO	—
J. C. ILUSTR.	36—20	230—142	Indigena — Liberia — Ixion	Kit — Piratinha — Cavador	Arabiana — Hypnos — Jaez	Guapeba — Gar. — Destemor	Garbosa — Tiroleza — Fid.	Lucifer — Edunio — Hast-	C. Alto — Guararape — Ilu.	Riachão — Urutu — Jiga
A MANHÃ	34—20	216—139	Liberia — Ixion — Indigena	Kit — Piratinha — C. Magno	Hypnos — Arabiana — Jaez	Guapeba — Man. — Catalina	Garbosa — Fiducia — Hellen	Lucifer — Alab. — Marshall	Ilum. — C. Alto — D. Ped.	Riachão — Urutu — Cambr.
J. COMERCIO	33—19	248—151	Ixion — Liberia — Iriada	Kit — Piratinha — Cavador	Arabiana — Hypnos — Jaez	Guapeba — Man. — Garrida	Garb. — Fiducia — Tiroleza	Lucifer — Jéca — Hastaluego	C. Alto — G. Mogol — Guar.	Riachão — Urutu — Cambr.
O RADICAL	32—20	218—136	Liberia — Ixion — Indigena	Piratinha Kit — C. Magno	Hypnos — Arabiana — Jaez	Guapeba — Man. — Garrida	Garb. — Tiroleza — Fiducia	Lucifer — Jéca — Hastalueg.	Izarari — C. Alt. — Guarar-	Riachão — Urutu — Herac.
R. GLOBO	32—20	216—138	Liberia — Mariposa — Indig.	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Jaez — Maracatu	Garrida — Man. — Guapeba	Garbosa — Fid. — Hellen	Hastal. — Marshall — Jéca	Izarari — C. Alto — Flexa	Riachão — Jiga — Urutu
ESPORTE ILUS.	31—19	223—145	Mariposa — Liberia — Indig.	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Arabiana — Jaez	Garrida — Man. — Destemor	Garbosa — Hellen — Fiducia	Hastal. — Marshall — Jéca	Ilumin. — C. Alt. — Manful	Riachão — Jiga — Urutu
O JORNAL	30—15	194—122	Ixion — Liberia — Iriada	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Jaez — Arabiana	Garrida — Man. — Destemor	Garbosa — Fiducia — Peuwa	Jéca — Lucifer — Edunio	G. Mog. — Ilum. — Guarar.	Riachão — Camb. — Urutu
A GAZ. SPORT.	29—18	172—108	Liberia — Ixion — Indigena	Piratinha — Kit — Majest.	Arabiana — Hypnos — Jaez	Dest. — Garrida — Maneador	Garbosa — Fiducia — Tirol.	Marshall — Hast. — Lucifer	C. Alto — Ilum. — G. Mog.	Riachão — Urutu — Cambr.
C. DA NOITE	29—16	233—144	Mariposa — Ixion — Iriada	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Arabiana — Jaez	Garrida — Dest. — Maneador	Garbosa — Fiducia — Peuwa	Edunio — Hast. — Marshall	C. Alto — Guarar. — Ilum.	Urutu — Cambr. — Justo
CAL. TURF.	28—16	219—131	Liberia — Mariposa — India.	Kit — Piratinha — C. Magno	Hypnos — Arabiana — Jaez	Guapeba — Garrida — Dest.	Garbosa — Fiducia — Tirol-	Lucifer — Jéca — Alabarc.	Flexa — D. Pedro II — Man.	Riachão — Urutu — Cambr.
V. TURFISTA	28—13	218—135	Liberia — Ixion — Aripuana	Kit — Piratinha — C. Magno	Hypnos — Arabiana — Jaez	Guapeba — Man. — Destemor	Garbosa — Tiroleza — Peuw	Lucifer — Hastal. — Jéca	C. Alto — Ilum. — Izarari	Riachão — Cambr. — Urutu
E. CONTIN.	27—16	100—59	Liberia — Ixion — Iriada	Kit — Cavador — C. Magno	Bertucio — Maracatu — Hyp.	Guapeba — Man. — Destemor	Garbosa — Hellen — Fiduc.	Hast. — Lucifer — Marshall	C. Alto — G. Mog. — Guarar-	Riachão — Urutu — Cambr.
O ESTADO	27—16	251—152	Liberia — Ixion — Mariposa	Kit — Piratinha — C. Magno	Jaez — Arabiana — Hypnos	Garrida — Guapeba — Man.	Garbosa — Fiducia — Tirol.	Lucifer — Alabarc. — Jéca	C. Alto — Izarari — Flexa	Cambr. — Riachão — Urutu
O MUNDO	26—18	240—157	Liberia — Indigena — Ixion	Kit — Piratinha — C. Magno	Hypnos — Jaez — Arabiana	Dest. — Garrida — Gaucha	Garbosa — Tirol. — Hellen	Jéca — Alabarcas—Marshall	Flexa — C. Alto — Genipapo	Urutu — Huron — Urmano
R. J. BRASIL	26—17	213—128	Iriada — Ixion — Liberia	Piratinha — Kit — C. Magno	Hypnos — Arabiana — Bert.	Guapeba — Naipe — Man.	Fiducia — Garbosa — Tirol.	Lucifer — Edunio — Jéca	Izarari — C. Alto — Oleg	Urutu — Cambr. — Riachão
R. MAUÁ	26—17	187—122	Liberia — Ixion — Indigena	Kit — Piratinha Helper	Arabiana — Hypnos — Jaez	Guapeba — Naipe — Dest.	Garbosa — Peuwa — Fiduc.	Lucifer — Hast. — Alabarc	C. Alto — Guarar. — G. Mog.	Urutu — Riachão — Jiga
A NOITE	26—16	217—137	Indigena — Liberia — Ixion	Kit — Piratinha — Majest.	Hypnos — Arabiana — Jaez	Guapeba — Gar. — Destemor	Garbosa — Tiroleza — Fid.	Jéca — Marshall — Lucifer	Guarar. — C. Alto — G. Mog.	Riachão — Urutu — Cambr.
D. CARIOCA	26—16	165—110	Liberia — Iriada — Ixion	Kit — Piratinha — Helper	Arabiana — Hypnos — Jaez	Guapeba — Man. — Garrida	Garbosa — Fid. — Hellen	Lucifer — Hast. — Marshal	Oleg — C. Alto — G. Mogol	Cambr. — Riachão — Urutu
D. DA NOITE	26—16	239—151	Liberia — Ixion — Indigena	Kit — Piratinha — C. Magno	Arabiana — Hypnos — Jaez	Guapeba — Gar. — Destemor	Garbosa — Tiroleza — Peuw.	Jéca — Edunio — Lucifer	C. Alto — Flexa — Oleg	Riachão — Urutu — Cambr.
F. DO PRADO	26—14	55—30	Liberia — Ixion — Sunshine	Kit — Piratinha — Helper	Hypnos — D. Stella — Arab.	Guapeba — Garrida — Naipe	Garbosa — Fiducia — Hellen	Hast. — Roncador — Jéca	G. Mogol — Ilum. — C. Alto	Riachão — Urutu — Huron
RADIO C. BRASIL	25—17	202—129	Ixion — Liberia — Indigena	Kit — C. Magno — Piratinha	Arabiana — Hypnos — Jaez	Guapeba — Man. — Catalina	Garbosa — Tiroleza — Fid-	Lucifer — Jéca — Hastalueg.	G. Mogol — Guar. — Genip.	Riachão — Urutu — Justo
O ATAQUE	25—16	96—59	Indigena — Liberia — Ixion	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Arabiana — Bert.	Maneador — Dest. — Garrida	Garbosa — Fiducia — Tirol.	Hast. — Jéca — Marshall	C. Alto — G. Mog. — Ilum.	Riachão — Cambr. — Urutu
C. BRASIL	25—14	25—14	Ixion — Liberia — Iriada	Piratinha — C. Magno — Kit	D. Stella — Maracatu — Hyp.	Catalina — Guap. — Garrida	Garbosa — Fiducia — Tirol.	Jéca — Marshall — Alabarc.	Ilum. — Guarar. — C. Alto	Justo — Riachão — Cambr.
J. DO BRASIL	25—14	208—128	Liberia — Mariposa — Indig.	Kit — Piratinha — Cavador	Arabiana — Hypnos — Jaez	Guapeba — Gar. — Destemor	Garbosa — Peuwa Tiroleza	Host. — Lucifer — Marshall	Flexa — G. Mogol — Guar.	Riachão — Urutu — Cambr.
G. DE NOTICIAS	24—16	220—145	Liberia — Ixion — Sunshine	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Arabiana — Bert.	Garrida — M. Henr. — Guap.	Garbosa — Fiducia — Tirol.	Lucifer — Alab. — Hastal-	C. Alto — Guarar. — Izarari	Riachão — Urutu — Cambr.
VANGUARDA	24—15	215—139	Aripuana — Indig. — Liberia	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Arabiana — Jaez	Guapeba — Gar. — Catalina	Grbos — Tiroleza — Fiduc.	Lucifer — Hast. — Edunio	C. Alto — Genipapo — Ilum.	Riachão — Urutu — Cambr.
DIRETRIZES	24—14	182—122	Liberia — Indigena — Iriada	Kit — Piratinha — C. Magno	Hypnos — Jaez — Maracatu	Mane. — Dest. — Garrida	Garbosa — Fiduc. — Hellen	Zodiaco — Lucifer — Hast.	C. Alto — G. Mog. — Guar.	Riachão — Urutu — Justo
D. TRABALH.	24—14	205—139	Iriada — Caravana — Marip.	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Maracatu — Arab.	Guapeba — Coquetel — Dest.	Garbosa — Fiduc. — Peuwa	Lucifer — Jéca — Hastal.	G. Mogol — Genip. — Guar.	Cambr. — Urutu — Riachão
R. M. VEIGA	24—12	166—105	Ixion — Indigena — Liberia	Kit — Piratinha — Cavador	Arabiana — Bertucio — Hyp.	Dest. — Mane. — Garrida	Garbosa — Fiducia — Tirol.	Hastal. — Lucifer — Edunio	C. Alto — Ilum. — Guarar.	Urutu — Riachão — Cambr.
B. DA GAVEA	23—15	221—143	Liberia — Ixion — Mariposa	Kit — Piratinha — Cavador	Jaez — Hypnos — Arabiana	Dest. — Mane. — Guapeba	Garbosa — Fiduc. — Tirole-	Alabarc. — Jéca — Hastalue.	Oleg — G. Mogol — Genipap.	Riachão — Urutu — Cambr.
T. CARIOCA	23—14	54—33	Ixion — Iriada — Liberia	Kit — Piratinha — Cavador	Hypnos — Aldean — D. Stela	Dest. — Coquetel — Kelvin	Fiducia — Garbosa — Peuwa	Lucifer — Jéca — Hastal-	G. Mogol — Guarar. — Gen.	Urutu — Justo — Riachão
F. CARIOCA	22—13	185—117	Indigena — Ixion — Liberia	Piratinha — Kit — Cavador	Arabiana — Hypnos — Bert.	Dest. — Mane. — Coquetel	Garbosa — Fiducia — Tirol-	Hastalue. — Jéca — Lucifer	C. Alto — Guarar. — Ilum.	Cambr. — Riachão — Urutu
C. NOTICIAS	22—12	22—12	Liberia — Mariposa — Ixion	Kit — C. Magno — Piratinha	Hypnos — Jaez — Arabiana	Guapeba — Garrid. — Clarim	Garbosa — Fiducia — Arab.	Jéca — Hastal. — Zodiaco	Guarar. — C. Alto — G. Mog.	Riachão — Urutu — Jéca
D. NOTICIAS	20—11	175—113	Ixion — Mariposa — Liberia	Kit — Piratinha — Helper	Maracatu — Hypnos — Arab.	Garrida — Destemor — Man-	Tiroleza — Garb. — Fiducia			Urutu — Riachão — Jéca
A NOTICIA		149—95								

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" NOS CLUBES AMADORISTAS

NO PRÓXIMO MÊS DE OUTUBRO O JÁ FAMOSO E PREFERIDO "SHOW-REVISTA A MANHÃ" ESTARÁ NOVAMENTE EM AÇÃO, PROPORCIONANDO AOS QUADROS SOCIAIS DOS CLUBES AMADORISTAS ENSEJO DE RECREAREM-SE COM ESPETÁCULOS RADIOFONICOS-TEATRAIS, ONDE INTEGRARÃO CANTORES, HUMORISTAS E COMEDIANTES JÁ CONSAGRADOS PELAS APRESENTAÇÕES ANTERIORES. AGUARDEM, POIS, AS VISITAS DE "SHOW-REVISTA A MANHÃ", UM ESPETÁCULO PERFEITO.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.189

A SELEÇÃO AMADORISTA CARIOCA

Será constituida logo após o término do Torneio "Octacilio Rezende" - Cuidadosa observação dos elementos — João Lima, na direção técnica — Mario Brandão auxiliará — Detalhes da sensacional realização — Fará excursões pelo interior, a seleção — Outras notas

O "Torneio Octacilio Rezende", êsse grandioso certame em boa hora idealizado pelos clubes amadoristas, e que tem o nosso patrocínio, serviu de base para que se pudesse fazer interessantes observações sôbre os diferentes conjuntos de amadores que estão disputando. Tão bons foram os resultados desse certame, ainda não terminado, que surgiu a idéia da organização de um poderoso selecionado de clubes amadoristas.

INEDITO

A formação de um conjunto de amadores, de clubes independentes e também de filiados, já que diversos jogadores inscritos no T.O.R. são também integrantes de equipes filiadas, é inédita, pela forma com que se revestirá. Será feita uma seleção cuidadosa e rigorosa dos valores disponiveis, de modo a constituir uma equipe coêsa, forte e homogênea.

TRABALHOS PRELIMINARES

Desde o principio do torneio estão sendo observados os elementos de reais qualidades que serão convocados a compor o "scratch" tão logo termine o certame. Para isso, são realizados os trabalhos preliminares de observação, posteriormente os de convocação dos elementos a seleção e finalmente o treinamento intensivo, que dará um conjunto sólido e bem formado. A "Seleção Amadorista Carioca" fará numerosas excursões ao interior do país, levando para os estados a demonstração real do poderio do futebol amadorista metropolitano. É de acrescentar-se que as anteriores seleções, organizadas pela entidade oficial, ou eram constituidas de elementos pertencentes aos grandes clubes, ou não representavam a fôrça real do "soccer" amadorista carioca, isso porque eram oriundas de um sistema falho de seleção.

JOÃO LIMA O TÉCNICO

O técnico da seleção amadorista carioca será possivelmente João Lima, ex-treinador do campeão e do selecionado de Rio Claro, do Turunas Tietê de São Paulo e atualmente treinador do Tupi F. C., de Juiz de Fóra. Tudo depende de que esteja João Lima desobrigado dos compromissos que o prendem ao "carijó" da "Manchester" mineira e plena aquiescência da direção geral do T.O.R. João Lima não está ligado a qualquer clube carioca e assim estará mais à vontade para dirigir a "Seleção Amadorista Carioca". Terá como auxiliar Mario Brandão, profundo conhecedor do Esporte Amador metropolitano que poderá indicar, inicialmente, os elementos mais categorizados.

DUAS PELEJAS SENSACIONAIS

OPOSIÇÃO X MANUFATURA E KOSMOS X CAMPO GRANDE, HOJE, NO CAMPEONATO DE AMADORES – UNIÃO X CRUZEIRO, OUTRA PELEJA ATRAENTE – OS DEMAIS JOGOS DA 5.ª RODADA DO RETURNO

Rodada sensacional terão hoje os "fans" do Campeonato de Amadores da F.M.F. Os dois lideres, Campo Grande e Oposição, lutarão em "matchs" difíceis contra dois adversarios perigosos. Outros cotejos também prometem agradar, pelo equilibrio de forças. Será uma rodada que servirá de definição das principais colocações.

Eis o que teremos, esta tarde:

OPOSIÇÃO x MANUFATURA

Colocado na liderança da série "Sul", encontra-se o Oposição, com três pontos perdidos, oriundos de uma derrota frente ao Mavilis e um empate com o Manufatura. Possui o grêmio rubro da rua Silva Xavier um conjunto harmonioso, com uma defesa sólida e um ataque agressivo. O Manufatura, com oito pontos perdidos, ainda mantém a vice-liderança. O choque de logo mais surge como decisivo para ambos. Perdendo, o Oposição ficará a dois pontos de seu adversario, ao passo que, vencedor, terá praticamente assegurado o título, pois ficará a uma distância muito grande do seu perseguidor. Esta peleja será assistida pelo Auditor do Tribunal de Justiça, que observará quaisquer incidentes que ocorram. Uma garantia para a perfeita ordem do espetáculo, o que, convenhamos, é muito necessário.

KOSMOS x CAMPO GRANDE

Outra peleja de grande sensação, é a que porá o lider da série "Norte", o Campo Grande, frente ao Kosmos, no campo deste forte conjunto. Os rapazes do grêmio presidido pelo "Seu João" estão dispostos a colocar o Cruzeiro na liderança. Cartada difícil para os pupilos de Modesto Rodrigues.

UNIÃO x CRUZEIRO

Na Estrada do Camboatá, o União receberá a visita do Cruzeiro, num prélio que promete agradar intensamente. Os de Marechal Hermes, que fizeram boa figura frente ao Campo Grande, embora derrotados, terão hoje uma chance excepcional para se reabilitarem, pois o Cruzeiro marcha na vice-liderança, e um ponto do Campo Grande. Os auriverdes, entretanto, possuidores de uma equipe mais homogênea, são os prováveis vencedores.

GUANABARA x SÃO JOSÉ

"Match" que tudo tem para agradar, é esse entre os tradicionais rivais da série "Norte". Guanabara e São José, otimamente colocados no certame, com equipes bem formadas, poderão oferecer espetaculo atraente. Local — Campo do Guanabara, em Santa Cruz.

OS OUTROS JOGOS

Completando a rodada, teremos:

ANCHIETA x CORINTIANS — Jogo equilibrado. O Anchieta, com o "handicap" campo, deverá vencer.

DISTINTA x REALENGO — Jogo que pode agradar, pelo valor dos dois quadros. O Distinta aparece como favorito, embora se reconheça no Realengo um rival temivel.

ROIAL x ROSITA SOFIA — Nova derrota do Roial, a menos que o Rosita jogue em passo de valsa... — Campo do Cruzeiro, em Realengo.

PROGRESSO x ORIENTE — Fácil compromisso para os de Santa Cruz, que terão que lutar apenas contra o entusiasmo do adversario e o terreno do São José, menor e menos gramado que o dos rubros.

OITI x NACIONAL — O Oiti deverá ganhar por escore apertado. Jogo que pode apresentar equilibrio — Em Augusto Vasconcelos.

SAMPAIO x MODESTO — Provável goleada do Sampaio, embora o Modesto esteja lutando para recuperar o prestigio um tanto abalado pela indisciplina de maus desportistas.

PORTUGUESA x ASTORIA — Na Rua Barão de S. Francisco Filho — A Portuguesa está mais credenciada para vencer, a menos que os azuis façam nova surpresa.

MAVILIS x IRAJÁ — No Caju. Jogo duro para os locais, pois o Irajá costuma fazer das suas...

DEL CASTILO x RIO — Em Del Castilo — Deverá o Del Castilo colher novo triunfo, se bem que o Rio tenha reagido nesta parte do campeonato.

PARAMES x NOVA AMERICA — O Nova América tem melhor quadro e deverá manter a terceira colocação. Campo da Rua Dr. Bernardino.



O valente esquadrão do Atilia F. C., que retorna ao campo da luta após quinze dias de inatividade

COMPLETO O ATILIA

Para dar combate ao Lar Proletário F. C. – Zezé, Manuelzinho e Espoleta em ação – Aspirantes na preliminar

Uma boa assistência deverá afluir na tarde de hoje ao campo do Atilia F. C., para assistir o promissor encontro entre o famoso esquadrão local e o do Lar Proletário. O Atilia F. C., que vem mantendo um ritmo elogiavel de boas atuações mais uma vez porá à prova seu poderio, frente a um conjunto que tem evidenciado coesão em todas as suas linhas. Daí, esperar-se uma luta que agradará em movimentação e entusiasmo.

COMPLETO O ATILIA

Depois de alguns jogos em que não pôde apresentar todos os seus valores, o Atilia voltará hoje a aparecer completo, com o reaparecimento de Zezé, Espoleta e outros que não têm jogado.

A equipe "atiliense" deverá ser a seguinte: Zezé, Geninho e Cáboclo; Mazo, Manoelzinho e Sergio; Jaime, Adão, Espoleta, Edgar e Faca.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Os aspirantes do Atilia, que tambem tem feito boa figura, contando com elementos magnificas, como Veneno, Cartaz, Valsa, etc., lutará por mais uma vitória. Constituição provavel: Veneno, Prego e Vadinho; Berê, Cartaz e Macumba; Jorge, Piolho, Leleco, Valsa e Manoel.

O BOM FILHO À CASA TORNA...

Por isso, "Pargão" retornará ao quadro do "Onze Terriveis" — Notas

Afastado há 3 mêses, das lides "terrivenses", o eficiente zagueiro suburbano Pagão, vem novamente envergar a jaqueta "alvirubra", demonstrando assim o grau de amizade que possui pelo simpático clube de João Albertt.

O retorno de Pagão, aos comandos do eficiente "D. Marques", é um acontecimento alvi-careiro para todos os adeptos do "fantasmo" da Piedade.

Pagão, merece felicitações por mostrar que realmente é um bom filho, pois voltando ao lar antigo, encheu de extrema alegria os dirigentes e os companheiros que com ele, estarão novamente.

Tudo indica tambem, que D. Marques terá no coletivo de hoje a tarde o concurso do eficiente zgaueiro.

SOCIAIS ESPORTIVAS

ARTUR ARAUJO



Comemora hoje a passagem de seu aniversário natalicio, o jovem esportista Artur Gonçalves Araujo, residente à rua da Lapa, n.º 31, apartamento 502, onde vem recebendo os cumprimentos afetuosos de seus companheiros e amigos, aos quais juntamos o nosso.

INTERESSANTE PARADA DESPORTIVA

Patrocinado pelo E. C. Unidos da Baronesa — E. C. Ana Neri x Guanabara F. C., na final

Interessante parada esportiva será realizada hoje no campo do E. C. Unidos da Baronesa, patrocinada pelo clube local. A diretoria daquela simpática agremiação apresentou um programa que deverá agradar em cheio ao mais exigente torcedor, dado o equilibrio das provas que serão disputadas. Desta maneira, ficaram assim organizadas as pelejas, que terão inicio às 8 horas.

1.ª Prova — das 8 às 9 horas: Casados x Solteiros (Unidos da Baronesa).

2.ª Prova — das 9 às 11 horas: Onze Bariris x Porto Alegre (juvenis).

4.ª Prova — das 11 às 12 horas: Rio Cite x Liberdade F. C.

2.ª Serie — 1.ª Prova — das 13,30 às 14,30 horas: Bom Jardim x Glorioso.

2.ª Prova — das 14,30 às 15,30 horas: Cirne Maia x Diamante Negro.

3.ª e ultima prova (Honra) — das 15,30 às 17 horas: E. C. Ana Neri x Guanabara F. Clube."

O E.C. CAJAIBA EM MARECHAL HERMES

Em continuação ao programa de confraternização entre os clubes do esporte amador, hoje, dia 26 do corrente, o E. C. Cajaiba enfrentará o seu co-irmão Washington Villa F. C., em Marechal Hermes, dando inicio a série de 2 jogos com o clube da rua Paraopebe.

A direção de Esportes do Cajaiba, por nosso intermedio, convoca para às 13 horas em sua séde, os seguintes jogadores: Wildeur, Tadeu, Antenor, Lote, Tesourinha, Branco, Ico, Moacyr, Milton, Durval, Reinaldo, Samba, Bacalhâu, Osmar Quincas, Oscar, Jaider, Evandro, Walter, Ezio, Simas, Faucho, Nortista, Pão, Nelson, Paulinho, Zé Anibal e Domingos.

NOVA DIRETORIA DO CRUZEIRO F. C.

Realizou-se no dia 19 do corrente, a eleição da Diretoria que regerá os destinos do clube no periodo de 30 de setembro de 1948 à 30 de setembro de 1949, tendo sido eleitos os seguintes associados: presidente — Abel Carvalho Fernandes; vice-presidente —Durval de Lima; 1º secretário — Vittorio Devechi; 2.º secretário — J. Ribeiro; 1.º tesoureiro — Walter Mattera; 2.º tesoureiro — Ari L. G. de Silva; diretor social — João Costa; diretor de esportes — Teodoro Cabral; procurador — José Vilanova; técnico — José J. da Silva; Massagista — Vicente P. Fernandes.

COPER, 5 X S.E.D.A., 4

Realizou-se, ontem, no Campo da Força Publica do E. do Rio, o encontro acima, vencendo o Coper F. C., que teve uma atuação acima de qualquer comentário.

Depois de estar perdendo no 1.º tempo, de 4x1, após espetacular reação conseguiu levar de vencida seu valoroso adversario por 5x4, "goals" de Nilton (2), Donald (2), Manteiga (1).

O Coper estava assim:

Cruz: Ivan e Otto; Elcio, Mocotó e Augusto; Alves, Garboggino, Nilton, Donal e Manteiga, Cafiola.

MADUREIRINHA X FIDALGO

Hoje no campo do Madureira A. C. realizar-se-á às 15,50, animada peleja entre Madureirinha x Fidalgo.

O team do Madureirinha F. C. está assim constituido: Gaucho; Messias e Moacir; Florzinho, Miro e Nino; Hélio, Batuqueiro, Barujo, Zeca e Nelson.

CERES F. C.

A diretoria deste clube convoca todos os seus associados para comparecerem na sede social às 19 horas do próximo dia 25, a fim de tomar parte na Assembléia Geral para o preenchimento dos cargos vagos na sua direção.

Federação Colegial de Futebol

GRANDE ANIMAÇÃO EM TORNO DO CERTAME DO CORRENTE ANO

As fichas de inscrição individual devem ser retiradas na secretaria da F. C. F., até quarta-feira – Relação dos inscritos pelo Anglo-Americano

Continuam cada vez mais intensos os preparativos da FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FUTEBOL do Rio, a fim de dar inicio nesta semana ao seu grandioso certame, que congrega nove grandes educandarios do Distrito Federal, em um empolgante turno.

Tudo está sendo feito nos moldes programados nos estatutos atualmente no Ministério da Educação e Saude, onde o major Barbosa Leite o estuda mais uma vez, em companhia do representante da F. C. F. e do sr. professor Horácio Werner, a fim de dar-lhes os ultimos retoques, para sua publicação oficial, quando estão estará definitivamente reconhecida e filiada a mentora ginaso-colegial carioca pelos poderes publicos.

Dentro do programa de jogos traçados, e contando-se com o bom andamento dos mesmos, e ainda com o apoio e a cooperação imprescindiveis de todos os concorrentes inscritos, o torneio colegial do corrente ano, sagrará o seu "leader", antes do inicio das ultimas provas parciais, pelo que, não prejudicará nenhum atléta inscrito.

FICHAS DE INSCRIÇÃO INDIVIDUAL

Encontram-se na secretaria da F. C. F. as "Fichas de Inscrição" individual de jogadores, que devem ser retiradas o mais rapidamente possivel pelos colegios cujas listas de inscritos já deram entrada na F. C. F., a fim de normalizarem suas situações, e também para que os atletas possam se submeter ao exame médico obrigatório, antes do campeonato, e sem atropelos.

A sede da F. C. F., está situada à Praça Mauá, 7-5.º andar, funcionando diariamente das 17,30 às 19,00 horas.

NOVOS INSCRITOS

A relação nominal dos novos inscritos na Federação Colegial de Futebol, para defenderem as cores do Colégio ANGLO-AMERICANO, e que estarão em ação domingo próximo, frente ao Colégio Juruena, no primeiro clássico do certame estudantil, são: José Ovidio Romeiro Neto, Ronaldo Cruz da Silva, Romulo Tompson Silva, Afonso Thomaz Miranda, Nilo Augusto Borges Teixeira, Haroldo de Magalhães Castro, Paulo Rodrigues da Silva, José Augusto Couto da Cunha, José Nunes Salomão, Gilberto Cabral, Francisco Lionel Weything Calabria, Albano Cunha, José Antonio Castilhos de Morais, Carlos Batista de Oliveira e Aloisio Gomes Carneiro.

Representante: Luiz Figueirinhas.

UM AVISO DO TIBOIM F. C.

A diretoria do Timboim F. C. avisa aos seus co-irmãos, Harmonia E. F., da Saude e Maravilha F. C., da Tijuca, a gentileza de enviarem com urgencia a resposta dos oficios endereçados aos mesmos sôbre a realização de pelejas amistosas.

BOAS PELEJAS PARA HOJE

Ceres F. Clube x Rio da Prata, no principal choque da tarde esportiva promovida pelo E. C. Cajaiba

Em prosseguimento ao programa do corrente mês traçado pela diretoria do E. C. Cajaiba realizar-se em sua praça de esportes, mais um festival esportivo, assim organizado:

1.ª Prova às 9 horas — Falcão F. C. x Ipiranga F. C.

2.ª Prova às 10 horas — R. C. Conceição x Estradinha F. C.

3.ª Prova às 11 horas — Cruzeiro do Sul F. C. x Japaratuma F. C.

4.ª Prova às 12 horas — E. C. Flamenguinho x SANAI F. C.

5.ª Prova às 13 horas — 3 Mosquetenros F. C. x E. C. Cardosinho.

6.ª Prova às 14,30 horas — Praça 11 F. C. x Unidos do Oriente F. C.

Na prova de honra, com inicio às 15,45 horas, defrontar-se-ão os fortes esquadrões de Ceres F. C., vice-campeão da Zona Norte do Torneio "Octacilio Rezende" e o Rio de Prata F. C., 3.º colocado no referido torneio. Esta prova está sendo aguardada com enorme expectativa pois trata-se de um jogo entre velhos rivais esportivos.

A Diretoria do E. C. Cajaiba pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos clubes participantes 15 minutos antes do inicio de cada prova.

ÁS DE OURO F. C.

A diretoria do Ás de Ouro F. C., avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos, festivais ou excursão devendo toda a correspondência ser endereçada à rua Salvador Risso, 215 — Inhauma.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

UM AVISO DO UNIDOS DA VILA ALVACELI AOS SEUS AMADORES

O UNIDOS D AVILA ALVACELI F. C., convoca todos os jogadores que tomam parte no Torneio Octacilio Rezende, à reunirem-se todas as terças e quintas-feiras da semana entrante para o devido treino de conjunto, com o sr. Duarte.

Os faltantes estarão sujeitos a suspensão do referido Torneio.

"Enquête" Amadorista de A MANHÃ

III — ARISTIDES MOREIRA (Bacharel)

Nome: Aristides Moreira da Silva.
Idade: 35 anos.
Atividade no Esporte Amador: Presidente.
Onde a exerce: No E. C. Unidos da Baronesa.
Desde quando? Fundador (14—10—46).
Já foi diretor de clube? não.
Atividade Particular: Funcionário Público.
Qual o maior problema do Esporte Amador? Campos, predios para sedes e falta total de apoio pelas altas autoridades.
Que acha da filiação à F. M. F.? Rasoável, de acôrdo com os estatutos.
Qual o maior "crack" do Esporte Amador atualmente? Não tenho distinção, pois todos tem o mesmo ideal.
Qual o maior esquadrão amadorista filiado à F. M. F.? E. C. Irajá. **E Independente?** O meu.
Como formaria um selecionado suburbano? Fica a critério do Dep. Técnico.
Qual o técnico dos pequenos clubes mais competente? Sebastião Nascimento.
Qual o melhor campo amadorista? Do Confiança A. C.
Qual o melhor árbitro da 2.ª Categoria? Todos.
Qual o jogador mais leal? Todos são iguais.
Quais serão os campeões das séries "Norte" e "Sul" do Campeonato de Amadores? Campo Grande e Oposição.
Qual será o campeão do Torneio Octacilio Rezende? Atilia F. C.
Qual a seção de Esporte Amador que mais aprecia? A MANHÃ chefiada por Irênio Delgado.
Quanto já gastou com o Esporte Amador? O que pude gastar.
Qual o clube de sua simpatia?

COLEGIO EVANGELICO DE ALTO JEQUITIBA

PRESIDENTE SOARES — MINAS GERAIS

Estabelecimento de ensino secundário — Cursos primário, ginasial e cientifico.

INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Diretor: REV. CICERO SIQUEIRA

SITUADO EM UMA LOCALIDADE SALUBÉRRIMA E DISTANTE DA AGITAÇÃO DOS GRANDES CENTROS

TIRO NAS REDES...

Antes de embarcar para Minas Gerais, onde fôramos a convite do E. C. Valim, deixáramos a nossa última GUILHOTINA. Esse título, é para os comentários ondie criticamos acerbamente qualquer deviandade de diretores de clubes amadoritas. Faláramos de diretores dep elETAOINSHRDLUTH doritas. Faláramos sobre a crise do Moura F. C. de Vaz Lobo, e termináramos conclitando-os a uma pacifica resolução, pois em suas hostes militam velhos amigos de infância. Ao reornar-mos, para gaudio de quantos estimam e propugnam pelo esporte amador, encontramos um ofício da diretoria do grêmio suburbano, cujos dizeres transcrevemos na integra e formulamos outrossim, que continuem em paz para todo o sempre. Eis, o teor do ofício em causa: "MOURA F. C. — Secretaria, 15 de setembro de 4848. Ilmo Snr. Irenio P. Delgado, M. D. Chefe da Seção de Esportes Amador de A MANHÃ — Presado senhor; Levo ao vosso conhecimento que em reunião do dia 9 do corrente, convocada pelo presidente do Conselho Fiscal, ficou sanada, com a volta dos diretores renunciantes ,com exceção do 1.º secretário, Carlos Henrique da Silva — que deimitiu-se, a crise que envolvia o Moura F. C. Devo agradecer, a publicação na "GUILHOTINA, da advertência feita aos nosso adeptos, no sentido de não se prevalecerem da fé do prebado redator para darem noticiário falso, bem como, dos votos formulados, através da mesma para a solução viavel da crise que reinava em nosso querido clube. Solicito, pois, a publicação no vosso querido jornal, da alvicareira notícia, para que fiquem tranquilos os co-irmãos que conosco tenham compromissos. Sem mais, agradeço antecipadamente. De V. S. Amo. Ato. Obdo. (ass.) Adalito Moares Santana, secretário. Visto (ass.)) João Guedes da Silva, presidente do Conselho Fiscal".

IRENIO

RECREATIVISMO

A festa de hoje na E. S. "Unidos da Capela" — Dizem na roda do samba... — Vai voltar o "Samba em foco" — Eduardo do "Azul e Branco" do Salgueiro — A trinca infernal do "verde e branco" — U. G. E. S. (?), será que vai?... — Reunir-se-á na próxima quarta-feira, a F. B. E. S.

Salve, sambistas!... Aqui estamos novamente para tornar público, sempre que houver espaço, o noticiário alusivo às atividades de suas Escolas. Continuem como sempre, a incentivar o samba, que é a nossa mais popular melodia. Não existem em propugnar pelo que é nosso, lutem sempre, que estaremos para auxiliá-los no que for necessario e possivel às nossas possibilidades. Não permitam, outrossim, que elementos nocivos encontrem guarida em meios dos sambistas. Evitem a presença desses maus elementos. E amigos, com vocês novamente este velho companheiro de saudosas maratonas e inesqueciveis sambas.

IRENIO.

ESTAÇÃO PRIMEIRA

A primeira entre as primeiras, a famosa Mangueira, parece que já deu o seu grito de carnaval ou anda, em surdina, preparando qualquer surpresa para a turma do samba. Seja qual fôr, o que vier da Estação Primeira, só poderá ser em beneficio do samba, pois em suas fileiras militam famosos sambistas.

E. C. "DEPOIS EU DIGO"

"Calça Larga", "Peru" e Anacleto, a trinca de ouro da querida "Verde e Branco" do Salgueiro, já iniciaram também seus preparativos para ver se conseguem no próximo carnaval apagar a má impressão oriunda de uma comissão, onde determinados elementos ousaram, deturpar a boa colocação que outro lhe concedeu. Avante, "velhinhos" nós estaremos aqui para auxiliar qualquer Escola na luta pelo seu direito.

"AZUL E BRANCO" DO SALGUEIRO

O querido Eduardo, o veterano incentivador da famosa Escola de Samba, parece que está dormindo no ponto, pois deixou que um de seus maiores elementos, se afastasse de suas fileiras o Pindonga, segundo nos declarou o popular Irenio dos Santos, da União Primeira do Leblon. Que é isso "velhinho"? Será verdade?

E. S. "DE NÓS NINGUEM SE ESQUECE..."

Tendo à frente a figura trabalhadora de "Veludinho", auxiliado pela sua equipe de denodados companheiros, a novel escola de samba da Zona Sul espera, no próximo ano, apresentar um carnaval a altura do conceito que já desfruta. Nossos votos de feliz sucesso.

E. S. "IMPERIO SERRANO"

A campeã absoluta de 47, já iniciou os seus preparativos para apresentar um carnaval condigno com os seus memoráveis feitos dêste ano, quando conseguiu usufruir para suas cores dois expressivos titulos de campeã. Vencendo o Carnaval carioca de 47 e a tradicional Parada Extra do Samba da Praça Mauá, organizada pelo nosso matutino.

U. G. E. S.

A União Geral das Escolas de Samba, agora sob eficaz direção, muito embora tenha entre seus diretores elementos que o sambista não traga, como Servan e Calazans, organizará para dentro em breve magestoso desfile em honra ao Ministro da Guerra, general Canrobert da Costa, segundo nos declarou o veterano Elol.

E. S. "UNIÃO PRIMEIRA"

A Escola de Samba "União Primeira" do Leblon que tem em Irenio dos Santos o seu diretor de propaganda, realizará no dia de hoje interessante festinha em homenagem a S. Cosme e S. Damião, distribuindo a numerosa gurizada da Zona Sul grande quantidade de doces.

F. B. E. S.

A vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, que o cronista Messias Cardoso, usando do paus de dois bicos, tenta achincalhar, reunir-se-á na próxima quarta-feira a fim de tomar importantes deliberações sobre a vida das Escolas filiadas.

E. S. "UNIDOS DA CAPELA"

A famosa E. S. Unidos da Capela, realizará hoje, imponente festividade em homenagem ao sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica. Nessa festividade da querida Escola, será apresentada às altas autoridades convidadas o que tem feito aquela agremiação recreativista e esportiva, pelo desenvolvimento da infancia residente no local de sua jurisdição.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o Pindonga afastou-se do "Azul e Branco" e ingressou no Unidos do Cabuçu...

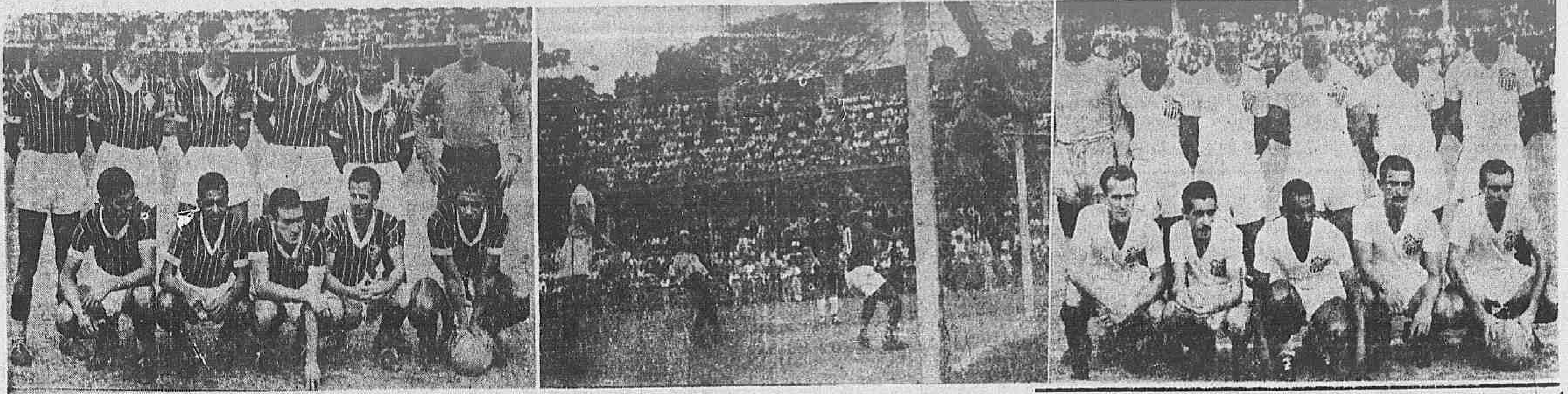
— Que a U. G. E. S. está de novo funcionando, apesar do Servan, continuar na diretoria...

— Que a F. B. E. S. está ameaçada de sucumbir...

— Que o vice-presidente da F. B. E. S., renunciará definitivamente ao cargo que exercia desde a fundação...

— Que a roda do samba passou a funcionar...

— Que na próxima terça-feira, estará em nossas colunas: "O SAMBA EM FOCO!..."



MAIS UM TRIUNFO — O Fluminense, embora não reeditando a sua grande "performance" cumprida no domingo último, quando "quebrou" a invencibilidade do Vasco, lider do certa-me, alcançou, na tarde de ontem, no seu gramado, mais um triunfo. Desta feita, a "vitima" foi o S. Cristovão, que caiu por 5 x 2. Na gravura, à esquerda, a equipe das Laranjeiras, que, com a vitória sobre os "cadetes", consolidou as suas aspirações ao titulo máximo; ao centro, uma fase da luta, vendo-se o goleiro Louro, em último recurso, mandando o "ba-lão" para escanteio; e, à direita, o quadro sancristovense, que não conseguiu reafirmar o feito da rodada passada, quando derrotou o Madureira, nos seus próprios dominios

PODERÁ SURGIR NOVO LIDER

Voltadas para São Januário as atenções dos "fans" — Luta titânica entre alvi-negros e cruzmaltinos — Os demais choques de hoje, pelo certame da metrópole



[illegible] em ação em São Januário

Jogam-se hoje os ultimos prelios do primeiro turno. Três partidas apenas, serão disputadas, pois, duas já foram realizadas ontem. Dos três matches desta tarde, é claro, que um deles destaca-se sobremaneira dos demais. Este é o que terá lugar em São Januario, e no qual os rivais serão: Vasco e Botafogo, respectivamente, lider e vice lider da tabela.

Separados por um ponto apenas, os dois clubes vão lutar titanicamente pela vitoria, que levará à liderança o heroi da peleja.

Estão pois, em consequencia, voltadas para São Januario as tenções dos fãs, de vez que, do resultado poderá surgir o novo ponteiro do atual campeonato.

O VASCO DESEJA A REABILITAÇÃO

O Vasco que vem de uma derrota, pois, perdeu para o Fluminense vai lutar pela liderança e pela reabilitação. Leva a vantagem de jogar em casa, o que entretanto, não lhe fez o favorito do prelio.

Se empatar continuará ponteiro, o que quer dizer, que tem mais esta vantagem sobre o seu rival.

O BOTAFOGO

Para o Botafogo a oportunidade é excelente. Vencendo virá o turno como ponteiro, e, como já enfrentou os grandes fora de casa, ficará em situação excepcional para uma chegada, podendo fazer aquilo que até hoje, depois da pacificação, ainda não fez, isto é, tornar-se campeão da cidade.

Cartada pois, decisiva para o alvi negro, a desta tarde.

É interessante frisar que se a peleja terminar empatada, quem mais lucrará é o Fluminense, que ficará ao lado do alvi negro, e a um ponto apenas, do lider da tabela, o Vasco.

TODOS OS VALORES

Os valores de todos os dois clubes estarão em ação. Isto faz com que a peleja se tornará mais atraente. Tudo faz crer pois, que veremos esta tarde em São Januario, um espetaculo gigantesco. Mario Viana será o dirigente do choque.

EM NITEROI

Em Niteroi haverá uma boa peleja. Canto do Rio e Madureira serão os seus rivais. Possuem forças equilibradas e vão para cafpo dispostos a proporcionar um bom espetaculo aos seus adeptos.

O choque será disputado em "Caio Martins", que por certo receberá uma assistencia numerosa.

GODOFREDO EM AÇÃO

Godofredo que já cumpriu a pena de suspensão que lhe aplicou o Tribunal de Justiça vai reaparecer na equipe suburbana, devendo a turma de Niteroi jogar com a mesma constituição da peleja que venceu o São Cristovão.

Em Caio Martins será inaugurado hoje, o alambrado feito pelo gremio niteroiense.

NA GAVEA

A partida que as turmas do Flamengo e do Bangu vão disputar, esta tarde, na Gavea está despertando interesse. Os rubro-negros querem conhecer a nova descoberta de Juca. Queremos nos referir ao ponteiro Bodinho, que tem treinado de forma bastante promissora.

O responsavel pelo treinamento dos rubro-negros mostra-se confiante no jogador gaucho, e marcou para hoje a sua estréia. Os adeptos do Flamengo não ocultam sua curiosidade em torno do novo defensor.

REAPARECE JOEL

Também os "fãs" do Bangu estão entusiasmado com a noticia de que Joel reaparecerá hoje. Esse jogador teve ótimas atuações nos jogos amistosos e nos do Torneio Municipal. Necessitando fazer uma intervenção cirurgica Joel afastou-se da atividade no Campeonato. De modo que a sua "recntré" está sendo aguardada com interesse. A direção técnica lançou mão de seu concurso porque Moacir está com um adistenção muscular.

A MANHÃ esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.189

NOVA VITORIA DO FLUMINENSE

NUMA PORFIA POBRE DE FUTEBOL — 5 X 2, A DERROTA DO SÃO CRISTOVÃO — À SUA LINHA MÉDIA DEVE O TRICOLOR O TRIUNFO — ORLANDO, O "SCORER" DA TARDE DE ONTEM, NAS LARANJEIRAS

A fim de travar o compromisso que anteciparam de comum acordo, estiveram em luta, ontem, à tarde, no estádio das Laranjeiras, as equipes do Fluminense e do São Cristovão. Esse embate, ao contrário do que se esperava, esteve aquem da expectativa. Caracterizou-se pela monotonia, notadamente na primeira fase, quando se apresentou com aspecto de autentica "pelada". Rarissimos foram os lances que despertaram a atenção do publico. Sem exagero, podemos afirmar, que o cotejo, nesse periodo foi fraquissimo. Nem a turma de Alvaro Chaves, nem a de Figueira de Melo, conseguiu impressionar. O Fluminense, apesar de haver exercido o dominio, não chegou a "movimentar" o "placard", terminando com um 0 x 0 o tempo inicial.

FLUMINENSE 5 x 2

Veio o segundo tempo, e o futebol continuou pobre de técnica até os dez primeiros minutos, sem que vislumbre melhoria. Nessa altura, os tricolores melhoram alguma coisa, graças ao excepcional desempenho da sua linha media. Indio, Mirim e Bigode "forçaram os seus" a agir com mais energia. E o resultado disso, foi uma nova vitória. Os alvos cairam por 5x2.

ORLANDO, O "ARTILHEIRO"

Todos os tentos foram feitos na fase complementar.

O escore foi aberto por Paulinho, precisamente aos 13 minutos. Mirim havia reclamado impedimento, mas Mr. Ford, juiz da partida, apontou Pé de Valsa, e Castilho, então, indeciso, não foi na pelota, originando, daí, o tento para os cadetes". Seis minutos após a partida era empatada. Rodrigues desce e cruza o couro Orlando abre as pernas, deixando-o passar; e Maneco que vinha na carreira, atirou. Louro interveio, mas o "balão" foi ao fundo das redes. Um verdadeiro "frango" do goleiro alvo. Indio, aos 33 minutos, aumenta para os seus, marcando de cabeça, ao aproveitar um centro de Mirim. Novamente os tricolores! Orlando, aos 35 minutos, aparando bem um escanteio cobrado por "100", de cabeça, manda às redes. Souza, cobrando uma penalidade máxima, produto de uma falta de Pé de Valsa em Mical, aos 33 minutos, diminui a diferença, assinalando o segundo tento pa-

(Conclui na 6a. pág.)

DOMINGOS VOLTA À GAVEA

ATUARA' ESTA TARDE PELO CLUBE QUE O LANÇOU

Desde que deixou o Flamengo, nunca mais Domingos da Guia ali voltou para medir forças contra os seus ex-companheiros. Envergando a camiseta do Corintians o veterano jogador teve oportunidade de atuar contra o seu ex-clube. E logo que voltou ao Bangu, clube onde surgiu, precisamente há 16 anos, foi Domingos escalado para jogar contra o gremio da Gávea, no match de inauguração do Estádio Proletário". Demonstrando que ainda é o melhor zagueiro nacional, o famoso Da Guia teve uma atuação soberba, e o Bangu levou a melhor no cotejo, por 5x2.

Todos os jogos de Domingos, foram disputados fóra da Gávea. Hoje é a primeira vez que êle ali volta. E para envergar não a camiseta rubro-negra, mas a alvi-rubra, do Bangu, o clube de seu "coração". E o conhecido jogador espera trazer de lá a vitoria, pois os grandes triunfos que conquistou para o Bangu foram no antigo campo da rua Ferrer. Ali na Gávea Domingos ganhou muitas vezes, para o Flamengo.

Domingos

DOMINGO A CORRIDA NA QUINTA DA BOA VISTA

Como era esperado, a Prefeitura do Distrito Federal atendeu ao pedido do Automovel Clube do Brasil, concordando na transferência da competição automobilistica, de hoje para o dia três de outubro próximo. Logo que tomou conhecimento dessa decisão, o presidente Carlos Guinle, mandou prevenir aos volantes que, assim, ficaram com mais tempo para preparar seus carros.

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições continuam abertas na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio, onde os interessados preencherão os boletins apresentando os documentos de habilitação e efetuando o pagamento de pequena taxa. Acredita-se que na corrida programada para o dia 3 de outubro na Quinta da Boa Vista, competirão mais de cem volantes.

EM 15 VOLTAS

Voltou a reunir-se a Comissão nomeada para organizar a competição automobilistica do dia 3 de outubro na Quinta da Boa Vista, conjuntamente com alguns membros da Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil. Vários assuntos foram tratados. Inicialmente apreciaram os jornalistas que estão à frente da iniciativa o pedido dos corredores, para elevar de 10 para 15 o numero de voltas das diversas provas. A medida fôra adotada com o fim de ganhar tempo e facilitar a chegada de maior numero de competidores. Considerando razoáveis as razões apresentadas, resolveu a Comissão estabelecer que as provas serão em 15 voltas, de dois quilômetros, no total de 30 quilômetros, com exceção da de motocicleta, que será em 20 e da de carros de corrida, que será em 30 voltas.

COMEÇARÃO AMANHÃ

As eliminatórias para a Olimpíada da F.A.B.

Amanhã, em Recife, no estádio do "Derby", o comandante da 2.ª Zona Aérea, brigadeiro do ar Vasco Alves Secco, dará inicio oficialmente ao Campeonato Interno da 2.ª Zona Aérea, para seleção dos atletas e equipes de futebol, basquete, voley, etc. que irão disputar a Olimpíada da Aeronáutica, a realizar-se no mês de outubro nesta capital. A primeira parte dêsse Campeonato constará das provas terrestres, findas as quais seguir-se-á um campeonato de provas aéreas.

A cerimônia inicial constará de concentração de cerca de 240 atletas da Zona, constando de oficiais, sargentos, cabos e soldados, representantes do Quartel General, das Bases Aéreas de Fortaleza, Natal, Recife e Salvador; formatura geral. Hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo brigadeiro do ar Vasco Alves Secco, comandante da 2.ª zona Aérea; leitura da Ordem do Dia, alusiva à data; juramento do atleta e desfile das equipes representativas do Q.G. e das Unidades participantes, perante as autoridades.

SURRADO O AMERICA

Feito espetacular do Bonsucesso — Por 5 x 1, tombou o quadro rubro, na tarde de ontem — Mariano, o "artilheiro" — Quadros, renda, preliminar e juiz

Um público bastante diminuto compareceu na tarde de ontem ao campo da avenida Teixeira de Castro, para assistir ao desenrolar da peleja entre a equipe local e a do América. Em vista de seu último compromisso frente ao quadro do Botafogo, os "entendidos" tinham como certo a vitoria do esquadrão rubro, pois o Bonsucesso vinha sofrendo revezes sobre revezes, não se podendo esperar siquer uma ampla reabilitação do time. Mas saiu tudo ao contrário. Atuando com mais acerto, os Leopoldinenses levaram a melhor sobre seu rival, aplicando ao mesmo uma "surra" de 5x1, derrubando, com isso todas as honras de favoritismo do quadro de Campos Sales. Muitos dos "fans" que compareceram ao campo do rubro-anil não podiam, supor de maneira alguma, que os comandados de Cezar tombasse desastrosamente, frente a um antogonista sem nenhuma pretensão. Mas o que se viu foi um Bonsucesso "armado" e disposto a vender caro a derrota, se por ventura houvesse. Já o América não foi um momento sequer o quadro que há oito dias atrás exigiu o máximo do atual vice-lider do Campeonato. A equipe americana que pisou a cancha, foi bisonha, deixando muito a desejar.

MARIANO O ARTILHEIRO

Desde o inicio do certame, tinhamos a melhor das impressões sobre o atacante Mariano, que se mostrava impetuoso e resolvendo as "paradas".

Mas o jovem defensor tinha um defeito, era muito violento, chegando mesmo, às vezes, a prejudicar os seus companheiros. Após um corretivo imposto pelo Tribunal e pelo seu próprio clube, voltou Mariano, agora a ocupar o seu antigo posto.

Atuando domingo último contra o Flamengo teve o atleta do Bonsucesso uma atuaão destacada, sendo mesmo o melhor de seu bando. Na tarde de ontem, frente ao América, Mariano tornou-se o "artilheiro" da pugna conquistando quatro tentos, que garantiram a vitoria do seu clube.

OS TENTOS CONQUISTADOS

Aos 2 minutos do 1º tempo, o Bonsucesso teve o marcador a seu favor, proveniente de uma lamentavel falha do zagueiro adversário Joel, que colocou a bola no fundo de seu próprio arco.

Cobrando uma falta de fora da area, o atacante Esquerdinha conseguiu igualar a contagem.

Aos 28 minutos dessa etapa, o atacante Mariano que mais tarde seria o artilheiro, aumentava para 2 a favor de seu quadro.

No segundo periodo aos 11 minutos, Mariano aumentava para 3 o marcador para suas cores.

Cobrando uma penalidade máxima, proveniente de "foul" de Hilton sobre João Pinto, a contagem passou para 4x1 tendo Mariano sido o marcador, já eram decorridos 37 minutos de luta.

Encerrando o rosario de tentos, Mariano conseguiu aos 38 minutos o quinto e último ponto da tarde.

OS QUADROS E OS MELHORES EM CAMPO

No decorrer da pugna salientaram-se entre os vencedores em primeiro plano, Mariano. Secundando-o o jovem atacante vieram: Alvarez, Miguel, J. Pinto e Waldemar.

Na equipe vencida poucos podemos destacar mas contudo citaremos: Vicente, Joel, Spinola. O atacante Nivaldino não chegou a agradar, mas com o tempo pouderá vir a brilhar.

Para essa peleja os quadros formaram assim: BONSUCESSO: Alvarez; Waldemar e Miguel; Solnell, Vitor e Gato; Jacy, Mariano, João Pinto, Enenica e Tampinha. AMERICA: Vicente; Alcides e Joel; Hilton, Spinola e Amaro; Alcidesio, Maneco, Cezar, Nivaldino e Esquerdinha.

PRELIMINAR, RENDA E JUIZ

giu a Cr$ 24.072,00, tendo o America vencido a preliminar por 3x2. Funcionou na arbitragem o apitador Mr. Dewine que teve uma atuação regular.

NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO MEDIO — Mostra a gravura, um flagrante impressionante da luta entre Tony Zale e Marcel Cerdan, que terminou com a vitória dêste ultimo. Cerdan aparece à esquerda da foto e, com a sua grande vitória, sagrou-se campeão mundial de peso médio. (Foto I.N.S. para A MANHÃ

MAIS DIFICIL, AGORA, A PACIFICAÇÃO

O que nos sugere uma nota oficial do D.I.E. a respeito da representação brasileira no Congresso Panamericano de Cronistas Desportivos

Foi a A MANHÃ um dos poucos jornais desta Capital, que noticiou o embarque para Buenos Aires, do confrade Dioceano Ferreira Gomes (Dão), com a missão de representar o DIE, no Congresso Pan-Americano de Cronistas Desportivos, fato aliás, publico e notorio.

Não podia porém, esperar que tal fato, viesse agravar as relações entre as duas entidades de cronistas especializados, de vez que, jamais podiamos supor, viesse uma delas, — a ACD, — tentar desacreditar naquele conclave, jornalista brilhante como o que ali representava os colegas do Brasil.

Não nos interessa discutir se tinha ou não o referido colega credencial para representar os jornalistas especializados do Brasil. Lá estava com conhecimento de todos, e por isso, não se devia sob qualquer pretexto procurar desacreditá-lo, pois, assim estariamos desacreditando a nós mesmos.

Ademais, entendemos que a tão desagradavel cisão de nossos cronistas, não devia sair de nossas fronteiras. São coisas nossas, que só a nós interessam. Infelizmente, não se pôde evitar o que aconteceu, e agora, resta-nos lamentar sinceramente o ocorrido, que sem duvida, virá dificultar mais ainda o que sempre almejamos, ou seja a pacificação geral dos cronistas especializados.

UMA NOTA DO DIE

A respeito do lamentavel caso, recebemos uma "nota oficial" do DIE que transcrevemos na integra:

"A Comissão Diretora do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. (DIE), tomando conhecimento em reunião extraordinaria do relatório apresentado pelo representante do Brasil no Congresso Pan-Americano de Cronistas Desportivos, reunido em Buenos Aires, resolveu adotar as seguintes deliberações:

a) Referendar todas as deliberações tomadas no aludido congresso, dando conhecimento das mesmas aos seus associados e entidades congêneres de todo o país;

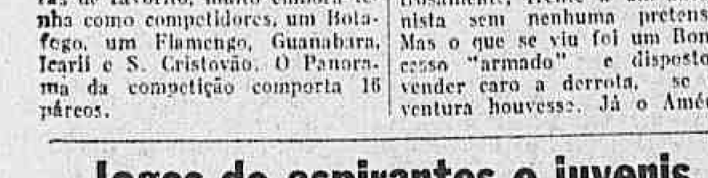
b) Inserir na ata dos trabalhos um voto de congratulações e apoio à ação brilhante do seu delegado, senhor Dioceano Ferreira Gomes;

c) Lamentar publicamente a atitude infeliz e descortez do sr. Célio Negreiros de Barros, presidente de uma entidade jornalistica desta capital, tentando, aliás, inutilmente, criar dificuldades ao delegado brasileiro em Buenos Aires, atitude essa que chocou profundamente as delegações presentes ao congresso e mereceu a natural repulsa que provocam sempre as intrigas de despeitados. O Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, torna publico que na qualidade de fundador da Confederação Pan-Americana de Cronistas Desportivos foi unanimemente reconhecida pelo congresso, continuando assim em pleno gôzo dos seus direitos internacionais". A Comissão Diretora".

REMO

Na Lagoa a regata pré-campeonato

Dando prosseguimento ao seu calendario na presente temporada a Federação Metropolitana de Remo, fará realizar hoje pela manhã, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a regata pré-campeonato, reunindo a fina flor do esporte nautico guanabarino, num certame que promete ser dos mais interessantes. Mais uma vez o Vasco da Gama aparece com as honras de favorito, muito embora tenha como competidores, um Botafogo, um Flamengo, Guanabara, Icarai e S. Cristovão. O Panorama da competição comporta 16 páreos.



Jogos de aspirantes e juvenis

As equipes de aspirantes e de juvenis dos clubes que concorrem ao Campeonato Carioca, disputaram ontem, à tarde, mais uma rodada. Nos certames de aspirantes, o Vasco da Gama venceu o Botafogo, por 3 x 0 e o Flamengo abateu o Bangu por 4x0.

No Campeonato de Juvenis, os resultados foram os seguintes: Botafogo 2 x Vasco da Gama 1 e Flamengo 3 x Bangu 1.

Os jogos entre as turmas do América e do Bonsucesso, foram disputados à noite.

OUÇA HOJE

NA PALAVRA DE

Antonio CORDEIRO

A REPORTAGEM DO JOGO

VASCO x BOTAFOGO

pela Rádio Nacional, à partir das 15 horas

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Os quadros prováveis para hoje

Para os jogos desta tarde, os quadros disputantes, deverão ser integrados pelos seguintes jogadores:

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Friaça, Maneca e Tuta.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

FLAMENGO — Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Sonó, Amaral, Joel, De Paula e Zezinho.

CANTO DO RIO — Odair, Lengruber e Borracha; Edésio, Vicentini e Canelinha; Heitor, Waldemar, Geraldino, Raimundo e Hélio.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Mineiro, Herminio e Bicudo; Lupercio, Mundica, Didi, Jorge e Betinho.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.189
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
26 - 9 - 948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE



MALENA, a cigana que cantava para multidões

NUM ACAMPAMENTO DE ZINGAROS VIVE A ARTISTA QUE ENTUSIASMOU AS GRANDES PLATÉIAS DE SANTIAGO DO CHILE, BUENOS AIRES E LA PAZ

Reportagem de FERNANDO HUESEL DE OLIVEIRA
Fotos de JOSÉ VIEIRA

Malena, a autêntica cigana que já cantou para as grandes platéias de Buens Aires e de Santiago do Chile, aparece aqui numa expressiva fotografia

NÃO, leitor. Não é bem isto que estais pensando. Não vamos contar aqui uma história de ciganos, êsses nômades que andam por aí predizendo o destino e oferecendo a sorte por muito pouco, como se fôsse possivel fazer negócio com a sorte. Esta é uma história diferente. Um bocado diferente. Falaremos aqui de uma artista que já conheceu a glória e recebeu aplausos de muitas platéias. Cantou em microfones e esteve em palcos famosos.

— Ora, artistas e, até mesmo, grandes artistas andam por aí às dúzias.

Dirão vocês.

Mas, a artista que o leitor vai conhecer, agora, talvez seja a única por estas e outras terras, porque mora numa barraca.

Sim, numa barraca de lona, dessas conhecidas por todos. Trata-se de uma cigana, uma autêntica cigana, dessas que estamos acostumados a vêr nas ruas, chamando a atenção pela sua indumentária multicor, colares e pulseiras espalhafatosos. O seu nome é Malena. "Malena la Gitana", como era conhecido nos grandes centros artisticos de Buenos Aires, Santiago do Chile, Viña del Mar, Valparaiso, etc.

Mas, vamos à história de Malena. Como cigana, começou ela desde o seu nascimento. Malena nasceu cigana, como ciganos foram seus pais, seus avós e todos os seus antepassados, poetas dos horizontes e bebedores incorrigiveis de caminhos intermináveis. Pertence ela a tribo "Chicaresti", oriunda da Hungria, mas veio ao mundo no chilenissimo pôrto de Antofagasta. E foi justamente aí que, há pouco mais de cinco anos, um conhecido "broadcaster" — Simon de Mayo — ao pasar por um acampamento de ciganos, nos arredores de Temuco, um arrabalde de Antofagasta, teve que deter os passos para ouvir uma bela canção zingara cantada por alguém no interior de uma das barracas.

O rádio é indispensável na barraca de Malena. Na foto, ela aparece quando ouvia atentamente um bolero, gênero de música que ela muito aprecia



Como qualquer curioso, ouviu a primeira canção, a segunda e mais outra. Ouviu e gostou. Logo Simon de Mayo deixou de ser o simples curioso para ser o "broadcaster", o diretor da "Radio La Frontera", a maiôr emissora daquela cidade chilena.

E não vacilou.

Com um "permisso" temeroso chegou ao interior da barraca. Apresentou-se, conversou um pouco e... dois dias depois, um locutor da "Radio La Frontera" anunciava ao microfone, "Malena, La Gitana".

Não será preciso acrescentar que alcançou pleno êxito a apresentação. Pela primeira vez uma estação de rádio lançava ao ar a voz de uma autêntica cigana cantando música cigana.

Da por diante "Malena, La Gitana", pulando de sucesso em sucesso, enveredou pela estrada da fama. De Antofagasta foi para Santiago, onde revolucionou o ambiente artistico com o seu canto nativo.

Atuou na "Radio del Pacifico", cantou em teatros e colaborou em festivais de caridade. E um jornal de Santiago assim se refere à sua atuação num dêsses festivais:

"El domingo, ante un público que llenaba por completo el salon de Actos de la Escuela N.º 5 se llevó a efecto la Velada organizada por dicho plantel a beneficio de sus obras sociales. El programa en general fué del agrado de los assistentes, sobresaliendo la actuacion de la cantante folklorica Rina Rebolledo y de Malena, la autencia gitana, valores estos que interpretaron las mejores composiciones de su repertorio".

Na capital chilena apresentou-se, ainda, no "Teatro Balmaced", no "Teatro O'Higgins" e na boite "La Quintrala".

Malena, entretanto, não deixava de ser cigana. Mais do que tudo na vida prezava a sua origem. E, assim, sempre acompanhando a sua gente, sempre cantando em recintos de luxo e morando em barracas, saiu a percorrer meio mundo. E' como disse o poeta:

"Filhos do sol e serenos,
Rostos queimados, morenos,
A tropa toda é assim!
Mas que caravana é essa?
Que parece não ter pressa
E vem repousar aí?
São os errantes ciganos
Que enchem nosso sertão
Passam-se anos e anos
E sempre em viagem estão".

OUTROS SUCESSOS

Assim, nesse caminhar sem fim, Malena foi ter em outras terras.

Viña del Mar, Buenos Aires, Quito, La Paz, Assunção e outras cidades ouviram e aplaudiram o seu canto cigano, as suas canções folclóricas.

Em Buenos Aires permaneceu muito tempo, cantando no "Teatro Maipo".

Teatro famoso, frequentado pela alta sociedade portenha.

Repousando nos lindos tapetes que ornamentam a sua barraca, Malena parece sonhar com os seus sucessos de outrora



O REDESCOBRIMENTO

Cinco anos após àquele episódio de Antofagasta, sem nenhuma pretensão de bancar o Simon de Mayo — lembram-se dele? — redescobrimos num acampamento cigano a famosa Malena. Sim, "Malena, La Gitana", aquela mesma que teve a consagração das platéias do Chile, da Argentina, da Bolivia, etc.

Mas, por favor, leitor não nos julgue "descobridores de estrelas". Não temos nenhuma vocação para isto. Explicaremos, então, que, quando procuravamos um acampamento de ciganos, para uma reportagem, encontramos, na Avenida Suburbana, lá para as bandas de Abolição, "Malena, La Gitana".

Na sua barraca, igualzinha a todas as barracas de ciganos, ela nos contou passagens interessantes de sua vida. Mostrou-nos um album de fotografias e recortes de jornais argentinos e chilenos, onde se lêem elogiosas referências à sua arte, São recordações que Malena guarda com muito carinho.

Desde que aqui chegou ela não mais tem cantado, a não ser para os seus, na intimidade do acampamento. Os seus dois interessantes filhinhos — Lucrécia e Jorge — dormem todas as noites embalados com a música nostálgica dos zingaros.

Disse-nos Malena que tem um grande desejo e ainda espera cantar para os brasileiros. E quando surgir esta oportunidade ela se julgará renascida, pois, o canto está na sua própria alma, como na alma de sua gente está a eterna peregrinação pelos caminhos do mundo.



Lucrécia, surpreendida pelo fotógrafo, sorri satisfeita



A porta de sua barraca, Malena deixa-se fotografar numa pose cigana...



Lucrécia, filhinha de Malena, é um encanto de criança. Desde pequena já parece [illegible] de sua mãe [illegible]



Sugestiva fotografia de Malena, que aqui aparece num momento de alegria



"CAMINHOS DO SUL"

Um novo trabalho do cinema nacional



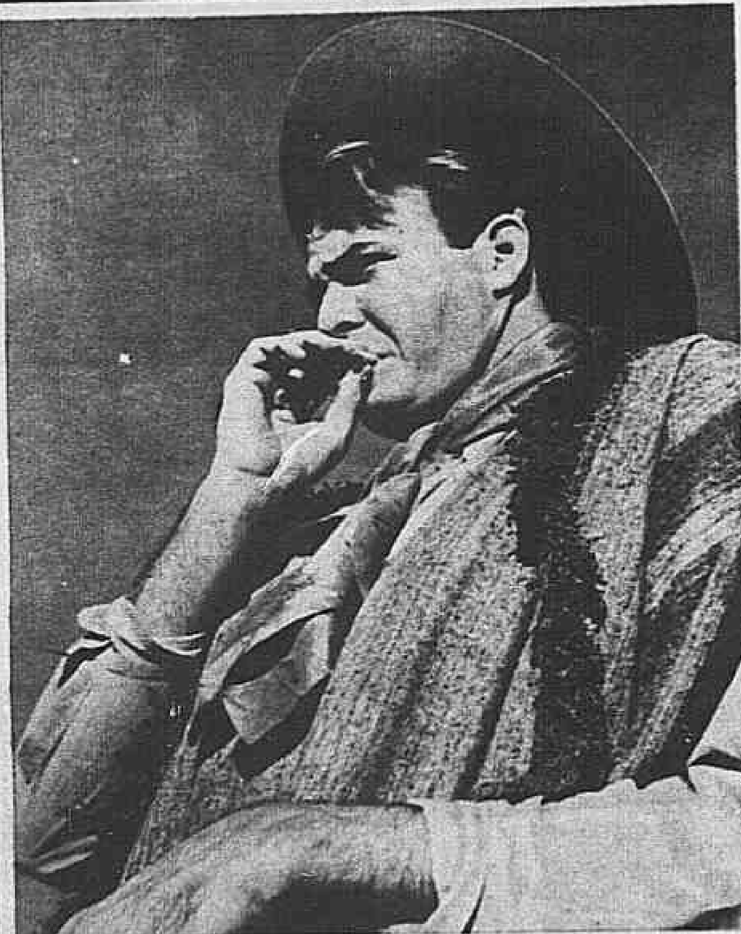
Roberto Acacio e Tonia Carrero numa interessante cena de "Caminhos do Sul"



Orlando Villar, um dos principais protagonistas do novo filme, sob a direção de Fernando de Barros



[illegible]



Roberto Acacio e Maria Della Costa vivem uma cena dramatica de "Caminhos do Sul"

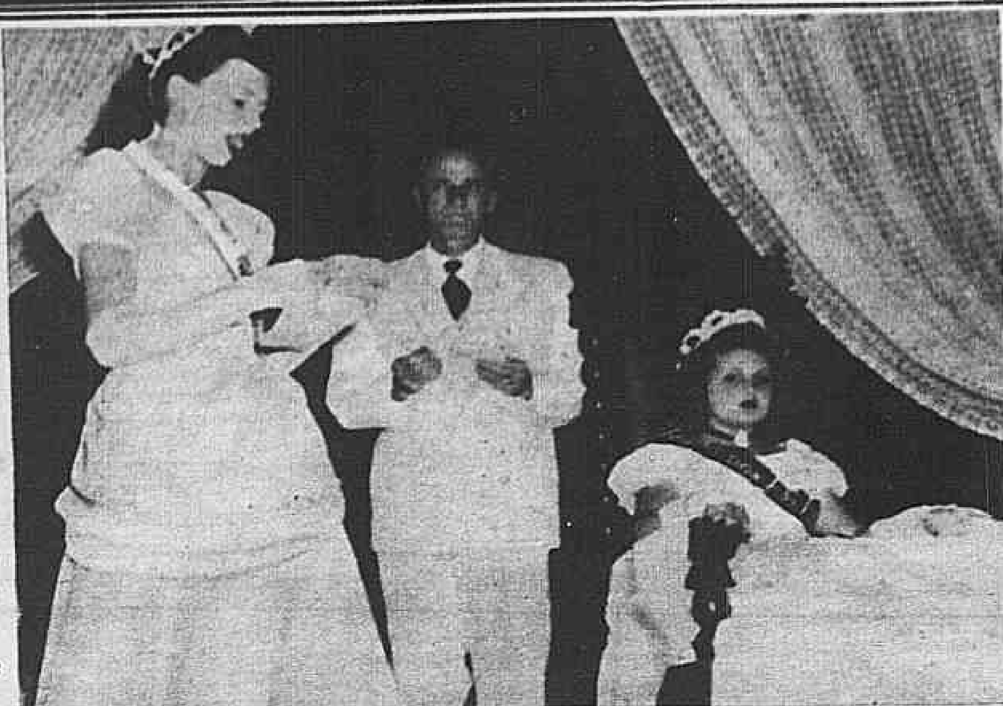
A "Capital Filmes" está ultimando a filmagem de mais uma película, rodada em um dos maravilhosos cenários do Rio Grande do Sul. A nova produção, que levou o nome de "Caminhos do Sul", contou com a direção do conhecido cineasta Fernando de Barros; supervisão e direção de Andréa de Robilant; assistência técnica de Salomão Scliar; fotografia de exteriores de Helio Barroso Neto. Do seu elenco, fazem parte os artistas Maria Della Costa, Claudio Novelli, Orlando Villar, Roberto Acacio, Sady Cabral, Tonia Carrero, Eduardo Inda, Ivan Lessa, Roberto Acacio.

"Caminhos do Sul" conta a história de um casal que não conhecia as fronteiras da vida nem as do amor...

Todos os "exteriores" do filme estão sendo rodados no Rio Grande do Sul, nos próprios locais onde decorre a ação. Apresentamos nesta página algumas cenas da nova produção do cinema nacional, nos quais se pode sentir quão romântico é o seu enredo.

FESTA DO COLEGIO DE PADUA

No último domingo, realizou-se a bela festa da consagração da Rainha dos Estudantes de Pádua, Srta. Mafalda Ferraz Junqueira, que aparece sentada em seu trono quando era saudada pela Rainha dos Estudantes de Cantagalo, senhorita Elza Itabaiana, aparecendo a figura dinâmica do Prof. José Lavaquial Biasca, diretor daquele educandário.

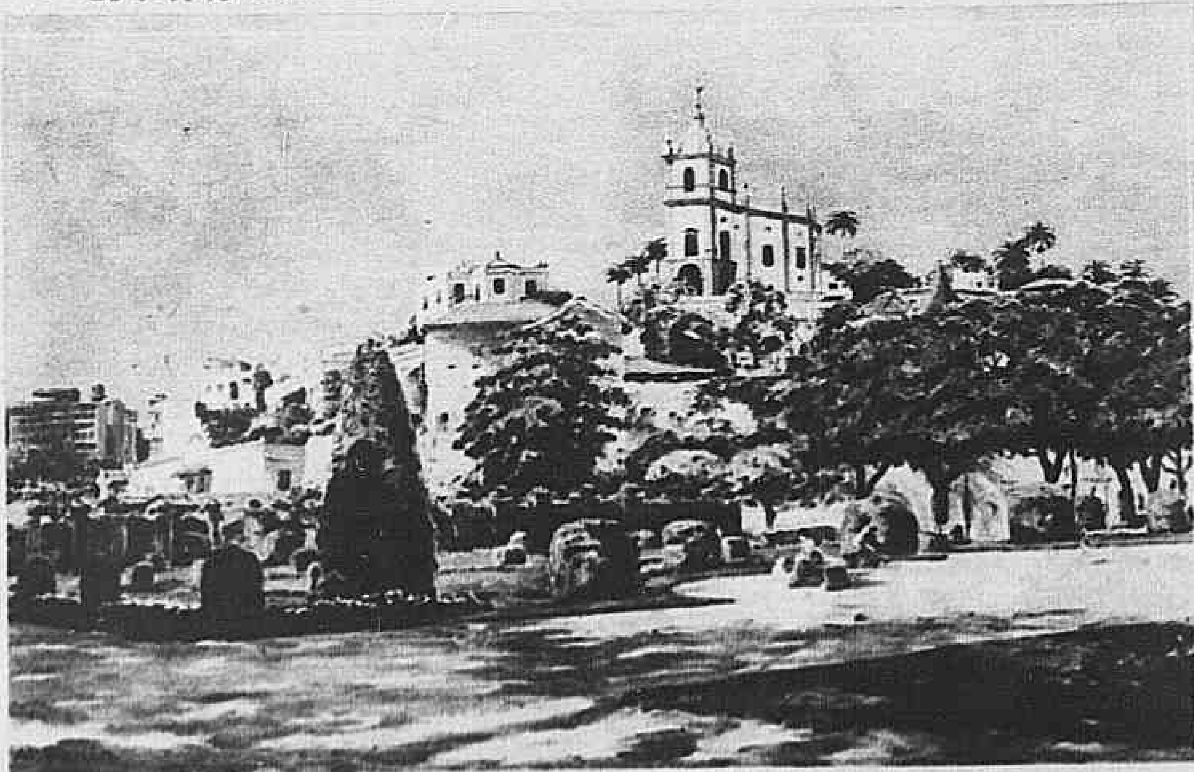


BRAGA HOTEL

Faça a sua estação de cura com o uso das "AGUAS IODETADAS", para o coração e vasos do aparelho circulatório: "PAGÉ", par nos rins, figado e intestino e "PHAROL", magnesiana, para o estômago. Hospede-se no BRAGA-HOTEL, o melhor e mais central, junto aos Correios e Telégrafos, Telefônica, Igrejas, etc.

SANTO ANTONIO DE PADUA — ESTADO DO RIO

Tel. 44 — De ALCINO WERNECK BRAGA



IGREJA DA GLORIA — RIO — [illegible]

ARTES PLASTICAS

A EXPOSIÇÃO DE MANOEL FARIA

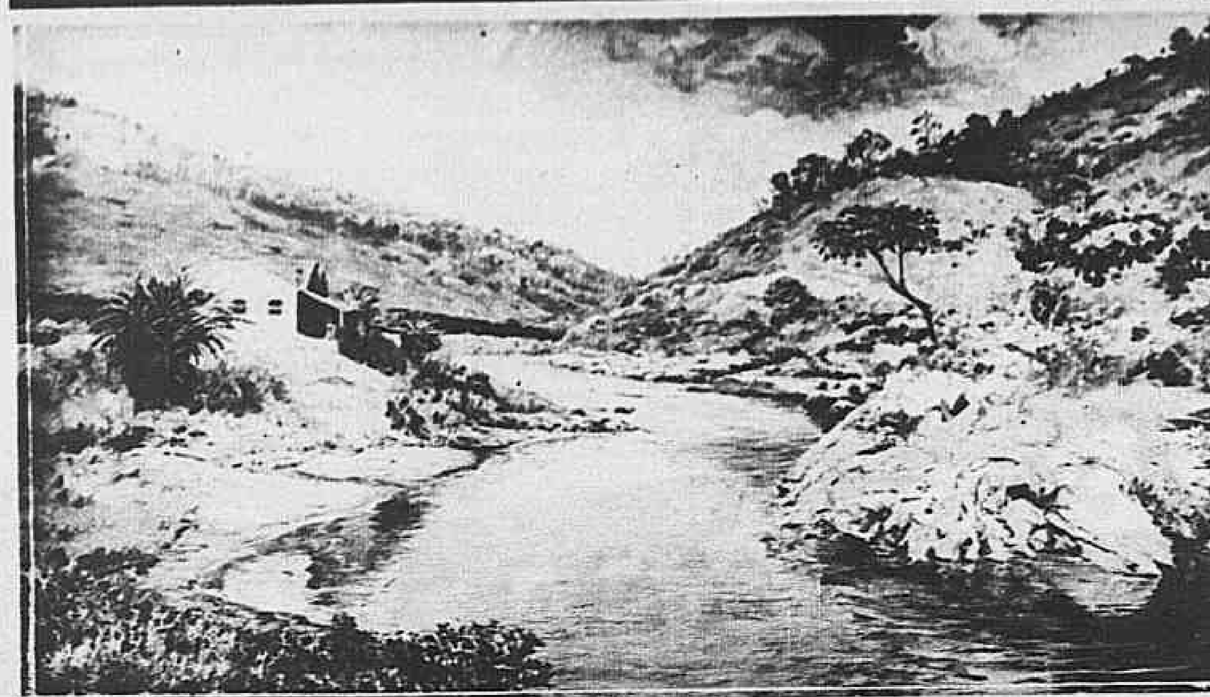
MANUEL FARIA, o laureado pintor bras'leiro, volta, novamente, a expôr no Rio

A cada nova mostra, louvores novos se erguem e o nome de Mnauel Faria, já amplamente conhecido, se expande cada vez mais, como poderosa afirmação da arte no Bras'l, motivo de suas telas primorosas e que se fizeram conhecidas no mundo inteiro.

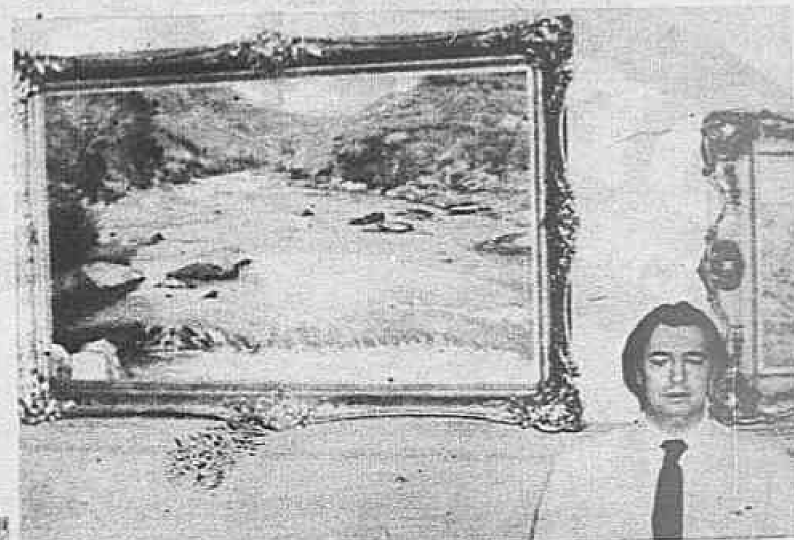
Paisagista de altos méritos, o insigne artista, como já o dissemos certa vez, pinta como sente. Exterioriza o que comove e possui o supremo poder da sentir a realidade de uma paisagem. Em suas telas sente-se o colorido, o sentimento, a objetiv'dade da paisagem brasileira. Autor de obras das mais sólidas dentre as da geração atual de pintores, essa já lhe valeu dois prêmios de viagem — ao Brasil e à Europa — além de inúmeros prêmios, onde sobressaem o denominado "Prefeitura de São Paulo" e medalha de ouro do "Salão de Lisboa", este em 1936.

Revelou-se um grande artista quando se apresentou pela primeira vez no Salão de Belas Artes, em 1919, com a tela "O bosque silencioso", um trecho do Jardim Botânico. Em 1920 ingressou na Escola de Belas Artes e, como discipulo que foi do mestre Batista da Costa, aprendeu mais ainda a adm'rar e sentir a paisagem brasileira. Ainda em 1920, com "Um retrato", tirou menção honrosa. Em 1921, medalha de bronze, tambem com "Um retrato", e, em 1921, com o "Lago dos Nenufares" (Jardim Botânico). Concorreu em 1930 ao prêmio de viagem com o quadro "Anhanguera", certame que perdeu por um voto para Cadmo Fausto. Em 1934, com a tela "Paisagem da Tijuca", conseguiu, finalmente, o ambicionado prêmio. Esteve na Europa de 1935 a 1937, percorrendo a França, Itália, Espanha, Portugal e Inglaterra. Na França expôs no "Salão de Outono", em 1936, com o quadro "Paisagem do Brasil". Expôs por duas vezes em Portugal, em 1937, conquistando o prêm'o a que nos aludimos. Nesse pais expôs o trabalho denominado "Ipanema". Uma de suas exposições em Lisboa, foi inaugurada pelo Presidente Carmona, tendo exibido nessa ocasião, quadros do Brasil, Portugal, Espanha, Itália e França. Obteve grande sucesso e vendeu quase que o totalidade de suas telas. Tornando ao Bras'l, em 1938, na Exposição da Feira de Amostras, obteve o primeiro lugar com o quadro "Samba", que está no Museu da Cidade, em Copacabana. Em 1941, concorreu ao prêmio de viagem ao Brasil, conquistando o primeiro lugar.

Manuel Faria, que, como nos refer'mos há dias, expõe desde o dia 10 deste no Salão do Museu de Belas Artes, encerra, neste domingo, 26, mais essa mostra de seus primorosos trabalhos. As fotos que ilustram esta reportagem estão em sua atual exposição.

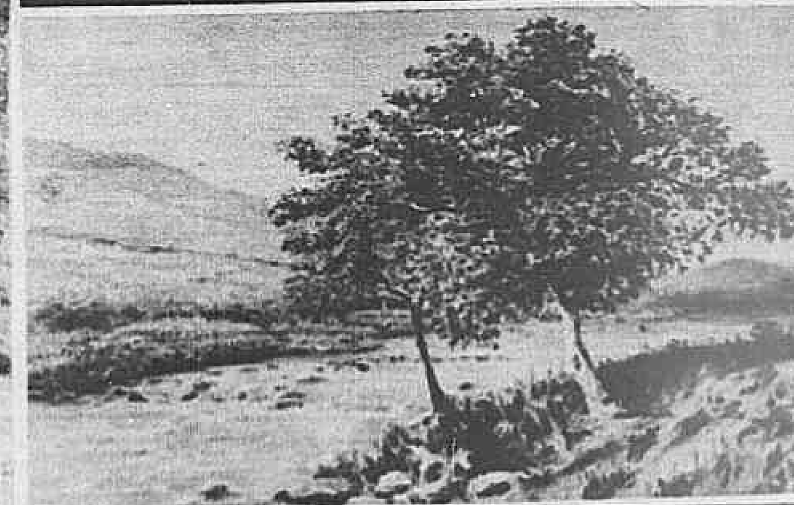


"TRECHO DO PIABANHA" PETROPOLIS — [illegible]



MANUEL FARIA AO LADO DUMA PAISAGEM — [illegible] DE PEDRO DO RIO — [illegible]





QUARESMA EM FLOR — PETROPOLIS — [illegible]

RIO TRAPICHEIRO RIO — [illegible]

Ò LAR FELIZ
Moveis Finos
PRAÇA DAS NAÇÕES 80 —
Tel. 30-2566 — BONSUCESSO

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO





Senhoras e senhoritas da nossa sociedade estiveram presentes à «Parada da Primavera»

DESFILE DE ELEGANCIA
EM BENEFICIO DE UMA OBRA MERITORIA



Dois lindos vestidos que despertaram atenção no Desfile da Primavera



No elegante desfile de modas, coube a esta senhora um lugar de destaque



A elegância esteve sempre presente no «Desfile da Primavera»



[illegible]



[illegible]

CONSTITUIU um acontecimento de relêvo, na vida da sociedade carioca, o «Desfile da Primavera», realizado terça-feira última, das 17 às 19 horas, nos salões do Copacabana Palace. Com a presença de figuras de nossa melhor sociedade, houve o desfile de modelos da primavera e verão da coleção Colette, apresentados por senhoras e senhoritas. Houve, também, o sorteio de duas prendas, sendo ainda uma linda jóia oferecida pelo reputado joalheiro David Band, um valioso vidro de perfume pela «Casa Canadá», um relógio ofertado pela Joalheria Meister e um lindo corte de seda, pelas «Lojas Rianil».

A elegante reunião do dia 21, no Copacabana Palace, constituiu uma iniciativa bem recebida, tanto assim que foi em favor da meritória obra realizada pelo Serviço de Nutrição da 6ª Enfermaria da Santa Casa. Nestas páginas aparecem expressivas fotos do «Desfile da Primavera», colhidas por Domingos Pereira, especialmente para a A MANHÃ.



Um flagrante fotográfico e três expressões diferentes

Viva mais Dormindo melhor!..



NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

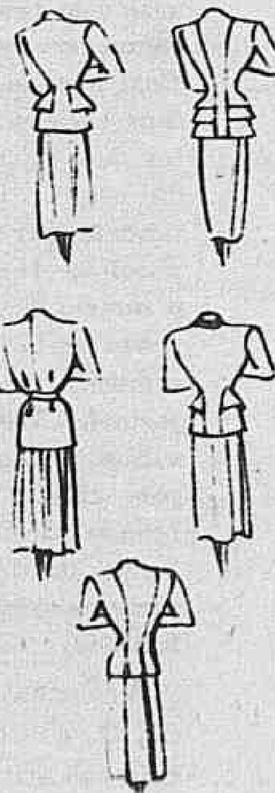




de PARIS para VOCÊ...

Da revista "Mode Charmante", revista periódica, em seu número 12, em circulação no momento, nossas leitoras encontrarão estes lindos modelos que hoje apresentamos, e que são uma bela sugestão para a primavera e verão.

Vejamos os modelos apresentados: 1) Um lindo modêlo em duas peças, saia e jaqueta, em "tootal" branco. A jaqueta é cruzada e a saia aberta ao lado. 2) Conjunto de duas peças, em encorpado linho branco, jaqueta de corte clássico e fechado com três botões dourados e os bolsos estão dissimulados, como mostra o modêlo. 3) Três abas superpostas adornam a jaqueta deste conjunto de linho. 4) A jaqueta deste modêlo de "tootal" leva 4 bolsos e um cinto de couro. 5) Duas peças de linho amarelo com pespontos em côr mostarda, duas pinças sustentadas por um recorte dão amplitude à jaqueta. 6) Duas peças de linho com bandas aplicadas e pespontadas. 7) Traje de "Shantung" cinzento com saia pregueada, a jaqueta leva dois grandes bolsos, com cinturão de couro de porco. 8) Duas peças de "Shantung" rosa, a jaqueta é fechada por dois botões e um cinto de couro. O "plastron" está aplicado com pespontos. 9) A jaqueta deste modêlo de "Shantung" branco leva dois bolsos aplicados, como se vê no modêlo, e com botões e cinto de côr azul carregado, 10) Um "plastron" pregueado adorna a jaqueta deste "tailleur" em "Shantung", bolsos aos lados, dois grupos de pregas ampliam a saia. 11) Traje clássico em "Shantung" azul-marinho, saia com pregas encurtadas. 12) "Tailleur" de mangas três quartos, e guarnecido com botões dourados.





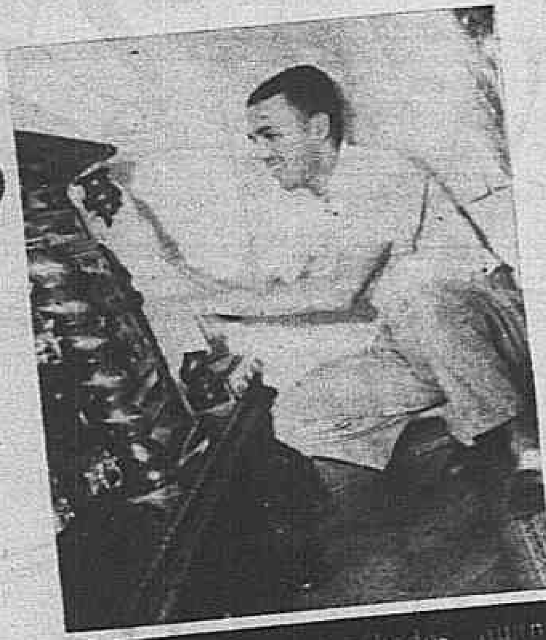
SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
Para reembolso postal mais dois cruzeiros

O CRACK NA INTIMIDADE

JAIR E' FRANCAMENTE DO LAR

DA CASA PARA O CLUBE E DO CLUBE PARA A CASA A VIDA DO FAMOSO CRACK — DIZ TER TIRADO A SORTE GRANDE COM O CASAMENTO E AINDA ESTA NA LUA DE MEL — GOSTA DE OUVIR BOA MUSICA E DEVORA AS HISTORIAS EM QUADRINHOS — INTERESSANTES REVELAÇÕES DA VIDA INTIMA DO JOGADOR MAIS CARO DO BRASIL

Texto de GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA
Fotos de DOMINGOS PEREIRA



Isto acontece aos sábados, quando Jair faz "faxina" em casa. De flanela em punho, liquida em poucos instantes a tarefa que D. Maria Celia lhe reserva sempre



Lendo as aventuras do "Super-Homem", Jair esquece que tem que fazer força no gramado, no domingo que vem



Ouvindo música, um dos seus passa-tempos preferidos quando na intimidade do lar, Jair é "roxo" por um "swing", mas ainda não aprendeu a dançar...

PROSSEGUINDO na série de reportagens que o Suplemento em Rotogravura de A MANHÃ iniciou domingo último, focalizamos hoje, em "O Crack, na Intimidade", a figura de Jair, sem dúvida alguma, um dos maiores idolos da "torcida" carioca, atualmente defendendo as côres do C. R. Flamengo.

Como todos sabem, antes de envergar a camisa rubro-negra, Jair pertencia ao Vasco da Gama, onde formava com Lelé e o saudoso Isaias, um dos mais famosos trios atacantes do país. A sua transferência para o Flamengo revestiu-se de sensacionalismo. O nome do crack andou pelas "manchetes" dos jornais. Houve uma série de demarches e muitos chegaram a fazer apostas, opinando pela transferência, outros assegurando que Jair não deixaria o Vasco. Mas, no final das contas, o crack acabou trocando de camisa, embora custasse uma verdadeira fortuna o clube da Gávea. O grande "meia", porém, vem correspondendo inteiramente. O seu clube não deve estar arrependido de ter gasto tanto dinheiro para incluí-lo em suas fileiras.

Deixemos, porém, estas divagações e vamos revelar aos leitores o "crack" na intimidade.

No seu apartamento, no "Edificio Honorina", à rua Ameris, na Gávea, Jair Rosa Pinto, êste o seu nome por extenso, recebe cordialmente o reporter. Casado há cêrca meses e meio, êsse mesmo "crack", que tem feito vibrar multidões, está ainda em plena "lua de mel". Longe do bulíço da cidade, naquele pitoresco recanto da Gávea, Jair encontrou a realidade de um sonho que de há muito vinha acalentando: um lar, onde pudesse se sentir feliz, ao lado de uma boa e dedicada companheira.

E é ele próprio quem nos confessa, naquele seu jeito engraçado de falar, de dizer as coisas num mixto de satisfação e certeza:

— Para mim, a vida de casado é a melhor do mundo. Tive a felicidade de encontrar uma bôa companheira, razão por que de nada, absolutamente, posso me queixar. Se o casamento é, como se costuma dizer, um bilhete de loteria, confesso que acertei com o primeiro prêmio".

A esta altura, D. Maria Celia, a esposa do "crack", entra também na conversa:

— Também, o que é que ele quer mais?... O Jair é 100% caseiro. Não tendo outra ocupação, senão a de ser profissional de futebol, passa o dia todo em casa, ora lendo, ora brincando com o Renato, ouvindo música, enfim, uma vida de colher...

— "Ué, e a "faxina" que faço aos sábados?" perguntou, sorrindo, o valoroso "crack".

— Ora... — responde também sorrindo a esposa de Jair — que trabalho dá passar de vez em quanto a flanela nos móveis? E' até uma bôa distração..."

RENATO, O "BEGUIN" DA CASA

O diálogo tem fim com a aproximação de um garoto, de três anos de idade, filho da empregada do casal. E' com êle que Jair passa as manhãs, ensinando-o a chutar "in-goal", no pátio do seu apartamento. Renato — êsse o nome do garoto — é o menor fã com que conta Jair. Os dois se entendem perfeitamente bem, tanto assim que o "crack" tem verdadeira adoração pelo menino. A única vez que "trocaram de mal", foi justamente no dia em que Renato "esqueceu" de "torcer" pelo Flamengo, preferindo fazê-lo pelo Madureira, que é o clube de D. Maria Celia.

Jair e Renato formam, assim, uma dupla de bons amigos.

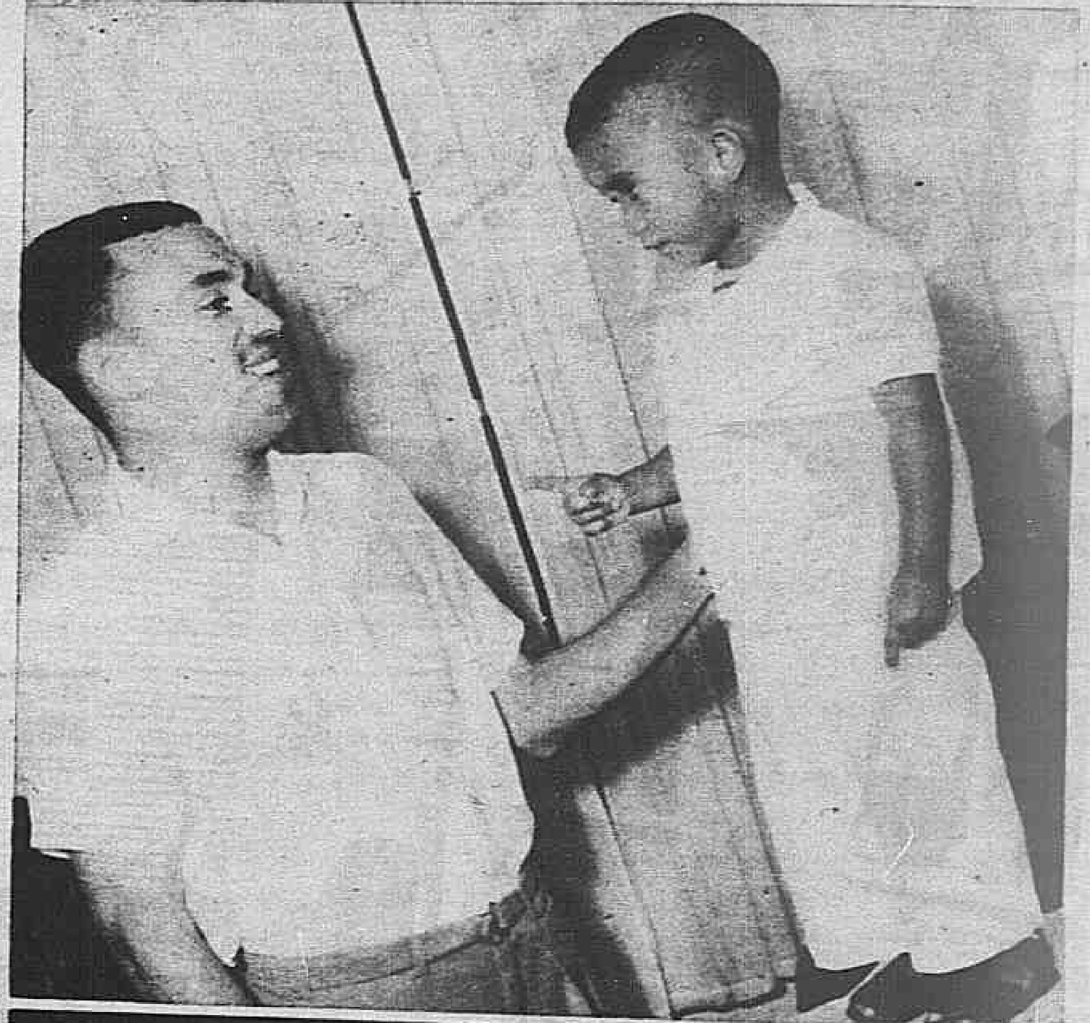
Ainda é cedo para a visita da cegonha e assim o pequeno Renato desfruta de absoluto "cartaz". E' ele, pode-se dizer, o "beguin" da casa; o "dam-dam" de Jair e de sua esposa.

É FRANCAMENTE DO FUTEBOL

Do apartamento de Jair ao campo do C. R. Flamengo, distam aproximadamente 150 metros. Assim, quando o "crack" não fica em casa, é encontrado treinando no clube. Com seus 27 anos, Jair, que é natural da cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio, não pensa, por enquanto, em abandonar a prática do "association". Sendo ele o jogador mais caro do Brasil, tendo custado ao C. R. Flamengo cêrca de 500.000 cruzeiros, não sendo outro desejo, senão o de continuar jogando, pois, conforme nos disse, é "francamente do futebol". Claro que está bastante satisfeito com a vida que leva, dentro do gramado ou fora dele. Sem se descuidar de suas obrigações para com o seu lar, Jair tem, na intimidade, uma vida bastante folgada. Alia, assim, o util ao agradavel. Acorda geralmente às 9 horas, passa as manhãs lendo revistas, deixando-se mesmo empolgar pelas aventuras do "Super-Homem", raramente vai ao cinema ou à praia, ouve música, brinca com o Renato, e é só. Como se vê, uma vida "de colher". À exceção dos sábados, quando encontra "trabalho", em casa, na tarefa de limpar móveis, Jair passa os dias "flauteando", entregue às histórias infantis, longe, muito longe, das preocupações que o lar oferece a muita gente, com "pinta" de granfinismo.

D. Maria Celia, Jair e o pequeno Renato. Quando o "Mingote", o nosso fotografo apanhava este flagrante, Jair saiu-se com esta: — Não vá o reporter dizer que eu estou aprendendo a coser "tricot"...





Jair e o garoto Renato. Ambos se entendem perfeitamente bem no lar do feliz casal. E' o garoto o menor fã com que conta Jair. Pequeno no tamanho, mas grande na afeição

E' entusiasta do basquetebol, aprecia o "swing", fuma uma boa média de cigarros por dia, e nunca se esquece de levantar da cama, com o pé direito na frente...

— Supersticioso? Jair.

— "Qual nada, "velhinho"; apenas um costume antigo...

Com o feliz casal, mora D. Hercilia, a mãe da esposa do "crack".

Na ocasião em que visitamos Jair, D. Hercilia havia saído. Assim, não nos foi possivel colher da veneranda senhora "impressões" sôbre "o genro Jair". Acreditamos, todavia, que D. Hercilia é também uma fã do crack, visto que Jair é um excelente chefe de familia, e o seu lar um exemplo para os casais que não conhecem harmonia.



Numa partida de dominó, com a sua esposa. — ... qualquer descuido meu — disse-nos D. Maria Celia — e o Jair cola um "gato"...

Bola nos pés de Jair é um perigo para o adversário

Conserve sempre novo
SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL
CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURAS, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.° 88 — TEL. 37-2135

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

O MONTE SAINT MICHEL

ED. GREGORIAN (enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa)

SAINT MICHEL — Julho

NA época em que os romanos andavam conquistando a França, entre a Normandia e a Bretanha, uma grande floresta que se chamava Scissy envolvia dois rochedos que se chamavam Mont Tombe. Depois, o mar foi crescendo e comeu a floresta. Só não conseguiu roer as rochas que ficaram nuas, retorcida.

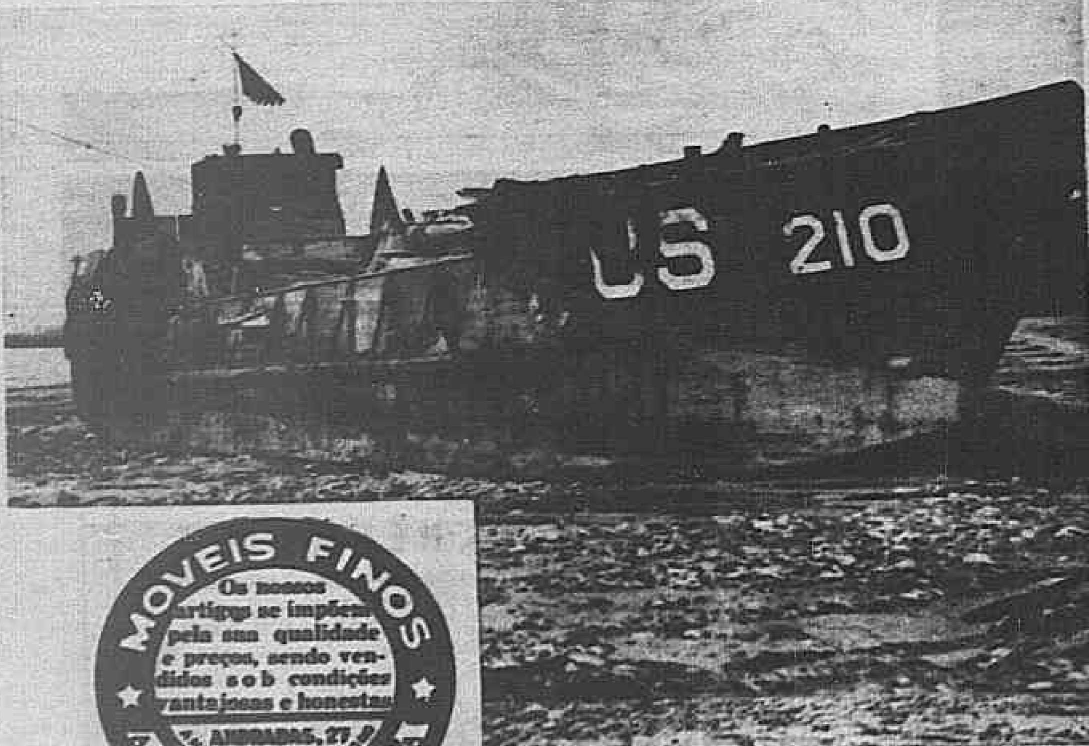
Era pelo sexto e sétimo séculos. Nessa floresta, moravam santos erem'tas que fizeram do rochedo o centro de meditação e devoção. Os camponeses da região, que não compreendiam aqueles seres diferentes, começaram a atribuir milagres àqueles homens que conseguiam encontrar, na rocha solitária, a paz que, já por aquele tempo, era coisa rara. Esses camponeses eram de uma cidadezinha chamada Avranches e tinham como guia espiritual um bispo que depois foi santo com o nome de Saint Aubert. Foi esse bispo que, no ano de 708, o Arcanjo Miguel, príncipe das milícias celestes, pediu que erguesse uma igreja em sua honra no alto dos rochedos. O bispo, incrédulo, fez que o Arcanjo repetisse o pedido três vezes, para obedecer finalmente.

Um ano depois, uma pequenina igreja de forma redonda foi levantada e consagrada por Saint Aubert. Mas o rochedo era de difícil acesso, o mar bravio e as rochas escarpadas quase impediam a vis'ta. Nessa região, muitas vezes, sobe do mar uma neblina densa que, até hoje, faz que o pescador imprevidente, ao invés de voltar à terra, avance cada vez mais para o mar. Quando isso acontece, os moradores do rochedo tocam trompas de caçador e badalam os sinos para orientar o que demora a voltar.

Apesar das dificuldades, doze monges foram encarregados da igreja e da continuação das preces l'turgicas. Não demorou muito que os peregrinos, vencendo todos os perigos, afluíssem ao rochedo e invocassem a proteção do Arcanjo vencedor de Satã e salvador de almas. Desde então, os rochedos do Tombe passaram a ser conhecidos pela cristandade sob o nome de Monte S. Miguel — dos peregrinos do mar.

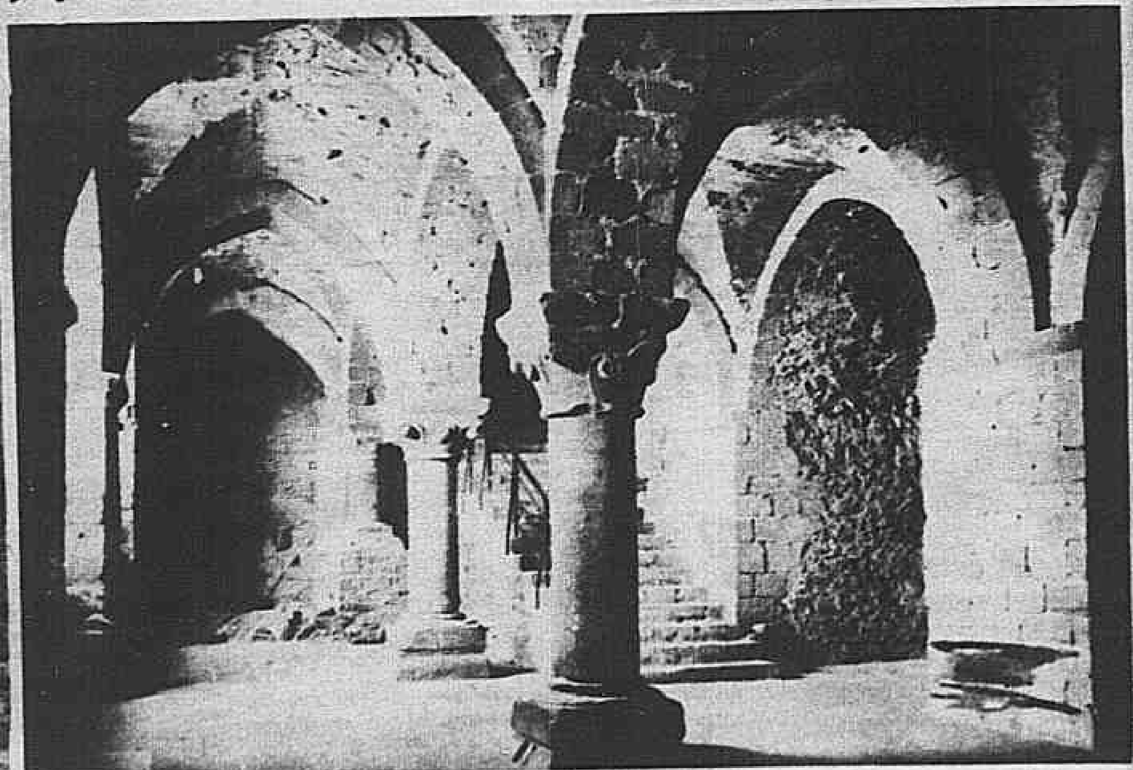
Mas os peregrinos aumentavam e a igreja era pequena demais para conter a multidão. Alguns anos mais tarde, trinta monges bened'tinos foram ali instalados. Esses monges, dedicados à meditação e ao estudo — a abadia guarda inúmeros documentos dessa época — foram alargando o templo, construindo mais. No entanto, o que devia ser uma a abadia guarda inúmeros documentos dessa

A única rua da "cidade" do Monte São Miguel





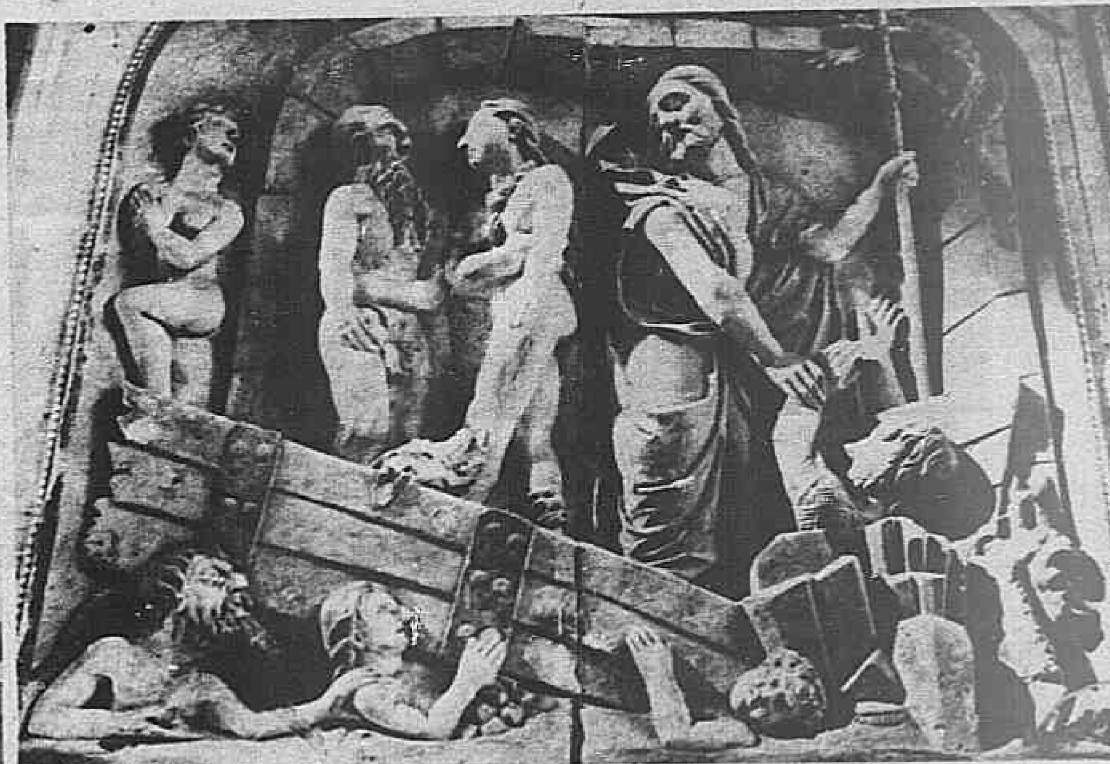
Barco dos "comandos", na Normândia



Adega para a fabricação do vinho, na Abadia São Miguel



Vista geral do Monte São Miguel



Um detalhe do coro da Abadia do Monte São Miguel

das circunstâncias, uma fortaleza. Os abades eram grandes senhores de terras na Normândia e na Bretanha, tinham uma armada e soldados suficientes para garantir, senão a tranquilidade, ao menos a independência do Monte. Os ingleses muitas vezes tentaram apoderar-se dessa fortaleza estratégica e os ataques mais famosos foram dirigidos pelo Senhor de Montgomery, antepassado do famoso marechal.

A história do Monte S. Miguel é tambem uma história de santos e poetas, de estudiosos de filosofia e peregrinos, de nobres e artistas. Cada um deles, através do tempo, foi erguendo um pedaço do que é hoje uma das maravilhas do Ocidente. Hoje, a abadia, começada há mais de mil anos, é um corpo sem alma. Não poderá compreendê-la quem não reviver, pela imaginação, a vida monstica para a qual ela foi erguida e que possuiu como poucas no mundo. Ainda se pode ver nos salões, no claustro, nas celas, a lembrança da vida monástica dos beneditinos resumida na frase "Ora et Labora".

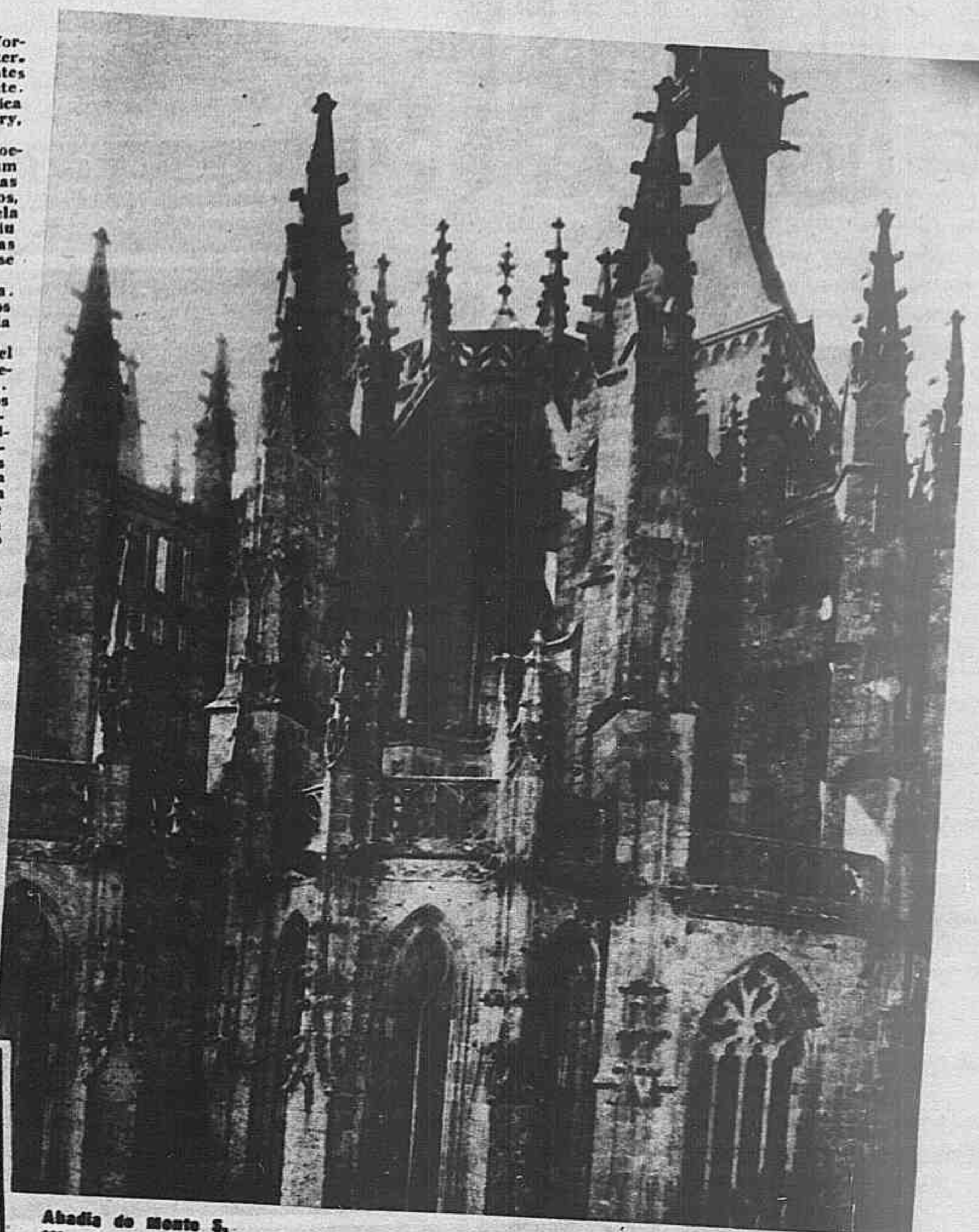
A própria construção do convento é de uma arquitetura monástica. Erguida no pico do rochedo, centro de peregrinação de artistas, curiosos e devotos — um milhão de peregrinos por ano — a abadia é a guarda da fronteira entre a Bretanha e a Normândia.

Velho como o mar presente em toda a sua vida, o Monte S. Miguel olha a imensa planura que de um lado tem a mancha branca e movediça dos carneiros e do outro é loira como se o trigo fosse ouro liquido.

Nas noites de lua cheia, quando os namorados passeiam mais e os loucos são mais ferozes, quando os feiticeiros invocam o diabo, que anda montado nas vacas espantando o mocho, o mar cresce, sobe pela faixa de terra — única saida — e transforma o monte numa ilha. Ilha fantástica que parece feita de estalactites de açucar cândi, o que obriga os modernos príncipes encantados que falam inglês e montam Packards a voltar pelo mesmo caminho. A "cidade" possui uma única rua, — a Grande Rua — que lembra velhas ruas do Oriente e onde se desenvolve toda a sua atividade. No inverno, a população do monte não vai alem de 180 habitantes, mas no verão, com a chegada dos turistas que não podem dormir na cidade porque (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA).



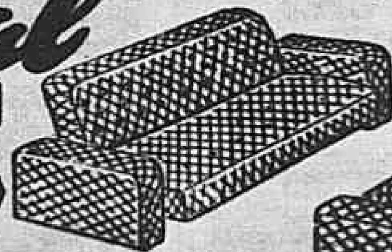
Coursaulles-Sur-Mer. Lugar exato de desembarque aliado por ocasião da guerra, em 1944

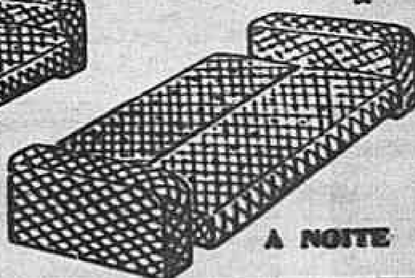


Abadia do Monte S. Miguel, "O coro do século XV"

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO







COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama MIAMI
e TRAVESSEIRO VENTILADO
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL 48-4670
DURANTE O DIA
A NOITE
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

FLUMINENSE

DUAS VEZES VENCEDOR!



Nancy Passos, do America, um valor promissor da nova geração, logo após superar um "record" de classe



Talita de Alencar Rodrigues, a "estrelinha" olímpica do Fluminense, ao centro, vencedora da prova de 100 metros, nado livre

N



Leda de Azevedo, recordista da prova de 100 metros, nado de peito, ladeada por duas nadadoras do Fluminense



Edith Groba, ao centro, logo após o sensacional feito, posa para a objetiva de A MANHÃ



Um grupo de graciosas concorrentes ao Campeonato de Principiantes



Ademar Grijó Filho, do Botafogo, um dos novos da aquática carioca recordista da prova de 100 metros nado de peito

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES

THEOPHILO FERNANDES
ALFAIATE
Aceita tecidos a feitio
R. RIACHUELO 46
TEL. 22-4470

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



Festa da Primavera no Orfeão Portugal

Transcorreu com máx'mo brilhantismo a elegante festa levada a efeito sábado passado, na séde do querido clube recreativo. Esplendor, magnificência e lindas garotas, concorreram à sua tradicional festividade da Primavera, organizada pela "Ala dos Principes". A foto mostra um aspecto colhido pela nossa objetiva vendo-se S. M. a Rainha, Srta. Ligia Pinto, ladeada pelas suas princesas, além de grande número de associados.

FLAGRANTE NUPCIAL



THEREZA MARIA TEIXEIRA - MAURICIO JOSÉ DOS SANTOS — Na igreja da Candelária, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Thereza Maria Te'xeira, filha do Sr. Amilcar Dias Teixeira e de sua esposa, Sra. Elvira Teixeira, com o Sr. Mauricio José dos Santos, filho do Sr. José Antonio dos Santos e de sua consórcia, Sra. Risoleta Santos.

Testemunharam o ato religioso os pais dos nubentes.

A cer'mônia civil foi paraninfada pelos avós, Sr. Alberto Dias Teixeira, e Sra. Filomena Teixe'ra, por parte da noiva, e o Sr. Wilson Jordão e Eliza Santos Jordão por parte do noivo.

Nas fotos vemos o jovem par quando presidia a sua festa de bodas, que foi organizado pelo servipo especializado do Hotel Riviera.








"CAMINHOS
DO SUL"